

BONS AMIGOS

MANUAL DO
PROFESSOR

GEOGRAFIA

2

Ensino Fundamental
Anos Iniciais

Componente: Geografia

Editora responsável:
**Bruna Migotto
Barbieri Estruzani**

Organizadora: **FTD EDUCAÇÃO**
Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela FTD Educação.

CÓDIGO DA COLEÇÃO
0046P230102000050
PNLD 2023 • OBJETO 1
Material de divulgação
Versão submetida à avaliação

FTD

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

BONS AMIGOS

GEOGRAFIA

MANUAL DO
PROFESSOR

Editora responsável:
Bruna Migotto Barbieri Estruzani
Licenciada e bacharel em Geografia pela
Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em Ensino de
Geografia pela UEL-PR.
Editora de materiais didáticos.

Organizadora: **FTD EDUCAÇÃO**
Obra coletiva concebida, desenvolvida e
produzida pela FTD Educação.

2

Ensino Fundamental
Anos Iniciais

Componente: Geografia

1ª edição
São Paulo, 2021

FTD



Bons Amigos – Geografia – 2º ano
(Ensino Fundamental – Anos Iniciais)
Copyright © FTD Educação, 2021

ELABORADORAS DE ORIGINAIS

Bruna Migotto Barbieri Estruzani

Licenciada e bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).

Pós-graduada em Ensino de Geografia pela UEL-PR.

Editora de materiais didáticos.

Neiva Camargo Torrezani

Licenciada e bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).

Pós-graduada em Análise e Educação Ambiental em Ciências da Terra pela UEL-PR.

Mestre em Geografia pela UEL-PR.

Elaboradora e editora de materiais didáticos.

Tatiana Fernanda Mendes

Licenciada e bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).

Mestre em Geografia pela UEL-PR.

Atuou como professora no Ensino Superior.

Elaboradora e editora de materiais didáticos.

Direção geral Ricardo Tavares de Oliveira

Direção editorial adjunta Luiz Tonolli

Gerência editorial Natalia Taccetti

Edição Francisca Edilania de Brito Rodrigues (coord.)

Preparação e revisão de textos Viviam Moreira (sup.)

Gerência de produção e arte Ricardo Borges

Design Daniela Máximo (coord.)

Arte e produção Vinícius Fernandes (sup.)

Coordenação de imagens e textos Elaine Bueno Koga

Projeto e produção editorial Scriba Soluções Editoriais

Edição Bruna Migotto Barbieri Estruzani

Assistência editorial Priscila Machado Cardoso Vitorino

Colaboração técnico-pedagógica Dayane Anicer Francisco

Edição de arte e design Marcela Pialarissi

Coordenação de produção de arte Tamires Azevedo

Projeto gráfico Camila Ferreira, Laís Garbelini

Ilustração de capa Wandson Rocha

Iconografia André Silva Rodrigues

Tratamento de imagens Johannes de Paulo

Autorização de recursos Erick Lopes de Almeida (coord.),
Eduardo Souza Ponce

Preparação e revisão de textos Moisés Manzano da Silva (coord.),
Raísa Rodrigues da Fonseca

Diagramação Luiz Roberto Lúcio Correa (superv.), Daniela de Oliveira,
Larissa Costa Leme, Leandro Pimenta

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bons amigos : geografia : 2º ano : ensino
fundamental : anos iniciais / editora
responsável Bruna Migotto Barbieri Estruzani;
organizadora FTD Educação ; obra coletiva
concebida, desenvolvida e produzida pela FTD
Educação. -- 1. ed. -- São Paulo : FTD, 2021.

Componente: Geografia.
ISBN 978-65-5742-769-9 (aluno - impresso)
ISBN 978-65-5742-770-5 (professor - impresso)
ISBN 978-65-5742-779-8 (aluno - digital em html)
ISBN 978-65-5742-780-4 (professor - digital em html)

1. Geografia (Ensino fundamental) I. Estruzani,
Bruna Migotto Barbieri.

21-73704 CDD-372.891

Índices para catálogo sistemático:

1. Geografia : Ensino fundamental 372.891

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610
de 19 de fevereiro de 1998. Todos os direitos reservados à

EDITORA FTD

Rua Rui Barbosa, 156 – Bela Vista – São Paulo-SP
CEP 01326-010 – Tel. 0800 772 2300
Caixa Postal 65149 – CEP da Caixa Postal 01390-970
www.ftd.com.br
central.relacionamento@ftd.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas
deste livro foram produzidas com fibras
obtidas de árvores de florestas plantadas,
com origem certificada.

Impresso no Parque Gráfico da Editora FTD
CNPJ 61.186.490/0016-33
Avenida Antonio Bardella, 300
Guarulhos-SP – CEP 07220-020
Tel. (11) 3545-8600 e Fax (11) 2412-5375

SEÇÃO INTRODUTÓRIA

APRESENTAÇÃO

Neste **Manual do professor**, você vai encontrar apoio para trabalhar com o componente curricular Geografia. Nele, são apresentados comentários e orientações sobre os conteúdos das unidades, atividades extras, momentos sugeridos de avaliação e sugestões de livros, filmes e *sites*, que auxiliarão no ensino desse componente. Além disso, há a descrição das estruturas do **Livro do estudante** e deste **Manual do professor** e um quadro anual de conteúdos, contendo uma sugestão de itinerário distribuindo os conteúdos do volume ao longo do ano letivo.

Este manual foi produzido tanto para facilitar a preparação das aulas quanto para auxiliar no dia a dia em sala de aula e nos momentos de avaliação. Vale ressaltar que as sugestões podem ser adequadas de acordo com a realidade da turma e da escola. Esperamos que seja uma ferramenta útil e enriquecedora no processo de ensino-aprendizagem, possibilitando a formação de cidadãos críticos e participativos na sociedade.

Desejamos a você um ótimo ano letivo!

SUMÁRIO

● O Livro do estudante e o Manual do professor.....	V
A estrutura do Livro do estudante	V
A estrutura do Manual do professor	V
● A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)	VI
As Competências gerais da Educação Básica	VII
As Competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental	VII
As Competências específicas de Geografia para o Ensino Fundamental	VIII
● A Política Nacional de Alfabetização (PNA)	VIII
Literacia e Literacia familiar	VIII
Os componentes essenciais para a alfabetização	IX
Cognição matemática: numeracia	X
● Integração entre os componentes curriculares	X
● Avaliação	X
● O ensino de Geografia	XII
O raciocínio geográfico	XII
Geografia e Cartografia	XII
● Quadro anual de conteúdos • 2º ano	XII
● Referências bibliográficas comentadas – Manual do professor.....	XVII
Início da reprodução do Livro do estudante	1
Apresentação.....	3

Sumário	4
Vamos iniciar	6
Como desenvolver alguns tipos de atividades.....	7 • MP
Introdução • Unidade 1	8 • MP
UNIDADE 1 MEU DIA A DIA NA ESCOLA	8
Conclusão • Unidade 1	25 • MP
Introdução • Unidade 2	26 • MP
UNIDADE 2 LUGARES DIFERENTES, CAMINHOS DIFERENTES.....	26
Conclusão • Unidade 2	43 • MP
Introdução • Unidade 3	44 • MP
UNIDADE 3 OS TRANSPORTES E A COMUNICAÇÃO ENTRE OS LUGARES.....	44
Conclusão • Unidade 3	65 • MP
Introdução • Unidade 4	66 • MP
UNIDADE 4 O TEMPO E A TRANSFORMAÇÃO DOS LUGARES.....	66
Conclusão • Unidade 4	81 • MP
Introdução • Unidade 5	82 • MP
UNIDADE 5 AS ATIVIDADES ECONÔMICAS E A TRANSFORMAÇÃO DOS LUGARES.....	82
Conclusão • Unidade 5	103 • MP
Introdução • Unidade 6	104 • MP
UNIDADE 6 VAMOS CUIDAR DA NATUREZA!	104
Conclusão • Unidade 6	123 • MP
Quadro BNCC	124 • MP
Vamos concluir	124
Saiba mais	126
Referências bibliográficas.....	128



O Livro do estudante e o Manual do professor

Esta coleção é composta de cinco volumes destinados aos estudantes e professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Ela foi desenvolvida com o objetivo de atender aos fundamentos pedagógicos da BNCC e colaborar com a proposta da PNA. Cada volume contém seis unidades, organizadas em temas que se propõem a desenvolver as habilidades relacionadas aos objetos de conhecimento orientados pela BNCC, bem como as competências gerais e específicas. Além disso, a inclusão dos Temas contemporâneos transversais contribui com a formação cidadã dos estudantes.

A estrutura do Livro do estudante

A seguir, apresentamos as características das seções e de outros elementos que compõem a coleção, além dos ícones que foram explicados no **Livro do estudante**.

● Vamos iniciar

Essa seção, presente no início de cada volume, tem o objetivo de avaliar os estudantes em relação aos conhecimentos esperados para o ano de ensino (avaliação diagnóstica).

● Páginas de abertura

As páginas de abertura têm como objetivos marcar o início de cada unidade, despertar a atenção do estudante para o que será estudado e, sempre que possível, relacionar os conteúdos aos conhecimentos prévios e à sua realidade próxima.

● Conteúdo

Os conteúdos são apresentados por meio do texto principal e das atividades interativas. Dessa forma, são propostas aulas mais dinâmicas e envolventes, pois as atividades relacionadas aos conteúdos são apresentadas ao longo da teoria, de modo integrado. As atividades têm estruturas variadas e podem auxiliar no desenvolvimento das habilidades da BNCC e dos componentes da PNA.

● Vocabulário

Elemento que aparece ao longo das unidades sempre que houver a necessidade de explicar o significado de uma palavra importante para a compreensão do texto.

● Boxe complementar

Um acréscimo ao conteúdo da unidade, muitas vezes com informações interessantes.

● Coletivamente

Essa seção explora os Temas contemporâneos transversais, contribuindo com a formação cidadã dos estudantes por meio de reflexões e propostas de resoluções para problemas, de modo que eles sejam atuantes na sociedade em que vivem. É subdividida em **Conhecendo o problema**, **Organizando as ideias** e **Buscando soluções**, para que assim os estudantes tenham contato com uma situação-problema, reflitam sobre ela e busquem uma solução prática. O Tema contemporâneo transversal desenvolvido é identificado no **Manual do professor**.

● Entre textos

Promove o trabalho com diferentes gêneros textuais, possibilitando o desenvolvimento de habilidades relacionadas às práticas de linguagem (leitura, escrita e oralidade) e aos quatro processos gerais de compreensão de leitura (localizar e retirar informação explícita de textos; fazer inferências diretas; interpretar e relacionar ideias e infor-

mação; analisar e avaliar conteúdos e elementos textuais). A seção apresenta as subdivisões **Explorando o texto** e **Além do texto**.

● Vamos avaliar o aprendizado

Essa seção tem como objetivo avaliar os estudantes em relação aos conteúdos abordados na unidade (avaliação formativa ou de processo).

● Saiba mais

Apresenta sugestões de recursos extras, como livros, filmes, documentários e *sites*. Cada sugestão é acompanhada por uma sinopse.

● Vamos concluir

Essa seção, presente no final de cada volume, contém atividades cujo objetivo é avaliar os estudantes em relação aos conhecimentos adquiridos no ano letivo (avaliação de resultado ou somativa).

● Referências bibliográficas

Referências de livros, revistas e *sites* que foram utilizadas na elaboração do **Livro do estudante** são apresentadas e comentadas ao final do livro.

A estrutura do Manual do professor

Este **Manual do professor** é organizado em duas partes. A primeira é a **Seção introdutória**, que explica a estrutura do **Livro do estudante** e deste manual, e apresenta a fundamentação teórica, de maneira prática e concisa, e o quadro anual de conteúdos – uma proposta de itinerário organizado por trimestres, bimestres, semanas e aulas, indicando momentos de avaliação formativa ao longo do volume, também podendo ser utilizado como um índice.

A segunda parte refere-se à reprodução das páginas do **Livro do estudante** na íntegra, em tamanho reduzido, com orientações, comentários e sugestões de condução para as atividades, potencializando a prática docente. Para cada unidade, essa parte do manual apresenta uma página de introdução e uma de conclusão, entre outros elementos que colaboram com a prática docente e o dia a dia do professor em sala de aula. É importante ressaltar que essa segunda parte do **Manual do professor** foi elaborada de modo a explicitar os procedimentos da aula de forma prática e ao mesmo tempo detalhada, sendo orientador para a prática do professor, como um roteiro de aulas estruturadas. Uma síntese desse detalhamento é expressa nas orientações laterais das seções **Vamos iniciar** e **Vamos concluir** e na **Introdução** das unidades, por meio da **Proposta de roteiro**, que sugere como estruturar as aulas nas semanas com base nos conteúdos das unidades.

Conheça a seguir a estrutura da parte que reproduz a totalidade do **Livro do estudante**.

● Como desenvolver alguns tipos de atividades

Presente no início da reprodução do **Livro do estudante**, essa seção intercalada às reproduções das páginas do livro traz propostas de atividades que o professor pode desenvolver ao longo do ano letivo.

● Vamos iniciar

Apresenta sugestões de condução e de intervenção para a seção do **Livro do estudante**, levando em consideração as características das atividades e dos conteúdos apresentados.

● Proposta de roteiro

Apresenta um roteiro sintético, que sugere como o professor pode estruturar as aulas nas semanas com base nos conteúdos das unidades.

Introdução da unidade

Apresenta os objetivos pedagógicos a serem abordados na unidade, trazendo uma introdução aos conteúdos, conceitos e atividades e como estas se relacionam com o objetivo e com os pré-requisitos pedagógicos para sua realização; além da **Proposta de roteiro**, descrita anteriormente.

Sugestão de estratégia inicial

Dicas para que o professor possa iniciar a aula, abordar o conteúdo ou realizar uma avaliação diagnóstica de maneira diferente ao longo da unidade.

BNCC e PNA / BNCC / PNA

Apresenta comentários para as relações entre o conteúdo do **Livro do estudante** e os elementos da BNCC e/ou da PNA.

Os comentários e as explicações de caráter prático referentes às atividades do **Livro do estudante** e considerações pedagógicas a respeito de possíveis dificuldades dos estudantes na resolução das atividades, bem como alternativas para consolidar conhecimentos, são inseridos em tópicos ao longo da unidade.

Orientações complementares

Comentários complementares a algumas respostas de atividades e questões.

Atividade extra

Apresenta sugestões de atividades complementares, jogos, brincadeiras, adaptações, variações e conteúdos relacionados aos que aparecem no **Livro do estudante**.

Sempre que oportuno, são apresentadas citações que fundamentam o conteúdo da unidade, do tema ou da seção.

Objetivos

Lista os objetivos pedagógicos para as seções **Coletivamente** e **Entre textos**.

Avaliando

Propõe avaliações formativas constantes para que o professor tome conhecimento da aprendizagem dos estudantes sobre determinado assunto, em diferentes momentos do processo de ensino-aprendizagem, e tenha condições de intervir ou remediar.

Referências complementares

Dá sugestões de filmes, livros, sites, documentários, entre outras, contribuindo para a formação do professor.

Vamos avaliar o aprendizado

Apresenta sugestões de condução e de intervenção para a seção do **Livro do estudante**, levando em consideração as características das atividades e dos conteúdos.

Conclusão da unidade

Apresenta possibilidades de avaliação formativa e monitoramento da aprendizagem para cada objetivo pedagógico desenvolvido na unidade, contribuindo para a observação e o registro da trajetória de cada estudante.

Vamos concluir

Apresenta sugestões de condução e de intervenção para a seção do **Livro do estudante**, levando em consideração as características das atividades e dos conteúdos.

Quadro da BNCC

Reprodução de unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades referentes ao ano letivo propostos na BNCC.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em 1996, reforçou-se a necessidade da criação de um documento para nortear os currículos da Educação Básica em todo o país. Em 2018, após debates e contribuições da sociedade e de educadores, foi homologada a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

De modo geral, a BNCC propõe uma progressão de aprendizagens que contribuam para a formação humana integral dos estudantes e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. O documento orienta um aprendizado por meio de competências e habilidades que devem ser desenvolvidas em cada segmento de ensino.

As cinco áreas de conhecimento da BNCC são compostas por componentes curriculares, que, por meio de unidades temáticas, objetos de conhecimento e habilidades, têm como objetivo o desenvolvimento das Competências gerais e específicas (a descrição das unidades temáticas, dos objetos de conhecimento e das habilidades deste volume estão na página **124-MP** deste **Manual do professor**). Para enriquecer esse trabalho, sempre que possível, as propostas pedagógicas dos currículos devem abordar os Temas contemporâneos transversais, que contribuem para a formação cidadã do estudante. De acordo com o documento *Temas Contemporâneos Transversais na BNCC*, publicado em 2019, esses temas têm relevância local, regional e global e são divididos em seis macroáreas com quinze subdivisões. Veja no esquema a seguir.



As competências gerais da Educação Básica

A BNCC defende que, ao longo da Educação Básica, os estudantes desenvolvam dez Competências gerais, que envolvem mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores. Veja cada uma no quadro a seguir.

Competências gerais da Educação Básica

- 1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- 2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- 3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
- 4 Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- 5 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
- 6 Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- 7 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
- 8 Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
- 9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- 10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Na prática, a BNCC propõe que o conteúdo chegue à sala de aula vinculado a contextos reais, o que exige novas estratégias do professor, como a transposição didática, observando a vivência dos estudantes e a necessidade de converter esse conteúdo em uma linguagem científica e adaptada ao segmento escolar deles. Para isso, exigem-se do professor o estudo e a reavaliação de sua prática de modo constante. Veja a seguir algumas ações para trabalhar as Competências gerais e que podem ser aplicadas no trabalho com os conteúdos apresentados nesta coleção.

Ação docente

- Competência geral 1:** Proporcionar ao estudante a valorização e o reconhecimento da importância dos conteúdos já aprendidos e, por meio deles, entender a realidade e dar continuidade a novos conhecimentos, mostrando o motivo de estudar determinados conteúdos.
- Competência geral 2:** Exercitar a curiosidade intelectual do estudante e levá-lo a recorrer à abordagem da ciência para investigar causas, levantar hipóteses, formar e resolver problemas com base em diferentes conhecimentos por meio de experiências ou observações e analisar os resultados, alcançando novo patamar de conhecimento.
- Competência geral 3:** Proporcionar ao estudante o conhecimento e os benefícios de diferentes manifestações culturais em âmbito local, regional e global. Junto a isso, propiciar atividades de produções artísticas, como grupos de dança, elaboração de roteiros de teatro, atuação em peças de teatro, festivais musicais e saraus.
- Competência geral 4:** Dar subsídios ao estudante para se comunicar por meio de diferentes linguagens, selecionando a mais apropriada para diferentes situações.
- Competência geral 5:** Apresentar diferentes tecnologias e verificar a compreensão que o estudante tem sobre elas. Trabalhar com aplicativos e diversificar a utilização de aparelhos tecnológicos em sala de aula como recursos metodológicos.
- Competência geral 6:** Criar no estudante a perspectiva de futuro e valorizar a liberdade, a autonomia e a consciência crítica na escolha profissional e pessoal com consciência e responsabilidade. Valorizar toda diversidade trazida pelos diferentes saberes e experiências para fazer suas opções, exercitando a cidadania.
- Competência geral 7:** Ofertar subsídios para que o estudante tenha a capacidade de argumentar com base em fatos, sabendo selecionar fontes e dados confiáveis para negociar pontos de vistas, persuadir e apresentar ideias.
- Competência geral 8:** Levar o estudante a se compreender e a se valorizar dentro da diversidade com suas especificidades no coletivo.
- Competência geral 9:** Promover no estudante o exercício da empatia, estabelecendo o diálogo com as pessoas, resolvendo conflitos e coordenando pontos de vistas, respeitando o outro e fazendo-se respeitar dentro de um ambiente democrático que se quer viver.
- Competência geral 10:** Contribuir para que os estudantes atuem pessoal e coletivamente de modo responsável, guiados por princípios éticos e que regem a cidadania, tendo a consciência de que ações individuais e coletivas estão alinhadas a tomada de decisões inclusivas, sustentáveis e solidárias.

As Competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental

A BNCC explicita que, ao longo do Ensino Fundamental, os estudantes desenvolvam sete Competências específicas de Ciências Humanas, descritas no quadro a seguir.

Competências específicas de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental

- 1 Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
- 2 Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
- 3 Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
- 4 Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- 5 Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
- 6 Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- 7 Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 357. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 13 jul. 2021.

As Competências específicas de Geografia para o Ensino Fundamental

De acordo com a BNCC, ao longo do Ensino Fundamental, os estudantes devem desenvolver sete Competências específicas de Geografia. Veja a descrição de cada uma delas no quadro a seguir.

Competências específicas de geografia para o ensino fundamental

- 1 Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas.
- 2 Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história.
- 3 Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem.

- 4 Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.
- 5 Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia.
- 6 Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza.
- 7 Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 366. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 13 jul. 2021.

**A Política Nacional de Alfabetização (PNA)**

Com base na Ciência Cognitiva da Leitura, ou Ciência da Leitura, a Política Nacional de Alfabetização (PNA) entende a promoção da alfabetização baseada em evidências científicas, por meio do funcionamento de como o cérebro aprende. A PNA foi instituída pelo decreto nº 9.765, de 11 de abril de 2019, e é uma política educacional com objetivo geral de implementar programas e ações para a melhoria na qualidade da alfabetização em todo o território nacional.

Considerando o livro didático como um instrumento orientador para essas ações, esta coleção procura oferecer condições para que os estudantes desenvolvam suas habilidades para a aprendizagem e a alfabetização e, do mesmo modo, aproximem o professor do conhecimento científico proposto na PNA de maneira aplicável ao cotidiano da sala de aula. As atividades propostas nos volumes da coleção estão desenvolvidas de forma sistemática, intencional e progressiva, visando alcançar o desenvolvimento das habilidades de leitura, de escrita e de conhecimentos de numeracia.

Literacia e Literacia familiar

A PNA considera que o processo de leitura e escrita, com base na Ciência Cognitiva da Leitura, deve ser intencional e sistemático na prática de ensino nas escolas. A aprendizagem da leitura e da escrita, nesse contexto, não é natural nem espontânea e precisa ser ensinada sistematicamente, explicitando o sistema alfabético ao estudante. Dessa maneira, é importante que o professor compreenda as diferentes fases de alfabetização e níveis de literacia para conduzir a prática de ensino em sala de aula, contribuir com práticas familiares e contemplar de modo intencional todos os elementos necessários para que o estudante aprenda o sistema alfabético, as regras que conduzem a codificações e decodificações e as representações gráficas das letras e dos sons referentes a cada uma delas.

As pesquisas relacionadas à neurociência e à psicologia cognitiva demonstram como os processos cerebrais podem ser instigados para uma aprendizagem eficaz por meio de hábitos de leitura, escrita e apreciação literária.

[...]

A psicologia cognitiva aborda a questão da leitura como poderia realizá-la um robô. Cada leitor dispõe de um captor: o olho e sua retina. As palavras aí se fixam sob a forma de manchas de sombra e luz, as quais devem ser decodificadas sob a forma de signos linguísticos compreensíveis. A informação visual deve ser extraída, destilada, depois recodificada um formato que restitua a sonoridade e o sentido das palavras. Temos necessidade de um algoritmo de decodificação, semelhante em seus princípios àquele de um *software* de reconhecimento dos caracteres, capaz de passar as manchas de tinta da página às palavras que ela contém. Sem que tenhamos consciência, nosso cérebro realiza uma série de operações sofisticadas cujos princípios começam somente a ser compreendidos.

DEHAENE, Stanislas. **Os neurônios da leitura**: como a ciência explica a nossa capacidade de ler. Trad. Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 26.

A literacia considera habilidades a serem adquiridas pela criança antes da alfabetização formal e antes que ela sinta-se inserida em um ambiente sistematizado para o conhecimento do sistema alfabético para que possa desenvolver e consolidar os níveis avançados de literacia. Nesse sentido, esta coleção é desenvolvida para ampliar as habilidades adquiridas pelos estudantes, avançando a literacia emergente no 1º ano do Ensino Fundamental, em contribuição à literacia familiar e ao desenvolvimento da alfabetização, explorando as habilidades de literacia no cotidiano escolar durante os demais anos do Ensino Fundamental.

Esse processo compreende a família como um agente fundamental para a alfabetização e integrante ao ambiente formal da escola, uma vez que a comunicação pressupõe a interação, que se faz presente desde o nascimento da criança. Entende-se como literacia familiar o conjunto dessas práticas vivenciadas pela criança com seus familiares antes mesmo que ela ingresse no ambiente escolar. Assim, o processo de ensino-aprendizagem se complementa entre práticas familiares e escolares.

Veja a seguir alguns exemplos que a PNA dá de práticas e experiências de literacia familiar:

- leitura partilhada de histórias;
- conversas com a criança;
- narração de histórias;
- manuseio de lápis e tentativas de escrita;
- contato com livros ilustrados;
- modelagem da linguagem oral;
- desenvolvimento do vocabulário em situações de brincadeiras;
- jogos com letras e palavras;
- vivências em ambientes comunitários que promovam o contato com a linguagem oral e escrita.

O caráter qualitativo dessas práticas interfere no êxito da aprendizagem da leitura e da escrita. De acordo com estudos de literacia, os suportes essenciais para a alfabetização ocorrem naturalmente no cotidiano do estudante, e as oportunidades para que ele manipule, explore e utilize a leitura e a escrita trazem um impacto de considerável importância (MATA, 2012). Com isso, as práticas de literacia familiar continuam sendo incentivadas mesmo que a criança já esteja no ambiente da escola. Sendo assim, esta coleção traz estratégias convidativas para atividades a serem realizadas em casa, no intuito de contribuir com o avanço do estudante nos níveis de literacia.

Os componentes essenciais para a alfabetização

Os componentes essenciais para a alfabetização apresentados na PNA são desenvolvidos nesta coleção de modo gradual, intencional e sistemático, sugerindo opções práticas para que o professor possa

abordar os conhecimentos de leitura e de escrita, instrumentalizando o ensino para o estudante. Veja a seguir algumas estratégias para desenvolver esses componentes.

- A **consciência fonêmica** em sala de aula pode ser explorada pelo professor com a intencionalidade de apresentar aos estudantes o conhecimento das menores unidades da fala (fonemas). Atividades que envolvam brincadeiras cantadas e fórmulas de escolha possibilitam a observação do fonema. Com essas brincadeiras, espera-se que eles exercitem a identificação com o grafema. A brincadeira cantada pode ser escrita na lousa ou até mesmo no chão, e, conforme os estudantes cantam, o professor marca as partes cantadas.
- A **instrução fônica sistemática** permite aos estudantes adquirir o conhecimento do nome, das formas e dos sons das letras (**conhecimento alfabético**), estabelecer a relação das letras e dos sons, ou seja, dos grafemas e fonemas (**consciência fonêmica**) e desenvolver a habilidade de identificar e manipular intencionalmente a linguagem oral, como palavras, sílabas, aliterações e rimas (**consciência fonológica**). Cabe ao professor, então, conduzir o ensino do conhecimento fônico diariamente, apresentando aos estudantes a lógica presente no som de cada letra com as palavras e imagens correspondentes. A construção de alfabetos feitos com a ajuda deles torna-se um instrumento eficaz e exitoso, e as palavras presentes nesses alfabetos podem ser sistematizadas pelo professor em atividades de registro e sequências didáticas.
- A **fluência em leitura oral**, que é a habilidade de ler textos com velocidade, precisão e prosódia, deve ser incentivada pela leitura em voz alta para que os estudantes experimentem e compreendam o que leem. A leitura em voz alta é um exercício cotidiano na prática de ensino, e o professor deve observar o avanço dos estudantes sistematicamente. De maneira prática, é o professor que possibilita a eles que leiam diariamente sílabas, palavras, frases e textos, de acordo com a fase em que se encontram. Também é possível organizar um momento do dia e utilizar o recurso do gravador de voz dos aparelhos celulares, criando uma expectativa para esse momento e deixando a leitura divertida. Pode haver alternância para ler, com propostas de leitura individual, em duplas ou coletivamente. As palavras, frases ou textos lidos estão no próprio livro didático ou podem partir do contexto de um tema proposto nas unidades ou de interesse da turma. A ordem da leitura também pode seguir a sequência alfabética para permear outros componentes da alfabetização.
- O **desenvolvimento de vocabulário** permeia as práticas desde a literacia em seu nível mais básico até a literacia disciplinar. Para promover o conhecimento de novas palavras, o ambiente escolar, em ação conjunta com a família, deve apresentar o maior número e variação de palavras possíveis para os estudantes. Essa ação deve ser intencional e planejada pelo professor. A coleção explora o desenvolvimento do vocabulário receptivo e expressivo, introduzindo os estudantes em contexto de novos significados e oportunizando, pelas atividades orais e de registro, a aplicação de novas palavras. O professor e a família não devem poupá-los de palavras consideradas de difícil entendimento, aderindo ao uso somente de palavras básicas, infantilizando a relação oral ou subestimando a possibilidade de compreensão. Cabe lembrar que o desenvolvimento do vocabulário deve ser explorado no cotidiano e nas experiências das práticas sociais, e é o professor que precisa estar atento às mediações sistematizadas para que haja apropriações significativas por parte dos estudantes.
- Segundo a PNA (BRASIL, 2019, p. 34), a **compreensão de textos** “é o propósito da leitura”. As estratégias de compreensão do que se lê de modo autônomo estão diretamente relacionadas ao vocabulário dos estudantes e vão além da capacidade de decodificar as palavras. É preciso que o professor promova ações de leitura de textos que conduzam os estudantes na compreensão do sentido daquela combinação de palavras. As estratégias de

compreensão devem ser propostas em atividades de interpretação oral, de leitura em voz alta e de leitura silenciosa para que o cérebro processe o conteúdo exposto nas palavras. Se isso não for oportunizado pela experiência da leitura sistematizada e progressiva, observando a estrutura, o gênero textual, a pontuação aplicada e o exercício para a fluência, a compreensão dos textos será comprometida. Para isso, devem ser propostas situações de leitura adequadas à faixa etária e que desafiem os estudantes a ler em determinado tempo, perguntando ao final o que compreenderam com essa leitura. Diminua o tempo, acrescente palavras ao contexto e repita a proposta para que a habilidade seja estimulada.

- A **produção de escrita** deve ser praticada do 1º ao 5º ano e vai alcançando níveis de progressão mediante as estratégias intencionais do professor. Desde a escrita de letras, palavras ou textos, a atividade de representação gráfica é fundamental ao processamento cerebral e cognitivo para escrever de maneira autônoma, relacionando os grafemas e fonemas e compreendendo o sentido das palavras em contexto, além de observar as estruturas ortográficas e gramaticais em níveis mais avançados da literacia. Essa escrita, de acordo com a PNA, avança desde os primeiros movimentos de escrita, como na caligrafia, até atingir capacidades de organização do discurso, e isso só será alcançado se possibilitado aos estudantes o ensino sistemático das estruturas das formas, da ortografia e da organização de palavras em uma frase com sentido ao desenvolvimento de um enredo. Em sala de aula, o professor deve explorar os níveis da produção escrita. Uma proposta é elaborar um exercício contínuo em uma folha avulsa, caderno ou material específico para observar a escrita de cada estudante. Solicite a eles que no início do ano escrevam apenas uma palavra. Estabeleça uma rotina para retomarem esse material, propondo a continuidade ao que escreveram, empregando novas letras, atribuindo valor sonoro ou acrescentando palavras que complementem o que já está escrito. Oportunize a escrita fazendo uma relação com o contexto vivido pelos estudantes.

Conhecimento matemática: numeracia

As pesquisas e os estudos sobre os processos que envolvem a aprendizagem e as melhores práticas de alfabetização têm atraído o interesse da comunidade científica nas últimas décadas. Porém, os avanços consideráveis datam das três últimas décadas do século XX, quando as novas tecnologias de imagens cerebrais contribuíram para o surgimento das ciências cognitivas, como a neurociência cognitiva e a psicologia cognitiva.

Com isso, foi possível investigar como o cérebro organiza e se ocupa do processamento numérico, linguístico e cognitivo durante uma aprendizagem e no ensino das habilidades de literacia e de **numeracia**. Mais do que uma simples habilidade de contar numericamente, a intuição matemática fundamenta-se e expande-se por meio das representações cerebrais de espaço, número e tempo e abre caminho para competências mais complexas, que vão sendo fixadas conforme o avanço da instrução formal.

Ao defender a relevância dessa contribuição para a aprendizagem, a PNA recomenda que

[...] os professores, dada a importância que têm no processo de desenvolvimento da numeracia, precisam receber sólida formação em matemática elementar baseada em evidências científicas.

[...]

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA**: Política Nacional de Alfabetização. Brasília: MEC: Sealf, 2019. p. 25. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf. Acesso em: 13 jul. 2021.

Nos seres humanos, a representação interna para quantidades numéricas é desenvolvida desde os primeiros anos da infância. Evi-

dências científicas dão conta de que crianças muito pequenas podem aprender a pensar e a comunicar-se por meio de habilidades matemáticas, inclusive mostrando-se capazes de aplicar raciocínio lógico na resolução de problemas e de compreender padrões e sequências. É essa capacidade de usar habilidades matemáticas de maneira apropriada e significativa na busca de respostas para situações simples ou complexas do dia a dia que conceitua a numeracia. Pensando em colaborar para esse processo, algumas atividades desta coleção proporcionam o trabalho com o raciocínio lógico e que envolvem operações matemáticas.

Integração entre os componentes curriculares

Desde a década de 1990, é levada em conta no Brasil a importância do trabalho interdisciplinar na escola. Atualmente, esse aspecto é ainda mais relevante, sendo incentivado em todos os níveis de ensino da Educação Básica.

A interdisciplinaridade é a relação entre dois ou mais componentes curriculares, ou seja, a abordagem interdisciplinar equivale aos vínculos estabelecidos entre dois ou mais componentes para obter um conhecimento maior, unificado e diversificado ao mesmo tempo.

A interdisciplinaridade tem o objetivo de integrar as diversas áreas do conhecimento, proporcionando uma compreensão maior da realidade. Com isso, os estudantes não só compreendem as respectivas conexões como também são capazes de desfragmentar os conhecimentos para torná-los mais significativos do que eram antes de serem integrados entre si.

Para essa prática, é preciso determinar o modo como essa integração se dará. Pensando nisso, nesta coleção foram idealizadas algumas atividades cujo propósito é integrar diferentes componentes curriculares com uma abordagem menos fragmentada. Assim, espera-se contribuir para o aumento da criatividade e para a formação crítica e responsável do estudante na construção de seu conhecimento.

No ambiente escolar, a interdisciplinaridade atinge resultados positivos, uma vez que os estudantes iniciam parcerias contextualizando assuntos e integrando saberes. Essa dinâmica é importante para garantir que a aprendizagem ocorra não só com base na realidade deles, mas também com o ensino dos outros componentes.

Avaliação

A avaliação tem uma função fundamental no processo de ensino-aprendizagem, pois é a oportunidade de investigar, diagnosticar, refletir e intervir sobre o processo e acompanhar o desenvolvimento dos estudantes e a atuação do professor.

A avaliação é um processo que deve ser contínuo, que tem início, por exemplo, com uma aula expositiva, envolvendo ou não recursos multimídia, além da intenção de investigar um assunto ou objeto, que permeia todo o caminho entre o desenvolvimento de atividades, pesquisas e socialização do que foi descoberto, além do registro ao final do processo. A avaliação compreende a observação no decorrer do processo de ensino-aprendizagem e o acompanhamento do desenvolvimento das habilidades pelos estudantes. Caso contrário, como promover a aquisição e o desenvolvimento e só depois mensurar o quanto foi aprendido a respeito de tais conteúdos, competências e habilidades? Desse modo, a avaliação deve ser entendida como uma prática constante, que vai muito além de atribuir notas por meio de testes.

Ao professor, a avaliação possibilita a observação e a reflexão sobre sua prática docente e a oportunidade de readequar e reajustar atividades, práticas e estratégias para alcançar determinados objetivos, com a participação ativa dos estudantes nesse processo tão minucioso que é aprender e ensinar.

Nesta coleção, a ação avaliativa do processo de ensino-aprendizagem propõe três modalidades principais.

Avaliação diagnóstica

A avaliação diagnóstica constitui-se como o momento dedicado a identificar os conhecimentos já alcançados pelos estudantes, bem como suas necessidades e dificuldades. É importante dar um lugar especial a essa avaliação, visto que por meio dela é possível reajustar as rotas e os objetivos estabelecidos para a fase de construção do conhecimento. A avaliação diagnóstica não precisa necessariamente constar de um registro. A retomada de uma atividade, mesmo que corriqueira, envolvendo o assunto que demanda investigação sobre o aprendizado alcançado, com observação assertiva, permite tomar conhecimento das habilidades alcançadas e as que precisam ser desenvolvidas ou aperfeiçoadas.

Onde ocorre

Nesta coleção, um exemplo de avaliação diagnóstica está na seção **Vamos iniciar**, apresentada aos estudantes no início de cada volume. Nela, são propostas atividades que possibilitam determinar se será necessário retomar conteúdos, estabelecer objetivos a serem alcançados pela turma e definir as práticas e as estratégias didáticas. A avaliação diagnóstica também pode ocorrer no início de cada unidade, pois as atividades das páginas de abertura possibilitam diagnosticar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre os temas e os conteúdos que serão abordados.

Avaliação formativa ou de processo

A avaliação formativa ou de processo acontece ao longo do período letivo. São os processos contínuos, pelos quais o professor obtém indicadores a respeito da aprendizagem dos estudantes. Desse modo, tal tipo de avaliação possibilita ao professor realizar intervenções, propondo novas estratégias e procedimentos que visam à melhoria e/ou ao aprofundamento dos conhecimentos por parte dos estudantes.

Onde ocorre

Nesta coleção, um exemplo de avaliação formativa ou de processo é destacada na seção **Vamos avaliar o aprendizado**, apresentada ao final de cada unidade dos cinco volumes do **Livro do estudante**. Essa seção propõe atividades que retomam os principais conceitos e noções trabalhados, com vistas a obter informações sobre a aprendizagem dos estudantes em relação aos objetivos de aprendizagem estabelecidos. Além disso, nas laterais das páginas reduzidas do **Livro do estudante**, o **Manual do professor** apresenta o box **Avaliando**, com propostas de atividades avaliativas que permitem acompanhar a aprendizagem dos estudantes, trazendo objetivos e estratégias de intervenção, caso seja necessária a retomada de conteúdos e conceitos. A avaliação formativa acontece também nas páginas de **Conclusão**, com a proposta de retomada dos principais objetivos de aprendizagem da unidade, seguidos de sugestões de estratégias para que os estudantes os alcancem. Além disso, destacamos que faz parte do processo de avaliação formativa o hábito de transitar pela sala para observar os estudantes durante o desenvolvimento das atividades propostas, observando o desempenho deles nesse processo. Esse acompanhamento mais ativo pode contribuir para incentivar os estudantes a se reconhecerem como parte do processo de ensino-aprendizagem, desenvolvendo sua autonomia e os incentivando a identificar equívocos, buscar acertos, superar dificuldades e, em todo esse processo, continuar adquirindo conhecimento.

Avaliação de resultado ou somativa

Com base no trabalho desenvolvido com os estudantes ao longo do ano letivo e em consonância com as práticas pedagógicas adotadas pelo professor e pela escola, acontece a avaliação de resultado ou somativa. Além disso, com base nas respostas a essa avaliação, o professor poderá refletir sobre ações a serem tomadas para sanar possíveis dificuldades dos estudantes. É comum que essa avaliação confira o desenvolvimento dos estudantes de maneira classificatória, por meio de testes e atribuição de notas. No entanto, não podemos resumir a avaliação a essa etapa e descartar todo o processo. Nesse sentido, é importante entender que a nota é uma das formas, entre muitas, de representar os resultados de uma avaliação. É preciso desvencilhar o pensamento de que a avaliação de resultado é a mais importante por mensurar em números o aprendizado. Ela é a consequência da avaliação diagnóstica e da avaliação processual vivenciadas. Ainda assim, resultados diferentes ou abaixo do esperado não podem ser tomados como sentenças, mas como apontamentos para a retomada do processo de ensino e aprendizagem, por meio de decisões tomadas à luz das avaliações realizadas.

Onde ocorre

Ao final de cada um dos cinco volumes desta coleção, é apresentada aos estudantes a seção **Vamos concluir**, com atividades que permitem ao professor obter os resultados avaliativos dos conhecimentos adquiridos por eles no decorrer do ano letivo. As atividades propostas possibilitam ao professor averiguar a necessidade de estratégias de remediação, retomando os objetivos pedagógicos quando assim se fizer necessário.

Para um sistema de avaliação eficiente, é recomendável a combinação das três modalidades, além de usar diferentes instrumentos que auxiliem a obter informações sobre a evolução da aprendizagem dos estudantes. Por exemplo, a avaliação pode acontecer por meio da montagem de um portfólio, das observações do professor e do registro em fichas avaliativas. Isso visa contemplar não só o desenvolvimento cognitivo dos estudantes, mas a maneira como cada um aprende, com atenção especial às habilidades que eles desenvolvem com mais facilidade e as que demandam mais atenção e auxílio para serem desenvolvidas. Com o intuito de auxiliar o monitoramento das aprendizagens, sugerimos que seja feito o registro da trajetória de cada estudante em fichas de avaliação de acompanhamento individual das aprendizagens, como o modelo apresentado a seguir. É possível utilizar fichas desse tipo quando trabalhar com as seções **Conclusão** das unidades deste **Manual do professor**.

Ficha de acompanhamento individual das aprendizagens				
Legenda: S (Sim) N (Não) P (Parcialmente)				
Estudante:				
Ano:	Período letivo do registro:			
Objetivos avaliados		S	N	P
Preencher com o objetivo.				
Preencher com o objetivo.				
Observações				

O ensino de Geografia

O ensino, de modo geral, deve acompanhar as transformações pelas quais vem passando nossa sociedade no início do século XXI. Muitas dessas mudanças referem-se ao desenvolvimento tecnológico relacionado aos meios de comunicação e transportes, às formas de trabalho, à intensidade com que a sociedade tem explorado os recursos da natureza e transformado o espaço geográfico. Nós, professores, devemos estar atentos e acompanhar as mudanças do mundo em que vivemos. Caso contrário, não estaremos preparando os estudantes para enfrentar questões pessoais ou coletivas impostas pela vida em sociedade e para compreender fenômenos naturais e sociais, desde os mais simples, presentes em seu dia a dia, até aqueles mais complexos e de repercussão global.

O ensino de Geografia tem um papel muito importante na preparação dos estudantes para compreenderem melhor o mundo em que vivem. Essa compreensão deve ir além da descrição dos fenômenos, fundamentando-se no exercício de questionamentos e explicações com base conceitual, a fim de que a realidade seja desvendada, construída e melhorada com a participação de todos.

Com o objetivo de que nossos estudantes estabeleçam uma relação eficaz entre o senso comum e o saber científico, é imprescindível instrumentalizá-los para que possam obter e interpretar informações, analisá-las e articulá-las de modo significativo com a realidade em que vivem, a fim de interferir nela, atuando e reconhecendo-se como sujeitos no processo de produção e reprodução do espaço geográfico.

Raciocínio geográfico

De acordo com a BNCC (2018):

O raciocínio geográfico, uma maneira de exercitar o pensamento espacial, aplica determinados princípios (Quadro 1) para compreender aspectos fundamentais da realidade: a localização e a distribuição dos fatos e fenômenos na superfície terrestre, o ordenamento territorial, as conexões existentes entre componentes físico-naturais e as ações antrópicas.

Quadro 1 – Descrição dos princípios do raciocínio geográfico

Princípio	Descrição
Analogia	Um fenômeno geográfico sempre é comparável a outros. A identificação das semelhanças entre fenômenos geográficos é o início da compreensão da unidade terrestre.
Conexão	Um fenômeno geográfico nunca acontece isoladamente, mas sempre em interação com outros fenômenos próximos ou distantes.
Diferenciação	É a variação dos fenômenos de interesse da Geografia pela superfície terrestre (por exemplo, o clima), resultando na diferença entre áreas.

Distribuição	Exprime como os objetos se repartem pelo espaço.
Extensão	Espaço finito e contínuo delimitado pela ocorrência do fenômeno geográfico.
Localização	Posição particular de um objeto na superfície terrestre. A localização pode ser absoluta (definida por um sistema de coordenadas geográficas) ou relativa (expressa por meio de relações espaciais topológicas ou por interações espaciais).
Ordem	Ordem ou arranjo espacial é o princípio geográfico de maior complexidade. Refere-se ao modo de estruturação do espaço de acordo com as regras da própria sociedade que o produziu.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília: MEC, 2018. p. 359-360.

Geografia e Cartografia

Os estudos de Geografia contam, em muitos momentos, com a linguagem cartográfica como articuladora da formação do conhecimento geográfico dos estudantes. Ler, interpretar, compreender e elaborar representações cartográficas confere a eles habilidades muito importantes para o estudo do espaço, das características físicas, da dinâmica e das transformações que são ocasionadas por agentes naturais ou humanos.

O domínio de noções cartográficas também contribui para a formação de indivíduos autônomos em relação à localização e à orientação, assim como em seu deslocamento no espaço. Tais noções, nesta coleção, são desenvolvidas de maneira elementar, preparando os estudantes por meio dos mais diferentes procedimentos, como observação, análise, descrição, síntese, analogia e representação, para que estejam aptos a obter e registrar as mais diferentes informações por meio de representações cartográficas. Em vários momentos também são propostas temáticas e atividades que propiciam o desenvolvimento de noções de lateralidade, proporcionalidade, deslocamento, orientação e localização e pontos de vista. Esse conjunto de habilidades e noções colabora com a alfabetização cartográfica dos estudantes.

Quadro anual de conteúdos • 2º ano

O quadro apresentado a seguir mostra a evolução sequencial dos conteúdos deste volume e os momentos de avaliação formativa propostos. Além disso, é possível verificar uma sugestão de organização desses conteúdos em trimestres e bimestres, assim como em semanas e em aulas. Também apresentamos as habilidades da BNCC desenvolvidas e, quando pertinente, as relações com a PNA. Trata-se de uma planilha que pode ser utilizada para ter uma visão geral dos conteúdos das unidades, assim como facilitar a busca por orientações e comentários de práticas pedagógicas sugeridas nas orientações das páginas correspondentes ao **Livro do estudante**.

S – Semana

CEG – Competência Específica de Geografia

CG – Competência Geral

				Conteúdos (páginas do Livro do estudante)	Avaliação formativa (páginas do Manual do professor)	BNCC e PNA
TRIMESTRE 1	BIMESTRE 1	S 1	Aula 1	> Vamos iniciar (avaliação diagnóstica) (p. 6 e 7)		
			Aula 2			

TRIMESTRE 1		BIMESTRE 1		
S 2	Aula 1	› Unidade 1: Meu dia a dia na escola (p. 8) › Tema 1: As atividades do nosso dia a dia › Realização das atividades propostas nas páginas de abertura (p. 8 e 9)		› (EF02GE06), (EF02GE08), (EF02GE09), (EF02GE010) › CG 3 › Conhecimento alfabético, produção de escrita, consciência fonológica e fonêmica e numeracia
	Aula 2	› Realização da atividade 1 (p. 10)		› (EF02GE06) › Numeracia
S 3	Aula 1	› Leitura e análise de textos e imagens e realização das atividades (p. 11)		› CEG 7
	Aula 2	› Realização da atividade 6 (p. 12) › Realização das atividades 7 e 8 (p. 13)	› p. 12 - MP	› Conhecimento alfabético
S 4	Aula 1	› Tema 2: Eu e o espaço da escola › Leitura e análise de textos e imagens e realização das atividades 1, 2 e 3 (p. 14)		› (EF02GE10)
	Aula 2	› Realização da atividade 4 (p. 15)	› p. 15 - MP	› (EF02GE10) › Interpretar e relacionar ideias e informação, numeracia
S 5	Aula 1	› Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 5 (p. 16 e 17)	› p. 16 - MP	› (EF02GE08), (EF02GE09)
	Aula 2	› Realização da atividade 6 (p. 18) › Realização das atividades 7 e 8 (p. 19)		
S 6	Aula 1	› Leitura e análise de textos e imagens e realização das atividades 9 e 10 (p. 20)	› p. 20 - MP	› CG 4
	Aula 2	› Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 11 (p. 21)		› (EF02GE08)
S 7	Aula 1	› Vamos avaliar o aprendizado (avaliação de processo)	› p. 22 - MP a 25 - MP	› (EF02GE08), (EF02GE09) › Produção de escrita
	Aula 2	› Realização e correção das atividades (p. 22 a 25)		
S 8	Aula 1	› Unidade 2: Lugares diferentes, caminhos diferentes (p. 26) › Tema 3: Em cada lugar um caminho diferente › Realização das atividades propostas na página de abertura (p. 27)		› (EF02GE02), (EF02GE08), (EF02GE09) › CEG 4 › Conhecimento alfabético e produção de escrita.
	Aula 2	› Leitura e análise de textos e imagens (p. 28 e 29) › Realização da atividade 1 e 2 (p. 29 e 30)		› (EF02GE04) › CG 1 › Fluência em leitura oral
S 9	Aula 1	› Realização da atividade 3 (p. 30) › Realização da atividade 4 (p. 31)	› p. 31 - MP	› (EF02GE08), (EF02GE09) › CEG 3 › Numeracia
	Aula 2	› Realização das atividades 5 e 6 (p. 31)		
S 10	Aula 1	› Tema 4: As ruas são diferentes › Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 1 (p. 32)		
	Aula 2	› Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 1 (p. 33)		› (EF02GE02)
S 11	Aula 1	› Identificar os elementos que caracterizam a rua onde moram realizando a atividade 2 (p. 34 e 35)		› (EF02GE08) › CEG 3 e 4 › Literacia familiar
	Aula 2	› Realização da atividade 3 (p. 35) › Desenvolvimento do desenho da rua onde moram na atividade 4 e 5 (p. 35)	› p. 35 - MP	
BIMESTRE 2				

TRIMESTRE 1

BIMESTRE 2

TRIMESTRE 2

		Conteúdos (páginas do Livro do estudante)	Avaliação formativa (páginas do Manual do professor)	BNCC e PNA
TRIMESTRE 1	S 12	Aula 1 ➤ Tema 5: Vamos cuidar bem das ruas ➤ Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 1 (p. 36)		➤ CEG 6 ➤ CG 10 ➤ Educação ambiental e Vida familiar e social
		Aula 2 ➤ Observação e análise da fotografia e realização da atividade 2 (p. 37)	➤ p. 37 - MP	➤ CEG 7 ➤ CG 9
	S 13	Aula 1 ➤ Desenvolvimento da seção Entre textos (p. 38)		➤ CG 3 ➤ Compreensão de textos, fluência em leitura oral, desenvolvimento de vocabulário, analisar e avaliar conteúdos e elementos textuais e localizar e retirar informações explícitas de texto
		Aula 2 ➤ Desenvolvimento da seção Entre textos (p. 39)		➤ CG 6
	S 14	Aula 1 ➤ Vamos avaliar o aprendizado (avaliação de processo) ➤ Realização e correção das atividades (p. 40 a 43)	➤ p. 40 - MP a 43 - MP	➤ Numeracia
		Aula 2		
	S 15	Aula 1 ➤ Unidade 3: Os transportes e a comunicação entre os lugares (p. 44) ➤ Tema 6: Os caminhos e os meios de transporte ➤ Realização da atividade proposta na página de abertura (p. 45)		➤ (EF02GE03), (EF02GE04), (EF02GE08) ➤ CEG 7
		Aula 2 ➤ Leitura e análise de textos e imagens e realização das atividades 1 e 2 (p. 46)		➤ (EF02GE03), (EF02GE08) ➤ Fluência em leitura oral
	S 16	Aula 1 ➤ Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 3 (p. 47) ➤ Realização da atividade 4 (p. 48)	➤ p. 48 - MP	➤ (EF02GE04) ➤ Consciência fonológica e fonêmica e desenvolvimento de vocabulário
		Aula 2 ➤ Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 5 (p. 49)	➤ p. 49 - MP	➤ CG 1 ➤ Ciência e tecnologia
TRIMESTRE 2	S 17	Aula 1 ➤ Tema 7: O trânsito em nosso dia a dia ➤ Desenvolvimento da atividade 1 e 2 para reconhecer o trânsito no dia a dia (p. 50) ➤ Realização da atividade 3 (p. 51)		➤ (EF02GE06) ➤ Educação para o trânsito
		Aula 2 ➤ Leitura e análise de textos e imagens e realização das atividades 4, 5 e 6 (p. 52 e 53)		➤ (EF02GE03) ➤ CEG 7 ➤ Educação para o trânsito e Vida familiar e social
	S 18	Aula 1 ➤ Realização da atividade 7 e 8 (p. 54) ➤ Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 1 (p. 55)	➤ p. 54 - MP	➤ CG 9 ➤ Educação em direitos humanos
		Aula 2 ➤ Desenvolvimento da seção Coletivamente (p. 56 e 57)		➤ CEG 4 ➤ CG 4 e 10 ➤ Educação para o trânsito e Vida familiar e social ➤ Produção de escrita e literacia familiar
	S 19	Aula 1 ➤ Tema 8: Meios de comunicação em nosso dia a dia ➤ Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 1 (p. 58) ➤ Realização das atividades 2 e 3 (p. 59)	➤ p. 59 - MP	➤ (EF02GE03) ➤ Consciência fonológica e fonêmica, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita
		Aula 2 ➤ Observar as fotografias para a realização da atividade 4 (p. 60) ➤ Analisar os cuidados com a internet através da leitura e realização da atividade 1 (p. 61)		➤ CEG 7 e 8 ➤ CG 5 ➤ Ciência e tecnologia e Vida familiar e social

TRIMESTRE 2		BIMESTRE 2				
TRIMESTRE 2	S 20	Aula 1	› Vamos avaliar o aprendizado (avaliação de processo) › Realização e correção das atividades (p. 62 a 65)	› p. 62 - MP a 65 - MP		
		Aula 2				
	S 21	Aula 1	› Unidade 4: O tempo e a transformação dos lugares (p. 66) › Tema 9: Observando transformações em nosso dia a dia › Realização das atividades propostas nas páginas de abertura (p. 66 e 67)		› (EF02GE01), (EF02GE02), (EF02GE05) › CEG 1, 3 e 7 › Produção de escrita, fluência em leitura oral e compreensão de textos	
		Aula 2	› Observação das fotografias para realização da atividade 1 (p. 68)		› CG1 › Produção de escrita	
	S 22	Aula 1	› Compreensão sobre as transformações rápidas realizando a atividade 2 (p. 69)		› (EF02GE05)	
		Aula 2	› Observação das fotografias (p. 70) › Realização das atividades (p. 71)	› p. 71 - MP	› (EF02GE05)	
	S 23	Aula 1	› Tema 10: Formação e transformação dos bairros › Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 1 (p. 72)		› CG1	
		Aula 2	› Análise das fotografias e leitura do texto (p. 73) › Realização das atividades 2 e 3 (p. 74)		› (EF02GE01), (EF02GE04), (EF02GE05) › CG 6, 9 e 10 › Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras	
	S 24	Aula 1	› Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 4 (p. 75)			
		Aula 2	› Continuação da atividade 4 (p. 75)	› p. 75 - MP	› CG 2 › Produção de escrita e literacia familiar	
	S 25	Aula 1	› Desenvolvimento da seção Entre textos (p. 76)		› Educação para a valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras e Diversidade cultural › Fluência em leitura oral, localizar e retirar informação explícita de textos e fazer interferências diretas	
		Aula 2	› Desenvolvimento da seção Entre textos (p. 77)			
	S 26	Aula 1	› Vamos avaliar o aprendizado (avaliação de processo) › Realização e correção das atividades (p. 78 a 81)	› p. 78 - MP a 81 - MP		
		Aula 2				
	S 27	Aula 1	› Unidade 5: As atividades econômicas e a transformação dos lugares (p. 82) › Tema 11: As atividades econômicas › Realização das atividades da página de abertura (p. 82 e 83)		› (EF02GE04), (EF02GE07) › CEG 2 e 6 › Produção de escrita, fluência em leitura oral e compreensão de textos	
		Aula 2	› Leitura e análise de textos e imagens e realização das atividades 1 e 2 (p. 84 e 85)		› (EF02GE07) › Conhecimento alfabético e consciência fonológica e fonêmica	

			Conteúdos (páginas do Livro do estudante)	Avaliação formativa (páginas do Manual do professor)	BNCC e PNA
BIMESTRE 3	S 28	Aula 1	- Leitura e análise de textos e imagens (p. 86 e 87) - Realização das atividades 3 e 4 (p. 87)		
		Aula 2	Realização da atividade 5 (p. 88)		Desenvolvimento de vocabulário e compreensão de texto
	S 29	Aula 1	Leitura e análise de textos e imagens e realização das atividades 6 e 7 (p. 89)		Fluência em leitura oral
		Aula 2	Realização das atividades 8 e 9 (p. 90 e 91)	p. 90 - MP	Literacia familiar
	S 30	Aula 1	Tema 12: Os recursos da natureza e as atividades econômicas - Leitura do texto para a realização da atividade 1 para identificar os recursos da natureza (p. 92) - Realização das atividades 2 e 3 (p. 92 e 93)		(EF02GE11) - Consciência fonológica e fonêmica, conhecimento alfabético, produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário
		Aula 2	Leitura e análise de textos e imagens e realização das atividades 4 e 5 (p. 94)	p. 94 - MP	
	S 31	Aula 1	- Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 6 (p. 95) - Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 7 (p. 96)		Consciência fonológica e fonêmica
		Aula 2	- Realização da atividade 8 (p. 97) - Realização da atividade 9 e 10 (p. 98 e 99)	p. 99 - MP	(EF02GE07) - CEG 6 - CG 2
	S 32	Aula 1	Vamos avaliar o aprendizado (avaliação de processo) - Realização e correção das atividades (p. 100 a 103)	p. 100 - MP a 103 - MP	
		Aula 2			
	S 33	Aula 1	Unidade 6: Vamos cuidar da natureza! (p. 104) Tema 13: Diferentes povos e sua relação com a natureza - Realização das atividades propostas nas páginas de abertura (p. 104 e 105)		(EF02GE04), (EF02GE11) - CEG 6 e 7 - CG 4
		Aula 2	- Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 1 (p. 106) - Realização das atividades 2 e 3 (p. 107)	p. 107 - MP	(EF02GE04) - CEG 6 - CG 6 - Diversidade Cultural e Educação ambiental.
	S 34	Aula 1	- Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 4 (p. 108) - Realização das atividades 5 e 6 (p. 109)	p. 109 - MP	- CG 6 - Interpretar e relacionar ideias e informação
		Aula 2	Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 6 (p. 109)		
BIMESTRE 4	S 35	Aula 1	Tema 14: Eu e a natureza - Leitura e análise de textos e imagens e realização da atividade 1 (p. 110)		(EF02GE11) - CEG 6 e 7 - Educação ambiental e Educação para o consumo
		Aula 2	Observação das fotografias e leitura das descrições para a realização das atividades (p. 111 a 113)	p. 112 - MP	Desenvolvimento de vocabulário, fluência em leitura oral, fazer inferências diretas, interpretar e relacionar ideias e informação, conhecimento alfabético, consciência fonológica e fonêmica

TRIMESTRE 3 BIMESTRE 4	S 36	Aula 1	Desenvolvimento da seção Coletivamente (p. 114)		› (EF02GE11) › CEG 6 e 7 › Educação ambiental e Educação para o consumo › Compreensão de textos, fluência em leitura oral, fazer inferências diretas, localizar e retirar informação explícita de textos
		Aula 2	Desenvolvimento da seção Coletivamente (p. 115)		
	S 37	Aula 1	› Tema 15: Diferentes formas de cuidar bem da natureza › Leitura e análise de textos e imagens (p. 116 e 117)		› CG 7 › Educação ambiental › Fluência em leitura oral e compreensão de textos
		Aula 2			
	S 38	Aula 1	Realização das atividades 1 a 4 (p. 118)	› p. 118 - MP	› CG 7
		Aula 2	Apresentação da atividade 5 (p. 119)		› Literacia familiar
	S 39	Aula 1	› Vamos avaliar o aprendizado (avaliação de processo) › Realização e correção das atividades (p. 120 a 123)	› p. 120 - MP a 123 - MP	› Desenvolvimento de vocabulário, conhecimento alfabético, consciência fonológica e fonêmica
		Aula 2			
	S 40	Aula 1			
		Aula 2	› Vamos concluir (avaliação de resultado) (p. 124)		

Referências bibliográficas comentadas

- › ALMEIDA, Rosângela Doin de; PASSINI, Elza Yasuko. **O espaço geográfico: ensino e representação**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1992. (Repensando o Ensino).

As autoras abordam nesse livro a importância do trabalho escolar sobre o espaço e sua representação, tendo em vista a construção de espaço pela criança, a importância do aprendizado espacial no contexto sociocultural da sociedade e a escola como sendo o ambiente para desenvolver o domínio espacial, da língua escrita, do raciocínio matemático e do pensamento científico.

- › BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 13 jul. 2021. Documento que determina as competências (gerais e específicas), as habilidades e as aprendizagens que os estudantes brasileiros da Educação Básica precisam desenvolver e colocar em prática ao longo de sua trajetória escolar.

- ▶ BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC: SEB: Dicei, 2013. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=13448-diretrizes-curriculares-nacionais-2013-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 13 jul. 2021.
Esse documento traz princípios, fundamentos e procedimentos que norteiam as políticas públicas de educação e auxiliam o professor a elaborar, planejar, executar e avaliar práticas pedagógicas na Educação Básica.
- ▶ BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **PNA: Política Nacional de Alfabetização**. Brasília: MEC: Sealf, 2019. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/images/banners/caderno_pna_final.pdf. Acesso em: 13 jul. 2021.
Documento que, com base em evidências científicas, reavalia as políticas públicas relativas à alfabetização, descrevendo quais são os objetivos desse processo e em que ele se baseia. A PNA apresenta os conceitos de literacia, literacia familiar e numeracia.
- ▶ BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Temas contemporâneos transversais na BNCC**: contexto histórico e pressupostos pedagógicos. Brasília, 2019. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/implementacao/contextualizacao_temas_contemporaneos.pdf. Acesso em: 13 jul. 2021.
Esse documento apresenta os Temas contemporâneos transversais da BNCC e explica a importância de sua utilização no processo de ensino-aprendizagem.
- ▶ BUSQUETS, Maria Dolores *et al.* **Temas transversais em educação**: bases para uma formação integral. São Paulo: Ática, 1997.
Os Temas contemporâneos transversais são o foco desse livro, importante apoio para um trabalho global e de formação da cidadania, com base em temáticas que permeiam as diferentes áreas do saber. Também apresenta análises sobre a estrutura curricular.
- ▶ CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de Geografia na escola**. Campinas: Papirus, 2016.
O ensino de Geografia é abordado na presente obra com ênfase nas bases teóricas dessa prática, de modo a apoiar e orientar o professor em sala de aula.
- ▶ CURRIE, Karen *et al.* **Meio ambiente**: interdisciplinaridade na prática. Campinas: Papirus, 2002.
Por meio de atividades práticas que têm como foco a interdisciplinaridade, esse livro pode tornar-se um guia prático, com sugestões interessantes, articulando a escola e a comunidade na formação cidadã dos estudantes.
- ▶ DEHAENE, Stanislas. **Os neurônios da leitura**: como a ciência explica a nossa capacidade de ler. Trad. Leonor Scliar-Cabral. Porto Alegre: Penso, 2012.
Nesse livro, o autor francês mostra os progressos da neurociência e da psicologia cognitiva a respeito do ato de ler.
- ▶ DIAS, Genebaldo Freire. **Dinâmicas e instrumentação para educação ambiental**. São Paulo: Gaia, 2010.
Estratégias e sugestões de trabalho em sala de aula são apresentadas nesse livro, que apoia o professor em abordagens com noções e conceitos que envolvem a Educação Ambiental.
- ▶ FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas: Papirus, 2012. (Coleção Práxis).
O livro apresenta a contribuição de vários autores sobre interdisciplinaridade e didática, em que o professor, com base no cotidiano de suas práticas, vai pelo caminho da descoberta da pesquisa e da construção.
- ▶ HAYDT, Regina Cazaux. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. São Paulo: Ática, 2008.
- ▶ Nesse livro, a autora explicita que a avaliação deve ser uma ação contínua, pois faz parte do processo de ensino-aprendizagem. Por isso, a ação avaliativa também deve ser aplicada de diversas maneiras para diagnosticar, controlar e classificar esse processo.
- ▶ LESANN, Janine. **Geografia no ensino fundamental I**. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2009.
Esse livro aborda diversas atividades práticas e orientações pedagógicas e didáticas para o ensino de Geografia.
- ▶ LUCKESI, Cipriano Carlos. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 18. ed. São Paulo: Cortez, 2006.
Esse livro traz artigos que apresentam estudos, propostas e direcionamentos sobre a prática avaliativa no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo assim com a prática docente.
- ▶ MARTINELLI, Marcello. **Mapas da geografia e cartografia temática**. São Paulo: Contexto, 2003.
Nesse livro, o trabalho com gráficos e mapas é desmistificado e orientações práticas são apresentadas por meio de exemplos. Importantes noções elementares e complexas fundamentam o trabalho do professor em sala de aula.
- ▶ MATA, Lourdes. Literacia familiar e desenvolvimento de competências de literacia. **Exedra**, Coimbra, número temático, p. 220-227, dez. 2012. Disponível em: <http://exedra.esec.pt/exedrajournal/wp-content/uploads/2013/01/18-numero-tematico-2012.pdf>. Acesso em: 9 jul. 2021.
Nesse estudo, a autora faz uma reflexão sobre os diferentes contextos nos quais as crianças interagem e a contribuição dessa interação no processo de descoberta e apropriação da linguagem escrita, abordando o papel das famílias e das práticas de literacia familiar para o desenvolvimento e para a aprendizagem.
- ▶ PASSINI, Elza Yasuko. **Alfabetização cartográfica e o livro didático**: uma análise crítica. 2. ed. Belo Horizonte: Lê, 1998.
Nesse livro, a autora trabalha as questões sobre o conteúdo e a metodologia dada à leitura de mapas nos livros didáticos.
- ▶ PONTUSCHKA, Nidia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Lyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007. (Docência em Formação: Série Ensino Fundamental).
Importantes orientações relacionadas ao esclarecimento das teorias da Geografia transpostas para o saber escolar. Desse modo, a presente obra apoia o trabalho em sala de aula, tornando o saber científico mais contextualizado ao espaço vivido pelos estudantes.
- ▶ RUA, João *et al.* **Para ensinar Geografia**: contribuição para o trabalho com 1º e 2º graus. Rio de Janeiro: Access, 1993.
Esse livro discute um conjunto de conteúdos programáticos, enfatizando a metodologia com exemplos práticos que permitem a construção de um raciocínio crítico e reflexivo.
- ▶ SCHÄFFER, Neiva Otero *et al.* **Um globo em suas mãos**: práticas para a sala de aula. Porto Alegre: UFRGS, 2003.
A obra aborda várias formas de trabalhar temas no ensino de Geografia com globos terrestres em diversas situações de aprendizagem, com sugestões de atividades para a sala de aula que instiguem a investigação por parte dos estudantes.
- ▶ ZABALA, Antoni (org.). **Como trabalhar os conteúdos procedimentais em aula**. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- ▶ ZABALA, Antoni; ARNAU, Laia. **Como aprender e ensinar competências**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
“O que fazer” e “como fazer” são capacidades desenvolvidas, de modo que os estudantes articulem os conhecimentos que já têm e busquem outros. Essa eficiência é obtida ao desenvolver competências, que nessas obras são apresentadas como a instrumentalização para um saber autônomo.

BONS AMIGOS

GEOGRAFIA

Editora responsável:
Bruna Migotto Barbieri Estruzani
Licenciada e bacharel em Geografia pela
Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em Ensino de
Geografia pela UEL-PR.
Editora de materiais didáticos.

Organizadora: **FTD EDUCAÇÃO**
Obra coletiva concebida, desenvolvida e
produzida pela FTD Educação.

1ª edição
São Paulo, 2021

FTD

2

Ensino Fundamental
Anos Iniciais

Componente: Geografia



Bons Amigos – Geografia – 2º ano
(Ensino Fundamental – Anos Iniciais)
Copyright © FTD Educação, 2021

ELABORADORAS DE ORIGINAIS

Bruna Migotto Barbieri Estruzani
Licenciada e bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em Ensino de Geografia pela UEL-PR.
Editora de materiais didáticos.

Neiva Camargo Torrezani
Licenciada e bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Pós-graduada em Análise e Educação Ambiental em Ciências da Terra pela UEL-PR.
Mestre em Geografia pela UEL-PR.
Elaboradora e editora de materiais didáticos.

Tatiana Fernanda Mendes
Licenciada e bacharel em Geografia pela Universidade Estadual de Londrina (UEL-PR).
Mestre em Geografia pela UEL-PR.
Atuou como professora no Ensino Superior.
Elaboradora e editora de materiais didáticos.

Direção geral Ricardo Tavares de Oliveira
Direção editorial adjunta Luiz Tonolli
Gerência editorial Natalia Taccetti
Edição Francisca Edilania de Brito Rodrigues (coord.)
Preparação e revisão de textos Viviam Moreira (sup.)
Gerência de produção e arte Ricardo Borges
Design Daniela Máximo (coord.)
Arte e produção Vinícius Fernandes (sup.)
Coordenação de imagens e textos Elaine Bueno Koga

Projeto e produção editorial Scriba Soluções Editoriais
Edição Bruna Migotto Barbieri Estruzani
Assistência editorial Priscila Machado Cardoso Vitorino
Colaboração técnico-pedagógica Dayane Anicer Francisco
Edição de arte e design Marcela Pialarissi
Coordenação de produção de arte Tamires Azevedo
Projeto gráfico Camila Ferreira, Laís Garbelini
Ilustração de capa Wandson Rocha
Iconografia André Silva Rodrigues
Tratamento de imagens Johannes de Paulo
Autorização de recursos Erick Lopes de Almeida (coord.),
Eduardo Souza Ponce
Preparação e revisão de textos Moisés Manzano da Silva (coord.),
Raisa Rodrigues da Fonseca
Diagramação Luiz Roberto Lúcio Correa (superv.), Daniela de Oliveira,
Larissa Costa Leme, Leandro Pimenta

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bons amigos : geografia : 2º ano : ensino fundamental : anos iniciais / editora responsável Bruna Migotto Barbieri Estruzani; organizadora FTD Educação ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela FTD Educação. -- 1. ed. -- São Paulo : FTD, 2021.

Componente: Geografia.
ISBN 978-65-5742-769-9 (aluno - impresso)
ISBN 978-65-5742-770-5 (professor - impresso)
ISBN 978-65-5742-779-8 (aluno - digital em html)
ISBN 978-65-5742-780-4 (professor - digital em html)

1. Geografia (Ensino fundamental) I. Estruzani, Bruna Migotto Barbieri.

21-73704 CDD-372.891

Índices para catálogo sistemático:

1. Geografia : Ensino fundamental 372.891

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

Reprodução proibida: Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998. Todos os direitos reservados à

EDITORA FTD
Rua Rui Barbosa, 156 – Bela Vista – São Paulo-SP
CEP 01326-010 – Tel. 0800 772 2300
Caixa Postal 65149 – CEP da Caixa Postal 01390-970
www.ftd.com.br
central.relatorio@ftd.com.br

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Impresso no Parque Gráfico da Editora FTD
CNPJ 61.186.490/0016-33
Avenida Antonio Bardella, 300
Guarulhos-SP – CEP 07220-020
Tel. (11) 3545-8600 e Fax (11) 2412-5375

APRESENTAÇÃO

OLÁ, ESTUDANTE!

NA VIDA, A GENTE APRENDE E ENSINA O TEMPO TODO. PROVAVELMENTE VOCÊ JÁ APRENDEU MUITO COM SUA FAMÍLIA, SEUS PROFESSORES, AMIGOS E CONHECIDOS.

NESTE LIVRO, HÁ MOMENTOS TANTO PARA VOCÊ COMPARTILHAR O QUE JÁ VIVEU QUANTO PARA FAZER NOVAS DESCOBERTAS. VOCÊ VAI LER E PRODUZIR TEXTOS, RESOLVER PROBLEMAS, ENTENDER COMO FUNCIONAM CERTOS PROCESSOS SOCIAIS E CULTURAIS, ENTRE OUTROS ASSUNTOS.

ESPERAMOS QUE VOCÊ INTERAJA COM SEUS COLEGAS E PARTICIPE DAS ATIVIDADES. E NÃO SE ESQUEÇA DE QUE SEMPRE PODERÁ TIRAR SUAS DÚVIDAS COM O PROFESSOR.

APROVEITE CADA MOMENTO PARA TORNAR ESSE APRENDIZADO MAIS RICO E DIVERTIDO.

BOM ESTUDO!

SUMÁRIO

	 VAMOS INICIAR 6	6
UNIDADE 1	MEU DIA A DIA NA ESCOLA 8	8
	TEMA 1 AS ATIVIDADES DO NOSSO DIA A DIA.....10	10
	TEMA 2 EU E O ESPAÇO DA ESCOLA.....14	14
	VAMOS REPRESENTAR O ESPAÇO DA ESCOLA.....16	16
	UTILIZANDO SÍMBOLOS NAS REPRESENTAÇÕES.....20	20
	 VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO 22	22
UNIDADE 2	LUGARES DIFERENTES, CAMINHOS DIFERENTES26	26
	TEMA 3 EM CADA LUGAR UM CAMINHO DIFERENTE 28	28
	TEMA 4 AS RUAS SÃO DIFERENTES32	32
	OBSERVANDO A MINHA RUA34	34
	TEMA 5 VAMOS CUIDAR BEM DAS RUAS 36	36
	 ENTRE TEXTOS 38	38
	 VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO40	40
UNIDADE 3	OS TRANSPORTES E A COMUNICAÇÃO ENTRE OS LUGARES44	44
	TEMA 6 OS CAMINHOS E OS MEIOS DE TRANSPORTE 46	46
	TIPOS DE MEIOS DE TRANSPORTE..... 47	47
	OS MEIOS DE TRANSPORTE AO LONGO DO TEMPO49	49
	TEMA 7 O TRÂNSITO EM NOSSO DIA A DIA 50	50
	REGRAS E SINALIZAÇÕES DE TRÂNSITO 52	52
	 COLETIVAMENTE	
	QUE TRÂNSITO É ESSE?..... 56	56
	TEMA 8 MEIOS DE COMUNICAÇÃO EM NOSSO DIA A DIA 58	58
	OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO AO LONGO DO TEMPO60	60
	 VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO 62	62
UNIDADE 4	O TEMPO E A TRANSFORMAÇÃO DOS LUGARES 66	66
	TEMA 9 OBSERVANDO TRANSFORMAÇÕES	
	EM NOSSO DIA A DIA 68	68
	AS TRANSFORMAÇÕES OCORREM AO LONGO DO TEMPO.....69	69
	TEMA 10 FORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DOS BAIRROS.....72	72
	AS TRANSFORMAÇÕES E A HISTÓRIA DAS PESSOAS 73	73
	OBSERVANDO O LUGAR ONDE EU VIVO..... 75	75

ENTRE TEXTOS..... 76

VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO..... 78

UNIDADE
5

AS ATIVIDADES ECONÔMICAS
E A TRANSFORMAÇÃO DOS LUGARES..... 82

TEMA 11 AS ATIVIDADES ECONÔMICAS..... 84

AGRICULTURA 84

PECUÁRIA 85

EXTRATIVISMO 86

INDÚSTRIA..... 88

A IMPORTÂNCIA DO COMÉRCIO
E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS 89

AS ATIVIDADES ECONÔMICAS PRESENTES
EM NOSSO DIA A DIA..... 90

TEMA 12 OS RECURSOS DA NATUREZA E
AS ATIVIDADES ECONÔMICAS..... 92

COMO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS
ALTERAM A NATUREZA 95

VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO..... 100

UNIDADE
6

VAMOS CUIDAR DA NATUREZA! 104

TEMA 13 DIFERENTES POVOS E SUA RELAÇÃO
COM A NATUREZA 106

OS POVOS INDÍGENAS 106

OS POVOS RIBEIRINHOS 108

TEMA 14 EU E A NATUREZA 110

DE OLHO NO CONSUMO E NO DESPERDÍCIO 111

COLETIVAMENTE
CUIDANDO DA ÁGUA NA ESCOLA 114

TEMA 15 DIFERENTES FORMAS DE CUIDAR
BEM DA NATUREZA..... 116

VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO..... 120

VAMOS CONCLUIR 124

SAIBA MAIS 126

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 128



CONTEÚDO OU ATIVIDADE QUE CONTEMPLA CONCEITOS,
NOÇÕES OU HABILIDADES DE CARTOGRAFIA.



RESPOSTA NO CADERNO.



RESPOSTA ORAL.

VAMOS INICIAR
1. Objetivo

Localizar pessoas e elementos na sala de aula, utilizando referenciais espaciais e tendo como referência o próprio corpo.

Sugestão de intervenção

Caso os estudantes encontrem dificuldades, realize em sala de aula atividades que desenvolvam noções de lateralidade. Oriente-os, por exemplo, a levantar a mão direita e depois a mão esquerda, em seguida instrua-os a estender as mãos para frente e depois colocar os braços para trás. Verifique se todos desenvolvem essas noções corretamente e, caso alguns estudantes ainda apresentem dificuldades, verifique qual é o lado dominante para a escrita e incentive-os a identificar que lado é esse. Ao perceberem a dominância lateral, eles poderão desenvolver mais facilmente as noções de lateralidade.

Objetivo

Reconhecer diferentes objetos e identificar a qual cômodo de uma moradia eles pertencem.

Sugestão de intervenção

Caso os estudantes apresentem dificuldades, promova uma roda de conversa e incentive a leitura em voz alta dos objetos e dos cômodos destacados, certificando-se primeiro de que eles identificam esses elementos. Depois, oriente-os a citar exemplos de usos para esses objetos, resgatando conhecimentos e experiências prévias. Em seguida, incentive-os a reconhecer em qual cômodo de suas casas eles são usados.

3. Objetivo

Identificar a importância de regras de convivência na sala de aula.

Sugestão de intervenção

Explique aos estudantes que, para identificar regras de convívio na sala de aula, eles deverão reconhecer ações positivas e negativas que podem melhorar ou então prejudicar a qualidade do ambiente e das relações entre as pessoas. Para incentivá-los, organize uma conversa e inicie com um exemplo simples, questionando os estudantes de forma que reconheçam os motivos pelos quais não devemos jogar lixo no chão da sala. Incentive-os então a identificar qual seria a atitude correta, isto é, jogar o lixo na lixeira. Ressalte que eles podem desenhar apenas uma ação, ou então escrever uma frase para identificar uma regra de convívio.

VAMOS INICIAR

- 1. PENSE NO LUGAR ONDE VOCÊ SE SENTA NA SALA DE AULA E COMPLETE A FICHA. Resposta pessoal.**

A) AO MEU LADO DIREITO FICA: _____

B) AO MEU LADO ESQUERDO FICA: _____

C) À MINHA FRENTE FICA: _____

D) ATRÁS DE MIM FICA: _____

CAMILA FERREIRA

- 2. PINTE AS PALAVRAS COM A COR DOS CÔMODOS ONDE GERALMENTE FICAM OS SEGUINTE OBJETOS.**

 QUARTO

 COZINHA

 BANHEIRO

PANELA
VERMELHO

CAMA
VERDE

ESCOVA DENTAL
AMARELO

CHUVEIRO
AMARELO

FOGÃO
VERMELHO

TRAVESSEIRO
VERDE

- 3. DESENHE OU ESCREVA UMA REGRA IMPORTANTE PARA A BOA CONVIVÊNCIA NA SALA DE AULA.**

Resposta pessoal.

6

PROPOSTA DE ROTEIRO

SEMANA 1

Vamos iniciar

➤ Realização das atividades da página 6 e discussão sobre as questões.

Aula 1

➤ Realização das atividades da página 7 e discussão sobre as questões.

Aula 2

4. ESCREVA UMA ATIVIDADE QUE VOCÊ REALIZA EM CADA PERÍODO DO DIA.

MANHÃ	TARDE	NOITE
Resposta pessoal.		

5. LIGUE CADA TRABALHADOR À SUA ATIVIDADE.



PROFESSOR

PIPOQUEIRO

MECÂNICO

6. CONTORNE, ENTRE OS ELEMENTOS A SEGUIR, O QUE VOCÊ OBSERVA NO CAMINHO QUE FAZ DE CASA À ESCOLA. Resposta pessoal.

SEMÁFORO

CASAS

ÁRVORE

RIO

LOJA

PRAÇA

PONTE

PLANTAÇÃO

7. DESENHE EM UMA FOLHA AVULSA UM TIPO DE ALIMENTO OU DE ROUPA MAIS ADEQUADO PARA UM DIA: Resposta pessoal.

DE FRIO OU DE CHUVA.

DE SOL E CALOR.

7

4. Objetivo

Identificar atividades realizadas em diferentes períodos do dia (manhã, tarde e noite).

Sugestão de intervenção

Incentive os estudantes a contar aos colegas o que fazem logo ao acordar, logo depois do almoço ou antes de dormir. Identificando essas ações e esses momentos específicos, eles podem ter mais facilidade em verificar o período do dia em questão. Para incentivá-los, dê um exemplo pessoal do que você realiza nesses períodos do dia. Uma alternativa para tornar a dinâmica desta atividade mais interessante é produzir três colunas na lousa, uma para cada período do dia. Faça então o levantamento das atividades mais realizadas pelos estudantes nesses períodos, incentivando-os a compartilhar as respostas e anotando-as na lousa. Realize as intervenções necessárias quando achar que um estudante errou ao relacionar a atividade ao período em questão.

5. Objetivo

Reconhecer atividades realizadas por diferentes profissionais.

Sugestão de intervenção

Resgate conhecimentos prévios dos estudantes a respeito dos tipos de profissão. Explique que elas podem ser tanto atividades realizadas por familiares quanto por profissionais com os quais eles têm contato no dia a dia. Incentive-os a citar esses exemplos e contar o que sabem sobre essas profissões e onde elas são realizadas. Se nenhuma das profissões evidenciadas na atividade forem citadas, promova a observação detalhada das imagens e a leitura em voz alta

de cada uma. Para cada imagem analisada, incentive-os a identificar a profissão correspondente e justificar a resposta. Quando um estudante responder, oriente os demais a indicar se concordam ou não com a resposta. Dessa forma, será possível realizar a atividade coletivamente e também discutir aspectos relativos às profissões apresentadas.

6. Objetivo

Reconhecer elementos presentes no caminho de casa para a escola.

Sugestão de intervenção

Incentive os estudantes a se imaginarem realizando o percurso de casa para escola. Para incentivar, conte a eles como é o caminho entre sua moradia e a escola e quais dos elementos citados você observa. Peça a cada estudante que desenhe um elemento desse caminho e apresente a todos, para saber se ele também é observado pelos demais.

7. Objetivo

Reconhecer alimentos e peças de vestuário adequadas a dias frios e chuvosos e

a dias quentes e ensolarados.

Sugestão de intervenção

Se os estudantes tiverem dificuldades, selecione previamente e mostre a eles imagens que evidenciem pessoas vestidas ou se alimentando em condições de frio ou calor, chuva ou sol. Se o município onde estiver localizada a escola não apresentar variações consideráveis de temperatura, incentive-os a considerar para a resposta o tempo chuvoso e o seco e o tempo com muito ou pouco vento.

COMO DESENVOLVER ALGUNS TIPOS DE ATIVIDADES

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) apontam que a avaliação é um processo educacional contínuo e cumulativo. Além disso, o mapeamento das aprendizagens dos estudantes deve ter o objetivo de investir no desenvolvimento de habilidades não consolidadas por eles e, nesse sentido, as dinâmicas avaliativas variadas podem contribuir com esse trabalho. Momentos de avaliação, seja diagnóstica, seja processual, são essenciais para indicar pontos de atenção e a necessidade de reformular as estratégias de condução e de remediação, não devendo ficar limitada a instrumentos tradicionais.

Assim, apresentamos a seguir algumas propostas que podem ser planejadas como alternativas de avaliação no início do ano letivo ou em momentos oportunos, previamente definidos, de introdução e desenvolvimento de conteúdos novos.

● ATIVIDADES EM GRUPO

Em sala de aula, a interação em grupos permite a comunicação e a troca de ideias, além de possibilitar a observação sobre a habilidade de argumentação e de organização das informações. Em uma dinâmica diagnóstica, o professor pode verificar qual integrante domina melhor o assunto e quais deles são mais cooperativos. Para isso, durante as atividades em grupo, ele tem as funções de acompanhar, atender, avaliar o empenho e a cooperação dos estudantes e intermediar, se for o caso.

Dicas importantes: procure, sempre que possível, formar equipes heterogêneas, nas quais haja estudantes com diferentes habilidades e níveis de aprendizagem, proporcionando o convívio entre aqueles que naturalmente não se relacionariam por falta de afinidade ou oportunidade. Planeje o momento do trabalho em grupo com eles, definindo as metas, a divisão das tarefas, os registros de execução e a autoavaliação individual e coletiva. É importante que eles respondam a perguntas, como “Conseguimos atingir os nossos objetivos?”; “O que foi mais difícil de fazer?”; “Todos cooperaram com o grupo durante as atividades?”; “Algo poderia ter ocorrido de outra maneira?”; “O que podemos fazer para que a próxima atividade seja melhor?”. As respostas a essas e outras questões podem nortear a continuidade da aprendizagem.

● PESQUISA

A pesquisa pode ser a base para diversas outras atividades, como a produção escrita de uma reportagem ou notícia sobre determinado tema, a produção de um anúncio publicitário ou a apresentação de um seminário. De modo geral, a pesquisa está cotidianamente presente, uma vez que exerce função inerente ao desenvolvimento da ciência, aos avanços tecnológicos e ao progresso intelectual de um indivíduo.

De modo geral, uma pesquisa obedece à seguinte ordem de etapas: definição do tema, planejamento, execução, análise dos dados, elaboração do texto, finalização do trabalho e apresentação.

Dicas importantes: oriente os estudantes delimitando os objetivos esperados, os prazos, a definição das tarefas individuais ou coletivas, a seleção das informações mais adequadas e o uso consciente das fontes de pesquisa. Acompanhe todo o processo e crie neles o hábito de gerar uma primeira versão do texto para ser validada, seguindo uma determinada ordem lógica com introdução, desenvolvimento e conclusão. Em uma pesquisa mais elaborada, para a versão final da escrita pode ser solicitada uma estrutura com capa, sumário, imagens (se houver), referências bibliográficas e anexos, enquanto a apresentação pode ocorrer de diversas maneiras, como em seminário ou feira escolar.

● FEIRA ESCOLAR

O propósito de uma feira escolar é mostrar ao público o que foi abordado e pesquisado sobre um determinado tema. Nela, são promovidos o diálogo entre os componentes curriculares e a interação entre estudantes, professores e comunidade.

Os tipos de feira podem variar: há feiras de Ciências, de diversidade cultural, de profissões, de esportes olímpicos, literária, gastronômica, musical etc. Geralmente, trata-se de um projeto cujo planejamento pode ser semestral ou anual, pois demanda tempo para pesquisar e produzir o material que será exposto, entre outros elementos que podem complementar a feira. Porém, o professor também pode optar por elementos diagnósticos a respeito de assuntos trabalhados no ano anterior ou de conteúdos que exponham os conhecimentos prévios dos estudantes para o próximo tópico.

Dicas importantes: nesse tipo de atividade, o interesse da turma é aspecto imprescindível para o trabalho. Por esse motivo, é interessante que o tema seja escolhido de comum acordo com os estudantes, de modo que seja prazeroso e curioso para eles. Com a ajuda de todos, devem ser listados os materiais necessários para uso no dia do evento e as estratégias de divulgação, além de planejar e ensaiar com antecedência as apresentações e testar os possíveis experimentos que serão apresentados.

Objetivos da unidade

- Identificar as atividades realizadas em cada período do dia.
- Reconhecer os espaços da escola.
- Observar e interpretar a representação do espaço da escola em diferentes pontos de vista.
- Compreender o uso de símbolos no dia a dia e em representações.

Os temas apresentados nesta unidade priorizam o desenvolvimento do conhecimento

dos estudantes acerca das atividades realizadas em diferentes períodos do dia nos espaços de vivência. Também propõem análises e exercícios com representações do espaço da escola. Aliadas à condução dos conteúdos, as estratégias pedagógicas são apresentadas com o intuito de viabilizar os objetivos de aprendizagem para o início deste ano letivo. Por meio da ativação do conhecimento prévio, do resgate e continuação do processo de alfabetização, de conversas direcionadas, da realização de atividades interativas e diferentes formas de registros, busca-se desenvolver nos estudantes competências e habilidades imprescindíveis à

construção do conhecimento para essa faixa etária. Em situações pertinentes, a unidade também apresenta atividades que promovem a **literacia familiar**.

No **tema 1**, os estudantes terão a oportunidade de analisar as atividades realizadas nos diferentes períodos do dia – manhã, tarde e noite.

No **tema 2**, é proposto o estudo dos espaços da escola e suas representações em diferentes pontos de vista. Busca-se também o exercício dos estudantes acerca de habilidades relacionadas às noções de lateralidade e ao uso, interpretação e criação de símbolos no dia a dia e nas representações.

PROPOSTA DE ROTEIRO

SEMANA 2

Tema 1 – As atividades do nosso dia a dia

- Realização das atividades propostas nas páginas de abertura 8 e 9.
- Realização dos desenhos do período do dia, solicitada na atividade 1 da página 10.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 3

Tema 1 – As atividades do nosso dia a dia

- Desenvolvimento das atividades sobre o que é desempenhado na escola, propostas na página 11.
- Realização da atividade 6 da página 12.
- Realização das atividades 7 e 8 da página 13.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 4

Tema 2 – Eu e o espaço da escola

- Identificação dos espaços da escola por meio da realização das atividades 1, 2 e 3 da página 14.
- Realização da atividade 4 da página 15.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 5

Tema 2 – Eu e o espaço da escola

- Reconhecer as representações da escola com diferentes pontos de vista, por meio da atividade 5 das páginas 16 e 17.
- Realização da atividade 6 da página 18.
- Realização das atividades 7 e 8 da página 19.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 6

Tema 2 – Eu e o espaço da escola

- Identificação e uso de símbolos em representações, por meio das atividades 9 e 10 da página 20.
- Representação dos símbolos dos elementos da atividade 11 da página 21.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 7

Vamos avaliar o aprendizado

- Realização e correção das atividades das páginas 22, 23, 24 e 25.

Aulas 1 e 2

SUGESTÃO DE ESTRATÉGIA INICIAL

Aproveite o tema desta abertura para explorar a relação dos estudantes com as brincadeiras de que mais gostam, iniciando com eles uma conversa sobre o assunto. Para tanto, incentive-os a identificar do que mais gostam de brincar na escola. Liste na lousa todas as brincadeiras citadas e leve-os a identificar a preferida. Para cada estudante, marque um **X** ou um risquinho ao lado da brincadeira que escolheu. Para finalizar, realize a contagem com eles para identificar quais são as três brincadeiras preferidas mais citadas pela turma. Depois, incentive-os a produzir um desenho de uma delas ou promova um momento para que eles brinquem.

UNIDADE

1

MEU DIA A DIA NA ESCOLA



RECREIO, DE ARACY.
ÓLEO SOBRE TELA,
50 CM × 40 CM, 2016.

8

BNCC E PNA

O estudo desta unidade favorece o desenvolvimento da habilidade **EF02GE06** da BNCC, pois os estudantes são levados a reconhecer e relacionar diferentes atividades sociais e cotidianas em diferentes períodos do dia.

Ele também favorece o desenvolvimento das habilidades **EF02GE08**, **EF02GE09** e **EF02GE010** da BNCC, pois propõe a interpretação de representações em diferentes pontos de vista e aplica princípios de localização e referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita) para identificar elementos presentes nelas, assim como elaborar representações de elementos da paisagem de seu lugar de vivência.

Ao longo do estudo desta unidade, os estudantes também realizam atividades nas quais escrevem textos para responder às questões propostas e atividades nas quais são levados a identificar letras que compõem diferentes palavras, propostas que favorecem o desenvolvimento dos componentes **conhecimento alfabético** e **produção de escrita**.

NA IMAGEM MOSTRADA,
PODEMOS OBSERVAR
CRIANÇAS REALIZANDO
DIFERENTES ATIVIDADES.
ONDE ELAS ESTÃO?

RECREIO, DE ARACY.
ÓLEO SOBRE TELA,
50 CM × 40 CM. 2016.

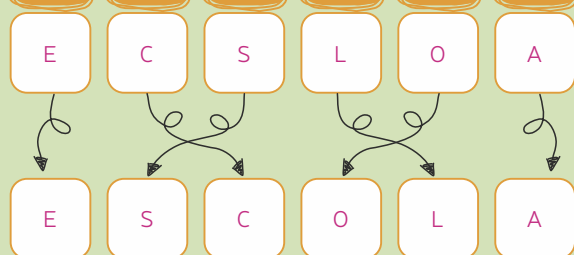


GALERIA ALUR S/P SÃO PAULO, SP

- 1 COM O RESULTADO DOS CÁLCULOS INDICADOS A SEGUIR, ENCONTRE AS LETRAS QUE FORMAM O NOME DO LUGAR REPRESENTADO NA IMAGEM MOSTRADA.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	C	D	E	M	L	V	O	R	S

2 + 2	3 - 1	8 + 2	9 - 3	5 + 3	7 - 6
-------	-------	-------	-------	-------	-------



Resultado dos cálculos: $2+2=4$; $3-1=2$; $8+2=10$; $9-3=6$; $5+3=8$; $7-6=1$.

- 2 QUE ATIVIDADES AS CRIANÇAS ESTÃO REALIZANDO NESSE LUGAR?
Brincando de amarelinha, pião, vôlei e basquete.
- 3 QUE OUTRAS ATIVIDADES REALIZAMOS NESSE LUGAR? Os estudantes podem indicar ler e escrever, pintar, fazer cálculos, pesquisar etc.

9

- As brincadeiras realizadas pelas crianças no ambiente escolar podem ser consideradas como parte de seu aprendizado ao exercitar o raciocínio, a coordenação motora, o respeito às regras e ao próximo, facilitando, assim, a aprendizagem e a convivência. O texto a seguir explana sobre isso. [...]

Rosler (2006) aponta que o desenvolvimento do ser humano acontece de acordo com a apropriação da cultura e com as diversas mediações que o indivíduo realiza ao longo da sua vida, e que o tornam capaz de reproduzir, transformar e exteriorizar aquilo do qual se apropriou. Acreditamos que a criança usa a brincadeira como mediadora desse processo de apropriação, expandindo suas relações com o mundo dos objetos e símbolos humanos. Dessa forma, assimila, compreende e aprende a viver socialmente no espaço em que está inserida [...]

ARAUJO, Viviam Carvalho de; FERREIRA, Rosângela Veiga Júlio; SILVESTRE, Fernanda Mara. O papel da brincadeira no ensino fundamental pelo olhar das crianças. *CES Revista*, Juiz de Fora, v. 24, 2010. p. 289. Disponível em: https://www.cesjf.br/revistas/cesrevista/edicoes/2010/19_PEDAGOGIA_opapeldabrincadeira.pdf. Acesso em: 21 jul. 2021.

PNA

O estudo da atividade 1 permite o desenvolvimento dos componentes **consciência fonológica e fonêmica** e **conhecimento alfabético**, além de práticas de **numeracia**, pois incentiva a composição de escrita das letras que formam a palavra **escola**, com base no uso dos números para operações simples de adição e subtração.

➤ Neste momento, espera-se que os estudantes já tenham desenvolvido a capacidade de identificar diferentes escalas de tempo, com destaque para os períodos diários (manhã, tarde, noite). Se considerar necessário, resgate conhecimentos prévios sobre o assunto e incentive-os a citar, durante a conversa, atividades que costumam realizar de manhã, de tarde e de noite.

➤ A atividade 1, como início do estudo das páginas 10 e 11, permite explorar a rotina das atividades dos estudantes em casa e na escola, tornando-se uma importante ferramenta para que desenvolvam o domínio sobre as medidas de tempo e, conseqüentemente, uma consciência temporal que lhes permita aproveitar melhor o próprio tempo.

TEMA 1

AS ATIVIDADES DO NOSSO DIA A DIA

REALIZAMOS DIFERENTES ATIVIDADES TODOS OS DIAS. PENSE, POR EXEMPLO, EM COMO FOI O DIA DE ONTEM.

- 1 DESENHE UMA ATIVIDADE QUE VOCÊ REALIZOU EM CADA PERÍODO DO DIA DE ONTEM. ESCREVA O NOME DE CADA ATIVIDADE QUE VOCÊ DESENHOU.

MANHÃ

Resposta pessoal.

TARDE

Resposta pessoal.

NOITE

Resposta pessoal.

10

BNCC E PNA

O estudo realizado nas páginas 10 a 13 favorece o desenvolvimento da habilidade EF02GE06 da BNCC, pois os estudantes são levados a identificar e reproduzir, em um desenho, atividades realizadas durante os períodos da manhã, da tarde e da noite.

Ele também favorece o desenvolvimento de práticas de **numeração**, pois explora as medidas de tempo (manhã, tarde e noite).

VOCÊ E OS COLEGAS VÃO CONTAR AO PROFESSOR COMO É A ROTINA DE IR À ESCOLA TODOS OS DIAS. PARA ISSO, RESPONDA ÀS QUESTÕES A SEGUIR.

- 2 EM QUE PERÍODO DO DIA VOCÊ ESTUDA?
Resposta pessoal.
 - 3 O QUE VOCÊ FAZ LOGO ANTES DE IR PARA A ESCOLA?
Resposta pessoal.
 - 4 O QUE VOCÊ FAZ LOGO APÓS SAIR DA ESCOLA?
Resposta pessoal.
- NA ESCOLA, REALIZAMOS MUITAS ATIVIDADES, MAS CADA UM TEM A SUA ATIVIDADE PREFERIDA.
- 5 CONTORNE UMA OU MAIS ATIVIDADES QUE VOCÊ GOSTA DE FAZER NA ESCOLA. *Respostas pessoais.*

LER UM LIVRO.



LANCHAR.



PRATICAR ESPORTE.



BRINCAR COM OS AMIGOS.



DESENHAR.



APRENDER COM OS PROFESSORES.



11

- O estudo sobre a rotina, proposto nas atividades 2, 3 e 4 incentiva os estudantes a refletir sobre as atividades realizadas em diferentes períodos e aquelas realizadas na escola, além de permitir uma conversa sobre diversidade cultural. Incentive-os a se perguntarem se as rotinas das crianças são as mesmas em todos os lugares e apresente exemplos de como é a rotina de crianças indígenas, por exemplo. Dessa forma, espere-se que, gradualmente, os estudantes tornem-se aptos a comparar suas rotinas com a rotina do outro e das crianças que vivem em outros lugares.
- Aproveite a atividade 5 e faça um levantamento das atividades preferidas dos estudantes na escola. Peça-lhes que leiam com você em voz alta cada atividade. Oriente-os a levantar a mão ao ler suas atividades preferidas. Conte o número de estudantes que levantou a mão e registre na lousa, escrevendo ao lado o nome da atividade. Repita o procedimento com as demais atividades e depois proponha uma conversa sobre as preferências da turma.

Referência complementar

- Criança indígena. **TV UESC**. 27 ago. 2010. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uSFICzGSRDA>. Acesso em: 21 jul. 2021.
- O vídeo indicado conta como é a rotina de uma criança indígena e pode ser reproduzido aos estudantes para uma conversa sobre a rotina diária de crianças em diferentes lugares.

BNCC

O estudo da página 11 favorece o desenvolvimento da **Competência específica de Geografia 7** da BNCC, pois os estudantes são levados a reconhecer as preferências pessoais de cada um em relação às brincadeiras do dia a dia, valorizando a diversidade e o respeito às diferenças.

EM CADA PERÍODO DO DIA, PODEMOS REALIZAR DIFERENTES ATIVIDADES. VAMOS CONHECER AS ATIVIDADES QUE VOCÊ E SEUS COLEGAS FAZEM EM DIFERENTES PERÍODOS.

- 6** PINTAR AS LETRAS QUE INDICAM EM QUAL PERÍODO DO DIA VOCÊ REALIZA AS ATIVIDADES DESCRITAS, CONFORME A INDICAÇÃO A SEGUIR. *Respostas pessoais.*



M	T	N
---	---	---

BRINCAR.

M	T	N
---	---	---

IR À ESCOLA.

M	T	N
---	---	---

ASSISTIR À TELEVISÃO.

M	T	N
---	---	---

FAZER O DEVER DE CASA.

M	T	N
---	---	---

CONVERSAR COM A FAMÍLIA.

M	T	N
---	---	---

TOMAR CAFÉ.

M	T	N
---	---	---

DORMIR.

M	T	N
---	---	---

JANTAR.

M	T	N
---	---	---

ENCONTRAR OS AMIGOS.

M	T	N
---	---	---

AJUDAR NAS TAREFAS DE CASA.

12

PNA

A atividade **6** solicita aos estudantes que identifiquem atividades que realizam de manhã, de tarde e de noite, pintando o quadrinho com a letra inicial da palavra correspondente. Dessa forma, é possível desenvolver o componente **conhecimento alfabético**.

AVALIANDO

Objetivo

➤ A atividade **6** permite avaliar se os estudantes são capazes de relacionar diferentes atividades cotidianas aos períodos da manhã, da tarde e da noite.

Sugestão de intervenção

Se os estudantes tiverem dificuldades, oriente-os a registrar suas atividades ao longo de alguns dias. Comente que, sempre que realizarem uma atividade, como brincar, ler, estudar, se alimentar, tomar banho ou assistir à televisão, eles devem anotá-la no caderno. Para tanto, incentive-os a pedir ajuda de seus pais ou responsáveis, incentivando a **literacia familiar**. Para o registro, explique que eles podem dividir uma folha em colunas (uma para cada dia) e cada coluna em três partes, uma para cada período (manhã, tarde e noite). Demonstre na lousa um exemplo para que possam reproduzir no caderno antes de iniciar esse registro. Após a realização dessas marcações, separe um momento em sala de aula para que os estudantes possam compartilhar o registro de suas atividades e aproveite para conduzir uma conversa sobre atividades cotidianas que costumamos realizar apenas em determinados períodos.

NO LUGAR ONDE MORAMOS, EXISTEM LOCAIS QUE FUNCIONAM APENAS DURANTE O DIA, COMO ALGUNS TIPOS DE COMÉRCIO. OUTROS FUNCIONAM TAMBÉM DURANTE A NOITE, COMO HOSPITAIS E ALGUMAS ESCOLAS.

7 VEJA EXEMPLOS DE ATIVIDADES E PINTE CONFORME A LEGENDA A SEGUIR.



LUGARES QUE FUNCIONAM DURANTE O DIA.



LUGARES QUE FUNCIONAM DURANTE O DIA E A NOITE.

Azul.



FEIRA



FEIRA LIVRE EM TABOÃO DA SERRA, SÃO PAULO, EM 2019.

Azul.



POSTO DE COMBUSTÍVEL



POSTO DE COMBUSTÍVEL NA SUÉCIA, EM 2020.

Azul.



FARMÁCIA



FARMÁCIA EM CURITIBA, PARANÁ, EM 2019.

Amarelo.



CORREIO



CORREIOS EM PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL, EM 2019.

8 PESQUISE NO LUGAR ONDE VOCÊ MORA E ANOTE A SEGUIR.

A) O NOME DE UM ESTABELECIMENTO QUE FUNCIONE APENAS

DURANTE O DIA: Resposta pessoal.

B) O NOME DE UM ESTABELECIMENTO QUE FUNCIONE APENAS

DURANTE A NOITE: Resposta pessoal.

13

➤ Considerando que é sempre recomendável utilizar os lugares de vivência dos estudantes como espaço a ser analisado, pesquise previamente o horário de funcionamento de alguns estabelecimentos nos arredores da escola, como padaria, farmácia, supermercado, hospital e parques. Se preferir, oriente os estudantes a pesquisar o horário de funcionamento dos estabelecimentos que eles visitarem com os pais ou responsáveis e anotar no caderno, ao longo de uma semana. Separe um momento em sala de aula para conversar sobre isso e faça uma lista dos estabelecimentos que funcionam de dia e daqueles que funcionam de dia e também à noite, auxiliando-os na resolução das atividades 7 e 8.

➤ Ressalte que existem estabelecimentos que funcionam à noite por algumas horas, mas encerram suas atividades para somente reabrir no dia seguinte. No entanto, diga que há muitos lugares que funcionam durante toda a noite, como hospitais, algumas farmácias e supermercados.

➤ Espera-se que os estudantes percebam, ao final deste estudo, que a maioria das atividades de trabalho realizadas pelas pessoas ocorre de dia, pois durante a noite a maior parte delas descansa. No entanto, também se espera que eles entendam que existem muitos lugares que funcionam à noite para atender às necessidades das pessoas, inclusive em emergências médicas e hospitalares. Diga que muitas pessoas trabalham à noite ou mesmo que trabalham de dia e usam o período da noite para estudar.

➤ Pode-se ainda trabalhar com fotografias da própria cidade de seu município de dia e à noite, para que os estudantes encontrem diferenças relacionadas aos estabelecimentos que estão fechados ou abertos e às atividades realizadas pelas pessoas no espaço dos bairros. Para tanto, selecione previamente imagens que atendam ao objetivo citado e verifique a possibilidade de utilizar um projetor para exibi-las, promovendo uma conversa e reflexão sobre atividades sociais e cotidianas realizadas em diferentes períodos.

SUGESTÃO DE
ESTRATÉGIA INICIAL

Na página 14, os estudantes realizam as atividades com base na observação da escola em que estudam e, por isso, é importante que eles tenham um tempo para refletir sobre as características desse espaço. Antes de dar o tempo para que façam a atividade, direcione perguntas que os levem a descrever a estrutura do prédio, o pátio, as cores das paredes, o letreiro, o jardim, a rua, entre outros detalhes pertinentes, a fim de que eles possam lembrar das características dos espaços da escola.

➤ Dedique um tempo para que os estudantes conversem sobre as questões 1, 2, e 3, deixando que compartilhem suas experiências. Caso algum deles diga que já visitou ou conhece mais de duas escolas, peça que as compare. Pergunte qual é maior, mais nova, mais bonita, qual tem mais jardim, o pátio maior, entre outras questões. O objetivo é que eles percebam as diferenças e as semelhanças nas estruturas físicas de diferentes escolas.

TEMA 2

EU E O ESPAÇO DA ESCOLA

AS ESCOLAS SÃO DIFERENTES ENTRE SI, POR EXEMPLO, NO TAMANHO E NOS ESPAÇOS QUE ELAS POSSUEM.

- 1 MARQUE UM X NOS QUADRINHOS DAS PALAVRAS QUE MELHOR DESCREVEM SUA ESCOLA. *Resposta pessoal.*

☐

GRANDE

☐

ANTIGA

☐

NOVA

☐

BONITA

☐

PEQUENA

☐

LIMPA

- 2 PENSE EM OUTRA PALAVRA PARA REPRESENTAR SUA ESCOLA E ESCRVA NO ESPAÇO A SEGUIR. *Resposta pessoal.*



- 3 COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, OBSERVEM AS IMAGENS E LEIAM AS LEGENDAS EM VOZ ALTA. DEPOIS, MARQUE UM X NOS ESPAÇOS QUE EXISTEM NA SUA ESCOLA. *Respostas pessoais.*

☐

QUADRA DE ESPORTES

☐

BIBLIOTECA

☐

SALA DE INFORMÁTICA

☐

SALA DE AULA

14

ATIVIDADE EXTRA

➤ Convide um funcionário que trabalhe na escola há bastante tempo para conversar com os estudantes sobre esse espaço hoje e no passado, investigando as transformações pelas quais a escola passou ao longo dos anos. Oriente-os a elaborar previamente algumas perguntas ao entrevistado, para saber como era a escola no passado. Acrescente perguntas se eles tiverem dificuldades. Incentive a participação de todos durante a conversa e, se houver a possibilidade, apresente-lhes também fotografias antigas da escola.

4 VEJA A SEGUIR A ESCOLA DE ALGUMAS CRIANÇAS. SIGA AS PISTAS PARA DESCOBRIR O NOME DELAS.

- PAULO ESTÁ BRINCANDO NO BALANÇO.
- ANDRÉ ESTÁ ACENANDO PARA AS MENINAS.
- CLARICE ESTÁ USANDO UMA MOCHILA VERMELHA.
- CAMILA ESTÁ ACOMPANHANDO CLARICE.



A) COMPLETE AS FRASES COM **DIREITA** OU **ESQUERDA**.

- CLARICE ESTÁ À _____ **esquerda** _____ DE CAMILA.
- CAMILA ESTÁ À _____ **direita** _____ DE CLARICE.

B) COMPLETE AS FRASES COM **PERTO** OU **LONGE**.

- ANDRÉ ESTÁ MAIS _____ **perto** _____ DE PAULO.
- CLARICE ESTÁ MAIS _____ **longe** _____ DE PAULO.

15

► Antes de iniciar o estudo da página 15, ressaltamos que é muito importante avaliar o desempenho dos estudantes em relação ao desenvolvimento das relações espaciais projetivas e topológicas, em especial dos referenciais esquerda e direita, perto e longe, que são exigidos na atividade. Desenvolver essas noções é fundamental para a alfabetização cartográfica, pois dessa forma os estudantes estarão se preparando para ler e interpretar mapas ou mesmo compreender conceitos, como território, limite, fronteira e região.

AVALIANDO

Objetivo

► A atividade 4 permite avaliar se os estudantes são capazes de utilizar pontos de referência para a localização de elementos em uma ilustração, considerando referenciais de perto e longe, esquerda e direita.

Sugestão de intervenção

Se tiverem dificuldades, promova atividades com o objetivo de trabalhar as relações espaciais projetivas (direita e esquerda) e topológicas (perto e longe). O ideal é fazer demonstrações que permitam aos estudantes usar o próprio corpo como referência para identificar esses referenciais. Por exemplo, faça questionamentos para que um estudante identifique quem está sentado mais perto ou mais longe dele, depois mude-o de posição e repita o procedimento. Assim, eles perceberão que esses referenciais (perto e longe) mudam de acordo com a perspectiva de quem observa. Outras atividades similares podem ser realizadas, objetivando o desenvolvimento das relações espaciais projetivas (esquerda e direita). Uma vez que achar que assimilaram o conteúdo, oriente-os a realizar a atividade em duplas e conversar com o colega para sanar as próprias dúvidas. Se considerar necessário, promova a observação da ilustração e a leitura dos comandos em voz alta, em seguida converse com os estudantes e incentive-os a encontrar as respostas coletivamente.

BNCC E PNA

A atividade 4 favorece o desenvolvimento da habilidade **EF02GE10** da BNCC, pois os estudantes são incentivados a aplicar princípios de localização e referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita) para identificar elementos, com base na observação de uma representação espacial de uma escola. Também favorece o desenvolvimento do componente de compreensão de leitura **interpretar e relacionar ideias e informação**, pois eles fazem a leitura de comandos instrucionais da localização de elementos na ilustração.

As atividades propostas nesta página trabalham as relações espaciais topológicas e as relações espaciais projetivas, favorecendo também o desenvolvimento de práticas da **numeração**, ao solicitar dos estudantes a localização de pessoas em uma ilustração, recorrendo a pontos de referência.

AVALIANDO

Objetivo

► As atividades 5 e 6 das páginas 16 a 18, permitem avaliar se os estudantes são capazes de reconhecer e comparar representações em diferentes pontos de vista (visão frontal, visão oblíqua e visão vertical), identificando os elementos que compõem o espaço representado.

Sugestão de intervenção

É muito importante que os estudantes comparem as representações e reconheçam as diferenças entre as imagens do alto e de lado (visão oblíqua) e exatamente de cima para baixo (visão vertical). Se tiverem dificuldades, promova a observação direcionada das representações, para que eles consigam perceber que se trata do mesmo espaço e que os elementos estão fixos, mudando apenas o posicionamento do observador. Utilize algum elemento que possa ser observado de todos os pontos de vista como referência e incentive os estudantes a descrever as diferenças de como ele é representado em cada um dos casos.

O estudo do tema **Vamos representar o espaço da escola**, das páginas 16 a 19, favorece o desenvolvimento das habilidades EF02GE08 e EF02GE09 da BNCC, pois os estudantes são levados a interpretar e comparar representações espaciais que representam componentes de uma paisagem em diferentes pontos de vista, inclusive nas visões vertical e oblíqua, tornando-se aptos a interpretar e elaborar representações semelhantes de seus lugares de vivência.

► A análise da representação da escola com base em diferentes pontos de vista, proposta nas páginas 16 a 18, estimula o desenvolvimento da percepção espacial, tornando-se essencial para o entendimento das representações cartográficas, como plantas e mapas, assim como para a elaboração de desenhos simples, mapas mentais e até mesmo maquetes. A **Atividade extra** apresentada na página 17 pode contribuir com esse trabalho, auxiliando no desenvolvimento de noções espaciais. O texto a seguir poderá fundamentar essa proposta.

[...]

O principal objetivo do trabalho com a maquete é chegar ao ponto de vista vertical, por isso não é necessário construí-la em escala.



VAMOS REPRESENTAR O ESPAÇO DA ESCOLA

O ESPAÇO DE UMA ESCOLA PODE SER OBSERVADO E REPRESENTADO A PARTIR DE DIFERENTES PONTOS DE VISTA.



- 5 COM OS COLEGAS E O PROFESSOR, OBSERVE AS DIFERENTES REPRESENTAÇÕES DA ESCOLA DE FELIPE. CONTORNE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA A DESCRIÇÃO CORRETA DE CADA PONTO DE VISTA.

A) NA VISÃO FRONTAL, A ESCOLA É OBSERVADA:



ILUSTRAÇÕES: KATHARINE FROTA

DE CIMA PARA BAIXO.

DO ALTO E DE LADO.

DE FRENTE.

B) NA VISÃO OBLÍQUA, A ESCOLA É OBSERVADA:



DE CIMA PARA BAIXO.

DO ALTO E DE LADO.

DE FRENTE.

16

Os tamanhos da maquete e dos objetos que figuram dentro dela devem ser definidos por comparação e aproximações entre o real e os materiais disponíveis (caixa de papelão, de sapato, de fósforos, embalagens de remédios, creme dental, sabonete etc.). A questão da redução, da escala, certamente estará presente, mas não como um conceito preciso, acabado.

[...]

Mas, o mais importante quanto ao domínio sobre o espaço é que o uso da maquete projeta o observador fora do contexto espacial no qual ele se insere, permitindo-lhes estabelecer, inicialmente, relações espaciais topológicas entre a sua posição e a dos elementos da maquete. Porém, com seu deslocamento ao

redor do modelo, deverá assumir perspectivas diferentes. Terá que se descentrar ao estabelecer referenciais na própria maquete, referenciais que definirão a localização dos objetos. Dessa forma, o modelo permite certa manipulação dos elementos, deslocando-os conforme o interesse do observador e criando um jogo que provoca a desequilíbrio do sujeito na busca das soluções para contínuas alterações de localização: primeiro, do observador em relação à maquete, e depois, dos elementos da maquete uns em relação aos outros.

[...]

ALMEIDA, Rosângela Doin de. **Do desenho ao mapa: iniciação cartográfica na escola**. São Paulo: Contexto, 2001. p. 78. (Caminhos da Geografia).

C) NA VISÃO VERTICAL, A ESCOLA É OBSERVADA:



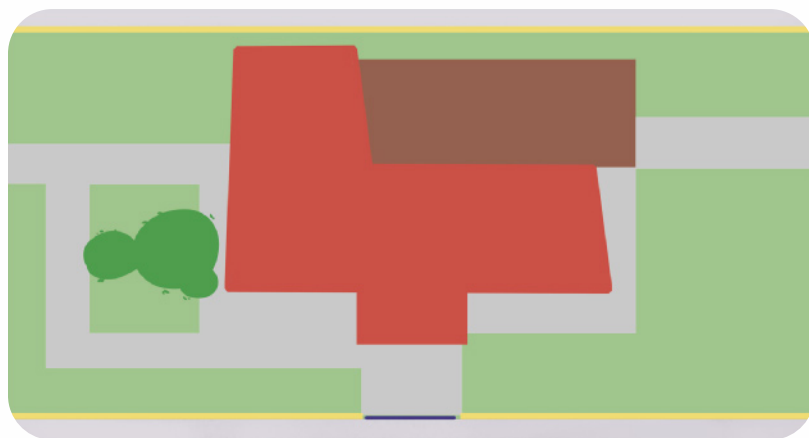
DE CIMA PARA BAIXO.

DO ALTO E DE LADO.

DE FRENTE.

É COM BASE NA VISÃO VERTICAL QUE DIFERENTES REPRESENTAÇÕES, COMO PLANTAS E MAPAS, SÃO ELABORADAS.

VEJA A PLANTA DA ESCOLA DE FELIPE E PRESTE ATENÇÃO AOS ELEMENTOS QUE SÃO IDENTIFICADOS NA LEGENDA.



	PRÉDIO		CALÇAMENTO		PARQUE
	GRAMA		MURO		ÁRVORES

17

ATIVIDADE EXTRA

- Para complementar o trabalho com o tema, após o estudo das páginas 16 e 17 promova com os estudantes a produção de uma maquete do espaço da escola. Para tanto, será necessário providenciar com antecedência materiais, como papel colorido, tesoura com pontas arredondadas, isopor ou papelão, papel pardo ou de embrulho, cola ou fita adesiva, além de diferentes tipos de sucata (caixinhas de fósforos e outros tipos de embalagens, tampinhas, copos plásticos etc.) Se considerar interessante, a atividade pode ser realizada junto do componente curricular **Arte**. Para a produção da maquete, siga as etapas descritas.
- Oriente e organize os estudantes a per-

correr a escola e observar como é o formato do prédio onde ela está instalada, se existe quadra de esportes, jardim, parque etc. Instrua-os a observar, além do formato, a localização de cada espaço.

- Ao retornarem para a sala de aula, forme grupos de cinco estudantes ou trabalhem com um grande grupo. Com base nas informações coletadas e com os materiais disponíveis, iniciem a construção da maquete da escola.
- Oriente-os a compor uma base de isopor ou papelão e encapá-la com papel pardo, deixando-a pronta para receber os elementos da maquete.

- Instrua-os a selecionar as caixinhas e os outros objetos com formatos semelhantes e tamanhos proporcionais ao prédio da escola e os demais elementos presentes no espaço que será representado na maquete.
- Oriente-os a encapar ou pintar cada objeto e desenhar portas e janelas para que fiquem semelhantes ao elemento representado.
- Oriente-os a distribuir cada objeto na base, conforme a localização aproximada de cada elemento ou ambiente da escola.
- Reserve um espaço na escola para que os estudantes possam expor a maquete.

► Ao interpretar imagens na visão oblíqua e também na visão vertical, os estudantes desenvolvem a transposição de imagens tridimensionais para bidimensionais, algo que lhes permitirá, futuramente, interpretar plantas e mapas simples. Dê atenção em especial à identificação de elementos por meio da visão vertical, com a qual eles podem encontrar maiores dificuldades.

► É sempre importante lembrar que os estudantes desenvolvem melhor a percepção de representações espaciais quando são incentivados a analisar representações de espaços com os quais tem familiaridade. Se houver a possibilidade, separe um momento em sala de aula para exibir a eles, usando um projetor, imagens aéreas e imagens obtidas por satélite do município e do bairro da escola, mostrando esses espaços na visão oblíqua e vertical.

6 MARQUE UM X NOS ELEMENTOS QUE VOCÊ PODE PERCEBER EM CADA VISÃO REPRESENTADA NAS IMAGENS DAS PÁGINAS 16 E 17.

A) VISÃO FRONTAL.

☐ PÁTIO.	☒ ÁRVORE.	☒ PORTA.
☒ JARDIM.	☒ CALÇAMENTO.	☒ MURO.
☒ PRÉDIO.	☒ BANCO.	☒ PORTÃO.
☐ PARQUE.		

B) VISÃO OBLÍQUA.

☒ PÁTIO.	☒ ÁRVORE.	☐ PORTA.
☒ JARDIM.	☒ CALÇAMENTO.	☒ MURO.
☒ PRÉDIO.	☒ BANCO.	☒ PORTÃO.
☐ PARQUE.		

C) VISÃO VERTICAL.

☒ PÁTIO.	☒ ÁRVORE.	☐ PORTA.
☒ JARDIM.	☒ CALÇAMENTO.	☒ MURO.
☒ PRÉDIO.	☒ BANCO.	☒ PORTÃO.
☒ PARQUE.		

18

ATIVIDADE EXTRA

► Para complementar o trabalho com a atividade 6, oriente os estudantes a escrever o nome dos elementos que são visíveis de apenas um ponto de vista. Ajude-os a identificar esses elementos, notadamente a porta (pode ser observada apenas na visão frontal) e o parque (pode ser observado apenas na visão vertical).

- 7** LIGUE OS OBJETOS REPRESENTADOS NA VISÃO FRONTAL À SUA VISÃO VERTICAL.

Imagens sem proporção entre si.



DANIEL HUGHES/
SHUTTERSTOCK.COM



FERNANDO
FAVORETTO/CRUIZAR
IMAGEM



FERNANDO FAVORETTO/CRUIZAR
IMAGEM



3DM/SHUTTERSTOCK.COM



3DM/SHUTTERSTOCK.COM



DANIEL HUGHES/
SHUTTERSTOCK.COM

- 8** ESCOLHA UM OBJETO ENTRE OS MATERIAIS ESCOLARES E FAÇA UM DESENHO DELE, OBSERVADO DOS PONTOS DE VISTA:

Respostas pessoais.

FRONTAL

OBLÍQUO

VERTICAL

19

ATIVIDADE EXTRA

- Organize com os estudantes uma atividade de jogo de dominó com o tema **pontos de vista**. Ela deve incluir tanto a produção das peças como, em um segundo momento, a realização do jogo. Para tanto, será necessário providenciar cartolina, tesoura com pontas arredondadas e cola para eles trabalharem em grupos. Depois, siga as etapas propostas a seguir.
- Providencie com antecedência imagens de objetos representados de diferentes pontos de vista. Organize os estudantes em grupos e distribua a eles fotocópias dessas imagens. Oriente-os então a recortar essas imagens e, utilizando pedaços de cartolina cortados em retângulos, a produzir peças de dominó, colando duas imagens em cada peça, uma em cada ponta. Cada grupo deverá produzir 10 peças de dominó. Faça as intervenções necessárias para que elas sejam produzidas corretamente, considerando que as peças devem ter, preferencialmente (mas não obrigatoriamente), imagens de pelo menos dois pontos de vista diferentes em cada uma, assim como abranger uma boa diversidade de imagens sob cada ponto de vista.
- Quando todos os grupos tiverem produzido as peças, várias dinâmicas são possíveis. Por exemplo, junte-as e incentive os estudantes a compor um caminho com as peças, realizando os encaixes corretamente. Para tanto, oriente um estudante a iniciar o jogo e posicionar uma peça no chão. Em seguida, chame outro estudante para dar sequência ao caminho, pegando uma peça para tentar encaixá-la corretamente à outra peça. Repita o procedimento com os demais e, se a carta que pegaram não proporcionar o encaixe, oriente-os a pegar outra.

- Se achar necessário, para complementar as atividades **7** e **8**, organize uma atividade de observação de objetos disponíveis na sala de aula, alterando a posição dos estudantes para que possam observar esses objetos sob diferentes pontos de vista e explorar as diferenças. Depois, oriente-os a desenhar um dos objetos, atendendo ao propósito da atividade **8**.

► A elaboração e leitura de símbolos, ou seja, de signos relacionados à realidade, é fundamental para desenvolver a linguagem cartográfica com os estudantes. A princípio, eles desenvolvem a ligação entre os símbolos e o que eles representam sobre o mundo concreto. Com base nisso, os estudantes têm condições de estabelecer essa mesma conexão em relação às representações cartográficas, relacionando suas legendas ao que elas representam da superfície da Terra, ou seja, relacionando o símbolo ao seu significado.

AVALIANDO

Objetivo

► As atividades 9 e 10 permitem avaliar se os estudantes são capazes de reconhecer e identificar diferentes símbolos usados no dia a dia.

Sugestão de intervenção

Se tiverem dificuldades, oriente-os a observar as fotografias e identificar como são esses símbolos. Resgate conhecimentos prévios e incentive-os a identificar se já viram esses símbolos e, se a resposta for afirmativa, onde eles podem ser encontrados. Caso considere necessário, ajude-os a identificar a finalidade desses símbolos, explicando que um deles está relacionado à necessidade de estacionar veículos e o outro à circulação segura de pedestres pelas vias públicas. Para complementar a atividade, providencie com antecedência imagens de outros tipos de símbolos usados em nosso cotidiano e apresente-as aos estudantes.



UTILIZANDO SÍMBOLOS NAS REPRESENTAÇÕES



AS PLANTAS E OS MAPAS SÃO FORMADOS POR CORES E SÍMBOLOS, QUE REPRESENTAM OS ELEMENTOS DA REALIDADE NESSAS IMAGENS.

NA PLANTA MOSTRADA NA PÁGINA 17, FORAM USADAS FORMAS E CORES PARA REPRESENTAR AS PARTES DA ESCOLA.

VEMOS E UTILIZAMOS SÍMBOLOS DIARIAMENTE. VAMOS PENSAR EM ALGUNS EXEMPLOS.



9

COM OS COLEGAS, DIGA O QUE OS SÍMBOLOS A SEGUIR REPRESENTAM.

O pedestre deve atravessar na faixa de segurança e o motorista deve ter atenção ao pedestre.



A vaga de estacionamento mostrada é reservada para pessoas em cadeiras de rodas.

10

AGORA, DESENHE UM SÍMBOLO QUE VOCÊ OBSERVA EM SEU DIA A DIA. MOSTRE AOS COLEGAS E EXPLIQUE O QUE ELE SIGNIFICA.

Resposta pessoal.

20

► Para complementar seus conhecimentos sobre esse tema, sugerimos a leitura do texto a seguir.

Símbolo. Indicação gráfica, numérica, alfabética ou abreviatura, representada num mapa, ou noutros documentos gráficos, a qual, por convenção, uso ou referência a uma legenda, representa uma característica específica ou um acidente.

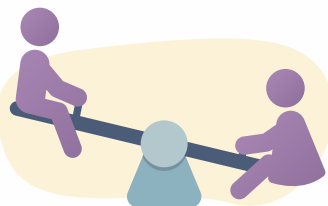
OLIVEIRA, Cêurio de. **Dicionário cartográfico**. 4. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1993. p. 511.

11 COM BASE NO EXEMPLO MOSTRADO, DESENHE UM SÍMBOLO PARA CADA ELEMENTO IDENTIFICADO NAS IMAGENS A SEGUIR.

Respostas pessoais.



PARQUE



BIBLIOTECA



SALA DE AULA

21

- Por meio do estudo deste tema, espera-se que os estudantes sejam capazes de perceber que os símbolos têm muitas funções e podem identificar lugares, profissões, ações que devem ser evitadas ou regras que devem ser seguidas, entre muitos outros exemplos. Também é importante que eles percebam que alguns símbolos são estabelecidos por convenções. Assim, incentive-os a se perguntarem como seria o trânsito nas vias públicas se, por exemplo, as pessoas não reconhecessem os sinais de trânsito.
- Na atividade 11, auxilie os estudantes a pensar em um símbolo para identificar esses lugares. Comente que eles podem representar um elemento ou objeto que existe nesses lugares, de forma que, quem observar o símbolo, logo pense nesse local. Comente que um refeitório, por exemplo, pode ser representado com um prato ao lado de um garfo e uma faca.

BNCC

A atividade 11 favorece o desenvolvimento da habilidade **EF02GE08** da BNCC, pois os estudantes são levados a elaborar símbolos, por meio de desenhos, para representar lugares e componentes da paisagem dos lugares de vivência.

VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

1. Objetivo

Reconhecer diferentes atividades do dia a dia identificadas em textos e relacioná-las a diferentes períodos (manhã, tarde e noite).

Sugestão de intervenção

Retome os desenhos feitos pelos estudantes na página 10 e oriente-os a observar as representações dos colegas. Ao compartilharem os seus desenhos, eles poderão identificar que algumas atividades realizadas por eles também são feitas por seus colegas, como ir à escola em determinado período do dia e dormir à noite. Aproveite o momento e questione-os sobre quais das atividades eles mais gostam e por quê.

2. Objetivo

Identificar atividades do dia a dia realizadas em diferentes períodos (manhã, tarde e noite).

Sugestão de intervenção

Organize uma roda de conversa e incentive os estudantes a identificar, em voz alta, atividades que podem ser realizadas em cada um dos períodos identificados. Se tiverem dificuldades, dê um exemplo, como almoçar, jantar ou tomar café da manhã. Liste na lousa as atividades citadas pelos estudantes e os períodos nos quais costumam realizá-las. Depois, oriente-os a escolher dois dos exemplos e completar o quadro disponível na atividade.

VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

1. PINTE OS QUADRINHOS DAS ATIVIDADES QUE VOCÊ REALIZA EM CADA PERÍODO DO DIA. Respostas pessoais. Explique aos estudantes que eles podem pintar um ou mais quadrinhos, em cada opção.

MANHÃ

TARDE

NOITE

			ESCOVA OS DENTES.
			ASSISTE À TELEVISÃO.
			FAZ TAREFA ESCOLAR.
			LÊ UM LIVRO.
			DORME.
			VAI À ESCOLA.
			BRINCA COM AMIGOS.

2. NOS DOIS ESPAÇOS QUE SOBRARAM NA ATIVIDADE ANTERIOR, ESCRVA OUTRAS ATIVIDADES E INDIQUE TAMBÉM EM QUAL PERÍODO DO DIA VOCÊ AS REALIZA. Resposta pessoal.

A atividade 2 favorece o desenvolvimento do componente **produção de escrita**, pois os estudantes são levados a escrever o nome de atividades que realizam em diferentes períodos.

3. ESCREVA O NOME DAS PARTES DE UMA ESCOLA MOSTRADAS NAS IMAGENS E MARQUE UM X NA ATIVIDADE QUE, GERALMENTE, REALIZAMOS NESSES LOCAIS.



X

BRINCAR.

Parque com brinquedos.

ESTUDAR.



X

LANCHAR.

Cantina ou refeitório.

ESTUDAR.

Resposta pessoal.

Resposta pessoal.

4. USE O ESPAÇO EM BRANCO DA ATIVIDADE ANTERIOR PARA DESENHAR UMA PARTE DA ESCOLA E AS LINHAS PARA ESCREVER A PRINCIPAL ATIVIDADE QUE VOCÊ PRÁTICA NELA.

23

3. Objetivo

Reconhecer e identificar diferentes espaços da escola, assim como as atividades que são realizadas nesses espaços.

Sugestão de intervenção

Se os estudantes tiverem dificuldades, oriente-os a observar as fotografias e incentive-os a identificar o que as crianças estão fazendo em cada um dos espaços evidenciados. Depois, proponha uma conversa sobre como é o dia a dia com base na perspectiva deles, do horário que entram na escola até o horário de sua saída. Ainda que pareçam ter a mesma rotina, cada um tem o seu ponto de vista, disciplina e espaço preferido no ambiente escolar. Oriente-os a citar em que horários e em que espaços realizam as atividades descritas nos textos e aproveite para incentivá-los a identificar o ambiente da escola de que mais gostam e justificar a escolha.

4. Objetivo

Representar um espaço da escola por meio de um desenho e descrever as atividades representadas.

Sugestão de intervenção

Se os estudantes tiverem dificuldades, organize uma conversa e verifique, junto deles, os diferentes espaços de uma escola, escrevendo o que eles citarem na lousa. Em seguida, incentive-os a identificar elementos que existem nesses espaços e as atividades realizadas nele. Inicie dando um exemplo, identificando elementos que existem em uma biblioteca e as atividades que são realizadas nesse espaço. Incentive-os a fazer o desenho representando os elementos e atividades que são comuns no espaço escolhido e peça-lhes que mostrem o desenho aos colegas.

BNCC E PNA

A atividade 4 favorece o desenvolvimento da habilidade EF02GE08 da BNCC e do componente produção de escrita, pois os estudantes são levados a elaborar um desenho representando componentes da paisagem de um espaço da própria escola, assim como escrever um pequeno texto para explicar as atividades realizadas nesse local.

5. Objetivo

Reconhecer e identificar os pontos de vista frontal, oblíquo e vertical, por meio da observação de fotografias.

Sugestão de intervenção

Se os estudantes tiverem dificuldades, escreva na lousa a descrição de como enxergamos os objetos de cada um dos pontos de vista evidenciados (de frente, do alto e de lado, exatamente de cima para baixo). Então, incentive-os a se imaginarem na posição do observador em cada uma das paisagens e leia em voz alta uma das definições, orientando-os a identificar qual é a fotografia que representa a paisagem vista desse ponto de vista. Repita o procedimento com os demais pontos de vista, até que eles consigam identificar todas as fotografias.

5. OBSERVE AS FOTOGRAFIAS A SEGUIR E LIGUE-AS AO PONTO DE VISTA EM QUE ELAS FORAM REGISTRADAS.



● VISTA DO MUSEU HISTÓRICO EM MOSCOU, RÚSSIA, EM 2021.



● VISTA DO MUSEU VIET NOS ESTADOS UNIDOS, EM 2020.



● VISTA DO CASTELO POLONÊS EM LANCUT, POLÔNIA, EM 2021.

VISÃO VERTICAL

VISÃO FRONTAL

VISÃO OBLÍQUA

6. DESENHE OS SÍMBOLOS A SEGUIR DE ACORDO COM A SUA OPINIÃO SOBRE ALGUNS ESPAÇOS DA ESCOLA EM QUE VOCÊ ESTUDA.
Resposta pessoal.



BOM



PODE MELHORAR



RUIM

ILUSTRAÇÕES:
VINÍCIUS COSTA

QUADRA DE ESPORTES		PÁTIO	
REFEITÓRIO		BIBLIOTECA	
SALA DE AULA		SALA DE INFORMÁTICA	

7. DESENHE UM SÍMBOLO QUE REPRESENTA CADA LUGAR MOSTRADO NAS IMAGENS.



DAVIDPINOGRAPHY/SHUTTERSTOCK.COM

● BIBLIOTECA.

Resposta pessoal.



HXDBZXY/SHUTTERSTOCK.COM

● QUADRA DE ESPORTES.

Resposta pessoal.

6. Objetivo

Reconhecer e reproduzir símbolos, de maneira a identificar e aferir a qualidade e estado de conservação de diferentes espaços da escola.

Sugestão de intervenção

Se os estudantes tiverem dificuldades, promova um passeio pela escola visitando cada um dos espaços citados na atividade. Comente que eles devem prestar atenção nesses lugares e nos elementos que eles contêm, reparando na qualidade dos equipamentos oferecidos e no estado de conservação de cada um desses espaços. Depois, em sala de aula, organize uma roda de conversa sobre os espaços observados, incentivando a participação de todos e orientando-os a comentar o que acharam de cada local e no que podem melhorar. Ao término da conversa, peça-lhes que realizem a atividade e ajude-os a reproduzir corretamente os símbolos.

7. Objetivo

Criar símbolos para representar diferentes espaços da escola.

Sugestão de intervenção

Se os estudantes tiverem dificuldades, incentive-os a se perguntarem qual a primeira atividade, elemento ou objeto que lhes vem à mente ao pensar em uma biblioteca ou uma quadra de esportes. Espera-se que eles possam, dessa forma, relacionar à biblioteca à leitura e aos livros, assim como à quadra de esportes a um esporte específico ou uma bola, por exemplo.

As avaliações sugeridas ao longo da unidade têm como propósito respaldar seu trabalho no processo investigativo da aprendizagem. Assim, espera-se que os estudantes atinjam os objetivos de aprendizado, sendo capazes de utilizar tais conhecimentos no dia a dia. Porém, se apresentarem dificuldades para alcançar os objetivos propostos, complemente sua prática pedagógica com a realização de atividades de remediação dos conteúdos abordados e registre a trajetória de cada estudante em fichas de avaliação. Um modelo desse tipo de ficha pode ser encontrado na página **XI** deste manual.

AVALIANDO

Objetivo: Identificar as atividades realizadas em cada período do dia.

Sugestão de intervenção: Antecipadamente, peça aos estudantes que levem caixas de sapato ou outras embalagens semelhantes para a sala de aula. Incentive-os a enfeitá-las, em seguida oriente-os a escolher três objetos em que para eles haja uma associação com os períodos do dia. Para finalizar a atividade, organize-os em uma roda de conversa e peça que apresentem aos colegas os objetos e as razões de os escolherem, assim como a quais atividades ou períodos do dia eles remetem. Aproveite o momento para esclarecer dúvidas.

Objetivo: Reconhecer os espaços da escola.

Sugestão de intervenção: Organize os estudantes em grupos e os coloque em diferentes posições. Peça que anotem ou desenhem quais espaços da escola estão à frente, atrás, à direita e à esquerda deles, ou seja, tendo seu corpo como ponto de referência. Em seguida, oriente-os a contar para os outros grupos qual é esse posicionamento e os espaços identificados em cada direção. Incentive os estudantes a verificar se os espaços citados por eles também foram os espaços citados pelos colegas ou não e por quê. Aproveite para reforçar quais são os espaços da escola identificados de acordo com a posição em que estão e a diferente função de cada um deles, por exemplo, por meio das atividades que podem ser realizadas neles.

Objetivo: Observar e interpretar a representação do espaço da escola em diferentes pontos de vista.

Sugestão de intervenção: Providencie um projetor de imagens e apresente aos estudantes o **site Google Earth**. Disponível em: <https://www.google.com.br/intl/pt-BR/earth/>. Acesso em: 27 jul. 2021. O **site** permite a visualização dos lugares do ponto de vista frontal, oblíquo e vertical. Portanto, localize a escola e foque com os estudantes nos espaços externos do estabelecimento. Peça a eles que indiquem os elementos que estão identificando por meio da imagem e incentive-os a identificar também o ponto de vista em que a observação está sendo feita. Peça a um ou mais estudantes que anotem as respostas na lousa e verifique se todos identificaram os elementos pelos diferentes pontos de vista. Este trabalho também pode ser realizado na sala de informática da escola.

Objetivo: Compreender o uso de símbolos no dia a dia e em representações.

Sugestão de intervenção: Utilizando ainda o recurso do **Google Earth**, sugerido anteriormente, faça impressões da escola observada sob o ponto de vista vertical e peça aos estudantes que a desenhem como é vista desse ângulo. Oriente-os a observar a planta da escola apresentada na página **17** como referência e a elaborar uma representação semelhante, tendo como referência a imagem do **site**. Na sequência, peça que criem símbolos que indiquem as partes da escola representadas, para que qualquer leitor possa compreendê-las. Promova um momento de apresentação das plantas produzidas pelos estudantes e reforce a importância dos símbolos na legenda para a compreensão da representação.

Objetivos da unidade

- Identificar características dos caminhos de diferentes lugares.
- Reconhecer as características que diferenciam o espaço das ruas.
- Analisar as características da rua onde moram.
- Compreender e valorizar atitudes de cuidados com o espaço das ruas.

Os conteúdos e as atividades desenvolvidas nesta unidade destacam o estudo do espaço das ruas e as características de cada

uma, de acordo com o lugar. Desse modo, os estudantes podem compreender que em cada caminho é possível observar elementos distintos, o que torna, por exemplo, as ruas diferentes umas das outras. Esse estudo também estimula o cuidado com o espaço da rua, como de uso coletivo e que precisa ser bem cuidado. Para tanto, o estudo propõe a observação de fotografias, produção de representações, atividades em grupo, além de atividades práticas e interativas. Este estudo também dá ênfase à observação e análise do espaço vivido e percebido, contextualizando e tornando-o ainda mais significativo, de modo a colaborar para o melhor desenvolvimento de habilidades e competências necessárias aos

estudantes. Em momentos específicos, a unidade também apresenta atividades que promovem a **literacia familiar**.

No **tema 3**, propõe-se a análise de diferentes caminhos e seus elementos, de modo que os estudantes tenham a oportunidade de conhecer e comparar os caminhos que eles e os colegas percorrem em seu dia a dia.

No **tema 4**, os estudantes têm a oportunidade de observar e analisar imagens e identificar as diferentes ruas e usos desses espaços, assim como os elementos que caracterizam a rua onde moram.

No **tema 5**, os estudantes terão a oportunidade de refletir e compreender os cuidados e o respeito que se deve ter com o espaço das ruas e os outros espaços públicos.

PROPOSTA DE ROTEIRO

SEMANA 8

**Tema 3 –
Em cada lugar um
caminho diferente**

- Realização das atividades propostas nas páginas de abertura **26 e 27**.
- Leitura do texto sobre os caminhos, das páginas **28 e 29**.
- Realização da atividade **1 e 2** das páginas **29 e 30**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 9

**Tema 3 –
Em cada lugar um
caminho diferente**

- Realização da atividade **3** da página **30**.
- Desenvolvimento do desenho sobre os lugares ou elementos no caminho, proposto na atividade **4** da página **31**.
- Realização das questões **a e b** da atividade **4** da página **31**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 10

**Tema 4 –
As ruas
são diferentes**

- Perceber as características dos espaços das ruas realizando a atividade **1** da página **32**.
- Identificar os diferentes usos das ruas por meio da observação das fotografias, leitura do texto e realização da atividade **1** da página **33**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 11

**Tema 4 –
As ruas
são diferentes**

- Identificar os elementos que caracterizam a rua onde moram, realizando a atividade **2** das páginas **34 e 35**.
- Realização da atividade **3**. Desenvolvimento do desenho da rua onde moram na atividade **4** e realização da atividade **5** da página **35**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 12

**Tema 5 –
Vamos cuidar
bem das ruas**

- Realização da atividade **1** da página **36**, para compreender as maneiras de cuidar bem das ruas.
- Observação e análise da fotografia e realização da atividade **2** da página **37**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 13

**Tema 5 –
Vamos cuidar
bem das ruas**

- Introdução à seção **Entre textos** da página **38**.
- Finalização da seção **Entre textos** da página **39**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 14

**Vamos avaliar
o aprendizado**

- Realização e correção das atividades das páginas **40, 41, 42 e 43**.

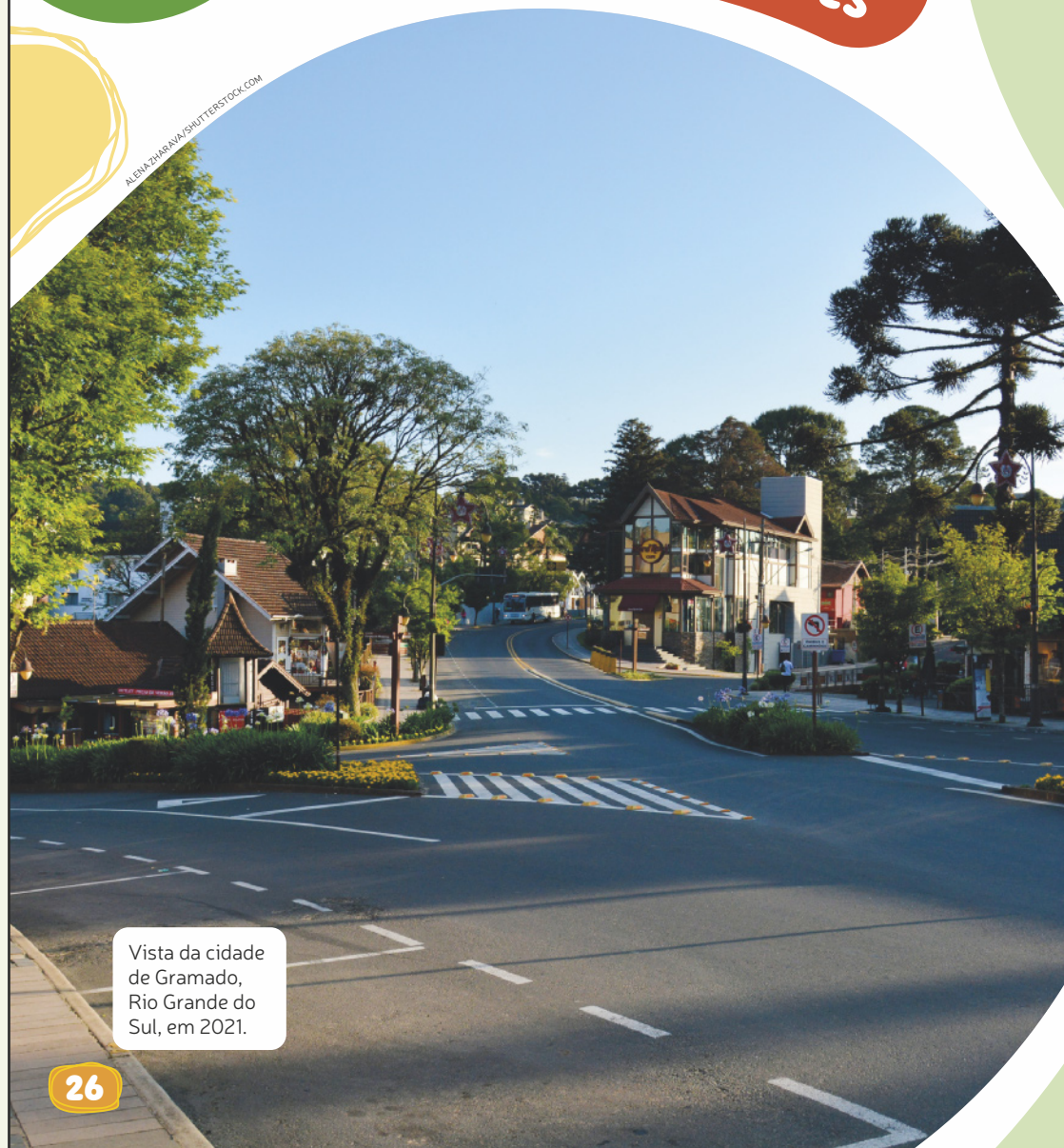
Aulas 1 e 2

SUGESTÃO DE
ESTRATÉGIA INICIAL

Organize os estudantes em duplas e conduza uma conversa sobre o caminho que eles percorrem de casa até a escola, de forma que sejam levados a identificar características de ruas ou mesmo estradas rurais que transitam no dia a dia. Para iniciar essa dinâmica, conte a eles como era o caminho que você percorria da sua casa até a escola quando estava no 2º ano e como é o caminho que faz atualmente. Em seguida, incentive-os a contar aos colegas como eles se deslocam até a escola (se a pé ou utilizando algum meio de transporte), o tempo que levam para fazer esse caminho e alguns aspectos das ruas pelas quais passam nesse trajeto (se são largas ou estreitas, de terra ou pavimentadas, se estão em bom estado de conservação ou não, se são ou não arborizadas, entre outros exemplos).

UNIDADE

2

LUGARES DIFERENTES,
CAMINHOS DIFERENTES

Vista da cidade
de Gramado,
Rio Grande do
Sul, em 2021.

26

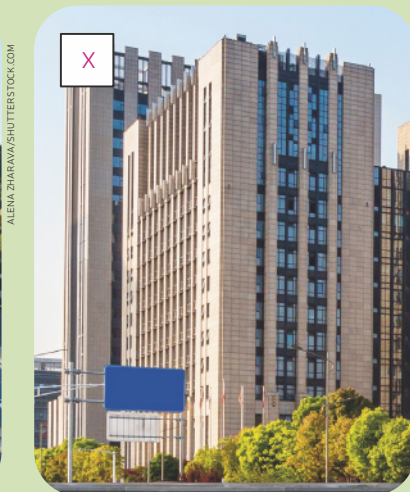
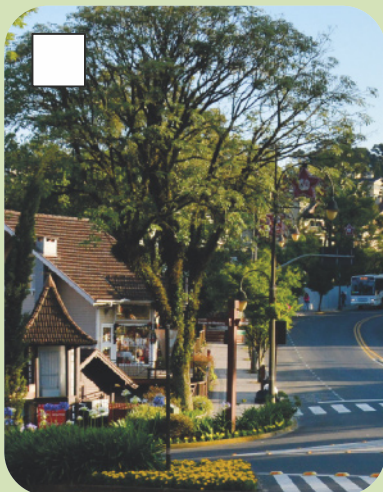
BNCC E PNA

O estudo desta unidade desenvolve principalmente a habilidade **EF02GE02** da BNCC, pois os estudantes são levados a reconhecer diferentes usos dos espaços públicos para a realização de atividades artísticas e culturais, o que possibilita que comparem costumes e tradições de diferentes populações inseridas no município. O estudo também contribui para o desenvolvimento da habilidade **EF02GE08** e da **Competência específica de Geografia 4** da BNCC, pois inclui diversas propostas de desenho como forma de representação dos lugares e dos caminhos de vivência dos estudantes, assim como para o desenvolvimento da habilidade **EF02GE09** da BNCC, pois os estudantes são incentivados a observar fotografias e identificar elementos na paisagem, preparando-se para criar e interpretar imagens de seus lugares de vivência.

Ao longo do estudo desta unidade os estudantes também realizam atividades nas quais escrevem textos para responder às questões propostas nas quais são levados a identificar letras que compõem diferentes palavras, propostas que favorecem o desenvolvimento dos componentes **conhecimento alfabético** e **produção de escrita**.

Em nosso dia a dia, vemos muitas ruas diferentes. Você observa as ruas por onde passa?

- 1 Marque um X nas imagens a seguir que não fazem parte da rua mostrada na página anterior.



2. Resposta pessoal. Os estudantes podem mencionar aspectos relacionados aos tipos de*



2

Conte aos colegas um pouco sobre como é a rua onde você mora.

*moradias, estabelecimentos comerciais, ruas asfaltadas ou de terra etc. Promova um ambiente de respeito em relação as características das ruas onde cada estudante mora.

27

- Aproveite o momento para resgatar conhecimentos e experiências prévias sobre o tema e incentive a participação de todos. Além disso, converse com os estudantes sobre cuidados básicos que devemos ter ao percorrer as vias do município. Ressalte que sempre que for possível eles devem caminhar na calçada e atravessar a rua na faixa de segurança. Enfatize que não devem conversar com pessoas desconhecidas, desviarem-se do caminho que fazem costumeiramente nem ir a lugares não autorizados pelos pais ou responsáveis. Comente ainda sobre a importância de sempre ter a companhia de um adulto responsável e prestar atenção nos caminhos percorridos, principalmente no tráfego de veículos.
- Antes de os estudantes responderem às atividades 1 e 2, oriente-os a observar atentamente os detalhes da imagem apresentada, verificando os elementos que a compõem. Retome conteúdos como o uso dos espaços do município para que eles reconheçam que a rua é um local público, ou seja, todas as pessoas têm direito de ir e vir por ela.

SUGESTÃO DE ESTRATÉGIA INICIAL

Inicie o estudo do tema **Em cada lugar um caminho diferente** incentivando os estudantes a se perguntarem por que fazem diferentes caminhos no dia a dia. Espera-se que eles reconheçam que as pessoas se deslocam por diferentes razões e passam por diferentes lugares. Por exemplo, vamos de casa para a escola, para o mercado ou visitar um amigo. Conduza uma conversa com base nas respostas da turma, incentivando os estudantes a perceber que essas diferenças podem ser compreendidas observando-se o modo de vida das pessoas e como elas ocupam e transformam os lugares. Este é um momento propício ao resgate de experiências pessoais dos estudantes com seus lugares de vivência. Espera-se que eles reconheçam, ao final deste estudo, exemplos de como os lugares e os caminhos são diferentes entre si. Por exemplo, existem caminhos tranquilos e movimentados, caminhos estreitos e largos, caminhos pavimentados e de terra, caminhos arborizados e não arborizados, caminhos na cidade ou no campo, caminhos que passam por ruas residenciais e caminhos que passam por ruas comerciais.

TEMA 3

EM CADA LUGAR UM CAMINHO DIFERENTE

Os caminhos são os trajetos que fazemos de um local para outro. Vivemos em lugares diferentes e por isso percorremos caminhos também diferentes. Vamos conhecer alguns exemplos.



● Vista da cidade de Curitiba, Paraná, em 2020.

Pedro vive em uma cidade grande. O caminho que ele percorre de sua casa até a escola passa por ruas e avenidas asfaltadas. Ele observa muitos prédios e diversas pessoas e veículos.



● Vista de área rural do município de Funilândia, Minas Gerais, em 2018.

Salete vive em um sítio. O caminho que ela percorre de sua casa até a mercearia onde a família faz compras passa por uma estrada de terra pouco movimentada. Ela observa pastos, animais, cercas e árvores.

28

BNCC E PNA

O estudo das páginas 28 e 29 favorece o desenvolvimento da habilidade **EF02GE04** da BNCC, pois os estudantes são levados a reconhecer semelhanças e diferenças no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.

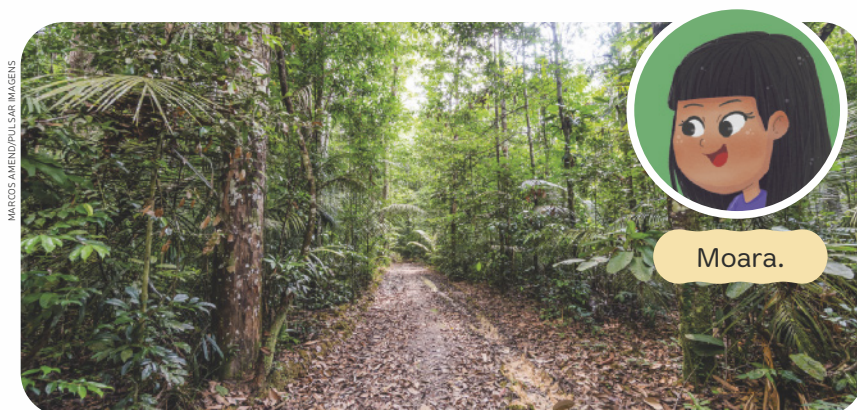
O trabalho com as páginas indicadas também contribui para o desenvolvimento do componente **fluência em leitura oral**, pois os estudantes são incentivados a ler textos nos quais diferentes crianças contam sobre os caminhos que percorrem no dia a dia.

- Comente com os estudantes, após a leitura dos textos e observação das fotografias, que os cuidados com os caminhos por onde passamos proporcionam um melhor convívio entre as pessoas. Esse tema será abordado mais adiante no estudo desta unidade, mas é importante que reconheçam, mesmo neste momento inicial, que todos nós compartilhamos a responsabilidade de cuidar dos caminhos do município. Desse modo, jogar lixo no local adequado, respeitar as regras, cuidar das plantas e respeitar as pessoas e os animais são exemplos de atitudes elementares que devemos tomar ao percorrer esses caminhos em nosso dia a dia.



● Vista da cidade de Congonhas, Minas Gerais, em 2020.

Caio vive em uma cidade pequena. Para ir da casa onde mora até a casa do seu primo, ele passa por ruas e calçadas com pedras e pouco movimentadas, com subidas e descidas. Ele observa casas antigas e coloridas.



● Vista de uma trilha em meio à floresta da Reserva do Cuieras, em Manaus, Amazonas, em 2019.

Moara vive em uma aldeia. O caminho que ela percorre da sua moradia até o riacho é uma pequena trilha em meio à floresta. Ela observa alguns animais, árvores e outros tipos de plantas.

- 1 Contorne, nas fotografias anteriores, os elementos que mais se destacam em cada lugar. *Espera-se que os estudantes contornem prédios e veículos no caminho de Pedro; estrada de terra, pasto e cerca no caminho de Salete; rua de pedras e casas coloridas no caminho de Caio; árvores e trilha de terra no caminho de Moara*

29

ATIVIDADE EXTRA

- ▶ Para complementar o estudo, providencie fotocópias do texto a seguir ou leia-o várias vezes em voz alta para os estudantes. Oriente-os a acompanhar a leitura. Depois, siga o passo a passo para a realização da atividade.

"Otávio mora às margens de um rio. Para ir com seus pais nos finais de semana à casa dos avós, o rio serve como caminho. No trajeto, eles percorrem de barco aproximadamente 5000 metros. As margens do rio são repletas de árvores grandes. Depois, caminham por uma estrada de terra que passa por um pasto com bois e vacas. Antes de chegar à casa dos avós de Otávio, é preciso caminhar por uma ponte para atravessar um rio. Em volta da casa, há um pomar e um jardim florido."

- ▶ Serão necessários folha de papel e lápis de cor. Solicite que façam um desenho em uma folha separada, representando o caminho descrito no texto. Oriente-os a inserir símbolos para representar o máximo possível dos elementos citados. Verifique se os estudantes conseguem representar o caminho descrito. Reserve um tempo para cada um apresentar seu desenho aos colegas. Se considerar oportuno, organize uma exposição dos desenhos.

- ▶ Ao realizar com os estudantes a atividade 1, oriente-os a observar todos os elementos de cada imagem para então definir qual delas mais se destaca. Chame a atenção para os lugares mostrados: cidade pequena, cidade grande, sítio e aldeia indígena. Diga que a maneira como as pessoas utilizam e transformam esses espaços os tornam diferentes e que os elementos podem evidenciar essas diferenças.

- As atividades 2 e 3 podem ser uma boa oportunidade para verificar a aprendizagem dos estudantes a respeito da análise de imagens (fotografia) em relação aos elementos característicos dos diferentes lugares. Trabalhando a observação das paisagens e seus elementos nas representações fotográficas apresentadas, eles terão mais facilidade ao realizar a observação de seus lugares de vivência. Aproveite a oportunidade para esclarecer possíveis dúvidas.
- Incentive os estudantes a identificar qual dos caminhos evidenciados mais se assemelha aos caminhos do seu lugar de vivência. Vale ressaltar que o aprendizado nos anos iniciais do Ensino Fundamental sempre se desenvolve melhor tendo como referência o espaço vivido pelos estudantes, que fazem melhor a leitura do espaço, com base na analogia ou contextualização com situações cotidianas.

2 Observe novamente as imagens das páginas 28 e 29, e marque um X nos quadradinhos que representam a opção correta.

a) No caminho de quem podemos observar muitos carros?

☒ Pedro ☐ Salete ☐ Caio ☐ Moara

b) No caminho de quem se observa pastos e cercas?

☐ Pedro ☒ Salete ☐ Caio ☐ Moara

c) No caminho de quem o percurso é feito em meio à floresta?

☐ Pedro ☐ Salete ☐ Caio ☒ Moara

d) No caminho de quem é possível observar casas coloridas e ruas de pedra?

☐ Pedro ☐ Salete ☒ Caio ☐ Moara

e) Qual dos caminhos observados mais se parece com algum dos caminhos que você faz em seu dia a dia? *Resposta pessoal.*

☐ Pedro ☐ Salete ☐ Caio ☐ Moara

3 Escreva o nome de algum elemento semelhante entre o seu caminho e o caminho indicado na atividade anterior.

Resposta pessoal.

30

BNCC

A atividade 2 favorece o desenvolvimento da habilidade **EF02GE09** da BNCC, pois os estudantes são levados a reconhecer elementos da paisagem por meio de representações fotográficas, inclusive na visão oblíqua, tornando-se aptos a realizar procedimentos semelhantes em imagens de seus lugares de vivência.

- 4** Agora, desenhe dois lugares ou elementos que você observa em caminhos que percorre em seu dia a dia.



Resposta pessoal.



Resposta pessoal.

- a) Escreva o nome de cada um deles na linha abaixo do desenho que você fez.
- b) Apresente seus desenhos aos colegas e conte a eles de qual caminho se trata, para onde ele leva e quando você costuma passar por ele. **Respostas pessoais.**

31

- A proposta de desenho, na atividade **4**, deve ser realizada com base na memória dos estudantes em relação aos seus lugares de vivência. Portanto, incentive-os a ser criativos. Dessa maneira, eles podem usar a imaginação e também as suas experiências pessoais para reproduzir os elementos que conhecem na realidade, de forma livre. Após a realização da atividade, incentive-os a mostrar seus desenhos aos colegas.

AVALIANDO

Objetivo

- A atividade **4** permite avaliar se os estudantes são capazes de identificar elementos e componentes que observam em seus itinerários diários, reproduzindo-os em um desenho.

Sugestão de intervenção

Se os estudantes tiverem dificuldades, oriente-os a fechar os olhos e recordar de um caminho específico que costumam fazer com frequência, lembrando dos locais por onde passam e de suas características. Depois, oriente-os a recordar de quais elementos se destacam nesse caminho, tanto os naturais (rios, lagos, florestas, animais etc.) como os culturais (plantações ou áreas de pastagem, construções, estabelecimentos comerciais etc.). Comente que eles podem desenhar um lugar específico (uma paisagem desse caminho) ou todos os elementos de que conseguirem lembrar, sem a preocupação de posicioná-los espacialmente.

BNCC E PNA

A atividade **4** desta página favorece o desenvolvimento da habilidade **EF02GE08** da BNCC, pois trabalha o desenho como forma de representação dos lugares de vivência dos estudantes. Também favorece o desenvolvimento da **Competência específica de Geografia 3** da BNCC, pois eles utilizam o desenho para expressar e partilhar informações e percepções referentes ao espaço vivido e percebido.

A atividade indicada também contribui para o desenvolvimento de práticas de **numeração**, pois possibilita o trabalho com esboços de caminhos.

SUGESTÃO DE ESTRATÉGIA INICIAL

Um modo de iniciar o estudo do tema **As ruas são diferentes** é incentivar os estudantes a criar uma rua imaginária. É importante que todos participem apresentando pelo menos uma sugestão de elemento dessa rua. Pergunte qual poderia ser o nome da rua, se ela teria ou não casas e prédios, quais seriam as cores das casas e quantos seriam os andares dos prédios. Oriente-os a identificar se a rua teria árvores e pássaros, ponto de ônibus, estabelecimentos comerciais, praças, parquinhos etc. Escreva na lousa todos os elementos mencionados e, para finalizar, instrua-os a desenhar essa rua imaginária em uma folha de papel avulsa. Incentive-os a mostrar seus desenhos aos colegas e comparar as semelhanças e diferenças entre as ruas desenhadas.

Complemente a atividade 1, comentando com os estudantes que as ruas são identificadas por nomes ou números e que as casas e prédios localizados em suas margens têm uma sequência numérica. Explique que, em geral, as ruas recebem nomes de pessoas como forma de homenagear moradores que tiveram histórias marcantes na vida social, econômica ou política do bairro, do município, do estado ou do país. Se considerar pertinente, apresente aos estudantes nomes de algumas ruas do bairro onde a escola está localizada ou do município onde moram, que tenham o nome de pessoas conhecidas localmente.

TEMA 4

AS RUAS SÃO DIFERENTES

O espaço das ruas é usado para o trânsito de pessoas e veículos, como carros, caminhões, ônibus, bicicletas e motocicletas. Nos caminhos que percorremos, passamos por ruas com características diferentes.

- 1 Observe as fotografias e leia as legendas.



● Rua residencial em Pouso Alegre, Minas Gerais, em 2019.



● Rua comercial na cidade de São Paulo, capital do estado, em 2019.

- Agora, pinte os quadrinhos corretamente de acordo com as cores indicadas.

● texto que descreve uma rua residencial.

● texto que descreve uma rua comercial.

Amarelo.

☐

Rua menos movimentada, pois apresenta menor tráfego de pessoas e veículos.

Azul.

☐

Ruas em que há maior concentração de lojas, escritórios e restaurantes.

Azul.

☐

Ruas mais movimentadas, onde transitam muitas pessoas e veículos.

O USO DAS RUAS TAMBÉM É DIFERENTE

As ruas também são diferentes em relação ao modo como o espaço é usado em momentos distintos. Observe os exemplos a seguir.



Algumas ruas abrigam feiras livres ou feiras dos produtores, que costumam ocorrer em determinados dias da semana. Nessas ocasiões, as ruas são tomadas pelas barracas dos feirantes e pelo movimento das pessoas fazendo compras.

● Feira realizada em rua de Santo André, São Paulo, em 2020.

Em datas especiais do ano, algumas ruas recebem festas tradicionais. Nessas ocasiões, elas podem ser enfeitadas e muitas pessoas se reúnem para apreciar música, dança e comidas típicas.

● Festa junina realizada em rua de São Luís, Maranhão, em 2019.



1. Você já esteve em alguma rua semelhante às mostradas nas fotografias desta página? Compartilhe a sua experiência com seus colegas e o professor. *Resposta pessoal.*

33

ATIVIDADE EXTRA

- Para complementar o estudo da página 33, realize uma atividade de pesquisa com os estudantes. Conduza-os à sala de informática e oriente-os a pesquisar exemplos de feiras ou festas típicas no seu município ou em municípios vizinhos. Ajude-os a pesquisar, mostrando como usar *sites* e ferramentas de busca ou então selecionando previamente alguns *sites* ou reportagens para eles acessarem. Solicite que anotem as informações pesquisadas, como o nome da rua e as características do evento.

BNCC

Com base nas respostas dos estudantes para a atividade 1, é possível pautar o desenvolvimento parcial da habilidade EF02GE02 da BNCC, pois, ao identificar o uso dos espaços públicos para a realização de atividades artísticas e culturais, eles poderão comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no município.

► Ofereça informações roteirizadas para o trabalho com a atividade 2, indicando como esse trabalho pode ser feito entre os estudantes e os familiares, de modo a ser produtivo e eficiente. Peça que combinem o horário em que poderão fazer a atividade e que, primeiramente, leiam atentamente todas as questões e depois respondam uma a uma. Oriente-os a fazer as anotações no livro, pois são registros compatíveis com a etapa de estudo. Compartilhe o resultado dos estudantes com toda a turma, destacando semelhanças, diferenças e valorizando a diversidade.

► A relação entre as crianças e a rua de sua moradia é um tema que tem se transformado ao longo do tempo, em função da falta de segurança de muitas ruas de municípios brasileiros, causada pelo fluxo intenso de veículos e pessoas e também pela violência urbana. Assim, enquanto muitas crianças ainda brincam e convivem com os vizinhos no espaço da rua, criando com este espaço uma relação de afeto, outras passam a maior parte do tempo em espaços internos ou que não são públicos, tendo pouca ou nenhuma convivência com a própria rua. Esse é um momento apropriado para incentivar os estudantes a prestar atenção nesse espaço de convivência e de trânsito e refletir sobre a importância da nossa rua para o convívio social.



OBSERVANDO A MINHA RUA

Você saberia descrever sua rua para seus colegas?

Com os seus pais ou responsáveis, observe a rua onde vive e responda às questões da atividade a seguir.

2 Marque um X nas respostas que descrevem sua rua.

a) A sua rua tem muitas outras moradias além da sua?

☐

Sim.

☐

Não.

b) E que tipos de moradias são essas?

☐

Casas.

☐

Sobrados.

☐

Prédio de apartamentos.

c) A rua onde você mora tem estabelecimentos comerciais?

☐

Sim.

☐

Não.

• Se sim, cite um exemplo.

d) A rua onde você mora é:

☐

Residencial.

☐

Comercial.

e) A rua onde você mora recebe alguma feira ou festa tradicional?

☐

Sim.

☐

Não.

• Se sim, cite um exemplo.

f) A rua onde você mora é muito movimentada?

☐

Sim.

☐

Não.

Respostas pessoais. Caso algum estudante more no espaço rural, oriente-o a desenvolver esta atividade baseando-se em alguma estrada rural próximo à sua moradia ou na rua onde está localizada a escola.

34

BNCC E PNA

O trabalho proposto, de análise e representação do lugar de vivência, entre as páginas 34 e 35, permite desenvolver a habilidade EF02GE08 e as Competências específicas de Geografia 3 e 4 da BNCC, pois o desenho da rua como forma de representação dos lugares de vivência dos estudantes é um meio de expressar e partilhar informações e experiências relacionadas aos espaços de vivência, no caso a própria rua.

A atividade 2 solicita um trabalho em conjunto com os pais ou responsáveis, o que incentiva o desenvolvimento de um trabalho com a **literacia familiar**.

g) A rua onde você mora é de:

☐

terra.

☐

asfalto.

☐

pedras.

- 3 Escreva o nome de alguns elementos que você observa na rua onde mora.

Resposta pessoal.

- 4 Agora, desenhe a rua onde você mora. Resposta pessoal.

- 5 Apresente as características e o desenho da rua onde você mora aos colegas. Conheça a rua deles também. Resposta pessoal.

35

Para trabalhar o desenho em sala de aula na atividade 4, incentive os estudantes a buscar elementos a serem representados na resposta da atividade 3. Esse é um momento de atenção e pensamento intencional sobre o espaço a ser representado. Sugira que usem materiais para colorir os desenhos, como lápis de cor ou giz de cera. Vale ressaltar que não é necessário avaliar se os estudantes desenharam de forma correta, com atenção à proporção, à forma e ao posicionamento espacial dos elementos, dado que não é isso que deles se espera nesse momento. Eles devem ser incentivados a utilizar a imaginação para produzir o desenho, ainda que seja esperado que representem elementos da realidade em sua produção. Oriente-os a assinar o desenho e mostrar sua produção aos colegas e incentive-os a explicar o que foi desenhado para a realização da atividade 5.

AVALIANDO

Objetivo

As atividades 3, 4 e 5 permitem avaliar se os estudantes são capazes de identificar e expressar as características da rua em que vivem.

Sugestão de intervenção

Se os estudantes tiverem dificuldades, responda às questões propostas, levando em consideração os aspectos da rua de sua moradia. Proponha um trabalho em duplas, a fim de que contem ao colega como é sua rua para que ele a desenhe em uma folha avulsa. Depois, eles devem trocar os desenhos e explicar um para o outro o que foi representado de maneira correta e o que está diferente da rua em que vive. Assim, os estudantes podem desenvolver um olhar mais atento ao lugar em que vivem.

- Aproveite o estudo do tema **Vamos cuidar bem das ruas** para verificar se os estudantes costumam observar, no local onde vivem, lixo jogado no chão das ruas, dejetos de animais, brinquedos de parques em mau estado de conservação, quadras de esportes e praças depredadas, entre outros exemplos de problemas envolvendo os cuidados com os equipamentos urbanos no espaço público. Pergunte como eles se sentem ao presenciar esse tipo de situação.
- Se os estudantes tiverem dificuldades na atividade 1, promova a observação conjunta das imagens e a leitura das legendas em voz alta. Em seguida, leia cada uma das frases que denotam cuidados que devemos ter com as ruas e incentive-os a identificar qual é a imagem correspondente. Oriente-os a justificar essa escolha e, após um estudante justificar sua resposta, questione os demais colegas, incentivando-os a indicar se concordam ou não com o que foi dito. Aproveite as respostas dos estudantes para conduzir uma conversa sobre a importância de cada uma dessas atitudes tanto para os moradores da rua como para as demais pessoas que circulam pelas vias do bairro.

TEMA 5

VAMOS CUIDAR BEM DAS RUAS

As ruas são espaços públicos, isto é, espaços que podem ser frequentados e utilizados por todas as pessoas. Cuidar dos espaços públicos é, portanto, um dever compartilhado por todos nós.

Por meio de atitudes individuais e simples podemos ajudar a cuidar das ruas. Vamos conhecer alguns exemplos.

- 1 Ligue as imagens aos textos que descrevem os cuidados com as ruas.



Coletar os dejetos de seu animal de estimação.

Solicitar reparos da pavimentação junto à prefeitura do município.

Jogar o lixo nas lixeiras adequadas.

36

BNCC

Ao apresentar ações que possibilitam uma reflexão sobre os cuidados que devemos ter com as ruas, relacionados à conservação do meio ambiente e à responsabilidade social, o estudo do tema **Vamos cuidar bem das ruas** contempla os Temas contemporâneos transversais **Educação ambiental** e **Vida familiar e social**.

Além disso, essa proposta também favorece o desenvolvimento da **Competência específica de Geografia 6** da BNCC, pois possibilita aos estudantes reconhecer argumentos e valorizar ideias que promovam o respeito ao outro e a consciência socioambiental.

Os moradores também podem se unir para realizar ações coletivas para cuidar das ruas. Um exemplo são os mutirões de limpeza. Observe.



GILSON BORBA/FUTURA PRESS

- Pessoas realizando mutirão de limpeza em rua do município de Iconha, Espírito Santo, 2020.

Nos mutirões, as pessoas recolhem o lixo das ruas e calçadas, apagam a grama, cuidam das árvores, entre outros exemplos de ações que ajudam a melhorar a qualidade de vida dos moradores.

As ruas, as praças e os parques são espaços de todos. Sempre que usamos e frequentamos esses espaços, estamos assumindo o compromisso de cuidar deles.

- 2 Converse com os colegas sobre outras maneiras com as quais podemos ajudar a cuidar das ruas. Anote uma ou duas ideias no espaço a seguir.

Respostas pessoais. Espera-se que os estudantes cite ações, como plantio

de mudas, pintura de muros e reformas, fixação de cartazes para conscientizar

moradores de temas importantes, entre outros exemplos.

37

- Na atividade 2, espera-se que os estudantes cite as atitudes mencionadas na resposta e outras, como cuidar de árvores e plantas, pintar muros e equipamentos urbanos em mau estado e ajudar pessoas com necessidades. Aproveite e oriente-os a compartilhar também exemplos de atitudes que já vivenciaram, resgatando conhecimentos prévios. Auxilie-os na escrita das ideias, se necessário.

AVALIANDO

Objetivo

- A atividade 2 permite avaliar se os estudantes são capazes de identificar cuidados que devemos ter com as ruas.

Sugestão de intervenção

Se os estudantes tiverem dificuldades, oriente-os a pesquisar reportagens sobre ações individuais ou coletivas de moradores (incluindo crianças) para cuidar do espaço da rua, como ações de limpeza e revitalização, decoração e embelezamento, conscientização. Para tanto, verifique a possibilidade de utilizar a sala de informática e mostre a eles exemplos de notícias de jornal sobre o tema. Essas ações podem ter sido realizadas no próprio município ou em outros, não sendo necessária atenção especial com a localidade.

BNCC

A atividade 2 favorece o desenvolvimento da **Competência específica de Geografia 7** da BNCC, pois os estudantes são levados a identificar cuidados que podemos ter com as ruas, agindo individual e coletivamente com autonomia e propondo ações com base em princípios sustentáveis e solidários.

OBJETIVOS

- Representar, por meio de um desenho, características de uma rua descrita em uma cantiga popular.
 - Identificar e compartilhar com os colegas ações para melhorar a própria rua.
 - Adquirir fluência em leitura oral.
 - Localizar e retirar informação explícita de textos.
- O trabalho com esta seção favorece a articulação com o componente curricular **Língua Portuguesa**. Apresente a cantiga popular “Se essa rua fosse minha” aos estudantes, cantando ou reproduzindo da internet. Essa cantiga pode ser um recurso deflagrador para o estudo do texto de Eduardo Amos.
- Organize um momento de leitura em voz alta do texto de Eduardo Amos e aproveite o momento para avaliar a fluência da leitura oral dos estudantes. Questione-os sobre o que acham da cantiga e se já a conheciam.

ENTRE
TEXTOS

Você conhece a cantiga popular “Se essa rua fosse minha”? Caso não conheça, peça ao professor ou a algum colega que a cante para a turma.

Inspirado nessa cantiga, o autor Eduardo Amos fez um poema sobre como ele gostaria que fosse a rua dele.

Leia o poema uma vez silenciosamente e, depois, leia-o em voz alta com os colegas.

Se essa rua fosse minha

Se essa rua fosse minha,
não mandava ladrilhar.

Não deixava botar pedras,
não deixava asfaltar.

Deixaria o chão de terra,
ou talvez plantasse grama.

Encheria as calçadas de flores,
um vasinho em cada poste.

Margarida, amor-perfeito,
azaleia, dália e rosa.

E na janela de cada casa um gerânio
ou, quem sabe, uma violeta.

Tudo isso eu faria,
se essa rua fosse minha.

Se essa rua fosse minha,
seria toda colorida.

Teria casa amarela,
casa vermelha,
lilás, azul e laranja.

Só não teria casa cinza,
porque cinza é a cor da sombra.

Mas teria casa verde,
porque o verde é a cor da esperança.

Eduardo Amos. **Se essa rua fosse minha**. São Paulo: Moderna, 1992. p. 2-4. (Coleção hora da fantasia).

38

Referência complementar

- Se Essa Rua Fosse Minha - Galinha Pintadinha 2 OFICIAL. **Galinha pintadinha**. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=luZf_xTt_JU. Acesso em 25 jul. 2021
- Se achar interessante, apresente o vídeo indicado, disponível na plataforma **YouTube**, aos estudantes, e oriente-os a cantar em conjunto a famosa cantiga popular, acompanhando a letra com a ajuda de recursos de legenda e vídeo que estimulam a leitura sílaba por sílaba.

PNA

Esta seção favorece o aprimoramento dos componentes **compreensão de textos, fluência em leitura oral e desenvolvimento de vocabulário**, pois os estudantes realizam a leitura de uma cantiga popular para interpretar seu conteúdo. Favorece também o desenvolvimento de processos de compreensão de leitura **analisar e avaliar conteúdos e elementos textuais e localizar e retirar informações explícitas de texto**, pois solicita que eles deem a localização de elementos do texto para a resolução das atividades.

EXPLORANDO O TEXTO

Veja orientações complementares no **Manual do professor**.

- a) Contorne no texto o que o autor não faria na rua dele.
- b) Sublinhe no texto uma atitude que você faria para deixar a sua rua mais bonita. *Resposta pessoal.*
- c) O que você faria diferente do autor para deixar essa rua mais bonita? *Resposta pessoal.*
- d) Desenhe a seguir como você imagina a rua descrita no poema.

Resposta pessoal.

ALÉM DO TEXTO

- e) Reúna-se com os colegas em uma roda de conversa e apresentem os desenhos produzidos. Depois, contem uns aos outros o que cada um de vocês faria para melhorar ou tornar mais bonita a rua onde moram. *Resposta pessoal.*

EXPLORANDO O TEXTO

Orientações complementares

- a) Espera-se que os estudantes ci-tem que o autor não deixaria pavi-mentar a rua e deixaria o chão de terra ou talvez plantasse grama.
- b) Incentive os estudantes a reler a cantiga se necessário. Os exem-plos que eles podem usar incluem encher a calçada de flores e pintar as casas da rua de diferentes cores.
- c) Espera-se que os estudantes ci-tem exemplos de ações voltadas ao embelezamento e decoração da rua ou relacionados aos cuida-dos com seus equipamentos, à reforma de seus espaços ou cons-trução de novos elementos, à rea-lização de eventos ou festas e ou-tros exemplos pertinentes.
- d) Incentive os estudantes a utilizar materiais, como lápis de cor e giz de cera para colorir os desenhos. Explique que eles podem, por exemplo, colorir as casas com as cores que o autor citou e também reproduzir a rua de terra, com flo-res na calçada. Se quiser, oriente-os a incluir também outros ele-mentos para embelezar a rua.

ALÉM DO TEXTO

Orientações complementares

- e) Ao final da atividade proposta no item d, oriente os estudantes a mostrar o desenho aos colegas e comparar as ruas representadas. Incentive-os a conversar entre si sobre as representações, contando quais elementos foram desenhados e também identificando semelhan-ças e diferenças entre os desenhos.

- › Incentive os estudantes a escrever uma estrofe de um poema ou uma cantiga contando o que fariam com a própria rua, se pudessem.

VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

1. Objetivo

Identificar elementos da paisagem observados em caminhos e itinerários.

Sugestão de intervenção

Caso os estudantes não alcancem os objetivos, faça a leitura passo a passo dos elementos identificados na atividade, resgatando conhecimentos e experiências prévias. Oriente-os a identificar se já viram esses elementos em algum lugar e, em seguida, se esse lugar faz parte de algum caminho percorrido no dia a dia. Se considerar necessário, utilize um projetor e apresente imagens de caminhos onde esses elementos sejam evidenciados.

2. Objetivo

Representar um caminho do dia a dia por meio de um desenho.

Sugestão de intervenção

Caso os estudantes não alcancem o objetivo, oriente-os a observar com atenção o caminho da escola para casa e incentive-os a realizar o desenho quando chegarem à sua moradia. Explique que eles podem representar uma paisagem que mais chama atenção nesse caminho ou então desenhar o caminho todo e incluir diversos elementos que podem ser observados ao longo dele. Em sala de aula, oriente-os a apresentar o resultado do desenho aos colegas e explicar os elementos que foram desenhados.

PNA

A realização da atividade 2 possibilita aos estudantes o desenvolvimento de práticas de **numeração**, pois eles realizam esboços de caminhos.

VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

1. Marque um X nos elementos que você observa no caminho que percorre diariamente da sua casa até a escola. *Resposta pessoal.*

☐ Estrada de terra	☐ Casas
☐ Carros	☐ Rio
☐ Túnel	☐ Rua asfaltada
☐ Ponte	☐ Árvore
☐ Plantação	☐ Lago
☐	☐

- Escreva, nos espaços vazios, o nome de dois elementos que não estejam citados anteriormente. *Resposta pessoal.*

2. Desenhe a seguir um caminho que você percorre em seu dia a dia. *Resposta pessoal.*

3. Observe as fotografias a seguir e preencha as informações de acordo com as características de cada uma delas.



● Rua da cidade de Marília, São Paulo, em 2019.

- a) Marque um X na resposta correta. Essa é uma rua:

- ☒ comercial.
☐ residencial.

- Contorne na imagem os elementos que você observou para identificar o tipo de rua na fotografia anterior.

Espera-se que os estudantes contornem elementos, como estabelecimentos comerciais, vários carros e pessoas.



● Rua da cidade de Soledade, Paraíba, em 2019.

- b) Marque um X na resposta correta. Essa é uma rua:

- ☐ comercial.
☒ residencial.

- Contorne na imagem os elementos que você observou para identificar o tipo de rua na fotografia anterior.

Espera-se que os estudantes contornem as residências.

3. Objetivo

Diferenciar ruas residenciais e comerciais, identificando os elementos que as caracterizam.

Sugestão de intervenção

Providencie com antecedência e mostre aos estudantes imagens de ruas comerciais e residenciais de diferentes cidades brasileiras, usando um projetor. Promova uma conversa sobre os elementos que distinguem essas ruas (como o fluxo de pessoas e veículos e a presença ou ausência de moradias e estabelecimentos comerciais). Oriente-os a identificar e contornar esses elementos nas imagens para justificar a resposta e, de maneira que possam classificar a rua da própria moradia, incentive-os a comparar os elementos que se destacam nessas imagens com aqueles que existem no local onde vivem. Para ajudá-los nessa tarefa, caracterize a sua própria rua, levando em conta a presença ou ausência desses elementos.

4. Objetivo

Identificar a presença ou a ausência de diferentes elementos na rua onde mora.

Sugestão de intervenção

Se os estudantes não alcançarem o objetivo, proponha que realizem a atividade em casa, fazendo um passeio pela rua com acompanhamento dos pais ou responsáveis. Ao propor a atividade, que incentive a **literacia familiar** e o contato dos estudantes com a rua onde vivem, certifique-se de que eles identificam que elementos são esses, tirando as dúvidas necessárias. Lembre-os de que eles devem prestar atenção apenas na própria rua e não nas ruas do bairro. Em sala de aula, oriente-os a compartilhar o resultado dessa investigação com os colegas.

c) Qual delas mais se parece com a rua onde você mora?

Resposta pessoal. É possível que a maioria dos estudantes responda a rua residencial.

d) Quais elementos dessa paisagem também estão presentes na rua onde você mora?

Resposta pessoal.

e) Qual elemento mais se destaca na rua comercial?

Resposta esperada: O movimento intenso de pedestres ou o grande número de lojas.

f) Qual elemento mais se destaca na rua residencial?

Resposta esperada: O baixo movimento ou o grande número de casas.

g) E na rua onde você mora, qual elemento mais se destaca?

Resposta pessoal. Espera-se que ela esteja de acordo com a resposta das questões c e d.

4. Leia o quadro a seguir e marque um X nas opções de acordo com as características da rua onde você mora. Respostas pessoais.

MINHA RUA TEM	SIM	NÃO
Supermercado		
Iluminação		
Farmácia		
Casas		
Parque ou praça		
Estrada asfaltada		
Faixa de pedestre		

5. Leia com os colegas e em voz alta alguns cuidados adotados por Miguel na rua onde ele mora.



Na minha rua, nós:

- separamos o lixo e colocamos nas lixeiras adequadas;
- varremos as calçadas, para mantê-las limpas;
- recolhemos os dejetos dos animais de estimação quando passeamos com eles pelas ruas;
- nos reunimos para fazer festas ou para uma atividade coletiva, como um **mutirão**.

CAMILA FERREIRA

● **mutirão**: união de pessoas que se mobilizam para realizar alguma atividade em benefício de um indivíduo ou de algum interesse da comunidade

- Agora é sua vez! Faça um desenho representando um dos cuidados adotados por você na rua onde mora. Apresente seu desenho para os colegas e o professor, explicando qual cuidado você representou.

Resposta pessoal.

5. Objetivo

Identificar e reproduzir em um desenho uma ação que exemplifique cuidados que podemos ter com a própria rua.

Sugestão de intervenção

Se os estudantes não alcançarem o objetivo, oriente-os a escolher uma das ações apresentadas nos textos da atividade para começar a praticar no dia a dia. Instrua-os a desenhar eles mesmos praticando essa ação, sozinhos ou com amigos e familiares. Se considerar interessante, incentive-os a citar em voz alta as ações que escolheram e a justificá-las apontando sua importância.

As avaliações sugeridas ao longo da unidade têm como propósito respaldar seu trabalho no processo investigativo da aprendizagem. Assim, espera-se que os estudantes atinjam os objetivos de aprendizado, sendo capazes de utilizar tais conhecimentos no dia a dia. Porém, se apresentarem dificuldades para alcançar os objetivos propostos, complemente sua prática pedagógica com a realização de atividades de remediação dos conteúdos abordados e registre a trajetória de cada estudante em fichas de avaliação. Um modelo desse tipo de ficha pode ser encontrado na página XI deste manual.

AVALIANDO

Objetivo: Identificar características dos caminhos de diferentes lugares.

Sugestão de intervenção: Faça um trabalho de campo com os estudantes. Para isso, providencie antecipadamente um meio de transporte (caso o local seja mais distante da escola) e a autorização dos pais ou responsáveis por escrito e peça ajuda de colaboradores para auxiliá-lo com a turma. Escolha um lugar, como parque, jardim e museu, e instrua os estudantes a prestar atenção no caminho e nos elementos da escola até o destino. Em sala de aula, oriente-os a desenhar o caminho que percorreram, destacando o que mais lhes chamou a atenção, para depois apresentar aos colegas e ao professor. Em seguida, estabeleça comparações entre o caminho representado e os caminhos estudados. Aproveite o momento para sanar as dúvidas que apresentarem.

Objetivo: Reconhecer as características que diferenciam o espaço das ruas.

Sugestão de intervenção: Leve os estudantes até o portão da escola e oriente-os a observar todos os elementos que caracterizam a rua, as árvores, a pavimentação, a circulação de pedestres e carros, as casas e os comércio. Em sala de aula, pergunte a eles quais elementos compõem e caracterizam o espaço da rua da escola. Promova um momento de conversa com eles e incentive que todos participem; se necessário, apresente fotografias das ruas da cidade onde moram e solicite a eles que façam apontamentos. Esta atividade possibilita a socialização dos estudantes, além de colaborar com a verificação do aprendizado.

Objetivo: Analisar as características da rua onde moram.

Sugestão de intervenção: Peça aos estudantes que criem uma história em quadrinhos, que pode ser feita com poucos quadros, no máximo quatro. Se necessário explique o gênero textual em consonância com o componente curricular **Língua Portuguesa**. Explique que eles devem ser os personagens principais e que a história deve ter como pano de fundo a rua onde moram, explicitando suas características. Para finalizar a atividade, faça uma exposição com o trabalho deles e oriente que façam a leitura e observem os desenhos realizados pelos colegas. Depois, organize uma roda de conversa em que eles possam falar sobre as ruas onde moram.

Objetivo: Compreender e valorizar atitudes de cuidados com o espaço das ruas.

Sugestão de intervenção: Organize os estudantes em grupos, antecipadamente, e peça que providenciem tinta guache, pincel ou lápis de cor, cartolina ou papel *kraft*. Incentive-os a refletir a respeito de atitudes que possam melhorar o espaço da rua em que vivem. Converse com eles antecipadamente, verifique as ideias e aproveite para esclarecer dúvidas. Em seguida, oriente-os a desenhar na cartolina uma atitude que pode melhorar o espaço das ruas. Cole os cartazes produzidos pelos estudantes no mural da escola, onde toda a comunidade escolar possa ter acesso, a fim de que possam atingir um maior número de pessoas conscientizadas.

Objetivos da unidade

- Identificar diferentes meios de transporte e sua importância.
- Identificar e compreender as principais sinalizações do trânsito.
- Refletir sobre a importância de seguir as regras e sinalizações de trânsito.
- Identificar os diferentes meios de comunicação e sua importância.

Os temas apresentados nesta unidade desenvolvem o conhecimento dos estudantes em relação aos meios de transporte e

de comunicação como maneira de interligar os lugares e as pessoas. Para tanto, definiu-se como estratégia pedagógica o uso de atividades lúdicas, que envolvem leitura e escrita, análise de imagens, relação com a realidade próxima, atividades em grupos, propostas de atividades interativas e de diferentes formas de registros. Desse modo, é possível favorecer o desenvolvimento de competências e habilidades importantes à elaboração do conhecimento dos estudantes. Esta unidade também apresenta atividades que promovem a **literacia familiar**.

No **tema 6**, realiza-se uma análise dos meios de transportes utilizados no dia a dia e suas vias de deslocamento e de como foram modificados ao longo do tempo.

No **tema 7**, é proposto o estudo do trânsito no dia a dia dos estudantes, destacando-se as regras e sinalizações por meio de placas e sinais luminosos e a importância de cumprir essas orientações para a segurança de pedestres e condutores de veículos.

No **tema 8**, os estudantes têm a oportunidade de analisar o uso dos meios de comunicação que fazem parte do cotidiano da população e como eles evoluíram ao longo do tempo.

PROPOSTA DE ROTEIRO

SEMANA 15

Tema 6 – Os caminhos e os meios de transporte

- Realização das atividades propostas nas páginas de abertura **44 e 45**.
- Realização do desenho sobre o meio de transporte utilizado, proposto na atividade **1**, e identificação dos meios de transporte na atividade **2** da página **46**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 16

Tema 6 – Os caminhos e os meios de transporte

- Realização da atividade **3** para verificar os tipos de meios de transporte, na página **47**.
- Realização da atividade **4** da página **48**.
- Identificar os meios de transporte ao longo do tempo, observando as fotografias e realizando a atividade **5** da página **49**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 17

Tema 7 – O trânsito em nosso dia a dia

- Desenvolvimento das atividades **1 e 2** da página **50**, a fim de reconhecer o trânsito no dia a dia.
- Realização da atividade **3** da página **51**.
- Observar as placas de trânsito para a realização das atividades **4, 5 e 6** das páginas **52 e 53**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 18

Tema 7 – O trânsito em nosso dia a dia

- Realização das atividades **7 e 8** sobre os sinais de trânsito, na página **54**.
- Identificar a acessibilidade no trânsito e desenvolver uma conversa com os colegas a respeito do tema, como proposto nas atividades **1 e 2** da página **55**.
- Desenvolvimento da seção **Coletivamente** proposta nas páginas **56 e 57**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 19

Tema 8 – Meios de comunicação em nosso dia a dia

- Reconhecer os meios de comunicação por meio da atividade **1** da página **58**.
- Realização das atividades **2 e 3** da página **59**.
- Observar as fotografias para a realização da atividade **4** da página **60**.
- Analisar os cuidados com a internet por meio da leitura e realização da atividade **1** da página **61**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 20

Vamos avaliar o aprendizado

- Realização e correção das atividades das páginas **62, 63, 64 e 65**.

Aulas 1 e 2

SUGESTÃO DE ESTRATÉGIA INICIAL

Organize uma brincadeira com os estudantes para introduzir o tema do estudo. Para tanto, monte uma lista de diferentes locais, como ruas, bairros e cidades, situados a diferentes distâncias da escola. Escreva o nome desses lugares na lousa e pergunte aos estudantes qual meio de transporte eles poderiam utilizar para chegar a cada um deles. O objetivo dessa atividade é verificar quais são os meios de transporte que eles conhecem e se já têm alguma ideia daqueles que podem ser utilizados em distâncias curtas e longas ou então nas vias pelas quais eles se deslocam. Aproveite para resgatar as experiências prévias em relação aos diferentes meios de transporte que eles citarem.

UNIDADE

3

OS TRANSPORTES E A COMUNICAÇÃO ENTRE OS LUGARES



Pessoa embarcando em ônibus, na cidade de Salvador, Bahia, em 2021.

44

BNCC E PNA

O estudo proposto desenvolve, principalmente, a habilidade **EF02GE03** da BNCC, pois os estudantes são levados a reconhecer e comparar diferentes meios de transporte e comunicação, levando em consideração seus usos, principais tipos e riscos envolvidos. Também desenvolve as habilidades **EF02GE04** e **EF02GE08** da BNCC, pois eles são levados a observar semelhanças e diferenças nos hábitos e modos de vida de pessoas em diferentes lugares e também a elaborar desenhos para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.

O tema desenvolvido neste percurso também realiza um importante trabalho com a **Competência específica de Geografia 7** da BNCC, pois os estudantes reconhecem atitudes relacionadas ao uso das vias públicas e dos meios de comunicação, tornando-se aptos a agir com autonomia e responsabilidade, tomando decisões com base em princípios solidários. Durante o trabalho com esta unidade, os estudantes desenvolvem atividades em que produzem pequenos textos ao responder algumas questões, ações como esta desenvolvem o componente **produção de escrita**. Eles também vão fazer a leitura de textos instrucionais, desenvolvendo assim os componentes **fluência em leitura oral** e **compreensão de textos**.

B



● Pessoa utilizando telefone celular.

- 1 Qual das imagens apresenta um meio de comunicação?
E qual apresenta um meio de transporte?

A imagem A retrata um meio de transporte e a imagem B retrata um meio de comunicação.

- 2 Encontre no diagrama a seguir o nome de três meios de comunicação e de três meios de transporte.

C	T	E	L	E	F	O	N	E
H	I	J	N	A	O	U	R	I
B	I	C	I	C	L	E	T	A
H	A	M	U	K	D	O	I	G
A	B	U	G	H	A	G	A	N
C	A	R	T	A	E	C	K	L
N	I	V	E	L	U	D	I	O
P	A	Ô	N	I	B	U	S	L
Z	A	T	F	E	L	U	R	I
R	Á	D	I	O	R	A	P	O
Q	U	I	B	T	T	R	E	M

- 3 Conte aos colegas e ao professor se você utiliza ou já utilizou algum meio de transporte ou de comunicação encontrado no diagrama.

Resposta pessoal. Veja orientações complementares no Manual do professor.

45

Orientações complementares

3. Espera-se que os estudantes mencionem os meios de transporte que utilizam, além de outros como carro, ônibus, motocicleta, van, barco, e algumas de suas finalidades, como a ida e volta da escola e o uso para passeios. Leve-os a mencionar também outros meios de comunicação, como livros, aparelho celular, tablet, computador e notebook, e oriente-os a descrever as características de cada tipo de meio de transporte e comunicação que conhecerem ou que já utilizaram e também identificar algumas necessidades que levam as pessoas a utilizá-los.

- O estudo desta unidade objetiva que os estudantes se tornem aptos a identificar e diferenciar os meios de transportes e de comunicação com os quais têm contato no dia a dia. Utilize as questões para explorar, ainda de forma inicial, o papel desses meios na conexão entre os diferentes lugares.
- Continue a conversa perguntando sobre o modo como eles vão à escola, se vão de casa caminhando, de carro, ônibus, bicicleta etc. Você também pode perguntar se eles sempre vão à escola da mesma forma. Caso algum estudante responda que em alguns dias vem caminhando e em outros vem de carro, com algum familiar ou responsável, ou transporte coletivo, pergunte de qual modo ele chega mais rápido ou qual deles prefere e por quê.
- Instigue os estudantes a pensar em quantas pessoas podem ser transportadas em um ônibus, no intuito de introduzir o conteúdo sobre meio de transporte coletivo.

TEMA 6

OS CAMINHOS E OS MEIOS DE TRANSPORTE

- ▶ Ao desenhar um meio de transporte que conhecem na atividade 1, os estudantes devem usar a memória para representar elementos da realidade e que podem ser observados em seus lugares de vivência.
- ▶ Aproveite os meios de transporte identificados na atividade 2 e faça um levantamento entre os estudantes para descobrir quais deles são os mais conhecidos ou usados pela turma. Para tanto, anote os nomes de cada um dos meios de transporte na lousa e marque um X ou traço para cada estudante que conhecer ou já tiver utilizado cada um deles.

ATIVIDADE EXTRA

Pesquise previamente imagens de alguns desses meios de transporte e imprima pelo menos duas fotocópias de cada, usando folhas de papel tamanho A4. Em sala de aula, organize os estudantes em um círculo e disponha as fotocópias (duas de cada imagem) no chão com as imagens viradas para cima. Promova a observação delas para garantir que todos os estudantes identifiquem os meios de transporte elencados na atividade. Depois, oriente-os a observar, uma vez mais e com atenção, a posição das imagens que representam cada meio de transporte e suas correspondências. Vire então as fotocópias de cabeça para baixo e incentive os estudantes a encontrar os pares de imagens. Se conseguirem, podem tentar identificar outro par, se não, será a vez do outro grupo. Repita o procedimento até que todos os pares sejam identificados.

1

Desenhe a seguir um meio de transporte que você utiliza em seu dia a dia. Em seguida, escreva o nome desse meio de transporte.

Resposta pessoal.



2

Leia o nome dos meios de transporte a seguir em voz alta. Pinte o nome do meio de transporte que você desenhou, caso esteja na lista.

CARRO

MOTOCICLETA

AVIÃO

TREM

ÔNIBUS

BARCO

BICICLETA

CAVALO

CAMINHÃO

HELICÓPTERO

METRÔ

CARROÇA

46

BNCC E PNA

O estudo integrado das páginas 46 a 48 favorece o desenvolvimento da habilidade EF02GE03, pois os estudantes são orientados a reconhecer diferentes meios de transporte no cotidiano das pessoas, assim como seu papel na conexão entre lugares.

As atividades 1 e 2 favorecem o trabalho com a habilidade EF02GE08 da BNCC, pois os estudantes são incentivados a elaborar um desenho para representar e depois nomear componentes da paisagem dos lugares de vivência.

O trabalho de leitura em voz alta, solicitado dos estudantes na atividade 2, favorece o desenvolvimento do componente fluência em leitura oral.

TIPOS DE MEIOS DE TRANSPORTE

Os meios de transporte são usados para o deslocamento de pessoas e mercadorias entre os lugares.

Podemos classificar os meios de transporte de acordo com as vias pelas quais se deslocam. Vamos conhecer os exemplos.

- 3** Junte as sílabas de cores iguais e descubra três tipos de meios de transporte diferentes. Em seguida, escreva o nome de cada um deles no espaço correspondente.

A QUÁ RES REO TRE
TER A É TI CO



● São Paulo, capital do estado, em 2018.



● Itajaí, Santa Catarina, em 2021.



● Salvador, Bahia, em 2021.

Terrestre.

Tipo de meio de transporte que se desloca por terra, como ônibus, bicicleta e automóvel.

Aquático.

Tipo de meio de transporte que se desloca pelas águas, como barco, navio e lancha.

Aéreo.

Tipo de meio de transporte que se desloca pelo ar, como aviões e helicóptero.

47

- ▶ Ainda no estudo dessas páginas, chame a atenção dos estudantes para os diferentes meios de transporte utilizados pelas pessoas, de acordo com o lugar onde vivem. Exemplifique o uso de embarcações nos lugares em que os rios são importantes vias de deslocamento, como na região da Floresta Amazônica, onde quase não existem rodovias para conectar os lugares e as pessoas necessitam de embarcações para isso.
- ▶ Comente com os estudantes que o transporte aquático pode ser subdividido entre transporte fluvial ou marítimo, isto é, pode ser realizado por embarcações ao longo de rios ou então em águas oceânicas.
- ▶ Explique que no Brasil o meio de transporte de mercadorias mais utilizado é o caminhão e, dessa maneira, a principal via de transporte são as rodovias. A opção por essas vias é parte do processo histórico e se deve a diversos fatores, sendo essa questão ainda complexa para estudantes dessa faixa etária.

O estudo do tema **Tipos de meios de transporte** pode contribuir para o desenvolvimento parcial da habilidade **EF02GE04** da BNCC, pois os estudantes são levados a observar semelhanças e diferenças nos hábitos e modos de vida de pessoas em diversos lugares.

O trabalho com a atividade **3**, na qual os estudantes formam palavras com as sílabas, favorece o desenvolvimento dos componentes **consciência fonológica e fonêmica** e **desenvolvimento de vocabulário**.

► Complemente o assunto da página 48 perguntando aos estudantes se costumam utilizar transportes coletivos. Se a resposta for afirmativa, pergunte-lhes se já observaram que existem assentos reservados para idosos, pessoas com deficiência e gestantes. Comente que é importante as pessoas não ocuparem esses assentos, caso não façam parte desses grupos. Diga que eles são reservados para pessoas com algum tipo de deficiência ou para dar mais conforto durante o transporte para essas pessoas. Enfatize que, mesmo que eles já estejam ocupados por pessoas idosas ou com deficiência, outras pessoas desses grupos que entram no transporte público ainda devem ter prioridade aos demais assentos.

Os meios de transporte também se diferenciam entre **individuais** e **coletivos**. A bicicleta e os automóveis, por exemplo, são meios de transporte individuais. Já os ônibus e metrô são exemplos de meios de transporte coletivos.

- 4 Observe as fotografias e classifique os meios de transporte de acordo com o tipo, pintando os quadradinhos com as cores da legenda.

Terrestre

Aéreo

Aquático

Imagens sem proporção entre si.

Marrom.



RAMPIEL/SHUTTERSTOCK.COM



● Motocicleta.

Verde.



● Lancha.

Verde.



VERESHCHAGIN DMITRY/SHUTTERSTOCK.COM



● Navio.

Azul.



● Helicóptero.

Marrom.



OLEKSIY MARK/SHUTTERSTOCK.COM



● Trem.

Marrom.



● Ônibus.

- Contorne a imagem dos meios de transporte coletivos.

48

AVALIANDO

Objetivo

► A atividade 4 permite avaliar se os estudantes são capazes de reconhecer diferentes tipos de meios de transporte.

Sugestão de intervenção

Se os estudantes não alcançarem o objetivo, organize uma roda de conversa e resgate seus conhecimentos e experiências prévias sobre os meios de transporte identificados na atividade 3. Incentive-os a identificar em quais situações viram esses meios de transporte e por onde se deslocam. Se tiverem dificuldade, inicie dando um exemplo e identifique o tipo de um dos meios de transporte evidenciados. Vale ressaltar que também existem serviços de balsas inseridos no transporte público em muitos locais. Neste caso, em geral, explique que essas balsas transportam veículos particulares e passageiros para a travessia de rios e canais, por exemplo.

OS MEIOS DE TRANSPORTE AO LONGO DO TEMPO

Os meios de transporte que observamos atualmente são diferentes daqueles que existiam no passado.

Ao longo do tempo, os meios de transporte passaram por diversas mudanças. Tornaram-se mais modernos, mais rápidos e com maior capacidade de transportar pessoas e mercadorias.

Observe a seguir exemplos de meios de transporte usados em diferentes épocas.

5. Espera-se que os estudantes identifiquem as diferenças entre os veículos apresentados nas fotografias, como os trens, a charrete e

os carros. Eles também podem comparar o tamanho (das rodas, das portas, das carrocerias etc.) e a diferença de capacidade e velocidade desses transportes no passado e no presente.



Meios de transporte utilizados em 1913.



Meios de transporte utilizados na atualidade na cidade de São Paulo, capital do estado, em 2020.

5

Observe novamente as fotografias e converse com os colegas sobre as semelhanças e diferenças entre os meios de transporte, comparando-os no passado e na atualidade.

49

➤ O tema abordado na página 49 permite um trabalho integrado com o componente curricular **História**, pois desenvolve nos estudantes um olhar comparativo entre as características do passado e as atuais, presentes nas ruas, como a circulação de pedestres, a pavimentação e, sobretudo, os meios de transporte. Desse modo, eles podem analisar o desenvolvimento e o aperfeiçoamento dos meios de transporte ao longo do tempo.

AVALIANDO

Objetivo

➤ A atividade 5 permite avaliar se os estudantes são capazes de comparar meios de transporte de diferentes épocas, observando semelhanças e diferenças.

Sugestão de intervenção

Se os estudantes não alcançarem o objetivo, apresente a eles outras imagens, selecionadas previamente, de meios de transporte de diferentes épocas, utilizando um projetor. Conduza uma conversa objetivando analisar as semelhanças e diferenças entre eles. Dê exemplos e oriente os estudantes a se perguntarem quais são as transformações mais significativas em cada caso.

Referência complementar

➤ PILAGALLO, Oscar; DIWAN, Pietra. **Transportes**: a história dos nossos caminhos. São Paulo: Folha de S.Paulo, 2012. (Coleção Folha Fotos Antigas do Brasil). v. 12.

O livro indicado acima pode ser usado para um trabalho com os estudantes sobre a história dos meios de transporte.

BNCC

O estudo da atividade 5 favorece o desenvolvimento do Tema contemporâneo transversal **Ciência e tecnologia** da BNCC, pois, ao comparar e discutir sobre as transformações nos meios de transporte, os estudantes são levados a refletir sobre os avanços tecnológicos nos transportes e suas consequências.

SUGESTÃO DE
ESTRATÉGIA INICIAL

Neste momento, os estudantes serão apresentados ao conceito de trânsito. Para iniciar esse tema, mostre a eles algumas imagens, selecionadas previamente, de veículos e pedestres trafegando pelas vias de diferentes cidades, de algumas placas de trânsito, de semáforos e faixas de segurança. Aproveite a observação das imagens para conduzir uma conversa com o objetivo de resgatar conhecimentos e experiências prévias sobre o trânsito e a necessidade de as pessoas obedecerem às regras e respeitarem o próximo quando trafegam pelas vias públicas.

- Ao desenvolver as atividades 1 e 2 faça perguntas aos estudantes contextualizando o trânsito vivenciado por eles, por exemplo, quem são condutores em sua moradia, como é o trânsito no lugar em que vivem e quais são as características do trânsito nos diferentes períodos do dia.

TEMA 7

O TRÂNSITO EM
NOSSO DIA A DIA

O **trânsito** é o movimento de pessoas e veículos pelas vias públicas, como ruas, avenidas e rodovias.

As pessoas que se locomovem a pé são chamadas de pedestres e as pessoas que estão nos veículos são condutores ou passageiros.

O trânsito pode apresentar características diferentes de acordo com o lugar e período do dia. Observe alguns exemplos a seguir.

A



Rua da cidade de Salvador, Bahia, em 2021.

B



Rua da cidade de Jaguarão, Rio Grande do Sul, em 2020.

- 1 Com os colegas, descreva o trânsito nas ruas mostradas nas fotografias e as diferenças entre elas.
- 2 Como é o trânsito nas ruas por onde você passa em seu dia a dia? Ele se torna diferente de acordo com os períodos do dia? Conte aos colegas. **Resposta pessoal.**

50

1. Na fotografia **A** o trânsito é mais intenso, com muitos veículos nas ruas e pessoas pelas calçadas e faixas de pedestre. Na fotografia **B** o trânsito é mais calmo, com alguns veículos estacionados e pouco movimento de pedestres pelas calçadas.

BNCC

O estudo do tema **O trânsito em nosso dia a dia**, nas páginas 50 e 51, favorece o desenvolvimento do Tema contemporâneo transversal **Educação para o trânsito**, pois os estudantes são levados a conhecer o conceito de trânsito e também alguns cuidados que as pessoas devem tomar para garantir a própria segurança e a dos outros no trânsito. A atividade 2 ainda favorece o desenvolvimento parcial da habilidade **EF02GE06** da BNCC, pois os estudantes são incentivados a refletir sobre as características do trânsito em diferentes períodos do dia.

Mas no trânsito, a todo momento devemos estar atentos e tomar os devidos cuidados para garantir a nossa segurança e a dos outros.

- 3 Ligue as imagens aos textos que mostram cuidados que pedestres, condutores e passageiros devem ter no trânsito.



O ciclista deve usar capacete e outros itens de proteção.



O pedestre deve utilizar a faixa de segurança ao atravessar a rua.



O condutor e os passageiros de um veículo devem utilizar o cinto de segurança.



Os condutores devem sempre respeitar o que orientam os sinais de trânsito.

- Para a realização da atividade 3, promova a observação coletiva das imagens e a leitura dos textos em voz alta. Aproveite para discutir e reforçar a necessidade desses cuidados no dia a dia e oriente-os a identificar se usam o cinto de segurança e a faixa de segurança para atravessar a rua.
- Incentive os estudantes a observar o trânsito de seus lugares de vivência e também a conversar com seus pais ou responsáveis sobre isso, incentivando a **literacia familiar**. Explique que eles devem prestar atenção às vias públicas (se estão asfaltadas, se estão em bom estado de conservação, se existem calçadas seguras para os pedestres etc.), às sinalizações (se os cruzamentos tem semáforo e se existem faixas de segurança para os pedestres), ao tráfego de veículos (se é intenso, se existem congestionamentos, se os condutores respeitam as regras e são responsáveis), entre outros pontos possíveis. Em sala de aula, separe um momento para uma conversa e oriente os estudantes a apresentar suas observações e descobertas aos demais colegas.

► Conhecer as principais regras e uso das sinalizações de trânsito é o objetivo deste estudo, sendo fundamental que os estudantes compreendam que essas regras servem para organizar o movimento de pedestres e motoristas, buscando a segurança de todos nas ruas. Assim, o trabalho com a atividade 4 permite que eles expressem o que sabem. Oriente-os sobre o significado de placas que eles não conheçam.

► Ressalte as regras de trânsito, assim como de outros lugares, pois são muito importantes e precisam ser observadas com atenção e cumpridas com bastante cuidado. As regras também podem ser analisadas e repensadas, ajustadas ou mesmo substituídas, desde que contribuam para a melhoria da vida e do bem-estar das pessoas e do meio ambiente.

ATIVIDADE EXTRA

► Organize a sala em grupos de três ou quatro estudantes para produzir um **Jogo da memória** com os modelos de placas de trânsito. Para tanto, serão necessários modelos impressos de placas de trânsito, cartolina ou papelão para ser utilizado na produção das cartas e tesoura com pontas arredondadas.

Orientar cada grupo a acessar o site do **Detran** e imprimir dez (ou mais) modelos de placas de trânsito, um par de cada uma, e seus significados. Disponível em: <http://www.detran.gov.br/sinalizacao/placas-de-regulamentacao-1>. Acesso em: 8 jul. 2021. Depois, oriente-os a recortar e a colar as imagens das placas e seus significados na cartolina ou no papelão. Reserve um tempo para cada grupo brincar com seu jogo.

REGRAS E SINALIZAÇÕES DE TRÂNSITO

Pedestres, condutores e passageiros devem conhecer e respeitar as regras de trânsito para garantir a segurança de todos.

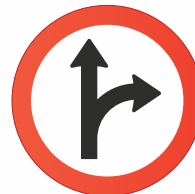
As sinalizações de trânsito servem para orientar as pessoas sobre como cumprir essas regras, informando, por exemplo, a direção em que os veículos devem ou não seguir ao trafegar pelas ruas. Observe alguns exemplos.



Siga em frente.



Velocidade máxima.



Siga em frente ou à direita.



Área escolar.

ILUSTRAÇÕES: HELOISA PINTARELLI
DEBUTANT/EDITORIA DE ARTE

4 As sinalizações de trânsito fornecem muitas informações. Observe as imagens a seguir e, usando as palavras do quadro, indique o significado de cada uma das placas.

Proibido estacionar • Vire à esquerda
Sentido proibido • Lombada



Vire à
esquerda.



Lombada.



Proibido
estacionar.



Sentido
proibido.

52

BNCC

O estudo do tema **Regras e sinalizações de trânsito**, nas páginas 52 a 54, trabalha com os Temas contemporâneos transversais **Educação para o trânsito** e **Vida familiar e social**, pois os estudantes são estimulados a reconhecer a importância do uso das regras e sinalizações do trânsito no dia a dia. Também contribui para o trabalho com a habilidade **EF02GE03** e a **Competência específica de Geografia 7**, pois eles reconhecem, além das regras de trânsito, riscos a si e aos outros, de maneira que se tornem aptos a agir com autonomia e responsabilidade, tomando decisões com base em princípios solidários, coletivos e com respeito.

- 5 Algumas sinalizações de trânsito são pintadas no chão. Observe a fotografia e explique para que serve essa sinalização.



● Vista de rua da cidade de São Paulo, capital do estado, em 2018.

Espera-se que os estudantes citem
que essas faixas servem para sinalizar
o local mais seguro para que os
pedestres atravessem a rua.

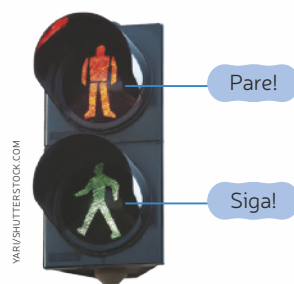
Também existem sinalizações de trânsito luminosas. Os semáforos, por exemplo, indicam aos condutores dos veículos e aos pedestres os momentos em que devem parar ou que podem seguir adiante.

- 6 Você sabe dizer o que as cores dos semáforos indicam? Observe nas imagens a seguir.

Semáforo para condutores



Semáforo para pedestres



- Agora, pinte as indicações com as cores correspondentes.

Pare!

Vermelho.

Atenção!

Amarelo.

Siga!

Verde.

53

- ▶ Ao trabalhar a atividade 5, solicite aos estudantes que citem se esse tipo de sinalização está presente nos caminhos que percorrem diariamente ou se já viram em outros lugares. Verifique com eles se essa regra vem sendo cumprida ou não nos lugares onde a observaram e quais os benefícios dessa regra para o trânsito. Na atividade 6 apresente o semáforo e faça os mesmos questionamentos.
- ▶ Cite algumas leis de trânsito e explique aos estudantes que o **Código de Trânsito Brasileiro** tem contribuído para a conscientização de motoristas, motociclistas e pedestres no trânsito.
- ▶ Comente que o descumprimento das leis previstas no **Código de Trânsito Brasileiro** acarreta punições a motoristas e pedestres, muitas vezes na forma de multas, ou seja, um valor monetário que deve ser pago aos órgãos que administram o trânsito. Outra forma é o acúmulo de pontos na carteira nacional de habilitação de motoristas e motociclistas, que, atingindo determinado limite, pode suspender a permissão de dirigir.
- ▶ Complemente o assunto, questionando os estudantes e orientando-os a identificar se já presenciaram situações em que as leis de trânsito não foram respeitadas e o que sentiram ao presenciá-las. Caso eles respondam que não, comente que ainda há pessoas que atravessam a rua fora da faixa de pedestres e que alguns motoristas não respeitam os sinais luminosos que indicam o momento de parar o veículo.

Referência complementar

- ▶ Pateta com raiva no trânsito faz 65 anos. **Jornal do carro**. Disponível em: <https://jornaldocarro.estadao.com.br/carros/pateta-com-raiva-no-transito-faz-65-anos/>. Acesso em: 8 jul. 2021.

Nesse endereço eletrônico, os estudantes poderão assistir a um vídeo de um famoso e antigo desenho animado que demonstra exemplos de maus hábitos e infrações de trânsito, como não respeitar os pedestres e participar de rachas nas ruas, e os riscos a que as pessoas estão expostas. Incentive-os a identificar essas ações e a sugerir quais são as que devem ser tomadas pelos motoristas.

AVALIANDO

Objetivo

As atividades 7 e 8 permitem avaliar se os estudantes reconhecem os cuidados necessários para atravessar a rua.

Sugestão de intervenção

Se não alcançarem o objetivo, organize uma atividade prática para encenar a travessia de uma rua na sala de aula ou no pátio da escola. Para tanto, desenhe duas linhas paralelas para representar uma via ou utilize barbantes para a mesma finalidade. Depois, desenhe uma faixa de pedestres e providencie cartões ou pedaços de cartolina nas cores verde e vermelho. Explique que um estudante deverá sinalizar as cores do semáforo e outro deverá atravessar a rua repetindo os procedimentos que o Joaquim deve realizar na atividade.

ATIVIDADE EXTRA

Complemente o assunto tratado nas páginas 52 a 54 incentivando os estudantes a produzir desenhos e textos que mostrem os cuidados que as pessoas devem ter no trânsito e também atitudes que podem ocasionar riscos a si e a outras pessoas. Para esta atividade, será necessário providenciar folhas de cartolina e materiais como lápis de cor. Divida os estudantes em grupos e oriente-os a representar na cartolina ao menos duas atitudes negativas e duas atividades positivas no trânsito, identificando-as com pequenas frases e com os desenhos. Monte um mural com as produções da turma, exponha-o na sala de aula e promova um debate sobre o assunto.

7 Joaquim se preparou para atravessar a rua com sua mãe. Para isso, se lembrou de algumas dicas. Observe as imagens e veja como ele fez.

1



2



3



4



Agora, ordene os textos de acordo com o que Joaquim fez, que é a maneira correta de atravessar a rua. Veja o exemplo.

1

Se o sinal para pedestres estiver vermelho, é preciso parar e aguardar na calçada.

3

Mesmo com o sinal verde, antes de atravessar, olhar para os dois lados e certificar-se de que os carros pararam.

2

É preciso esperar o sinal para pedestres ficar verde e o sinal para veículos ficar vermelho.

4

Atravessar sempre usando a faixa de segurança.



8

Quais dessas atitudes você costuma seguir? Converse com seus colegas e o professor sobre os motivos pelos quais essas atitudes são importantes. **Resposta pessoal.**

54

Referência complementar

Educação no trânsito não tem idade. **Turma da Mônica.** Disponível em: https://crianca.mppr.mp.br/arquivos/File/publi/turma_da_monica/monica_transito.pdf. Acesso em: 8 jul. 2021. Complemente o assunto das páginas 52 a 54 apresentando aos estudantes a história em quadrinhos. Nela, Mônica e seus amigos aprendem a respeitar as regras de trânsito e descobrem os cuidados que necessitam ser tomados para uma boa direção.

ACESSIBILIDADE NO TRÂNSITO

Acessibilidade significa ter condições de acessar diferentes lugares ou transitar por eles, podendo usufruir dos espaços e serviços públicos.

Desde o ano 2000, a acessibilidade tornou-se obrigatória e garantida por lei em todo o Brasil. Isso significa que os espaços públicos devem oferecer infraestrutura para garantir acessibilidade às pessoas com deficiências ou que, por algum motivo, tenham a mobilidade reduzida. Observe a seguir alguns exemplos.



SERGIO RANALLI/PULSAR IMAGENS

- Vagas de estacionamento reservadas para idosos e pessoas com deficiência em Londrina, Paraná, em 2020.



ZE PAVA/PULSAR IMAGENS

- Rampas de acesso para cadeirantes em calçadas e em edifícios públicos, como visto em Araranguá, Santa Catarina, em 2019.



DANIEL CYBALISTA/PULSAR IMAGENS

- Assentos reservados para pessoas com mobilidade reduzida nos meios de transporte e edifícios públicos. Na fotografia vemos bancos e placa indicando o assento preferencial em metrô na cidade de São Paulo, capital do estado, em 2019.



FERNANDO FAVORETTO/CRUIAR IMAGENS

- Pisos táteis feitos em alto-relevo para pessoas com deficiência visual, como visto em São Caetano do Sul, São Paulo, em 2019.

1. Conversem sobre os motivos pelos quais a acessibilidade é necessária. *A acessibilidade é necessária para que todas as pessoas possam utilizar os espaços e os serviços do município, como as vias públicas, os hospitais e escolas e também os meios de transporte.*
2. No seu município existe alguma infraestrutura para atender às pessoas com dificuldade de locomoção? *Resposta pessoal.*

55

ATIVIDADE EXTRA

- Para complementar as atividades 1 e 2, faça um trabalho de campo com os estudantes no entorno da escola, para que eles possam verificar as condições das ruas, das calçadas e de equipamentos e adaptações que configuram a acessibilidade.
- Providencie autorização por escrito dos pais ou responsáveis pelos estudantes para a realização de um passeio pelas vias públicas no entorno da escola. Oriente-os a observar com cuidado e anotar as condições de pavimentação da rua e das calçadas, assim como as condições oferecidas às pessoas com restrições e dificuldades de locomoção em geral e não apenas em cadeiras de roda. Faça a caminhada sem pressa, para que eles possam observar detalhes, como o rebaixamento de calçadas e a presença de buracos, degraus ou raízes de árvores nas calçadas. Ao se deparar com essa situação, pergunte a eles se consideram possível uma pessoa em cadeira de rodas ou com outras dificuldades de locomoção se deslocar com segurança e facilidade por aquela via. Ao retornar para a sala de aula, promova um debate sobre as informações percebidas durante a caminhada.

BNCC

O tema **Acessibilidade no trânsito** contempla o Tema contemporâneo transversal **Educação em direitos humanos** ao promover a conscientização e a importância dos equipamentos e serviços públicos. Isso possibilita às pessoas com algum tipo de deficiência viver sem que sua condição seja um fator de restrição.

OBJETIVOS

- Reconhecer atitudes incorretas no trânsito.
- Identificar e valorizar atitudes corretas no trânsito, diferenciando-as das atitudes negativas.
- Refletir e propor soluções para alguns problemas do trânsito.

1 CONHECENDO O PROBLEMA

Orientações complementares

a) Incentive os estudantes a observar a imagem com atenção e retome os conteúdos necessários sobre como atravessar a rua com segurança. Oriente-os a conversar entre si e apontar qual atitude incorreta está sendo tomada e por quem. Espere-se que eles identifiquem que os pedestres não conseguem atravessar a rua porque alguém estacionou sobre a faixa de segurança.

Incentive os estudantes a conversar entre si para identificar problemas do trânsito que colocam em risco pessoas que conduzem veículos e os pedestres que percorrem as vias públicas. Eles podem identificar, por exemplo, problemas de sinalização ou de má conservação das vias, de pessoas que não respeitam regras de trânsito, de acessibilidade e até mesmo relacionados aos congestionamentos e à poluição atmosférica. Deixe que se expressem livremente e oriente-os a se perguntarem como esses problemas poderiam ser amenizados. Se tiverem dificuldades, dê exemplos.

➤ Ao longo deste volume são abordados diversos temas que incentivam os estudantes a compreender melhor o mundo e a desenvolver a capacidade de atuar nele de maneira consciente, buscando transformá-lo com base em conhecimentos científicos e suas relações com a sociedade. Entre eles, destacam-se alguns temas de relevância nacional e mundial, que envolvem aspectos sociais, culturais, econômicos e ambientais. Nesse sentido, propomos oportunidade de reflexão e formação de opinião dos estudantes com relação ao respeito às regras de trânsito, entre condutores e pedestres. O trabalho de fundamentar atitudes responsáveis e que salvem vidas no trânsito, no presente ou no futuro, merece destaque em sala de aula.



COLETIVAMENTE

QUE TRÂNSITO É ESSE?

O trabalho com esta seção favorece o desenvolvimento do tema contemporâneo transversal **Educação para o Trânsito**.

1 CONHECENDO O PROBLEMA

Ao caminhar de casa até a escola com sua mãe, Laura notou um problema no trânsito. Veja.



a) e b): Veja orientações complementares no **Manual do professor**.

- a) Com os colegas, conversem sobre a imagem anterior e marquem um X na resposta correta.
- Qual problema Laura percebeu no trânsito?
- ☐ As pessoas não querem atravessar na faixa de segurança.
- ☒ Um carro estacionado em local proibido impede as pessoas de atravessar na faixa de segurança.
- b) No lugar onde vocês vivem, observa-se esse ou outro tipo de problema no trânsito? O que é possível fazer para melhorar alguns problemas no trânsito? **Resposta pessoal.**

56

BNCC E PNA

O estudo desta seção contempla os Temas contemporâneos transversais **Educação para o trânsito** e **Vida familiar e social**, pois os estudantes são orientados a refletir sobre problemas no trânsito causados por atitudes incorretas e propor soluções para eles. A seção também favorece o desenvolvimento da **Competência específica de Geografia 4** da BNCC e do componente **produção de escrita**, pois os estudantes são incentivados a fazer um desenho para partilhar experiências e informações e também elaborar frases sobre cuidados no trânsito. Ao conversarem com os pais ou responsáveis sobre atitudes no trânsito, os estudantes também estarão realizando uma proposta que contempla a **literacia familiar**.

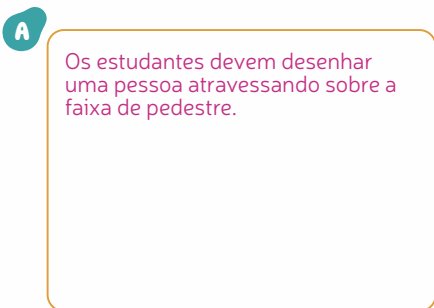
2 ORGANIZANDO AS IDEIAS

Veja orientações complementares no Manual do professor.

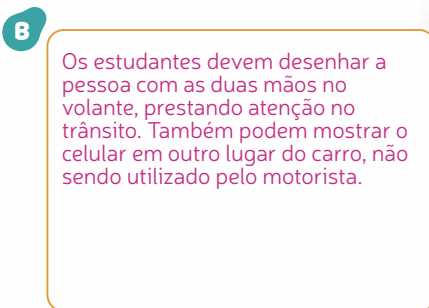
- a) Em nosso dia a dia, nos deparamos com alguns problemas no trânsito que poderiam ser evitados com uma mudança de atitude, tanto de motoristas como de pedestres. Observe duas situações.



- b) Desenhe uma atitude correta para cada situação retratada anteriormente.



Os estudantes devem desenhar uma pessoa atravessando sobre a faixa de pedestre.



Os estudantes devem desenhar a pessoa com as duas mãos no volante, prestando atenção no trânsito. Também podem mostrar o celular em outro lugar do carro, não sendo utilizado pelo motorista.

- c) Pensem em outras atitudes que poderiam ser adotadas por pedestres e motoristas para evitar acidentes e outros problemas de trânsito. *Resposta pessoal.*

3 BUSCANDO SOLUÇÕES

- a) Com os colegas, elaborem frases com as atitudes que vocês pensaram na atividade anterior e as anotem no caderno. Em casa, leiam essas frases com os pais ou responsáveis, apresentando-as como dicas de melhores atitudes no trânsito, tanto para pedestres como para motoristas. Depois, contem aos colegas e ao professor como foi a conversa em casa. *Resposta pessoal.*

2 ORGANIZANDO AS IDEIAS

Orientações complementares

- a) Com os estudantes, identifique as atitudes que deveriam ser tomadas no lugar das que as imagens mostram. Incentive-os a descrever as cenas em voz alta, explicando por que as atitudes em questão contribuem para a falta de segurança no trânsito.
- b) Ajude os estudantes a reconhecer atitudes que poderiam ser tomadas nessas situações. Se for necessário, oriente-os a se perguntarem os motivos pelos quais um condutor não deve falar ao telefone enquanto dirige ou por que os pedestres não devem atravessar fora da faixa, a fim de facilitar a identificação das ações corretas.
- c) Os estudantes podem indicar para pedestres: caminhar pelas ruas com atenção, principalmente ao atravessar a rua, e usar faixas de segurança e passarelas quando possível. Para motoristas, podem indicar: não passar no sinal vermelho (isso serve tanto para motoristas como para pedestres) e não ultrapassar a velocidade máxima permitida, por exemplo. Liste as atitudes citadas pelos estudantes na lousa. Se tiverem dificuldades, proponha uma pesquisa na internet sobre o assunto. Para tanto, providencie o uso da sala de informática e selecione fontes confiáveis para eles acessarem.

SUGESTÃO DE ESTRATÉGIA INICIAL

Inicie o estudo do tema questionando e orientando os estudantes a identificar como as pessoas se comunicam com outras em diferentes lugares. Resgate experiências e conhecimentos prévios e incentive-os a citar os meios de comunicação que conhecem.

TEMA 8

MEIOS DE COMUNICAÇÃO EM NOSSO DIA A DIA

Os meios de comunicação representam diferentes formas pelas quais as pessoas se comunicam.

- 1 Escreva a primeira letra de cada imagem e descubra diferentes meios de comunicação utilizados atualmente.

1

T E L E F O N E

2

R Á D I O

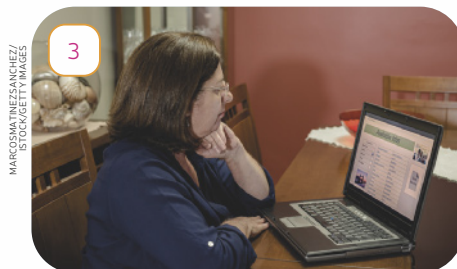
3

I N T E R N E T

4

T E L E V I S Ã O

- Numere as fotografias e identifique a imagem dos meios de comunicação que você acabou de descobrir.



58

BNCC E PNA

O estudo integrado das páginas 58 a 60 favorece o desenvolvimento da habilidade **EF02GE03**, pois os estudantes são levados a reconhecer diferentes meios de comunicação usados pelas pessoas, assim como seu papel na conexão entre os lugares. O trabalho com a atividade 1 da página também favorece o desenvolvimento dos componentes **consciência fonológica e fonêmica, desenvolvimento de vocabulário e produção de escrita**, pois os estudantes são levados a decifrar e escrever palavras que representam diferentes meios de comunicação.

Os meios de comunicação podem ser classificados em dois tipos: **meios de comunicação de massa** e **meios de comunicação individuais**. Observe um exemplo.



Por meio dos meios de comunicação de massa, a exemplo do jornal, as informações são transmitidas para uma grande quantidade de pessoas ao mesmo tempo.

Por meio dos meios de comunicação individuais, a exemplo das cartas, as informações são transmitidas de uma pessoa para outra.



2 Copie os meios de comunicação no quadro a seguir, conforme sua classificação.

internet • revista • carta • rádio • telefone • televisão • e-mail

Meios de comunicação	
Individual	De massa
internet	internet
telefone	televisão
carta	rádio
e-mail	revista

3 Quais meios de comunicação você mais usa no dia a dia? Conte aos seus colegas e ao professor. *Resposta pessoal.*

- Questione os estudantes para saber se, em sua moradia, seus familiares costumam ler notícias em jornais e revistas impressos ou pela internet, usando, por exemplo, um tablet ou telefone celular. Comente que a internet em si pode ser usada tanto para acessar meios de comunicação de massa como para a comunicação individual, por meio do correio eletrônico.
- Se achar interessante, faça um contraponto histórico sobre a moderna comunicação pela internet e as comunicações no passado por mensagens escritas e enviadas por portadores. Comente com os estudantes que o correio é considerado um dos meios de comunicação mais antigos do mundo, usado pelos antigos egípcios e romanos, que enviavam correspondências transportadas por mensageiros. Para essa finalidade (transporte das correspondências), comente que, no passado, já foram usados pombo e corvos treinados.
- Para abordar a atividade 3, oriente os estudantes a contar aos colegas que meios de comunicação individuais e coletivos eles já utilizaram no dia a dia e incentive-os a explicar em que contexto fizeram uso desse meio. Oriente-os, ao longo deste estudo, a comparar os diferentes meios de comunicação que já utilizaram, de acordo com sua finalidade e possibilidades de uso. Também é possível compará-los de acordo com suas particularidades, por exemplo, alguns são escritos, outros sonoros ou audiovisuais.

AVALIANDO

Objetivo
A atividade 2 permite avaliar se os estudantes diferenciam meios de comunicação individuais e de massa.

Sugestão de intervenção
Se os estudantes não alcançarem o objetivo, oriente-os a realizar a atividade em duplas ou grupos, trocando ideias entre si para identificar e classificar os meios de comunicação apresentados. Inicie dando um exemplo de um dos meios de comunicação evidenciados e, se ainda tiverem dificuldades, oriente-os a se perguntarem quais desses meios servem para que pessoas se comuniquem entre si individualmente e quais são direcionados a informar ou se comunicar com uma grande quantidade de pessoas.

ATIVIDADE EXTRA

► Para complementar a reflexão sugerida na atividade 4, organize com os estudantes uma atividade de entrevista com pessoas mais velhas, de preferência idosas, sobre a transformação nos meios de comunicação. Caso seja possível, convide uma pessoa que atenda a esses requisitos para visitar a turma. Oriente-os e ajude-os a elaborar, previamente, um roteiro de perguntas que deve ser seguido durante a entrevista. As questões devem estar relacionadas aos meios de comunicação do passado e suas transformações ao longo do tempo. Deixe que os estudantes se manifestem para a elaboração desse roteiro. Sugerimos algumas questões a seguir.

- Como era a comunicação entre pessoas que estavam em lugares distantes quando era criança?
 - Havia telefone, televisão, computador, celular ou *tablet*?
 - Quanto tempo uma correspondência levava para chegar ao destino?
 - Qual meio de comunicação mais costumava utilizar? Por quê?
- Oriente os estudantes a fazer anotações quando necessário, mas peça a eles que deixem o entrevistado contar sua história livremente. Dessa maneira, além de informações sobre os meios de comunicação, eles poderão ampliar seus conhecimentos sobre diversos aspectos do dia a dia das pessoas no passado.
- Após a entrevista, proporcione um momento de diálogo para que os estudantes compartilhem suas impressões sobre as informações que obtiveram a respeito dos meios de comunicação no passado.

OS MEIOS DE COMUNICAÇÃO AO LONGO DO TEMPO

O desenvolvimento de novas tecnologias, quando aplicadas aos meios de comunicação, transforma a maneira como as informações são transmitidas e acessadas pelas pessoas.

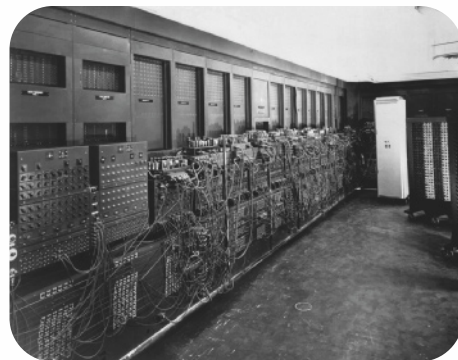
Hoje em dia, as informações circulam quase instantaneamente. Assim, as pessoas podem se comunicar entre si muito rapidamente, mesmo estando em lugares distantes.

No passado, porém, os meios de comunicação eram mais lentos e, em geral, levava muito tempo até que as informações fossem transmitidas para as pessoas, principalmente entre lugares distantes. Observe alguns exemplos desse desenvolvimento.

Em 1876, foi inventado o telefone.



Em 1970, o telefone celular foi inventado.



Em 1946, foi inventado o primeiro computador eletrônico.

Atualmente, computadores pessoais são sofisticados e de pequeno porte.



Em 1992, surgiram os primeiros smartphones.



Em sua opinião, como seria um dia sem os meios comunicação? Converse com os colegas sobre isso. **Resposta pessoal.**

60

BNCC

O estudo da página 60 permite o desenvolvimento do Tema contemporâneo transversal **Ciência e tecnologia**, pois os estudantes são levados a ler textos e comparar imagens, de maneira a refletir sobre as transformações tecnológicas pelas quais passaram os meios de comunicação ao longo do tempo.

CUIDADOS COM A INTERNET

A internet pode ser considerada um meio de comunicação individual e também um meio de comunicação de massa, dependendo do uso que fazemos dela.

Por meio de computadores, *tablets* e alguns tipos de telefone celular com acesso à internet, as pessoas podem se comunicar por mensagens ou por correio eletrônico (*e-mail*). Também podem enviar e receber áudios, imagens e vídeos, fazer compras, acessar *sites* de notícias e entretenimento e redes sociais.

No entanto, são necessários alguns cuidados quando utilizamos a internet. Para ficarmos atentos à grande quantidade de informações e aos perigos aos quais somos expostos, existem algumas dicas que podemos seguir. Veja.

- A** Evite passar muitas horas na internet, pois pode ser prejudicial à saúde e você deixa de brincar com os colegas ou praticar esportes.
- B** Não converse com pessoas estranhas pelas redes sociais e aplicativos de mensagens. Não divulgue dados e informações pessoais a desconhecidos.
- C** Sempre conte aos seus pais o que você faz na internet e acesse apenas *sites* confiáveis.
- D** Se estiver em dúvida, pergunte. Informações publicadas na internet podem ser falsas, alteradas ou perigosas.



- 1.** Converse com seus colegas e o professor sobre os motivos pelos quais essas medidas são importantes. *Resposta pessoal.*

61

Referência complementar

► **Plenarinho.** Disponível em: <https://plenarinho.leg.br/index.php/2020/02/navegue-com-seguranca-na-internet/>. Acesso em: 12 ago. 2021.

Se considerar oportuno, apresente informações encontradas no *site* sugerido para os estudantes. Sugira que eles anotem no caderno algumas regras de segurança que devem ser tomadas quando usam a internet.

BNCC E PNA

O tema **Cuidados com a internet** possibilita o desenvolvimento dos Temas contemporâneos transversais **Ciência e tecnologia** e **Vida familiar e social**, por discorrer sobre o uso da internet, assim como os perigos que o uso imprudente ou desorientado da *web* pode causar na vida familiar e social dos estudantes. Também incentiva o desenvolvimento da **Competência específica de Geografia 7** da BNCC, uma vez que promove o uso desse meio de comunicação de forma crítica, consciente, reflexiva e ética e os incentiva a agir de forma pessoal e coletiva, com respeito, autonomia e responsabilidade.

- Comente com os estudantes que o uso em excesso de computadores e outros meios de comunicação, como celulares ou *tablets*, pode ocasionar alguns problemas sociais e de saúde, como os listados no quadro abaixo.

Os perigos do uso excessivo da internet
Aumento de chances de obesidade infantil por falta de exercícios físicos.
Lesões em dedos, ombros e pescoço por má postura e esforço repetitivo.
Problemas como solidão, depressão, ansiedade, baixa autoestima e agressividade.

- Pergunte aos estudantes se seus pais ou responsáveis já conversaram com eles sobre os cuidados que devem ser tomados na internet.
- Incentive a participação de todos. Para isso, organize a turma em um círculo e conversem sobre o tema. Com base nas discussões em sala, é possível fazer uma campanha na escola alertando os estudantes sobre os perigos do mau uso da internet.



VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

1. Objetivo

Relacionar o meio de transporte à via de locomoção correspondente.

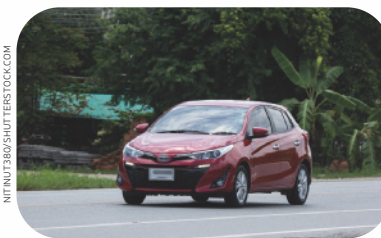
Sugestão de intervenção

Promova uma conversa para relembrar dos aspectos dos meios de transporte que estudantes conhecem e quais eles utilizam no seu dia a dia, de maneira que identifiquem por onde eles se locomovem — na terra, na água ou no ar. Se tiverem dificuldades, use um projetor e mostre a eles outras imagens (selecionadas previamente) de meios de transporte de cada tipo e classifique-os de acordo. Depois oriente-os a retomar a atividade.



VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

1. Ligue os meios de transporte aos textos correspondentes.



Imagens sem proporção.

Meio de transporte terrestre.

Meio de transporte aquático.

Meio de transporte aéreo.

- Escreva o nome de outros meios de transporte que você costuma utilizar no dia a dia.

Resposta pessoal.

2. Pesquise em jornais, revistas ou na internet imagens de meios de transporte antigos e atuais. Cole-os no espaço correspondente a seguir.

Respostas pessoais.

Meios de transporte antigos

Meios de transporte atuais

- Se possível, escreva o nome desses meios de transporte junto às colagens. Respostas pessoais.

63

2. Objetivo

Pesquisar e identificar meios de transporte do passado e do presente.

Sugestão de intervenção

Selecione alguns *sites* ou outras fontes confiáveis para os estudantes acessarem na internet, usando a sala de informática, ou então leve para a sala de aula vídeos antigos que retratam os meios de transporte utilizados em outras épocas. Após o vídeo, questione-os se eles conheciam esses meios de transporte ou se já tinham os visto em algum lugar. Outra forma de tratar o tema é realizar a pesquisa de forma conjunta e produzir uma lista no quadro com os resultados encontrados sobre como cada um dos meios de transporte listados e pesquisados era utilizado. Peça aos estudantes que leiam a lista em voz alta e de forma compartilhada antes de anotá-la no caderno.

3. Objetivo

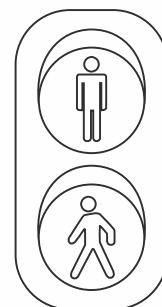
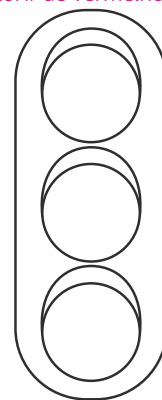
Reconhecer e valorizar cuidados que devem ser tomados no trânsito.

Sugestão de intervenção

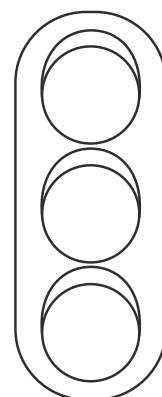
Uma proposta para auxiliar a tratar desse tema é criar um semáforo, utilizando para isso cartolina ou até mesmo folha de papel A4. Crie um para cada uma das luzes: verde – siga, amarelo – atenção e vermelho – pare. Organize uma conversa com os estudantes para eles identificarem, de acordo com a cor, a ação que deve ser realizada pelo condutor ou pelo pedestre em um local onde existam semáforo e faixa de segurança. Essa conversa deverá retomar conteúdos estudados ao longo da unidade e reforçar as atitudes positivas no trânsito.

3. Pinte os semáforos de acordo com as situações mostradas nas imagens.

Pare! Colorir de vermelho.



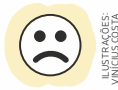
Siga! Colorir de verde.



Siga! Colorir de verde.

ILUSTRAÇÕES: VINÍCIUS COSTA

4. Agora, utilize os símbolos adequados para indicar as ações corretas e as ações incorretas no trânsito.



ILUSTRAÇÕES:
VINÍCIUS COSTA



Olhar para os lados antes de atravessar a rua.



Não respeitar as placas de trânsito.



Seguir com o carro quando o semáforo está vermelho.



Parar e esperar o semáforo para pedestre ficar verde para atravessar a rua.



Pedestre deve utilizar sempre que possível a faixa de segurança.

5. Converse com seus pais ou responsáveis sobre os cuidados que vocês devem tomar ao usar a internet, como estudado na página 61. Desenhe a seguir um dos cuidados sobre os quais vocês conversaram.

Resposta pessoal.

4. Objetivo

Identificar atitudes corretas e incorretas em relação aos cuidados e regras de trânsito.

Sugestão de intervenção

Se tiverem dificuldades, oriente os estudantes a se perguntarem o que fariam ao presenciar essas atitudes ou se elas colocam alguém em risco (condutores ou pedestres). Se ainda assim não conseguirem identificar as atitudes positivas e negativas, oriente-os a realizar a atividade em duplas ou grupos, trocando ideias entre si para tirar suas próprias dúvidas. Promova a resolução coletiva da atividade em voz alta, pedindo para que, neste caso, cada grupo apresente a resposta para uma determinada atitude, questionando os demais grupos a identificar se concordam ou não com a resposta.

5. Objetivo

Identificar os cuidados que devem tomar ao usar a internet.

Sugestão de intervenção

Uma sugestão para auxiliar a tratar desse tema é conduzir os estudantes à sala de informática para procurar na plataforma YouTube por "Dicas de segurança para crianças da internet". Escolha algum dos vídeos que surgirem na busca, escolha os mais adequados à turma e apresente-os aos estudantes. Após a exibição, proponha uma conversa sobre o que aprenderam e oriente-os então a realizar a atividade de desenho e mostrar sua produção aos colegas.

As avaliações sugeridas ao longo da unidade têm como propósito respaldar seu trabalho no processo investigativo da aprendizagem. Assim, espera-se que os estudantes atinjam os objetivos de aprendizado, sendo capazes de utilizar tais conhecimentos no dia a dia. Porém, se apresentarem dificuldades para alcançar os objetivos propostos, complemente sua prática pedagógica com a realização de atividades de remediação dos conteúdos abordados e registre a trajetória de cada estudante em fichas de avaliação. Um modelo desse tipo de ficha pode ser encontrado na página **XI** deste manual.

AVALIANDO

Objetivo: Identificar diferentes meios de transporte e sua importância.

Sugestão de intervenção: Anote na lousa o seguinte esquema: **transporte** como a palavra principal e **terrestre**, **aéreo** e **aquático** como palavras secundárias. Oriente os estudantes a desenhar algo que represente cada palavra secundária, em seguida eles devem pesquisar no dicionário o que significa cada uma. Faça uma roda de conversa e incentive a participação de todos, pedindo a cada estudante que apresente o que desenhou e verifique se coincide com o significado de cada palavra. Solicite a eles que digam o nome dos diferentes meios de transporte que já fizeram uso e os classifiquem entre os tipos de vias pelas quais se deslocam. Aproveite o momento para esclarecer dúvidas.

Objetivo: Identificar e compreender as principais sinalizações do trânsito.

Sugestão de intervenção: Apresente aos estudantes o vídeo a seguir sobre os meios de transportes. **Meios de transporte para crianças**, 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=oEi7COjBrTk>. Acesso em: 31 jul. 2021. Incentive-os a observar e identificar os meios de transporte e as vias pelas quais eles se deslocam. Faça paradas ao longo do vídeo para perguntar aos estudantes quais meios de transporte mostrados já utilizaram ou outros exemplos que não foram citados. Peça-lhes que escolham um meio de transporte de cada tipo e o desenhem. Depois, trabalhe a socialização com os estudantes por meio da apresentação dos desenhos.

Objetivo: Refletir sobre a importância de seguir as regras e sinalizações de trânsito.

Sugestão de intervenção: Desenvolva a estratégia de tempestade cerebral para verificar o conhecimento prévio dos estudantes em relação às regras de trânsito. Pergunte a eles quais delas já cumpriram e quais conhecem, mas não praticam. Em seguida apresente a eles o seguinte vídeo **CLUBE do Bem-te-vi: pare, olhe e siga as regras de segurança!** São Paulo: Detransp, 2015. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=XBmpHyiTVA4&list=PLszCWM6xHKEmlKz0a3TcxlrWtrotSNqtj&index=1>. Acesso em: 28 jul. 2021. Organize-os em grupos e oriente-os a produzir cartazes com as regras de segurança de trânsito. Depois, exponha os cartazes no mural da escola e incentive os outros estudantes a visitar o trabalho e compreender o que podem fazer quando estiverem na rua sozinhos e com os pais ou responsáveis.

Objetivo: Identificar os diferentes meios de comunicação e sua importância.

Sugestão de intervenção: Se possível, leve para a sala de aula uma caixa com diferentes objetos que representem os meios de comunicação, como telefones antigos e atuais, rádio, jornais de papel, cartas, e-mails impressos e revistas. Organize os estudantes em círculo e promova um momento para contar um pouco da história desses meios de comunicação. Explique como funcionava ou funciona cada um, incentive a participação de todos e pergunte se conhecem algum desses meios e quais deles fazem uso. Se necessário, leve-os à sala de informática e auxilie-os na pesquisa sobre algum meio de comunicação que lhes desperte maior interesse. Aproveite o momento para sanar dúvidas e esclarecer distorções sobre o tema.

Objetivos da unidade

- Compreender que os lugares estão em constantes transformações, rápidas ou lentas.
- Verificar transformações e permanências dos elementos dos bairros, observadas ao longo do tempo.
- Compreender que os costumes e tradições das pessoas influenciam no modo que os lugares são transformados.

Os temas apresentados nesta unidade abordam as transformações dos lugares, com base na observação do dia a dia e o tempo em que elas ocorrem. Para tanto, as dinâmicas e estratégias propostas lançam mão de variados recursos, como fotografias, desenhos e textos explorados por meio de estratégias de análise e interpretação, a fim de que os estudantes atinjam os objetivos de aprendizado, realizando uma associação do conteúdo ao observar sua vivência. Também são propostas atividades interativas e de diferentes formas de registros, a fim de desenvolver competências e habilidades importantes para a elaboração do

conhecimento dos estudantes. Em situações pertinentes, a unidade também apresenta atividades que promovem a **literacia familiar**. No **tema 9**, os estudantes terão a oportunidade de identificar as transformações dos lugares com base na observação de fotografias, além de reconhecer que as transformações ocorrem em tempos diferentes umas das outras, ou seja, de forma rápida ou lenta. No **tema 10**, por meio de fotografias e textos, os estudantes poderão identificar e analisar transformações dos bairros ocorridas pela ocupação promovida pelas pessoas, ao longo de sua história, expressando sua cultura.

PROPOSTA DE ROTEIRO

SEMANA 21

Tema 9 - Observando transformações em nosso dia a dia

- Realização das atividades propostas nas páginas de abertura **66 e 67**.
- Observação das fotografias para realização da atividade **1** da página **68**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 22

Tema 9 - Observando transformações em nosso dia a dia

- Compreensão das transformações rápidas, por meio da atividade **2** da página **69**.
- Observação das fotografias da página **70**.
- Realização das atividades da página **71**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 23

Tema 10 - Formação e transformação dos bairros

- Observação de paisagem retratada em fotografia e realização da atividade **1** da página **72**.
- Análise das fotografias e leitura do texto da página **73**, para realização das atividades **2 e 3** da página **74**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 24

Tema 10 - Formação e transformação dos bairros

- Identificar as transformações do lugar onde vivem, realizando a apresentação da atividade **4** da página **75**.
- Continuação da atividade **4** proposta na página **75**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 25

Tema 10 - Formação e transformação dos bairros

- Introdução a seção **Entre textos** da página **76**.
- Finalização da seção **Entre textos** da página **77**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 26

Vamos avaliar o aprendizado

- Realização e correção das atividades das páginas **78, 79, 80 e 81**.

Aulas 1 e 2

SUGESTÃO DE ESTRATÉGIA INICIAL

Inicie a aula solicitando aos estudantes que façam um desenho de como estava o pátio da escola quando chegaram e outro depois que entraram para a sala de aula. Incentive-os a refletir sobre quantas pessoas estavam no pátio antes e depois e pergunte o que mudou nesse curto espaço de tempo. Comente com eles que o tempo todo algo está mudando e que antes o pátio estava cheio e agora está vazio, pois todos os estudantes estão em sala de aula estudando. Pergunte a eles que outras mudanças acontecem em um lugar com o passar do tempo. O desenho proposto pode ser de outros lugares, como a rua onde vivem, uma praça ou a rua em frente à escola. Neste caso, peça aos estudantes que observem e façam os desenhos em dois momentos, que podem ser no mesmo dia ou em dias diferentes. Mais importante que o desenho é a observação intencional. Portanto, faça questionamentos e investigue a percepção deles ao observarem esses lugares e suas transformações momentâneas.

UNIDADE

4

O TEMPO E A TRANSFORMAÇÃO DOS LUGARES

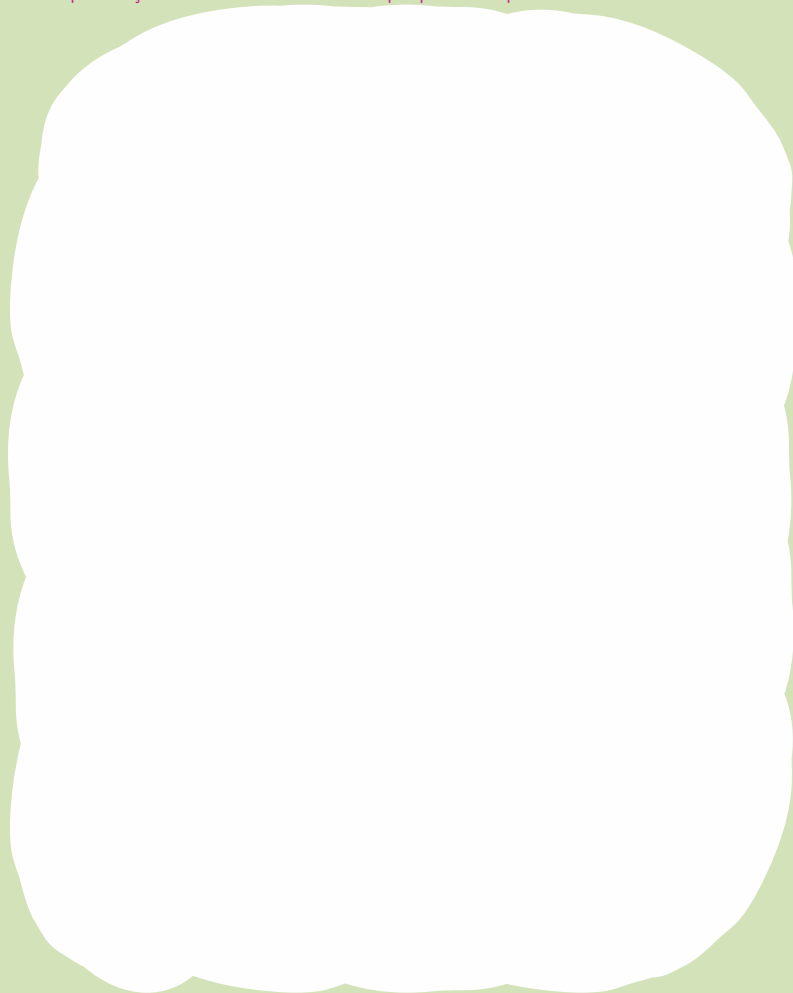
Muitas transformações estão ocorrendo neste exato momento. Algumas são rápidas e facilmente percebidas. Outras são lentas e vamos conseguir observá-las depois de muito tempo.

GERO RANAL UPUL SAR MAGENS

Colheita de
lavoura de milho,
no município de
Londrina,
Paraná, em 2019.

66

- 1** O que está acontecendo na imagem da página anterior?
Uma plantação está sendo colhida com o uso de uma colheitadeira.
- 2** Desenhe como você acha que era esse lugar antes da colheita.
Resposta pessoal. Os estudantes podem desenhar o campo com a plantação verde ou mesmo com pequeninas plantas.



- 3** Mostre aos colegas o seu desenho e veja o deles também.
Resposta pessoal.
1, 2 e 3: Veja orientações complementares no **Manual do professor**.

67

Orientações complementares

1. Incentive os estudantes a observar a fotografia e descrevê-la oralmente. Verifique se eles identificam que há plantações sendo colhidas com o uso de colheitadeira.
2. Auxilie os estudantes a identificar o que está sendo colhida uma plantação de milho e incentive-os a pensar ou pesquisar sobre como é uma plantação como essa antes da fase da colheita. Apresente ou peça que pesquisem fotografias com as fases anteriores desse tipo de cultivo, como com a planta pequena ou já formada e verdejante.
3. Promova uma apresentação dos desenhos dos estudantes, dentro da sala de aula, onde todos consigam visualizar os desenhos dos colegas e observar as diferenças.

BNCC E PNA

O estudo desta unidade desenvolve, principalmente, a habilidade **EF02GE05** da BNCC, ao incentivar os estudantes a identificar as alterações dos lugares por meio de fotografias em diferentes períodos de tempo. Eles também poderão observar e refletir sobre as alterações ocasionadas pela ocupação das pessoas no lugar em que vivem, imprimindo neles aspectos culturais de seu modo de vida. Desse modo eles estarão desenvolvendo as habilidades **EF02GE01** e **EF02GE02** da BNCC. Esse tipo de observação e estudo do espaço também propicia o desenvolvimento das **Competências específicas de Geografia 1 e 3**.

Durante o trabalho com esta unidade, os estudantes desenvolvem atividades em que produzem pequenos textos ao responder algumas questões, ações como esta desenvolvem o componente **produção de escrita**. Eles também vão fazer a leitura de textos instrucionais, desenvolvendo assim os componentes **fluência em leitura oral** e **compreensão de textos**.

► O conteúdo **Observando transformações em nosso dia a dia** possibilita o trabalho integrado com o componente curricular **História**. Comente com os estudantes que as transformações podem trazer benefícios, como a melhoria da infraestrutura dos lugares, mas também malefícios quando as transformações resultam em destruição de construções com valor histórico e cultural.

► Na atividade 1, verifique se os estudantes identificam que os lugares apresentados nas fotografias vão se transformar ao longo do tempo. Incentive-os a refletir sobre o tempo que levará para cada transformação acontecer. Peça que se lembrem se já observaram o desenvolvimento de alguma planta, de modo que assimilem que da mesma forma o crescimento de mudas em um pomar vai alterando o aspecto do lugar. Na produção da escrita, oriente-os a descrever uma frase sucinta e direta, indicando precisamente a transformação, para que a escrita seja facilitada.

TEMA 9

OBSERVANDO TRANSFORMAÇÕES EM NOSSO DIA A DIA

No lugar onde vivemos, podemos observar diversas transformações. Elas acontecem porque as pessoas modificam os lugares para atender diferentes necessidades.

- 1 Observe um exemplo de transformação dos lugares em nosso dia a dia e a descrição do que foi transformado.



- Agora, observe outro exemplo de transformação e descreva-o no espaço abaixo da imagem.



Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes citem que uma casa está sendo construída para servir de moradia em uma rua.

AS TRANSFORMAÇÕES OCORREM AO LONGO DO TEMPO

As transformações que observamos nos lugares não acontecem sempre na mesma velocidade. Algumas são mais rápidas e outras mais lentas.

TRANSFORMAÇÕES RÁPIDAS

Algumas transformações podem ocorrer em um pequeno intervalo de tempo, como de um dia para o outro.

- 2 Observe os exemplos a seguir e ligue as imagens às legendas correspondentes.



● Construção de rodovia em Guarulhos, São Paulo, em 2018.



● Feira livre em uma rua da cidade de Teresópolis, Rio de Janeiro, em 2020.

A rua foi transformada ao receber barracas de frutas e verduras para serem vendidas a população local.

A estrada de terra foi transformada ao ser pavimentada, ou seja, receber uma cobertura de asfalto.

69

- Na atividade 2 é importante chamar a atenção dos estudantes para o tempo em que as transformações mostradas nos exemplos ocorrem. Uma feira de produtores, por exemplo, é montada em algumas horas e altera todo o aspecto de uma rua ou praça. Na rua, os carros não podem trafegar o tempo todo e as pessoas que transitam para fazer suas compras, os sons das conversas e os odores dos produtos também dão outro aspecto ao lugar.
- Se possível, promova um passeio com os estudantes a uma feira do produtor em seu município, mostrando como a rua fica ocupada, e depois leve fotos dessa mesma rua em dias sem feira para que eles observem as diferenças. É importante esclarecer que o tipo de ocupação promovido pelas pessoas, ainda que temporário, altera os lugares.
- A respeito da rua que está sendo asfaltada, explique que esse tipo de trabalho demora dias ou semanas para ser realizado, o que é um espaço de tempo curto, se considerarmos as alterações promovidas. Peça aos estudantes que contem se já observaram alterações como essas no lugar em que vivem.

BNCC

Ao identificar o tempo para a transformação dos lugares por meio de fotografias nas páginas 69 e 70, contempla-se a habilidade EF02GE05 da BNCC.

- Comente com os estudantes sobre a importância das fotografias antigas como registro histórico das paisagens e como documentos que podem auxiliar a compreender as transformações do espaço, como as ruas.

TRANSFORMAÇÕES LENTAS

As transformações também podem ser percebidas com o passar de um longo período de tempo.

Uma maneira de observar as transformações que ocorrem nos lugares no decorrer do tempo é comparar fotografias antigas e atuais de um mesmo local.

Observe e compare as fotografias para realizar as atividades na página seguinte.



AUTOR DESCONHECIDO 1908. FUNDAÇÃO BIBLIOTECANACIONAL RIO DE JANEIRO, RJ

Vista da Praia do Botafogo, e ao fundo Pão de açúcar e Morro da Urca, na cidade do Rio de Janeiro, capital do estado, em 1908.



CHICO FERREIRA/PULSAR IMAGENS

Vista da Praia do Botafogo, e ao fundo Pão de açúcar e Morro da Urca, na cidade do Rio de Janeiro, capital do estado, em 2018.

70

Referência complementar

- LIMA, Solange Ferraz de; CARVALHO, Vânia Carneiro de. Usos sociais e historiográficos. In: PINSKY, Carla Bassanezi; LUCA, Tania Regina de (Org.). **O historiador e suas fontes**. São Paulo: Contexto, 2012. p. 29-33. O livro sugerido traz informações interessantes sobre a história da fotografia e sua relevância no registro de aspectos das famílias e das cidades ao longo do tempo, confirmando sua importância como fonte histórica.

ATIVIDADE EXTRA

- Faça um trabalho de campo com os estudantes. Para isso, será necessária a autorização dos pais ou responsáveis, por escrito, e a comunicação e auxílio da direção e coordenação da escola. Organize uma visita a um museu localizado no município onde vocês moram ou em uma cidade próxima. Peça a colaboração de um ou mais professores para ajudar na segurança dos estudantes nesse trabalho de campo. Organize-os em grupos de três ou quatro integrantes e oriente-os a observar e anotar o que achar importante em relação a objetos e fotografias do passado, observando transformações em comparação com a atualidade. Se o museu possuir setores com diferentes temas, peça a cada participante do grupo que fique responsável por fazer anotações sobre um tema diferente. Façam a visita devagar para que os estudantes possam observar atentamente os elementos presentes no museu. Incentive-os a fazer perguntas sobre o que observam ou percebem do local. Para finalizar esta atividade, promova um debate sobre as informações percebidas sobre o passado e o presente do município durante o trabalho de observação do museu.

3 Com base nas imagens da página anterior, responda às questões a seguir.

a) Qual fotografia é mais antiga?

A fotografia A.

b) De que ano é a fotografia mais recente?

A fotografia mais recente é de 2018.

4 Entre uma imagem e outra passaram-se 110 anos. Qual transformação chamou a sua atenção entre um registro e outro?

5 Desenhe um lugar que você conhece, da forma como ele é atualmente. Em seguida, desenhe como você acha que esse lugar será daqui a 100 anos. *Resposta pessoal.*

Atualmente.

Daqui a 100 anos.

71

► As atividades **3**, **4** e **5** podem ser realizadas em consonância com o componente curricular **História**. Faça uma análise das fotografias com os estudantes e questione-os se conhecem algum lugar semelhante ao das fotografias mostradas na página anterior.

AVALIANDO

Objetivo

► A atividade **5** possibilita ao professor verificar se os estudantes percebem que os lugares se transformam, seja de maneira rápida, seja de maneira lenta.

Sugestão de intervenção

Divida os estudantes em dois grupos e peça a um deles que faça desenhos de um lugar que conheça, cuja transformação tenha sido rápida, e de outros lugares em que se pode observar transformações lentas. Se houver dificuldade para realização da atividade, providencie fotografias do município que representem as transformações dos lugares. Promova um momento de conversa com eles e aproveite a oportunidade para esclarecer dúvidas.

BNCC

Ao fazer uma análise das fotografias, identificando a mais antiga e a mais atual, assim como as transformações ocorridas, além do trabalho de registro de uma transformação, desenvolve-se a habilidade **EF02GE05** da BNCC.

SUGESTÃO DE ESTRATÉGIA INICIAL

Antecipadamente, convide os estudantes para dar uma volta pelo bairro onde moram, acompanhados dos pais ou responsáveis. Peça para que observem os lugares, se há espaços sendo transformados ou que registrem aspectos peculiares, como construções importantes para os moradores ou que apresentem expressão artística ou histórica. Incentive-os a lançar mão dos estudos do tema anterior para realizar o passeio no bairro. Oriente os estudantes que moram no espaço rural a fazer o passeio pelos arredores de onde vivem ou escolher um bairro com que tenham maior convivência, para verificar as transformações como as citadas nas páginas iniciais da unidade e outras possíveis alterações, como construções de casas, cercas, estradas, pontes. Em sala de aula, promova uma conversa com eles, incentivando-os a contar aos colegas o que encontraram. Aproveite as falas para dar seguimento ao conteúdo.

Na atividade 1 pergunte aos estudantes se já viram em alguma parte do município onde moram o mesmo processo de transformação que o mostrado na fotografia. Se sim, pergunte a eles se recordam de como era anteriormente esse lugar e como ele ficou.

TEMA 10

FORMAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO DOS BAIRROS

Ao longo do tempo, os bairros vão sendo formados e transformados pelas pessoas que vivem neles.

Em geral, no início surgem algumas ruas e moradias. Aos poucos, as pessoas vão realizando construções e o bairro vai sendo ampliado. Observe.



MARIO FREDLANDER/PULSAR IMAGENS

● Bairro novo em formação, na cidade de Querência, Mato Grosso, em 2020.



1

Converse com seus colegas e o professor e, juntos, descrevam o processo de transformação que pode ser observado no lugar mostrado na imagem anterior. **Respostas pessoais.** Espera-se que os estudantes comentem, por exemplo,

72

que há abertura de novas ruas no bairro em construção, casas estão sendo construídas, a iluminação já foi instalada, e parte da área rural está se transformando em área urbana.

AS TRANSFORMAÇÕES E A HISTÓRIA DAS PESSOAS

O modo de vida e os elementos da nossa cultura geram marcas em nossos lugares de vivência. Desse modo, os bairros apresentam expressões da cultura de seus moradores, suas semelhanças e suas diferenças.

É possível notar, por exemplo, características nos tipos de moradias e nas festas típicas de pessoas que vieram de outros estados do país ou de outros países do mundo e foram inserindo seus costumes e tradições no lugar onde passaram a viver. Observe alguns exemplos a seguir.



Na casa mostrada ao lado, a marca da cultura de imigrantes alemães pode ser observada na arquitetura, isto é, no modo como ela foi planejada e construída.

● Moradia em estilo alemão em Nova Petrópolis, Rio Grande do Sul, em 2020.

Na praça mostrada a seguir, a homenagem aos imigrantes está presente na arquitetura que remete à cultura japonesa.



● Praça do Japão, em Ivaiporã, Paraná, em 2020.

73

ATIVIDADE EXTRA

- Se possível, convide um morador antigo do bairro ou do município para contar aos estudantes um pouco da história do lugar. Se considerar pertinente, convide uma pessoa que represente um grupo cultural de destaque no lugar para conversar com eles. Incentive os estudantes a questionar o nome e a idade do entrevistado e há quanto tempo vive no bairro ou município. Peça ao convidado para explicar a influência cultural que o lugar apresenta e o modo como a ocupação ocorreu.

BNCC

As páginas **73 a 75**, ao trabalhar sobre como os costumes e tradições trazidos pelos povos imigrantes influenciam o modo como o lugar é transformado ao longo do tempo, contemplam as habilidades **EF02GE01**, **EF02GE04** e **EF02GE05** da BNCC e também, o Tema contemporâneo transversal **Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas de culturais Brasileiras**.

► Uma sugestão para o desenvolvimento das atividades 2 e 3 é levar para a sala de aula fotografias de representações culturais que existam no município onde moram e de outras culturas, como a dos povos indígenas, quilombolas, caboclos e portugueses.

Referência complementar

► Todos os Povos. **Mundo Bitá**, 2019. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ITuiHeNltbo>. Acesso em: 22 jul. 2021.

Esse vídeo traz exemplos de como a população do mundo é diferente, mostrando que vários aspectos culturais de diferentes povos estão próximos de nós, por exemplo, na música e na culinária. Incentive-os a refletir se conhecem uma cultura diferente da deles e peça que façam um desenho da importância de respeitar as diferentes culturas, em seguida oriente-os a apresentar aos colegas e comentar sobre.



Alguns bairros possuem centros de tradições de alguns grupos. Os CTGs – Centros de Tradições Gaúchas – são voltados à preservação dos hábitos e do folclore da cultura gaúcha, ou seja, das pessoas que saíram do Rio Grande do Sul para viver em outro estado.

► Centro de Tradições Gaúchas em Lages, Santa Catarina, 2016.

Alguns bairros possuem estabelecimentos comerciais especializados em produtos típicos de algum lugar. No estabelecimento mostrado, por exemplo, são vendidos produtos e comidas típicas do nordeste do Brasil.

Diversos produtos e comidas típicas nordestinas são encontrados no Centro Luiz Gonzaga de Tradições Nordestinas na cidade do Rio de Janeiro, capital do estado, em 2019.



2. Resposta pessoal. Os estudantes podem citar, por exemplo, festas e feiras típicas. Auxilie-os a pensar em elementos culturais do lugar onde vivem.

2 Você poderia citar outros exemplos de como a cultura de um grupo pode deixar marcas no espaço dos bairros?

3 Demonstrar respeito à cultura de outros grupos, à diversidade e às diferenças no lugar onde vivemos é uma forma de contribuir para uma boa convivência. Converse com os colegas e o professor sobre a importância dessas atitudes.

Resposta pessoal.

OBSERVANDO O LUGAR ONDE EU VIVO

No município onde você vive é possível perceber expressões culturais ou marcas deixadas ao longo do tempo pelos moradores? Esses moradores podem ser de diferentes origens e formar grupos em que você e sua família estejam incluídos. Vamos investigar!

-  **4** Converse com seus pais ou responsáveis e peça a eles para te ajudarem a preencher a ficha a seguir no caderno.
Respostas pessoais.

- a) No município onde vivem é possível observar expressões culturais dos moradores?
- b) Esses moradores sempre viveram no bairro ou vieram de outro estado do Brasil ou de outro país? Anote de onde.
- c) No município, existem construções (casas, edifícios públicos, museus, praças, monumentos etc.) em que se observe alguma marca cultural deixada por esses grupos?
- d) No município são comemoradas festas ou feiras típicas organizadas por esses grupos?
- e) Na cidade existe algum comércio (loja, restaurante etc.) de produtos ou comidas típicas de outro país, estado ou região?
- f) Escolha uma das expressões culturais observadas no lugar onde você vive e registre a seguir por meio de desenho ou cole uma fotografia.

Resposta pessoal.

CAMILA FERREIRA

75

AVALIANDO

Objetivo

- A atividade 4 permite ao professor verificar a percepção dos estudantes em relação à influência da cultura dos moradores expressas no bairro ou município.

Sugestão de intervenção

Se houver dificuldade para a realização da atividade, promova uma pesquisa na internet, se possível no laboratório de informática, sobre as características do município, geralmente presentes no site da prefeitura municipal. Caso não exista, convide alguma pessoa relacionada à secretaria de cultura do município para explicar aos estudantes quais aspectos culturais são promovidos e preservados no município. Com antecedência, formule perguntas para serem feitas ao convidado.

PNA

A atividade 4 promove o componente **produção de escrita** ao solicitar que os estudantes escrevam as respostas da pesquisa realizada com os pais e responsáveis, promovendo também a **literacia familiar**.

OBJETIVOS

- Identificar transformações ocorridas em um lugar.
 - Exercitar e aperfeiçoar a fluência em leitura oral.
 - Localizar e retirar informação explícita de textos.
 - Fazer interferências diretas.
- Apresente o texto aos estudantes. Organize o momento de leitura, primeiro silenciosamente e depois em voz alta, pedindo a eles que, um de cada vez, leiam partes do texto. Repita a leitura do texto quantas vezes forem necessárias. Aproveite o momento para avaliar a fluência da leitura oral dos estudantes e, caso constata alguma dificuldade, realize outras atividades como esta para que exercitem a leitura.

ENTRE
TEXTOS

As fotografias e os textos registram e revelam as transformações ocorridas nos lugares. O autor do texto a seguir tornou a história ainda mais interessante ao colocar a cidade como a narradora de sua própria transformação.

Leia o texto uma vez silenciosamente. Depois, leia-o uma ou duas vezes em voz alta.

Há muitos e muitos anos, eu era apenas uma faixa de terra cercada pelo mar e pelas lagoas Mundau e Manguaba.

Havia também uma verde floresta e nela habitavam pessoas que foram chamadas de índios. Esses índios, assim que me viram, deram-me o nome de *Maça-i-ok*, *Massayó* ou *Massayá*, que significa “o que tapa o alagadiço”.

Hoje, você já sabe, eu me chamo Maceió.

Aos poucos fui crescendo. E foram chegando pessoas de outros lugares distantes, que se fixaram próximo à praia de Pajuçara e em Jaraguá, onde havia um ancoradouro, isto é, um porto natural onde os navios atracavam para embarcar e desembarcar mercadorias. [...]

Em torno desse porto natural foi-se organizando um povoado de pescadores. À medida que o tempo passava [...] fui crescendo até me tornar cidade.

Hoje você pode ver como cresci: são muitos bairros, muitos edifícios, ruas asfaltadas, algumas indústrias e uma intensa atividade turística.

[...]

Leda Almeida. **Maceió**: de ancoradouro a cidade. São Paulo: Cortez, 2007. p. 3-4, 6. (Coleção Nossa Capital: Alagoas).

76

BNCC E PNA

O trabalho com a análise das transformações promovidas ao longo do tempo pelas pessoas que foram ocupando e formando a cidade de Maceió contempla a habilidade **EF02GE01** da BNCC.

Ao tratar no texto sobre a contribuição dos povos indígenas na formação de Maceió, também é desenvolvido o Tema contemporâneo transversal **Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras**.

Esta seção favorece o aprimoramento do componente **fluência em leitura oral**, pois os estudantes realizam a leitura silenciosa e depois em voz alta do texto. Também permite desenvolver processos de compreensão de leitura de **localizar e retirar informação explícita de textos** e **fazer interferências diretas** ao interpretar seu contexto histórico e fazer inferências registrando, por meio de desenho, como imaginam a paisagem descrita no texto.

EXPLORANDO O TEXTO

Veja orientações complementares no **Manual do professor**.

a) Depois de ler o texto com atenção, numere as frases a seguir na ordem em que as transformações são narradas.

- 1 No início, o lugar era uma estreita faixa de terras à beira-mar.
- 3 As pessoas começaram a chegar, vindas de outros lugares, e se fixaram em Pajuçara e Jaraguá, próximas ao ancoradouro.
- 2 Os primeiros habitantes, os indígenas, viviam nessas terras e deram diferentes nomes ao lugar.
- 4 O povoado cresceu e se tornou cidade, com ruas asfaltadas, indústrias e turismo. Seu nome é Maceió.

ALÉM DO TEXTO

b) Vamos criar um painel mostrando parte de Maceió antes e depois baseado em uma fotografia atual da cidade. Faça um desenho de algum momento retratado no texto de como ela era antigamente e o apresente aos seus colegas.

Antes

Resposta pessoal. Os estudantes podem desenhar uma praia vazia com coqueiros ou com indígenas. Também podem ilustrar um pequeno povoado de pescadores à beira-mar com algumas embarcações.

Depois



Vista de parte da praia da Juçara, na cidade de Maceió, Alagoas, em 2015.

77

EXPLORANDO O TEXTO

Orientações complementares

a) Incentive os estudantes a refletir se as transformações das paisagens de Maceió ocorreram de maneira rápida ou de maneira lenta. Disponibilize um tempo para que conversem com os colegas sobre as informações do texto que revelam essa característica. Verifique se eles identificam corretamente as frases na ordem em que ocorrem no texto. Se houver dificuldade, retome novamente a leitura com eles.

► Incentive os estudantes a refletir se no município onde moram ocorreu algo semelhante ao de Maceió, traga o contexto para a vivência deles.

ALÉM DO TEXTO

Orientações complementares

b) Para auxiliar os estudantes na realização dos desenhos, providencie um projetor e apresente a eles as fotografias de Maceió anos atrás e como estava no ano de 2013. Elas estão disponíveis na referência a seguir: Maceió de ontem e de hoje. **G1**, 23 mar. 2013. Disponível em: <http://g1.globo.com/al/alagoas/fotos/2013/03/fotos-maceio-de-ontem-e-de-hoje.html#F752060>. Acesso em: 22 jul. 2021.

ATIVIDADE EXTRA

► Em conjunto dos componentes **História** e **Língua portuguesa**, desenvolva um pouco do contexto histórico do município onde moram, assim como o da página 76. Em seguida, construa com os estudantes um painel de como era a cidade antes e como está atualmente. Oriente-os a compartilhar com os colegas.



VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

1. Objetivo

Identificar as transformações que ocorrem na paisagem, na ordem em que acontecem ao longo do tempo.

Sugestão de intervenção

Leve para a sala de aula sementes de algumas plantas, como de feijão e girassol, e solicite aos responsáveis pela escola um espaço para que possam plantá-las. Separe uma aula para realizar essa ação com os estudantes e diga que todos serão responsáveis por seus cuidados. Ao plantá-las, separe um momento para refletir sobre a mudança que essas plantas vão proporcionar na paisagem assim que crescerem e se desenvolverem. É importante enfatizar que isso levará tempo e que até lá os cuidados com ela serão muito importantes. Fotografe com eles o crescimento e o desenvolvimento das plantas para que assim possam se sentir parte dessa transformação.



VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

1. As imagens abaixo retratam a transformação que ocorreu em uma rua da cidade de São José do Rio Preto, São Paulo, em 2019. Enumere-as na ordem em que a transformação ocorreu.



- Agora, leia as frases a seguir uma vez silenciosamente e depois em voz alta. Marque um **X** na alternativa que descreve corretamente a transformação ocorrida.

☐

A rua tinha asfalto, mas os moradores o retiraram.

☐

Uma ponte foi construída sobre o rio.

☒

A rua era de terra e foi transformada ao ser asfaltada.

2. Use a primeira letra de cada figura e descubra dois tipos de transformações ocorridas em uma rua.

a) 
 C O M E M O R A Ç Ã O

b) 
 F E I R A

c) Agora escreva cada uma das transformações que você descobriu abaixo da fotografia correspondente.



Parte da cidade de Gramado, Rio Grande do Sul, em 2020.

Comemoração.

Parte da praça na cidade de Poços de Caldas, Minas Gerais, em 2020.



Feira.

d) As transformações mostradas nas imagens são rápidas ou lentas?

São rápidas, pois ocorrem de um dia para o outro ou em um mesmo dia.

2. Objetivo

Reconhecer transformações rápidas da paisagem.

Sugestão de intervenção

Leve para a sala de aula enfeites relativos a alguma comemoração relevante para o bairro ou município. Tire uma fotografia da sala antes da organização e, em seguida, peça a ajuda dos estudantes para espalhar e organizar os enfeites pela sala de aula. Após o término questione-os sobre que tipo de transformação ocorreu e em que outros lugares eles costumam presenciar algo parecido. Associe a transformação rápida de uma comemoração a algumas outras, como a realização de feiras com barracas que são montadas pela manhã e desmontadas ao seu término e as colheitas em áreas rurais do município onde moram. As atividades práticas auxiliam de maneira efetiva no processo de ensino-aprendizagem.

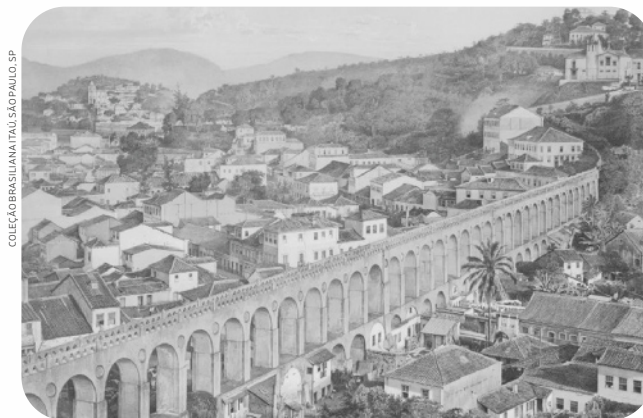
3. Objetivo

Reconhecer transformações lentas na paisagem.

Sugestão de intervenção

Proponha uma conversa questionando os estudantes sobre qual é a sua opinião a respeito do motivo pelo qual as paisagens são transformadas ao longo do tempo. Produza para eles um vídeo que represente outras transformações. Busque na plataforma **YouTube** por “transformações da paisagem”. Uma sugestão é o vídeo “Aprendendo com as transformações da natureza”, disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=z_e7UgVCKlE, acesso em: 15 jun. 2021. Ele retrata transformações da paisagem que levaram milhares de anos para acontecer e podem ser vistas em um parque. Além disso, o vídeo mostra que esse parque é visitado por estudantes.

3. Observe as fotografias e em seguida responda às questões.



COLEÇÃO BRASILIANA/ITAÚ, SÃO PAULO, SP

● Arcos da Lapa e o bairro da Lapa, na cidade do Rio de Janeiro, capital do estado, em 1861.

3. d) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes respondam que a paisagem foi sendo alterada porque a presença humana foi se intensificando e transformando os lugares de acordo com as suas necessidades (construindo casas, edifícios, comércio etc.). Caso os estudantes não cheguem sozinhos a essa conclusão, instigue-os para que reflitam sobre essas informações.

● Arcos da Lapa e o bairro da Lapa, na cidade do Rio de Janeiro, capital do estado, em 2019.



URI/IDZVINSKY/SHUTTERSTOCK.COM

a) Descreva dois elementos da imagem mais antiga.

Casas e casarões.

b) Descreva dois elementos da imagem mais recente.

Prédios e árvores.

c) Essa é uma transformação rápida ou lenta? Por quê?

Lenta, porque ocorreu ao longo de muitos anos.



d) Converse com os colegas e, juntos, digam por que, na opinião de vocês, as transformações foram realizadas nesse lugar.

4. Você sabia que o bairro onde você mora também é resultado de transformações rápidas e lentas que ocorreram na paisagem? Converse com os seus pais ou responsáveis e marquem um X nas respostas a seguir. *Respostas pessoais. Antes de solicitar aos estudantes que realizem essa entrevista, faça com eles a leitura em voz alta de cada uma das perguntas a seguir.*

- a) Nas últimas semanas ou meses, vocês notaram construções novas no bairro?

☐ Sim☐ Não

- b) Há alguma festa típica ou comemoração no bairro em que as ruas são decoradas?

☐ Sim☐ Não

- c) Nos últimos meses algum estabelecimento comercial diferente instalou-se no bairro?

☐ Sim☐ Não

- d) Há alguma feira ou outra atividade realizada no bairro que gera transformações rápidas nos arredores?

☐ Sim☐ Não

- e) Há alguma alteração que gradualmente vem ocorrendo no bairro, como ampliação de ruas e moradias, e ocasionando transformações lentas nos arredores?

☐ Sim☐ Não

-  f) Leve suas respostas e mostre aos colegas na sala de aula. Conversem sobre os tipos de transformações que mais têm sido notadas no bairro onde vivem.

Resposta pessoal.

4. Objetivo

Identificar transformações rápidas ou lentas ocorridas no bairro onde vive.

Sugestão de intervenção

Peça aos estudantes que identifiquem, no roteiro de observação proposto, quais transformações podem ser consideradas rápidas e quais delas são lentas. Faça uma lista na lousa com algumas transformações que ocorrem com o passar do tempo na paisagem do lugar onde moram e, alternando entre os estudantes, questione-os sobre a sua opinião a respeito de cada uma delas, para que eles digam se a transformação sobre a qual foram questionados foi rápida ou lenta. Outra forma de realizar esta atividade é levar para a sala de aula fotografias que demonstrem essas transformações. Exemplos visuais são grandes auxiliares do processo de ensino-aprendizagem.

As avaliações sugeridas ao longo da unidade têm como propósito respaldar seu trabalho no processo investigativo da aprendizagem. Assim, espera-se que os estudantes atinjam os objetivos de aprendizado, sendo capazes de utilizar tais conhecimentos no dia a dia. Porém, se apresentarem dificuldades para alcançar os objetivos propostos, complemente sua prática pedagógica com a realização de atividades de remediação dos conteúdos abordados e registre a trajetória de cada estudante em fichas de avaliação. Um modelo desse tipo de ficha pode ser encontrado na página XI deste manual.

AVALIANDO

Objetivo: Compreender que os lugares estão em constantes transformações, rápidas ou lentas.

Sugestão de intervenção: Apresente aos estudantes o seguinte artigo: SOARES, Denise. Rodovia Transpantaneira antes e depois dos incêndios no Pantanal. **G1**, 16 set. 2020. Disponível em: <https://g1.globo.com/mt/mato-grosso/noticia/2020/09/16/fotos-mostram-antes-e-depois-da-rodovia-transpantaneira-ser-atingida-pelos-incendios-no-pantanal-de-mt.ghtml>. Acesso em: 29 jul. 2021. Faça a leitura da reportagem para eles e comente sobre a ocorrência de incêndios no Pantanal, no ano de 2020. Em seguida, apresente as fotografias de antes e depois da rodovia Transpantaneira, de maneira separada. Primeiramente, incentive os estudantes a comentar sobre os elementos que caracterizam o lugar, depois apresente a eles a fotografia da mesma rodovia após o incêndio e pergunte o que mudou e por que mudou. Explique que nesse caso o lugar foi transformado de forma negativa e rápida, porém diga que os lugares se transformam por motivos e tempos diferentes. Apresente o exemplo de reflorestamento de áreas desmatadas, que transformam o lugar de maneira positiva, como apresentado na referência a seguir. Instituto Terra. **Restauração Ecosistêmica**. Disponível em: <https://institutoterra.org/atuacao/>. Acesso em: 29 jul. 2021.

Objetivo: Verificar transformações e permanências dos elementos dos bairros, observadas ao longo do tempo.

Sugestão de intervenção: Investigue o conhecimento prévio dos estudantes sobre a transformação do bairro onde moram e de outros bairros. Incentive-os a escolher um lugar do bairro de que gostam e a levantar possibilidades de como ele era antes. Oriente-os a desenhar como imaginaram e em seguida apresentar aos colegas para que possam trocar ideias sobre as transformações ocorridas no decorrer do tempo. Aproveite o momento para esclarecer as dúvidas dos estudantes e, se considerar pertinente, faça uma caixa onde eles possam depositar suas perguntas, para então respondê-las.

Objetivo: Compreender que os costumes e tradições das pessoas influenciam no modo que os lugares são transformados.

Sugestão de intervenção: Providencie antecipadamente fotografias de representações culturais de diferentes bairros do município onde moram. Em sala de aula, organize-as na lousa e peça aos estudantes que observem cada uma delas e anatem se conhecem o bairro, qual elemento cultural o está caracterizando e se esse elemento modificou de alguma forma aquele lugar. Organize-os em círculo, entregue um objeto (pode ser uma bola, um estojo, um lápis) a um deles e oriente-o a contar aos colegas suas respostas. Peça ao estudante que, após finalizar sua fala, entregue o objeto a um colega, o qual compartilhará sua resposta, e assim por diante, até todos falarem. Se necessário, faça interferências para complementar ou corrigir algo.

Objetivos da unidade

- ▶ Identificar as atividades econômicas e descrever, de modo elementar, em que consistem.
- ▶ Compreender que as atividades econômicas transformam os lugares.
- ▶ Refletir sobre a importância da água e do solo para a vida e o desenvolvimento das atividades econômicas.
- ▶ Analisar algumas das principais alterações causadas na natureza, em razão de algumas práticas de atividades econômicas.

Aliadas à condução dos conteúdos, as estratégias pedagógicas são apresentadas com o

intuito de viabilizar os objetivos de aprendizagem durante o ano letivo. Pela valorização dos conhecimentos prévios e da continuidade no processo de alfabetização, a reflexão, a observação, a identificação e a localização dos elementos presentes em sala de aula ocorrem por meio de atividades e registros variados, visando sempre ao desenvolvimento de habilidades e competências pertinentes à faixa etária.

Os temas apresentados nesta unidade abordam a transformação provocada pelas atividades econômicas e a importância dos recursos naturais e o impacto dessas atividades na natureza, quando praticadas de modo inadequado. As estratégias pedagógicas propostas envolvem a valorização dos conhecimentos prévios, a observação, a reflexão a análise de fotografias, conversas direcionadas que rela-

cionam o estudo à realidade dos estudantes e diferentes formas de registros. Desse modo, procura-se desenvolver habilidades e competências importantes para a elaboração do conhecimento deles. Em situações pertinentes, a unidade também apresenta atividades que promovem a **literacia familiar**.

No **tema 11**, promove-se a identificação das atividades econômicas e como elas atuam na transformação da paisagem, além da identificação da presença dessas atividades no dia a dia dos estudantes.

No **tema 12**, é proposto o estudo da importância dos recursos naturais no desenvolvimento das atividades econômicas, além de favorecer aos estudantes a compreensão de que ao serem praticadas de modo inadequado, essas atividades causam problemas para o meio ambiente.

PROPOSTA DE ROTEIRO

SEMANA 27

Tema 11 - As atividades econômicas

- ▶ Realização das atividades das páginas de abertura **82 e 83**.
- ▶ Percepção da agricultura e pecuária por meio das fotografias e realização das atividades **1 e 2** das páginas **84 e 85**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 28

Tema 11 - As atividades econômicas

- ▶ Estudo sobre a atividade extrativista nas páginas **86 e 87**.
- ▶ Realização das atividades **3 e 4** da página **87**.
- ▶ Realização da atividade **5** da página **88**, a fim de identificar a atividade econômica industrial.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 29

Tema 11 - As atividades econômicas

- ▶ Verificar a importância do comércio e da prestação de serviços, realizando as atividades **6 e 7** da página **89**.
- ▶ Realização das atividades **8 e 9** das páginas **90 e 91**, a fim de reconhecer as atividades econômicas no dia a dia.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 30

Tema 12 - Os recursos da natureza e as atividades econômicas

- ▶ Leitura do texto para a realização da atividade **1** da página **92**, para identificar os recursos da natureza.
- ▶ Realização das atividades **2 e 3** das páginas **92 e 93**.
- ▶ Criação dos desenhos propostos nas atividades **4 e 5** da página **94**.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 31

Tema 12 - Os recursos da natureza e as atividades econômicas

- ▶ Realização da atividade **6** da página **95**, para identificar as atividades que poluem as águas.
- ▶ Realização da atividade **7** da página **96**, para identificar os tipos de poluentes do solo.
- ▶ Realização da atividade **8** da página **97**, para identificar as diferentes práticas que causam a poluição do ar.
- ▶ Realização das atividades **9 e 10** das páginas **98 e 99**, para identificar o desmatamento.

Aula 1

Aula 2

SEMANA 32

Vamos avaliar o aprendizado

- ▶ Realização e correção das atividades das páginas **100, 101, 102 e 103**.

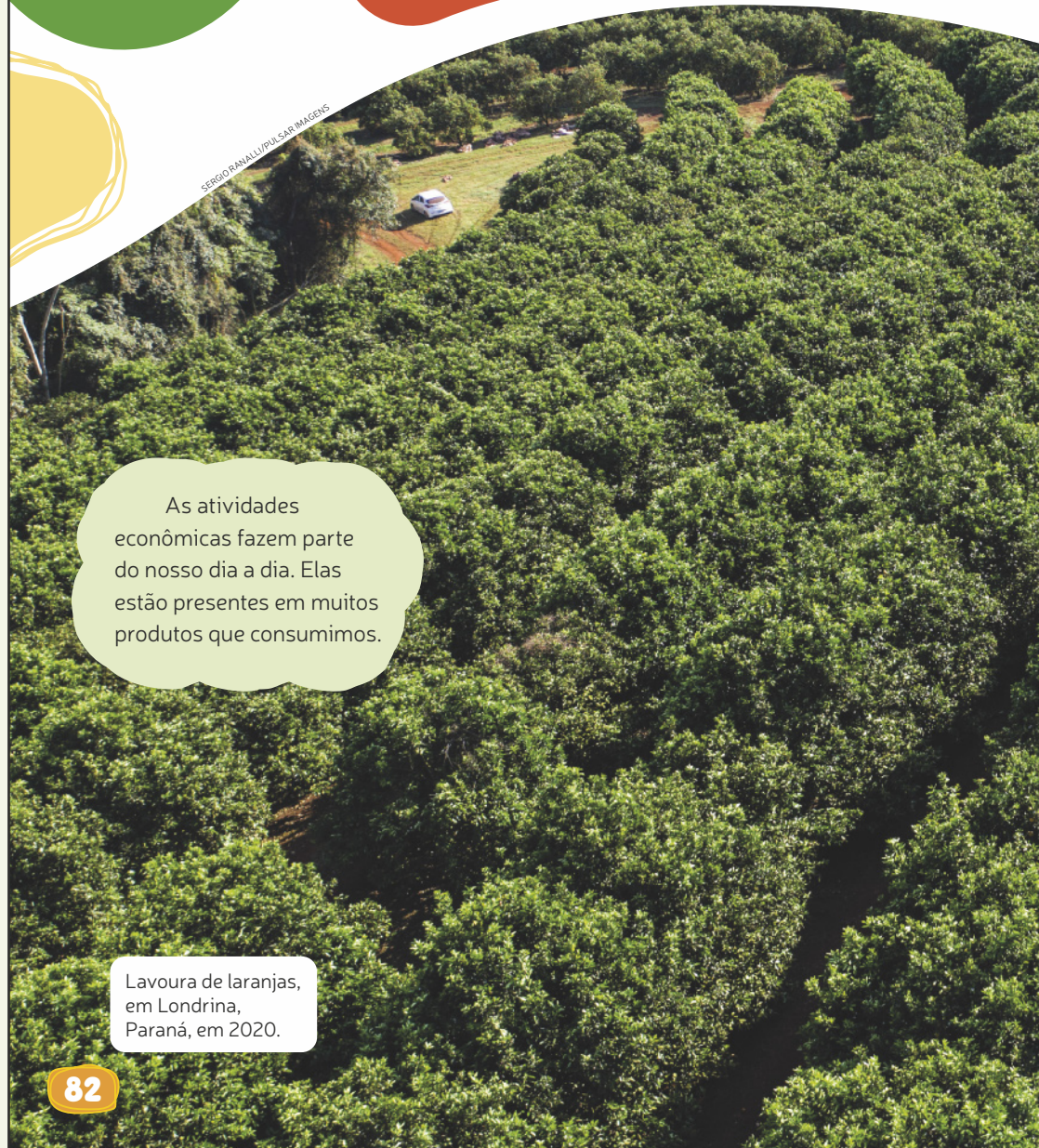
Aulas 1 e 2

SUGESTÃO DE ESTRATÉGIA INICIAL

Inicie o trabalho da unidade com a brincadeira dos pares, que tem como objetivo identificar o conhecimento prévio dos estudantes a respeito das atividades econômicas. Sem explicar antecipadamente o que significa cada atividade, distribua papéis com nome de diferentes práticas, como plantação de arroz e de uva, criação de galinhas, de bois e de vacas, venda de sapatos e de alimentos, coleta de castanha-do-pará, pesca, produção de brinquedos e de automóveis, conserto de encanamento, ensino de natação e assim por diante. Você pode dar preferência a atividades mais conhecidas ou comuns ao lugar em que vivem. Outros papéis devem ter os nomes das atividades econômicas referentes a essas práticas, que são: agricultura, pecuária, extrativismo, indústria, comércio e prestação de serviços. Cada estudante deve ficar com um papel. Dê um determinado tempo e peça-lhes que formem pares ou trios, ou seja, encontre as atividades correspondentes. Desse modo é possível saber se eles reconhecem e classificam atividades econômicas.

UNIDADE 5

AS ATIVIDADES ECONÔMICAS E A TRANSFORMAÇÃO DOS LUGARES



As atividades econômicas fazem parte do nosso dia a dia. Elas estão presentes em muitos produtos que consumimos.

Lavoura de laranjas, em Londrina, Paraná, em 2020.

82

- Inicie o trabalho da unidade explicando aos estudantes que no espaço urbano e no espaço rural são desenvolvidas atividades econômicas específicas e que elas alteram o lugar. Desenvolva com eles a dinâmica da tempestade cerebral, verifique o que sabem e recordam da transformação dos lugares em razão de determinadas atividades. Diga, por exemplo, que a atividade agrícola e a pecuária são características do campo e explique que, da mesma forma que acontece no campo, existem atividades e lugares que são característicos do espaço urbano, como bancos, lotéricas e *shopping centers*. Pergunte a eles como essas atividades transformam o lugar.

- 1** A fotografia representa uma atividade econômica. Como você pode descrevê-la? *Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes reconheçam que a fotografia retrata uma área de lavoura de laranjas.*
- 2** Marque um X, entre as opções a seguir, nos produtos que podem ser obtidos por meio da agricultura.

☒ Arroz	☐ Óculos	☒ Alface
☒ Laranja	☐ Sapato	☐ Bolsa

- 3** Conte aos colegas e ao professor o que você sabe sobre esse tipo de atividade no município em que vive.

Resposta pessoal. 1, 2 e 3: Veja orientações complementares no Manual do professor.

Orientações complementares

1. Faça uma análise da imagem com os estudantes e incentive-os a identificar a agricultura como a atividade econômica representada. Dê outros exemplos dessa atividade, principalmente dos cultivos desenvolvidos no município em que vivem.
2. Verifique se os estudantes compreendem que o arroz, alface e laranja são produzidos por meio da agricultura. Peça que citem outros exemplos. Explique que os produtos como óculos, sapatos e bolsas são fabricados nas indústrias.
3. Faça uma roda de conversa, aproveite para conhecer um pouco sobre a realidade dos estudantes e use as respostas deles para iniciar o conteúdo.

O estudo desta unidade contribui, principalmente, para o desenvolvimento das habilidades EF02GE04 e EF02GE07 da BNCC, ao tratar das definições das atividades econômicas e das diferenças e semelhanças entre o campo e a cidade relacionadas a elas. Também contribui para o desenvolvimento da **Competência específica de Geografia 2**, ao tratar da compreensão a respeito das formas que os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza, e da **Competência específica de Geografia 6**, ao promover a reflexão sobre as práticas inadequadas com que algumas atividades econômicas são desenvolvidas e o impacto no meio ambiente. Durante o desenvolvimento da unidade, os estudantes desenvolvem atividades em que produzirão pequenos textos ao responder a algumas questões, ações como esta desenvolvem o componente **produção de escrita**. Eles também fazem a leitura de textos instrucionais, desenvolvendo assim os componentes **fluência em leitura oral** e **compreensão de textos**.

ATIVIDADE EXTRA

► Proponha aos estudantes uma atividade de completar palavras e relacioná-las às atividades econômicas. Para isso, desenhe na lousa um quadro com quatro colunas, nomeando cada uma delas com os nomes das atividades econômicas: agricultura, pecuária, extrativismo e indústria. Em outro espaço da lousa, escreva palavras relacionadas a cada uma das atividades, deixando-as incompletas para que os estudantes insiram as letras que faltam. Após completarem as letras das palavras, peça-lhes que as relacionem às atividades econômicas correspondentes. Conforme eles forem respondendo, reescreva as palavras nas colunas adequadas. Peça que copiem no caderno essas palavras, organizadas em grupos de atividades econômicas.

► Explique aos estudantes que existem pessoas que praticam atividades agrícolas nas cidades utilizando áreas preparadas para este fim, em quintais ou até mesmo em apartamentos. Sobre o tema, oriente-os a acessar o site da **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária**, que traz conteúdos voltados também ao público infantil sobre o assunto. Leia com eles a história sobre formas de praticar a olericultura em espaços urbanos. **Horta&Liça: Agricultura na cidade? Embrapa Hortaliças**, Brasília 2011. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/984247/maquete-hortalia-agricultura-na-cidade>. Acesso em: 23 jul. 2021.

► Observe na atividade 1 se os estudantes percebem a ordem do processo de desenvolvimento de uma planta. Se considerar pertinente, desenvolva a atividade em conjunto do componente curricular **Ciências**, a fim de explicar o ciclo das plantas.

TEMA 11

AS ATIVIDADES ECONÔMICAS

Para atender às diversas necessidades do dia a dia, as pessoas realizam, por meio do trabalho, diferentes tipos de atividades econômicas. Vamos estudar cada uma delas.

AGRICULTURA

a) Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes identifiquem que a fotografia **A** retrata o plantio mecanizado de uma lavoura, a fotografia **B** retrata a área de irrigação de uma lavoura, e a fotografia **C** mostra uma área de colheita mecanizada.

A **agricultura** é a atividade responsável pelo cultivo de plantas para a produção de alimentos, como arroz, feijão, frutas e verduras. Mas não apenas isso. Materiais, como o algodão, também são obtidos por meio dessa atividade econômica.

1 Observe as fotografias que retratam três etapas do cultivo na agricultura.



● Santo Antônio do Leste, Mato Grosso, em 2020.



● Buritama, São Paulo, em 2021.



● Correntina, Bahia, em 2019.

- a)** Observe as imagens e converse com os colegas sobre o que está ocorrendo em cada uma delas.
- b)** Leia os textos a seguir e, depois, relacione-os à fotografia correspondente.

- C** Colher.
- A** Semear o solo.
- B** Cuidar das plantas.

O estudo proposto entre as páginas **84** e **89** trabalha com as definições e importância das atividades agropecuárias, extrativas, industriais, de comércio e prestação de serviços, contemplando parte da habilidade **EF02GE07** da BNCC.

PECUÁRIA

A **pecuária** é a atividade responsável pela criação de animais no campo, como bois, vacas, porcos e frangos.

Por meio da pecuária, são obtidos alimentos, por exemplo carne, ovos e leite. Além disso, materiais de origem animal, como a lã e o couro, também são adquiridos.

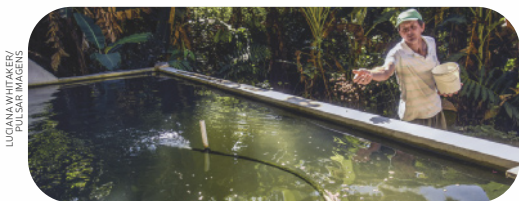
- 2 Use a letra inicial de cada figura e descubra os nomes dos tipos de criação mostrados nas imagens.



● Criação de ovinos (ovelhas e carneiros) em Arapoti, Paraná, em 2018.



● Criação de bovinos (bois e vacas) em Açucena, Minas Gerais, em 2018.



● Criação de peixes em Iconha, Espírito Santo, em 2019.



85

- Auxilie os estudantes na atividade 2, aproveitando para incentivar a escrita e o conhecimento alfabético. Incentive-os a soletrar as palavras e depois lê-las em voz alta. Questione se eles conheciam o nome dessas práticas e quais outras conhecem relacionadas à pecuária.
- Complemente com uma dinâmica, passando para os estudantes algumas palavras para buscarem o significado no dicionário e descobrirem que trata-se de um tipo de pecuária. Sugira a pesquisa de palavras como: ranicultura (criação de rãs), piscicultura (criação de peixes), sericicultura (criação de bicho-da-seda) e apicultura (criação de abelhas).
- Comente com os estudantes que existem atividades econômicas realizadas tanto no espaço urbano quanto no espaço rural, como a medicina veterinária, que trata de animais na cidade, como cães e gatos, e na área rural, como o gado bovino e equino.

PNA

Ao trabalhar com os estudantes as letras das palavras na atividade 2, é proporcionada a oportunidade para os estudantes desenvolverem os componentes **conhecimento alfabético** e **consciência fonológica e fonêmica**.

- Questione os estudantes sobre o que sabem a respeito de atividades extrativas. Exemplifique para eles alguns produtos oriundos dessas atividades, como palmito, açaí, castanha-do-pará (extrativismo vegetal), alumínio de que são feitas as latas de refrigerante e suco (extrativismo mineral), peixes, camarões e outros animais obtidos por meio da pesca ou da caça legalizada (extrativismo animal).
- Cite exemplos de extrativismo que seja realizado no município ou no estado em que vivem, a fim de aproximar e contextualizar o assunto para os estudantes.
- Reforce a necessidade da conservação da natureza para que o extrativismo seja realizado. Desse modo, essa atividade deve ser praticada de maneira sustentável, sem exaurir os recursos naturais. Informe aos estudantes de que muitas famílias dependem desses recursos para sobreviver.

EXTRATIVISMO

O **extrativismo** é a atividade econômica por meio da qual são retirados diferentes recursos diretamente da natureza.

De acordo com o material explorado, podemos classificar a atividade extrativista em três tipos principais.

EXTRATIVISMO VEGETAL

O **extrativismo vegetal** é a atividade responsável pela coleta de recursos vegetais, como frutos, folhas, flores, sementes, raízes, madeira, entre outros.



Muitas pessoas dependem do extrativismo vegetal para garantir sua sobrevivência, principalmente em áreas naturais, como as florestas.

- Ribeirinhos coletando sementes de palmeira murumuru em Abaetetuba, Pará, em 2019.

EXTRATIVISMO ANIMAL

O **extrativismo animal** é a atividade responsável pela captura de diferentes espécies animais, por meio da caça e da pesca.



A pesca em rios e mares é um exemplo de extrativismo e uma atividade da qual dependem muitas famílias brasileiras.

- Pesca artesanal realizada em Salvador, Bahia, em 2020.

EXTRATIVISMO MINERAL

O **extrativismo mineral** é a exploração de diferentes minerais do solo ou das rochas, como ferro, ouro, prata, carvão mineral e pedras preciosas (por exemplo, o diamante).



Uma jazida mineral é uma área na qual existe concentração de um ou mais minerais com valor econômico.

- Extração de cobre em jazida mineral localizada em Marabá, Pará, em 2020.

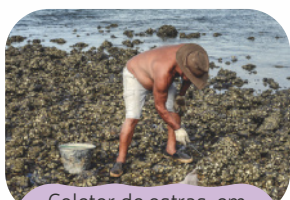
- 3** Observe as fotografias e ligue cada uma delas ao tipo de extrativismo correspondente.



Garimpeiro, em Poconé, Mato Grosso, em 2018.



Extração de látex de seringueira, em Xapuri, Acre, em 2015.



Coletor de ostras, em praia de São Francisco de Itabapoana, Rio de Janeiro, em 2019.

Extrativismo animal.

Extrativismo mineral.

Extrativismo vegetal.

- 4** Junto com seus pais ou responsáveis, escrevam um exemplo de atividade econômica, existente no lugar onde vocês moram relacionada ao cultivo agrícola, à pecuária ou ao extrativismo.
Resposta pessoal.

87

- ▶ Na realização da atividade **3**, oriente os estudantes a observar os elementos das imagens, a fim de identificar qual tipo de extrativismo cada uma delas retrata. Peça a eles que digam em voz alta qual elemento da fotografia identifica o tipo de extrativismo que está sendo realizado. Em seguida eles devem traçar uma linha em direção ao respectivo tipo de extrativismo.
- ▶ Ao propor a atividade **4**, oriente os estudantes a definir um momento de conversa com os pais ou responsáveis e fazer com eles, em casa, a leitura das páginas **84 a 87**. Desse modo, os pais podem se inteirar do assunto e identificar com as crianças estabelecimentos ou lugares (como chácaras, sítios ou fazendas) em que observam ou sabem que existem as atividades mencionadas no município. Peça que, com os pais, os estudantes façam anotações no caderno e levem para a sala a fim de apresentar aos colegas. Faça as correções e dê as explicações necessárias.

ATIVIDADE EXTRA

- ▶ Proponha aos estudantes que investiguem atividades extrativas desenvolvidas no estado ou na região em que vivem. Organize-os em grupos e trabalhem na sala de informática em sites previamente selecionados, anotando informações obtidas no caderno. Depois, em sala, façam a leitura das informações pesquisadas para todos os colegas.

PNA

Ao dialogarem com os pais ou responsáveis sobre as atividades econômicas do lugar onde vivem e anotarem suas respostas no caderno, a atividade **4** permite desenvolver a **literacia familiar**.

ATIVIDADE EXTRA

► Solicite aos estudantes que observem em casa pelo menos cinco produtos industrializados presentes em seu dia a dia e façam uma lista no caderno. Solicite que citem em voz alta os produtos que anotaram e vá escrevendo na lousa. Ao final, faça uma análise com eles sobre quais dos produtos industrializados foram mais citados e se alguns deles são fabricados no município ou no estado em que vivem.

► Converse com os estudantes sobre atividades industriais existentes no município ou nos arredores, geração de empregos, produtos fabricados e se eles cuidam do meio ambiente local.

INDÚSTRIA

A **indústria** é a atividade responsável pela transformação de diferentes materiais de origem vegetal, animal ou mineral em novos produtos, muitas vezes utilizando máquinas e outros equipamentos.

- 5 Observe os exemplos de atividades industriais a seguir e complete os espaços com as palavras do quadro.

pecuária • extrativismo • agricultura



- a) O algodão é produzido por meio da
_____ **agricultura** _____.

Na indústria, ele é transformado em fios e tecidos usados na fabricação de roupas, toalhas etc.

● Indústria têxtil em Guaranésia, Minas Gerais, em 2018.

- b) O ferro é obtido por meio do
_____ **extrativismo** _____.

Algumas indústrias utilizam esse material para fabricar produtos usados em outras indústrias ou na construção civil, como as vigas de ferro.

● Ferro fundido sendo retirado de forno, em indústria metalúrgica de Presidente Prudente, São Paulo, em 2019.

- c) O leite é obtido por meio da
_____ **pecuária** _____.

É usado nas indústrias para a fabricação de queijos, iogurtes e manteiga.

● Indústria de queijos na Turquia, em 2016.

A IMPORTÂNCIA DO COMÉRCIO E DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O **comércio** consiste na comercialização dos mais diversos produtos. Já a **prestação de serviços** diz respeito a atividades relacionadas ao transporte, à educação e à saúde.

- 6 Leia a seguir silenciosamente a descrição dessas atividades. Depois, leia novamente em voz alta.

- A prestação de serviços é a atividade que oferece serviços à população, realizados por profissionais como médicos, dentistas, professores e advogados.
- O comércio é a atividade em que diferentes tipos de produto são vendidos para os consumidores em lojas, feiras, mercados e outros estabelecimentos.

- Pinte o quadradinho das fotografias com a cor correspondente às atividades descritas anteriormente.

Azul.



- Caixas de supermercado, em São Paulo, capital do estado, em 2019.

Vermelho.



- Dentista atendendo paciente, em Recife, Pernambuco, em 2018.

- 7 Junto com seus pais ou responsáveis, escrevam um exemplo de indústria, comércio ou prestação de serviços existente no lugar onde você mora. **Resposta pessoal.**

89

- Para a realização das atividades 6 e 7 providencie, antecipadamente, fotografias de alguns estabelecimentos que estão presentes no município onde moram. Revele ou imprima as fotografias, outra opção é projetá-las. Apresente-as aos estudantes e auxilie-os a identificar a qual atividade econômica se refere cada estabelecimento.
- Ao propor a atividade 7, oriente os estudantes a definir um momento de conversa com os pais ou responsáveis e fazer com eles, em casa, a leitura das páginas 88 e 89. Desse modo, os pais podem se inteirar do assunto e identificar, com as crianças, estabelecimentos (lojas, fábricas e prestadores de serviços) em que observam ou sabem que existem as atividades mencionadas no município. Peça que, com os pais, eles façam anotações no caderno, levem-nas para a sala e apresentem aos colegas. Faça as correções e dê as explicações necessárias.

PNA

A atividade 6, proposta nesta página, oferece oportunidade de desenvolver nos estudantes o componente **fluência em leitura oral**, ao solicitar leitura inicial silenciosa e depois leitura em voz alta das descrições das atividades, a fim de identificar a imagem correspondente.

Ao dialogarem com os pais ou responsáveis sobre as atividades econômicas do lugar onde vivem e anotarem suas respostas no caderno, a atividade 7 permite desenvolver a **literacia familiar**.

► Inicie o estudo sobre **As atividades econômicas presentes em nosso dia a dia**, perguntando aos estudantes sobre os produtos que utilizam e consomem em seu dia a dia. Ajude-os a compreender que todos os bens que usufruímos são provenientes de recursos disponíveis na natureza e envolvem direta ou indiretamente o trabalho realizado pelas pessoas em alguma atividade econômica.

► Aproveite o diálogo e ressalte que é por meio do trabalho que os seres humanos obtêm os recursos da natureza. Esse trabalho faz parte de uma cadeia produtiva formada por atividades que se articulam. Para os estudantes compreenderem melhor quais são essas atividades, peça-lhes que observem as fotografias das páginas **90** e **91** e as atividades econômicas que aparecem nelas.



AS ATIVIDADES ECONÔMICAS PRESENTES EM NOSSO DIA A DIA

Em nosso dia a dia, dependemos das atividades econômicas para obter produtos e serviços dos quais precisamos.

- 8** Observe as fotografias e marque um **X** na alternativa que corresponde à atividade econômica responsável pela produção cada elemento descrito.



As frutas que comemos em nosso dia a dia são produzidas por meio da:

☒ Agricultura

☐ Pecuária



As roupas que vestimos e os sapatos que calçamos no dia a dia são produzidos por meio do(a):

☐ Extrativismo

☒ Indústria



As castanhas coletadas das florestas são obtidas por meio do:

☒ Extrativismo vegetal

☐ Extrativismo animal

90

AVALIANDO

Objetivo

- A atividade **8** viabiliza ao professor avaliar se os estudantes conseguem distinguir as atividades econômicas, reconhecendo-as por meio de fotografias.

Sugestão de intervenção

Caso os estudantes ainda apresentem dificuldades em descrever e definir as diferentes atividades econômicas, ou algumas delas, proponha-lhes um jogo de mímica. Organize-os em duplas e peça a cada uma que escolha uma atividade econômica, mas guarde-a em segredo. De modo muito discreto, converse com as duplas para saber qual atividade eles escolheram e se necessitam de alguma ajuda para pensar em como vão representá-la. Peça a cada dupla que faça apresentações de produção ou de consumo de produtos oriundos dessa atividade econômica. Enquanto isso, os demais estudantes tentam adivinhar qual atividade os colegas estão representando. Faça correções e explicações necessárias.



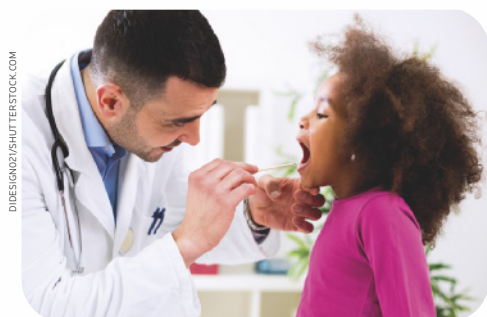
Os ovos que comemos nas refeições são produzidos por meio da:

- ☐ Agricultura
☒ Pecuária



Podemos adquirir roupas, calçados, produtos de limpeza e alimentos por meio do(a):

- ☐ Prestação de serviços
☒ Comércio



As pessoas obtêm assistência médica por meio do(a):

- ☒ Prestação de serviços
☐ Comércio

- 9 Com seus pais ou responsáveis, escreva o nome de um estabelecimento em que vocês costumam comprar produtos ou solicitar algum tipo de prestação de serviços.

Resposta pessoal.

91

ATIVIDADE EXTRA

► Para complementar o estudo sobre as atividades econômicas, proponha aos estudantes que pesquisem na internet as principais atividades econômicas desenvolvidas no estado onde moram. Juntos, utilizem o laboratório de informática e busquem informações em sites previamente selecionados, como o do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Informações sobre os estados e os municípios podem ser encontradas no *link* Cidades. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 30 jul. 2021. Juntos, busquem pelo nome do estado ou município e verifiquem informações sobre as atividades desenvolvidas no estado, sobretudo a respeito de agricultura, pecuária e extrativismo. Oriente-os a transcrever no caderno todas as informações obtidas que considerarem interessantes.

PNA

A atividade 9, ao incentivar a participação dos pais ou responsáveis no desenvolvimento do ensino e aprendizado dos estudantes, possibilita a **literacia familiar**.

TEMA 12

OS RECURSOS DA NATUREZA E AS ATIVIDADES ECONÔMICAS

SUGESTÃO DE ESTRATÉGIA INICIAL

Antes de iniciar o tema, investigue o conhecimento prévio dos estudantes, organizando um momento de conversa a respeito dos recursos da natureza e do desenvolvimento das atividades econômicas que os utilizam. Peça aos estudantes que citem exemplos de produtos que conhecem. Anote na lousa alguns deles e, em seguida, pergunte qual é a origem de tais produtos. Verifique se eles reconhecem que o consumo está relacionado ao plantio de alimentos, à criação de animais, à extração de materiais e sua transformação realizada pela indústria. Explique que diferentes atividades econômicas são responsáveis pelo processo de produção, sendo elas a agricultura, a pecuária, o extrativismo e a indústria.

Estudo sobre a importância do uso da água e do solo no cotidiano das pessoas propicia um trabalho conjunto com o componente curricular **Ciências**.

Nas atividades 1 e 2, incentive os estudantes a fazer a leitura silenciosa e novamente em voz alta com os colegas. Verifique se compreendem que para produzir os alimentos é necessário o uso do solo e da água. Diga que para consumir alguns alimentos também é necessário novamente o uso da água para higienização e preparo. Por fim, explique a importância desses dois elementos naturais para a sobrevivência do ser humano.

As atividades econômicas que estudamos nas páginas anteriores dependem de recursos da natureza para serem desenvolvidas. Vamos analisar dois desses recursos e descobrir o nome deles.

- 1 Leia os textos e decifre os códigos para descobrir o nome de recursos da natureza.

A

Usada todos os dias para beber, cozinhar e na higiene pessoal. É essencial para a agricultura e criação de animais. Na indústria, é usada para a limpeza dos alimentos, materiais e equipamentos e como ingrediente na fabricação de diferentes produtos.

Imagens sem proporção entre si, cores-fantasia.



– lha



– bacaxi

Água.

Orientar os estudantes a acrescentar acento agudo na primeira letra da palavra.

B

Seu principal uso é na agricultura. É dele que as plantas retiram nutrientes e o que mais necessitam para se desenvolver.



– apo



– vo



– cava

Solo.

ILUSTRAÇÕES:
HELOISA PANTARELLI



2

Converse com os colegas sobre como os recursos descobertos na questão anterior estão presentes no dia a dia de vocês. **Resposta pessoal.**

92

BNCC E PNA

O assunto estudado nas páginas 92 e 93 possibilita desenvolver parte da habilidade **EF02GE11**, ao abordar os diferentes usos da água e do solo no uso cotidiano das pessoas.

A atividade 1 solicita aos estudantes trabalhar com sílabas e letras, juntando-as para compor uma palavra, o que propicia de forma lúdica o desenvolvimento dos componentes **consciência fonológica e fonêmica, conhecimento alfabético, produção de escrita e desenvolvimento de vocabulário**.

- 3 Observe as fotografias a seguir, que mostram o uso de diferentes recursos da natureza. Depois, pinte os quadrinhos presentes em cada imagem de acordo com a legenda abaixo.



Água



Solo

Azul.



ORIPATSA/SHUTTERSTOCK.COM

Marrom



RAWPIXEL/SHUTTERSTOCK.COM

93

- Na atividade 3, pergunte aos estudantes e peça que citem outros usos dos recursos apresentados (água e solo). Faça a correção da atividade junto deles e aproveite o momento para esclarecer dúvidas.
- Explique o uso das cores em destaque para identificar o solo ou a água como recurso da natureza, em cada imagem.

BNCC

Ao abordar a importância de recursos naturais como a água e o solo para a vida, reconhecendo seus diferentes usos, e o impacto da aplicação desses recursos no cotidiano das pessoas que vivem no campo e na cidade, o tema promove o desenvolvimento da habilidade **EF02GE11** da BNCC.

AVALIANDO

Objetivo

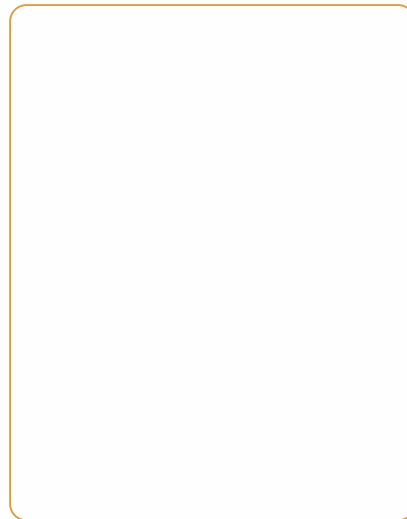
► As atividades 4 e 5 permitem ao professor avaliar os conhecimentos dos estudantes sobre como o ser humano utiliza a água e o solo em atividades cotidianas e econômicas.

Sugestão de intervenção

Incentive os estudantes na reflexão sobre as atividades diárias, desde o momento em que acordam, verificando em quais delas o uso da água é indispensável e para quais alimentos foi necessário o uso do solo e da água para serem produzidos. Promova a apresentação de suas produções e um momento de conversa em duplas. Um estudante deve apresentar ao outro os desenhos produzidos e mutuamente podem fazer sugestões ou auxiliar em dúvidas. Esteja atento para corrigir equívocos e sanar dúvidas.

4

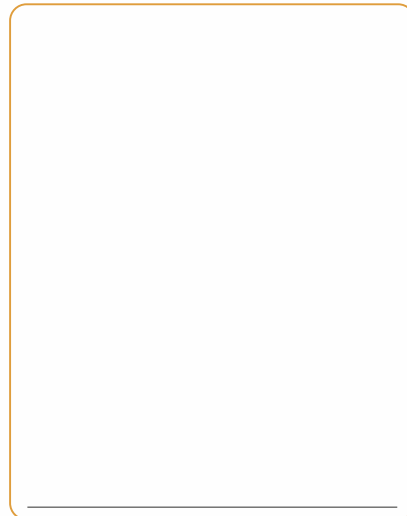
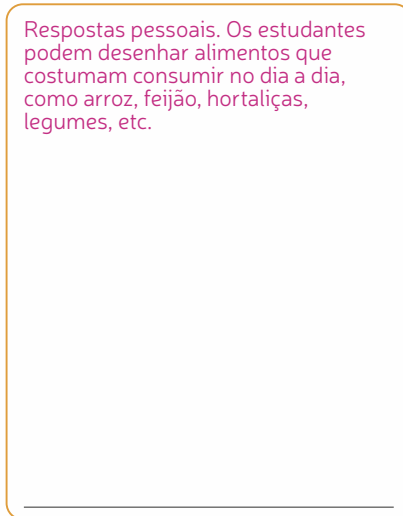
Desenhe duas atividades do dia a dia que dependem da água para serem realizadas. *Respostas pessoais. Os estudantes podem desenhar cenas representando higiene pessoal, preparo de alimentos, etc.*



5

Desenhe dois alimentos que dependem do solo e da água para serem produzidos. Em seguida, identifique-os, escrevendo o nome dos alimentos logo abaixo do desenho.

Respostas pessoais. Os estudantes podem desenhar alimentos que costumam consumir no dia a dia, como arroz, feijão, hortaliças, legumes, etc.



94

ATIVIDADE EXTRA

► Leve para a sala de aula revistas e jornais antigos que contenham imagens de pessoas usando a água ou o solo para atividades cotidianas ou para o desenvolvimento de atividades econômicas, como agricultura, pecuária ou extrativismo. Procure na internet por imagens semelhantes. Depois de feita a seleção das imagens para serem recortadas e das fotografias da internet, organize os estudantes em três grupos e divida o assunto em três temas: uso cotidiano da água; uso da água para atividades econômicas; uso do solo para atividades econômicas. Cada grupo ficará responsável por um tema e deverá elaborar um cartaz sobre ele. Caso tenham dificuldade em encontrar atividades, explique que a água pode ser utilizada para a higiene pessoal (uso cotidiano), para a irrigação de lavouras e fabricação de produtos nas indústrias (uso em atividades econômicas). Para o uso do solo em atividades econômicas, dê como exemplos a construção e a agricultura. Auxilie os estudantes a escrever os textos nos cartazes que estão produzindo. Após a montagem dos cartazes, solicite aos grupos que apresentem aos colegas o assunto pelo qual ficaram responsáveis. Ao fim das apresentações, crie um mural com os cartazes produzidos para que todos possam vê-los.

COMO AS ATIVIDADES ECONÔMICAS ALTERAM A NATUREZA

As atividades econômicas transformam o meio ambiente e, quando praticadas sem os cuidados de conservação, acabam prejudicando a natureza. Vamos refletir sobre isso.

POLUIÇÃO DAS ÁGUAS

Algumas atividades econômicas podem causar a poluição das águas.

- 6 Observe as imagens e marque um **X** na atividade econômica que cada uma delas representa.

- a) Com o uso descontrolado de **agrotóxicos** nas plantações, a água das chuvas carrega parte dessas substâncias para rios e lagos, causando poluição.



- ☐ Extrativismo
☒ Agricultura

● Pulverização de agrotóxicos em lavoura do município de Monte Alegre de Minas, Minas Gerais, em 2020.

- b) O despejo de substâncias tóxicas e sem tratamento em rios, lagos e oceanos polui essas fontes de água.



- ☒ Indústria
☐ Pecuária

● Grande derramamento visível de resíduo industrial não tratado, em área industrial e portuária da Irlanda, em 2020.

● **agrotóxicos:** produtos utilizados na prevenção ou no tratamento contra pragas e doenças em lavouras

95

- Comente com os estudantes que ainda existem muitas culturas em que o uso de agrotóxicos na produção é intenso, visando menor perda, produtos maiores e mais bonitos e, consequentemente, melhor produtividade. Por outro lado, a produção agrícola também tem se baseado em melhoramento genético e seleção de sementes que geram plantas e frutos mais resistentes a pragas e doenças, reduzindo a necessidade de defensivos químicos. Assim, a ciência e a tecnologia vêm contribuindo amplamente para a melhoria da produção.
- Explique que existe a produção de alimentos orgânicos, que são livres de agrotóxicos, entre outros critérios necessários para ganhar essa certificação. Porém, diga que o custo para produzi-lo é mais elevado e, consequentemente, seu custo para o consumidor também é mais alto.

Referência complementar

- **ANA.** Disponível em: <https://www.gov.br/ana/pt-br>. Acesso em: 24 jul. 2021.
Se considerar pertinente, para a realização da atividade 6 acesse com os estudantes o site da Agência Nacional de Água e Saneamento Básico (ANA) e apresente a eles uma forma de encontrar informações sobre o tratamento da água após o uso.

Referência complementar

► GOVERNO DE SÃO PAULO. **Qualidade do solo**. Disponível em: <https://cetesb.sp.gov.br/solo/poluicao/>. Acesso em: 24 jul. 2021.

Para ampliar seu conhecimento sobre a poluição do solo, sugerimos a leitura acima, que aborda a diversas utilizações do solo e seus impactos.

- Aproveite a atividade 7 e incentive os estudantes a contextualizar as palavras encontradas em um dicionário, orientando-os a conversar com os colegas sobre o significado de cada uma e auxiliá-los a associá-las ao conteúdo trabalhado.

POLUIÇÃO DO SOLO

A poluição do solo pode ocorrer com o descarte de resíduos sólidos (**lixo**) de forma inadequada. O solo também é poluído por despejo de **esgoto sem tratamento** e pelo uso, sem orientação e de modo excessivo, de **fertilizantes** agrícolas.

A poluição do solo pode provocar doenças nas pessoas, alterar o desenvolvimento das plantas e dos seres vivos que vivem no solo, além de contaminar as fontes de água subterrâneas.



● Despejo de resíduos sólidos em área de vegetação em Brasília, Distrito Federal, em 2021.

- 7 Encontre, no diagrama a seguir, três tipos de poluente **destacados** no texto acima que causam a contaminação do solo.

F	E	P	R	A	C	O	L	I	X	O	L	E
H	A	M	N	A	O	U	R	L	A	Z	Ç	M
F	E	R	T	I	L	I	Z	A	N	T	E	S
Q	U	M	U	N	D	E	N	S	O	F	O	P
A	B	E	E	S	G	O	T	O	N	G	H	I
L	X	B	R	E	R	A	F	O	S	A	J	N

96

PNA

A atividade 7 permite aos estudantes exercitar a leitura e reconhecimento das palavras, favorecendo o desenvolvimento do componente **consciência fonológica e fonêmica**.

POLUIÇÃO DO AR

Algumas atividades econômicas também podem resultar na poluição do ar, por meio do lançamento de poluentes.

Quando isso ocorre, o ar poluído prejudica a qualidade de vida e pode causar doenças respiratórias nas pessoas.

- 8 Observe as fotografias que mostram diferentes atividades que causam a poluição do ar.

1



SAWATBANYENGAM/SHUTTERSTOCK.COM

- Veículos trafegando por rodovia na Tailândia, em 2018.

2



PAOLO CERTO/SHUTTERSTOCK.COM

- Indústrias na Itália, em 2021.

3



DARIO OLIVEIRA/ZUMA PRESS/ALAMY/FOOTARENA

- Área de floresta em Porto Velho, Rondônia, em 2019.

- Relacione cada imagem à descrição correspondente.

3

Poluição causada por queimadas na vegetação.

1

Poluição gerada por veículos, como carros, caminhões, motocicletas e ônibus.

2

Poluição gerada por indústrias.

- ▶ Na atividade 8, pergunte aos estudantes se eles identificam alguma das atividades que causam poluição do ar no município onde moram. Comente com eles que esse tipo de poluição pode causar doenças respiratórias no ser humano. Se considerar pertinente, cite outros exemplos.
- ▶ Promova uma observação intencional com os estudantes dos elementos que compõem as imagens. Peça que destaque, inclusive contornando, o elemento que mais se destaca em cada uma delas. Solicite que identifiquem qual tipo de atividade pode ser observada em cada uma (1 – transporte; 2 – indústria; 3 – queimada para limpeza de campo para pasto ou plantio). Incentive a leitura das descrições em voz alta, pedindo que leiam em duplas ou fileiras de carteiras. Depois, incentive a associação entre imagens e textos.

► Na atividade 9 é importante explicar aos estudantes e levá-los a refletir sobre as necessidades que as atividades econômicas suprem. Portanto, é fundamental compreender que é necessário optar por uma exploração sustentável dos recursos e por cuidados com o meio ambiente no desenvolvimento das atividades econômicas.

ATIVIDADE EXTRA

► Solicite aos estudantes que em casa, junto com os pais ou responsáveis, façam uma pesquisa na internet para identificar algumas das principais causas do desmatamento em nosso país e anotem no caderno. Em aula, promova uma roda de conversas com eles e incentive-os a contar aos colegas o que encontraram na pesquisa. Aproveite para corrigir possíveis distorções, complementar e esclarecer dúvidas.

DESMATAMENTO

O desmatamento é a retirada da vegetação natural de uma área, em geral para a exploração da madeira ou para abrir espaço para lavouras e pastagens.

Outras atividades que podem levar ao desmatamento são o extrativismo mineral, a expansão das cidades e a realização de obras de infraestrutura, como construção de represas ou estradas.



● Área desmatada em Santa Rosa do Tocantins, Tocantins, em 2021.

9 O desmatamento prejudica o meio ambiente. Marque um **X** nas alternativas que descrevem os principais problemas causados por essa prática.

- ☒ Perda de espécies de animais que existem no lugar.
- ☐ Poluição do solo por resíduos industriais.
- ☒ Perda de espécies de plantas que existem no lugar.
- ☐ Acúmulo de resíduos sólidos no ambiente.

98

BNCC

O estudo sobre o desmatamento, abordado na página **98**, desenvolve nos estudantes a habilidade **EF02GE07** e a **Competência específica de Geografia 6** da BNCC, pois relaciona os impactos ambientais à retirada de vegetação natural para a formação de lavouras e de pastagens e à exploração descontrolada de madeira, assim como promove uma reflexão sobre os pontos de vista que respeitam e promovem a consciência socioambiental.

-  **10** Vamos investigar se alguma atividade econômica, realizada de maneira inadequada, está prejudicando o meio ambiente no lugar em que você vive. Para isso, com o professor e os colegas, leia as questões a seguir. Em seguida, conversem a respeito do tema e anote as respostas.

Respostas pessoais.

- a) A poluição da água pode ser observada no seu município, seja no campo seja na cidade?

☐

Sim

☐

Não

- b) Se a resposta para a pergunta anterior foi **sim**, responda: quais atividades ou práticas inadequadas foram responsáveis pela poluição da água?

- c) A poluição do solo pode ser observada no seu município, seja no campo seja na cidade?

☐

Sim

☐

Não

- d) Se a resposta para a pergunta anterior foi **sim**, responda: quais atividades ou práticas inadequadas foram responsáveis pela poluição do solo?

- e) A poluição do ar pode ser observada no seu município, seja no campo seja na cidade?

☐

Sim

☐

Não

- f) Se a resposta para a pergunta anterior foi **sim**, responda: quais atividades ou práticas inadequadas foram responsáveis pela poluição do ar?

Resposta pessoal.



- g) Ao final da atividade, converse com o professor e os colegas sobre o que vocês puderam concluir sobre a interferência de algumas atividades ou práticas inadequadas no meio ambiente do município em que vivem. Resposta pessoal.

AVALIANDO

Objetivo

- A atividade 10 possibilita ao professor avaliar a percepção dos estudantes sobre o impacto nos recursos da natureza, gerados pelo modo como algumas atividades econômicas são praticadas, no contexto do lugar em que vivem.

Sugestão de intervenção

Se possível, promova um trabalho de campo com os estudantes, nos pontos do município onde seja visível o impacto negativo ou positivo no meio ambiente. Para a realização deste trabalho, serão necessários a autorização dos pais ou responsáveis por escrito e o auxílio de outros funcionários da escola para o cuidado com os estudantes. Se houver dificuldade na realização da atividade, retome o conteúdo com eles, faça novas leituras, promova conversas em grupos, até que alcancem o objetivo de aprendizagem.

VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

1.2. Objetivo

Reconhecer e nomear atividades econômicas e indicar produtos oriundos dessa prática.

Sugestão de intervenção

Para auxiliar o tratamento do tema, uma sugestão é solicitar aos estudantes que peçam aos seus pais ou responsáveis uma lista de compras recente e pedir a eles que identifiquem nela os produtos que derivam da agricultura, da pecuária e da indústria. Proponha-lhes que compartilhem, de forma oral, os principais produtos que observaram na lista de compras e as atividades econômicas que eles conseguem identificar. Caso queira realizar o trabalho em sala de aula, leve panfletos de supermercados e peça aos estudantes que recortem e nomeiem de cinco a dez produtos no caderno. Depois, peça que indiquem as atividades econômicas responsáveis por tais produtos.



VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

- Observe as fotografias, identifique e anote a atividade econômica que está representada em cada uma das imagens e, em seguida, escreva o nome de alguns produtos pelos quais elas são responsáveis.



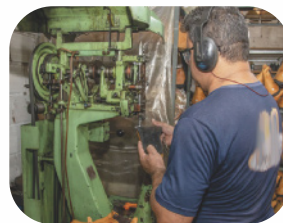
MARCO ANTONIO SA/PULSAR IMAGENS

● Lagoa Grande, Pernambuco, em 2020.



CACIO MURILLO/SHUTTERSTOCK.COM

● Barbalha, Ceará, em 2020.



ADRIANO KIRIHARA/PULSAR IMAGENS

● Araguari, Minas Gerais, em 2019.

ATIVIDADE ECONÔMICA

Agricultura.

Pecuária.

Indústria.

PRODUTOS FORNECIDOS

Espera-se que os estudantes citem frutas, legumes e verduras, que resultam da agricultura.

Espera-se que os estudantes citem alimentos como as carnes bovina, suína e de frango, resultados da atividade pecuária.

Espera-se que os estudantes citem alimentos, calçados ou roupas, pois costumam passar por um processo industrial.

- Convide seus pais ou responsáveis para ajudá-lo a realizar as atividades a seguir.

- Cite dois produtos da agricultura que você consome em seu dia a dia.

Resposta pessoal.

- Cite dois produtos da pecuária que você consome em seu dia a dia.

Resposta pessoal.

- Cite dois produtos da indústria que você consome em seu dia a dia.

Resposta pessoal.

3. Leia a lista de palavras abaixo. Em seguida, pinte os produtos de acordo com a legenda.



Extrativismo vegetal



Extrativismo animal



Extrativismo mineral

Azul.

Caranguejo

Amarelo.

Ouro

Verde.

Castanha

Amarelo.

Ferro

Verde.

Madeira

Azul.

Camarão

- Agora, escreva o nome de cada um dos produtos na lista correspondente.

Vegetal

Madeira.

Castanha.

Animal

Camarão.

Caranguejo.

Mineral

Ferro.

Ouro.

4. Pergunte aos seus pais ou responsáveis qual é a profissão deles. Anote a seguir.

Resposta pessoal.

3. Objetivo

Associar os produtos do extrativismo à sua atividade extrativista correspondente.

Sugestão de intervenção

Durante o tratamento da temática, os estudantes podem apresentar dúvidas relativas às diferenças entre as atividades econômicas, como a agricultura, a pecuária e a indústria, quando comparadas às formas de extrativismo. Uma sugestão é apresentar a eles exemplos visuais com explicações simples para que possam identificar suas diferenciações. Com a ajuda de *slides* ou mesmo com imagens obtidas na internet, você pode montar uma apresentação com algumas fotografias e produtos do extrativismo, separando-as de acordo com o conteúdo estudado: extrativismo vegetal, extrativismo mineral e extrativismo animal.

4. Objetivo

Identificar em qual atividade econômica os pais ou responsáveis trabalham.

Sugestão de intervenção

Incentive os estudantes a desenhar e homenagear os pais ou responsáveis em sua profissão. Comente a importância de cada uma para o funcionamento das atividades cotidianas. Se porventura houver casos de desemprego, peça a eles a valorização da profissão ou do cargo que os familiares buscam assumir no mercado de trabalho. Cuide para que nenhuma situação constrangedora seja provocada.

5. Objetivo

Identificar e representar uma atividade de prestação de serviços e de comércio que conheça.

Sugestão de intervenção

Para tratar desse tema, é importante retomar cada uma das atividades econômicas para que os estudantes percebam de que maneira elas estão presentes em seu dia a dia. Conversar com profissionais responsáveis por atividades relativas a cada uma dessas áreas pode ser uma interessante atividade para que eles reconheçam a sua importância. Para falar sobre a prestação de serviços, você pode convidar até mesmo funcionários da escola, como o(a) zelador(a), o diretor(a), o(a) cozinheiro(a). Para falar sobre o comércio, convide alguém que conheça e que trabalhe nessa área para falar um pouco sobre ela e sua rotina de trabalho. Após as conversas, os estudantes podem compartilhar o que aprenderam e o que acharam dessa experiência.

- Depois, marque um **X** nas atividades econômicas em que as profissões estão inseridas. *Resposta pessoal.*

☐

Agricultura

☐

Extrativismo

☐

Comércio

☐

Pecuária

☐

Indústria

☐

Prestação de serviços

- Desenhe, nos espaços abaixo, uma atividade ou um profissional que represente cada uma das atividades indicadas.

Prestação de serviços

Resposta pessoal.

Comércio

Resposta pessoal.

6. Siga os comandos para descobrir o nome de alguns problemas ambientais.

A	DES	DO	SO
B	LO	MATA	AR
C	POLU	Á	DAS
D	MENTO	IÇÃO	GUAS
	1	2	3

A

A1 + B2 + D1

Desmatamento.

C

C1 + D2 A2 B3

Poluição do ar.

B

C1 + D2 C3 C2 + D3

Poluição das águas.

D

C1 + D2 A2 A3 + B1

Poluição do solo.

• Em seguida, associe corretamente o problema ambiental à sua descrição.

- ☐ C Contaminação pelo lançamento de poluentes no ar.
- ☐ B Contaminação das águas por agrotóxicos ou despejo de substâncias tóxicas.
- ☐ A Retirada da vegetação natural de uma área para explorar madeira ou desenvolver alguma atividade econômica.
- ☐ D Contaminação do solo pelo descarte do lixo e de fertilizantes em locais inadequados.

6. Objetivo

Identificar o nome de problemas ambientais e associá-los à sua definição.

Sugestão de intervenção

É possível identificar os problemas ambientais listados próximo à realidade dos estudantes, caso existam. Quando falamos de problemas ambientais, costuma-se ter a ideia de que são problemas distantes e associados apenas às grandes capitais ou ainda às áreas de vegetação natural, mas ainda que passem despercebidos eles estão presentes em nosso cotidiano. Dê uma volta por sua cidade e fotografe os problemas ambientais encontrados. Apresente os resultados de suas fotografias durante as aulas para os estudantes e separe um momento da aula para propor uma reflexão sobre quais possíveis soluções poderiam ser adotadas para evitar os problemas encontrados.

As avaliações sugeridas ao longo da unidade têm como propósito respaldar seu trabalho no processo investigativo da aprendizagem. Assim, espera-se que os estudantes atinjam os objetivos de aprendizado, sendo capazes de utilizar tais conhecimentos no dia a dia. Porém, se apresentarem dificuldades para alcançar os objetivos propostos, complemente sua prática pedagógica com a realização de atividades de remediação dos conteúdos abordados e registre a trajetória de cada estudante em fichas de avaliação. Um modelo desse tipo de ficha pode ser encontrado na página XI deste manual.

AVALIANDO

Objetivo: Identificar as atividades econômicas e descrever, de modo elementar, em que consistem.

Sugestão de intervenção: Construa um mapa mental junto dos estudantes, anote na lousa as palavras **atividades econômicas** como principais, em seguida, como ramificação, anote **agricultura, pecuária, indústria, extrativismo, comércio e prestação de serviços**. Solicite aos estudantes que digam palavras que estejam relacionadas a cada uma das atividades, como são realizadas, o trabalho que elas envolvem e os produtos que dão origem. Anote as palavras com linhas que liguem à respectiva atividade econômica. Converse com eles sobre cada uma delas. Ao finalizar a colocação das palavras, se considerar necessário, solicite aos estudantes que copiem o esquema no caderno.

Objetivo: Compreender que as atividades econômicas transformam os lugares.

Sugestão de intervenção: Leve para a sala de aula revistas, jornais e livros que possam ser recortados. Peça aos estudantes que façam o mesmo. Em sala de aula, solicite a eles que façam recortes de fotografias que considerarem representar transformações ocasionadas por uma atividade econômica, por exemplo, uma lavoura, uma indústria, uma escola, a construção de uma casa. Em seguida, organize-os de maneira que todos consigam visualizar as fotografias e opinar. Incentive-os a observar os recortes e dizer quais as atividades econômicas estão transformando os lugares. Se necessário, faça intervenções, verifique se eles identificam corretamente e auxilie-os nas respostas. Ao final, oriente-os a colocar em uma folha avulsa e a nomear a atividade em destaque.

Objetivo: Refletir sobre a importância da água e do solo para a vida e o desenvolvimento das atividades econômicas.

Sugestão de intervenção: Apresente aos estudantes o vídeo **Os milhos. Turma da Mônica**, 2017. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=lyROoQru7Qs>. Acesso em: 29 jul. 2021. Peça que prestem atenção nos recursos da natureza que foram necessários para que o milho se desenvolvesse. Verifique se os estudantes, a princípio, identificam o solo para que ele fosse plantado e a água para irrigá-lo. Incentive-os a identificar quais outros usos podemos fazer do solo, da água, das árvores, dos rios e de outros recursos. Anote na lousa as respostas, corrija se for preciso, aproveite para esclarecer distorções e sanar dúvidas.

Objetivo: Analisar algumas das principais alterações causadas na natureza, em razão de determinadas práticas de atividades econômicas.

Sugestão de intervenção: Organize os estudantes em quatro grupos e distribua os seguintes temas para cada um: **desmatamento, poluição do solo, poluição do ar e poluição das águas**. Entregue-lhes cartolinas ou papel kraft, tinta, lápis de cor ou canetinha. Solicite que façam um desenho e escrevam uma frase que apresente como algumas práticas inadequadas podem prejudicar o meio ambiente e ocasionar o problema ambiental indicado para o grupo. Peça que reflitam, no grupo, e deem sugestões de como esses problemas poderiam ser reduzidos ou evitados. No momento, não é necessário que as sugestões sejam técnicas ou elaboradas, o mais importante é incentivar a reflexão. Se possível, convide um responsável da prefeitura municipal para que os estudantes apresentem suas ideias, a fim de que juntos possam cuidar da natureza no município.

Objetivos da unidade

- Compreender o modo como os povos tradicionais se relacionam com a natureza.
- Refletir sobre a importância de adotar hábitos que contribuam para a conservação da natureza.
- Conhecer e valorizar diferentes práticas sustentáveis.
- Desenvolver noções e valorizar ações em favor da natureza.

Os temas apresentados nesta unidade priorizam o aprendizado dos estudantes sobre a importância de cuidar bem da natureza, por meio de práticas e hábitos sustentáveis. As estratégias propostas para este estudo abarcam análise de imagens, associação entre textos e imagens, análise e reflexão sobre as ações do dia a dia. Além disso, os estudantes realizarão conversas direcionadas, atividades interativas e diferentes formas de registros, a fim de desenvolver habilidades e competências importantes para a elaboração de seu conhecimento. Em situações pertinentes, a unidade também apresenta atividades que promovem a **literacia familiar**.

No **tema 13**, são desenvolvidas análises da relação dos povos tradicionais, como os indígenas e os ribeirinhos, com a natureza e como essa relação é fundamentada na conservação ambiental.

No **tema 14**, é proposto o estudo da relação dos estudantes com a natureza, refletindo sobre o consumo e o desperdício de alimentos, roupas, objetos e recursos da natureza e sobre a adoção de hábitos individuais sustentáveis.

No **tema 15**, os estudantes têm a oportunidade de conhecer e analisar práticas de atividades econômicas e outras que são realizadas de maneira sustentável.

PROPOSTA DE ROTEIRO**SEMANA 33****Tema 13 - Diferentes povos e sua relação com a natureza**

- Realização das atividades propostas nas páginas de abertura **104 e 105**.
- Observação da fotografia e realização da atividade 1 da página **106**, sobre a relação dos povos indígenas e a natureza.
- Realização das atividades propostas na página **107**.

Aula 1**Aula 2****SEMANA 34****Tema 13 - Diferentes povos e sua relação com a natureza**

- Observação da fotografia e realização da atividade **4** da página **108**, sobre a relação dos povos ribeirinhos e a natureza.
- Realização da atividade **5** da página **109**.
- Desenvolvimento do desenho em dupla sobre a relação dos povos tradicionais e a natureza, proposto na atividade **6** da página **109**.

Aula 1**Aula 2****SEMANA 35****Tema 14 - Eu e a natureza**

- Realização da atividade **1** da página **110**.
- Observação das fotografias e leitura das descrições das páginas **111 e 112**, para a realização das atividades da página **112 e 113**.

Aula 1**Aula 2****SEMANA 36****Tema 14 - Eu e a natureza**

- Introdução da seção **Coletivamente** da página **114**.
- Finalização da seção **Coletivamente** da página **115**.

Aula 1**Aula 2****SEMANA 37****Tema 15 - Diferentes formas de cuidar bem da natureza**

- Observação das fotografias e leitura do texto para conhecer diferentes maneiras de cuidar da natureza, como a silvicultura, as matas ciliares e reciclar os lixos, propostas nas páginas **116 e 117**.
- Continuação da leitura das páginas **116 e 117**.

Aula 1**Aula 2****SEMANA 38****Tema 14 - Diferentes formas de cuidar bem da natureza**

- Realização das atividades propostas na página **118**.
- Apresentação da atividade **5** da página **119**.

Aula 1**Aula 2****SEMANA 39****Vamos avaliar o aprendizado**

- Realização e correção das atividades das páginas **120, 121, 122 e 123**.

Aulas 1 e 2

SUGESTÃO DE
ESTRATÉGIA INICIAL

Organize os estudantes em círculo e incentive-os a se perguntarem o que significa “cuidar da natureza”. Incentive-os a dar exemplos, resgatando conhecimentos prévios. Depois, para tornar a dinâmica inicial mais divertida, verifique a possibilidade de complementar a discussão apresentando o vídeo indicado a seguir para os estudantes, que trata da preservação ambiental de forma simples e divertida e se encontra disponível na plataforma **YouTube**: Maratona especial: Dia do Meio Ambiente. **Turma da Mônica**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=6XyncOkCS0s>. Acesso em: 29 jul. 2021.

UNIDADE

6

VAMOS CUIDAR
DA NATUREZA!

Plantio de mudas
de árvores.

104

BNCC E PNA

O estudo desta unidade favorece o desenvolvimento da habilidade **EF02GE11** da BNCC, ao abordar os usos da água, os impactos negativos causados pelo uso incorreto desse elemento natural e como conservá-lo. Também favorece o desenvolvimento da habilidade **EF02GE04** da BNCC, pois os estudantes são apresentados ao modo de viver dos povos tradicionais, reconhecendo a forma com a qual eles se relacionam com a natureza.

O estudo desta unidade contempla, em diferentes momentos, a **Competências específicas de Geografia 6 e 7** da BNCC, pois os estudantes são levados a reconhecer argumentos e princípios associados à sustentabilidade, assim como propor ações para cuidar da natureza com base nesses princípios, agindo de forma autônoma e responsável.

Durante o trabalho com esta unidade, os estudantes desenvolvem atividades em que produzem pequenos textos ao responder algumas questões, ações como esta desenvolvem o componente **produção de escrita**. Eles também farão a leitura de textos instrucionais, desenvolvendo assim os componentes **fluência em leitura oral** e **compreensão de textos**.

A natureza é um bem precioso e é responsabilidade de todos nós cuidar bem dela!

- 1 Qual atitude está sendo praticada na fotografia mostrada? **Pessoas plantando mudas de árvores.**
- 2 Como essa atitude pode ajudar a cuidar da natureza?
- 3 Desenhe, a seguir, outra atitude que você conhece e que também cuida da natureza. Depois, mostre seu desenho aos colegas.

Resposta pessoal.

2. Essa atitude ajuda a repor plantas na natureza, que tornam o ar mais puro, são abrigo e fornecem alimentos a diversos animais etc.

1, 2 e 3: Veja orientações complementares no Manual do professor.

105

Para que os estudantes respondam às questões propostas na página 105, oriente-os a observar com atenção a fotografia e incentive-os a contar aos colegas se já praticaram essa ação alguma vez, junto de seus pais ou responsáveis. Se algum estudante já tiver praticado essa ação, incentive-o a descrever aos colegas como foi essa experiência.

Orientações complementares

1. Converse com os estudantes sobre o plantio de árvore ou outras plantas, perguntando se já viveram essa experiência e as transformações que promovem nos lugares.
2. Verifique se os estudantes percebem a importância da atitude. O plantio de mudas contribui para elevar a qualidade ambiental e, consequentemente, a qualidade de vida dos habitantes do local, fornecendo sombra, beleza e até mesmo alimentos para as pessoas, no caso de árvores frutíferas.
3. Incentive os estudantes a refletir sobre as atitudes praticadas em favor do meio ambiente no lugar onde vivem. Apresente a eles outras atitudes que podem adotar para conservar os recursos da natureza, além da mostrada na fotografia, como evitar o desperdício de água e de energia e o descarte correto do lixo.

BNCC

A realização das atividades 2 e 3 favorece o desenvolvimento da **Competência específica de geografia 6**, pois os estudantes são levados a identificar atitudes que demonstram cuidados com a natureza e representar uma delas em um desenho. Assim, eles vão fazer inferências para propor ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios sustentáveis, utilizando a linguagem do desenho para partilhar informações e experiências.

TEMA 13

DIFERENTES POVOS E SUA RELAÇÃO COM A NATUREZA

▶ Inicie a aula conversando com os estudantes sobre o uso de diferentes recursos da natureza e ressalte que sua exploração exagerada gera graves problemas ambientais. Espera-se que, ao realizar o estudo das páginas 106 e 107, eles compreendam que os povos indígenas dependem diretamente da natureza e entendam a necessidade de usufruir de seus recursos de maneira responsável. Uma forma pela qual eles demonstram respeito com a natureza é retirando dela apenas os recursos de que necessitam para sobreviver.

▶ Neste momento, os estudantes são apresentados ao modo de vida dos povos tradicionais, com destaque aos povos indígenas e ribeirinhos. A relação de muitos desses povos com a natureza tem servido como exemplo de sustentabilidade, por meio de atividades que podem ser sustentadas, de modo que o ambiente não seja degradado e os recursos consigam se renovar.

▶ Na atividade 1 organize os estudantes em roda e incentive-os a comentar com os colegas o que sabem, resgatando conhecimentos prévios.

OS POVOS INDÍGENAS

Os indígenas, em geral, exploram os recursos da natureza apenas para garantir a sobrevivência da aldeia. Eles praticam a agricultura em pequenas roças de mandioca e de outros alimentos. Também dependem de atividades como a caça, a pesca e a coleta de madeira, raízes, frutos e sementes, dos quais obtêm alimentos e outros materiais. No entanto, esses recursos são coletados apenas em quantidades necessárias para fornecer alimentos para os moradores da aldeia.



● Mulheres indígenas da etnia Kalapalo, descascando mandioca para o preparo de alimento para a tribo, no Parque Indígena do Xingu, Mato Grosso, em 2018.

Desde cedo, as crianças indígenas aprendem com os mais velhos sobre a importância do respeito à natureza e aos demais seres vivos.

1 O que mais você sabe sobre os povos indígenas do Brasil e sua relação com a natureza? Conte aos seus colegas e ao professor
Resposta pessoal.

106

BNCC

O estudo do tema **Diferentes povos e sua relação com a natureza**, nas páginas 106 a 109, favorece o desenvolvimento da habilidade **EF02GE04** da BNCC, pois os estudantes são levados a reconhecer o modo de viver de povos indígenas e tradicionais, identificando semelhanças e diferenças nas suas relações com a natureza. Também favorece o desenvolvimento da **Competência específica de Geografia 6** da BNCC, pois eles são incentivados a reconhecer aspectos do modo de vida dos povos tradicionais que evidenciam a sustentabilidade, desenvolvendo assim a consciência socioambiental. Por meio do trabalho com essas habilidades e competências, são igualmente contemplados os Temas contemporâneos transversais **Diversidade Cultural**, **Educação ambiental** e **Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras**.

- 2** Observe as fotografias a seguir, que mostram algumas atividades realizadas pelos indígenas.



SIMON PLESTENJAK/PULSARIMAGENS

- Indígenas da etnia Yawanawá fazendo pintura corporal com urucum, na aldeia Mutum, na Reserva Indígena Rio Gregório, Acre, em 2018.



CADI DE CASTRO/PULSARIMAGENS

- Indígenas da etnia Guarani Mbyá, produzindo cestos de palha de taquara, na aldeia Nhamandu Oua, em Itanhaém, São Paulo, em 2021.

- Agora, marque um **X** na opção que descreve de onde os indígenas obtêm a maior parte dos materiais que necessitam no dia a dia.

☐

Principalmente das atividades industriais.

☒

São coletados da natureza pela atividade extrativista.

☐

São obtidos por meio do comércio.

- 3** Leia as frases a seguir e pinte, com as cores que quiser, somente aquelas que descrevem corretamente a relação dos indígenas com a natureza.

A madeira é cortada somente quando é necessário fazer construções, como de casas ou canoas. **X**

A natureza é respeitada porque dela depende a sobrevivência da aldeia. **X**

A natureza é vista apenas como uma fonte de recursos a serem explorados livremente.

As áreas cultivadas, geralmente, são pequenas roças de mandioca e de outros alimentos. **X**

107

Referência complementar

► Alimentação. **Povos Indígenas do Brasil Mirim**. Disponível em: <https://mirim.org/index.php/pt-br/como-vivem/alimentacao>. Acesso em: 30 jul. 2021.

Para auxiliar o desenvolvimento das atividades **2** e **3**, o texto indicado acima, que trata principalmente da alimentação entre os indígenas, pode ser utilizado para ampliar seus conhecimentos ou mesmo ser apresentado aos estudantes. Vale ressaltar que a alimentação indígena é baseada no extrativismo e a busca por alimentos toma grande parte do tempo destinado ao trabalho entre esses povos.

AVALIANDO

Objetivo

► As atividades **2** e **3** permitem avaliar se os estudantes identificam atividades relacionadas ao modo de viver dos povos indígenas e se reconhecem aspectos de sustentabilidade.

Sugestão de intervenção

Na atividade **2** faça a análise das fotografias com os estudantes e relembre-os das atividades extrativistas. Escreva na lousa uma breve definição para as atividades do extrativismo, do comércio e da indústria. Se encontrarem dificuldades, apresente outras fotografias de atividades extrativistas realizadas por indígenas e que evidenciem a coleta de recursos da natureza.

Para a atividade **3**, promova a leitura das frases em voz alta e, se os estudantes tiverem dificuldades, estimule-os a identificar, inversamente, a ação que não demonstra respeito com a natureza, por meio de uma conversa na qual eles devem ser incentivados a trocar ideias entre si.

➤ Nesse momento, os estudantes são levados a conhecer um exemplo de relação com a natureza de um povo tradicional no Brasil. O Decreto Nº 6.040, de 2007, institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais e define essas comunidades como “grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados e transmitidos por tradição” (BRASIL, 2007).

➤ No caso dos povos ribeirinhos, espera-se que os estudantes possam reconhecer que a proximidade e relação estreita com os rios são os elementos principais que conferem uma identidade própria a esse povo tradicional, presente em diferentes regiões brasileiras, principalmente, na Região Norte.

Se houver dificuldade na realização da atividade 4, convide os estudantes para ir à sala de informática pesquisar mais informações sobre a relação dos povos ribeirinhos com a natureza e auxiliá-los na busca. Leve-os a debater sobre o tema, anote na lousa as ideias e faça apontamentos ou correções.

OS POVOS RIBEIRINHOS

O respeito à natureza também está presente no modo de vida dos ribeirinhos, povos que vivem às margens de alguns grandes rios brasileiros.

Os ribeirinhos praticam atividades extrativistas, como a pesca, a caça e a coleta. Também cultivam pequenas roças de alimentos, que utilizam para complementar a renda e a alimentação das famílias.

Essas atividades são realizadas de modo que a natureza tenha condições de repor seus recursos, garantindo a reprodução das espécies e a possibilidade de explorar esses recursos por muito tempo. Um exemplo é a piracema, fenômeno em que algumas espécies de peixe seguem em direção à nascente do rio, em busca de um local adequado para sua reprodução. Nesse período, que ocorre uma vez ao ano, os ribeirinhos não realizam a pesca desses peixes.



FABIO COLOMBINI

Na fotografia, observamos o fenômeno da piracema no Rio Mogi Guaçu, em Pirassununga, São Paulo, em 2019.

Nessa fotografia, podemos observar homem ribeirinho coletando açaí, que são complemento de alimento e renda para sua sobrevivência, em Barcelos, Amazonas, em 2019.



RICARDO OLIVEIRA / ITYBA



Por que as práticas dos povos ribeirinhos não prejudicam a natureza?

Converse com os colegas sobre isso.

Espera-se que os estudantes respondam que as práticas dos ribeirinhos não

108

danificam a natureza porque são feitas de modo a não prejudicá-la, principalmente por respeitarem os períodos adequados para a exploração dos recursos.

➤ A leitura do texto a seguir poderá ampliar seus conhecimentos sobre os ribeirinhos e seu modo de vida.

Ribeirinhos

A característica que unifica os diversos povos ribeirinhos espalhados pelo território amazônico é a profunda integração entre vida humana e o ciclo dos rios. Para Corrêa, “ribeirinhos são homens, mulheres, jovens e crianças que nascem, vivem, convivem e se criam, existem e resistem às margens dos rios”

O clima amazônico tem duas estações bem marcadas: cheias no verão e seca no inverno, com o nível das águas variando muitos metros de uma estação para a outra. Os ribeirinhos habitam as margens dos rios, igarapés, igapós e lagos da floresta, absorvendo a variação sazonal das águas como uma característica fundamental na constituição de sua rotina de vida e trabalho. A vazante e a enchente das águas regulam as dinâmicas de alimentação, trabalho e interação entre os membros destes grupos.

- 5** Leia as frases a seguir e pinte, com as cores que quiser, somente aquelas que descrevem corretamente a relação entre os ribeirinhos e a natureza.

Vivem principalmente nas grandes cidades brasileiras.

Vivem às margens de grandes rios. **X**

Dependem do extrativismo e da pesca. **X**

Cultivam pequenas roças. **X**

- 6** Em dupla com um colega, pensem e desenhem no espaço abaixo uma das maneiras como alguns povos tradicionais se relacionam com a natureza, sem prejudicá-la. Depois, apresentem seus desenhos aos demais estudantes.

Resposta pessoal.

109

AVALIANDO

Objetivo

► A atividade 6 permite avaliar se os estudantes expressam, por meio de um desenho, um aspecto que traduza a relação dos povos tradicionais com a natureza.

Sugestão de intervenção

Se houver dificuldade, ajude-os a identificar ações ou atividades que demonstrem cuidados dos povos indígenas e outros povos tradicionais com a natureza. Comente que eles podem desenhar atitudes que evidenciem respeito e uma relação harmoniosa com a natureza. Para incentivá-los, selecione previamente e mostre, usando um projetor, imagens de povos indígenas e de ribeirinhos em meio à natureza, como crianças brincando ou pessoas realizando atividades extrativistas. Outra possibilidade é explorar os materiais apresentados a seguir nas sugestões complementares, como fonte de informações e imagens sobre os ribeirinhos.

► A presença constante das águas e da floresta amazônica também são a origem de outra característica marcante da maior parte das comunidades ribeirinhas: o isolamento geográfico. Nestas regiões, a infraestrutura de terra firme é precária ou até mesmo inexistente. Habitar a beira dos rios é também utilizá-los como via de transporte, seja em embarcações movidas a remo, seja em barcos mais modernos movidos à motor e combustível fóssil. Também é escasso o acesso a serviços públicos essenciais como

eletricidade, saúde, educação, saneamento e acesso à internet, reflexo e consequência de um distanciamento dos centros de tomada de decisões políticas.

Assim, as questões cotidianas e a temporalidade destes povos são determinadas mais fortemente pela natureza e seus ciclos do que por questões típicas da civilização ocidental.

Ribeirinhos. Portal Ypadê, 7 jul. 2016. Disponível em: <http://portalypade.mma.gov.br/ribeirinhos>. Acesso em: 30 jul 2021.

PNA

A atividade 5 favorece o desenvolvimento de processo gerais de compreensão de leitura **interpretar e relacionar ideias e informação**, pois os estudantes são chamados a identificar o texto que explica como os povos ribeirinhos ajudam a cuidar da natureza.

► Vale enfatizar que para atender às demandas das sociedades atuais, intervenções maiores na natureza são necessárias, em comparação com o modo de vida dos povos indígenas e tradicionais. Contudo, o exemplo desses povos em sua relação com a natureza pode ser retomado em vários momentos, pois serve como modelo de consciência socioambiental.

► Aproveite para garantir que os estudantes reconheçam a água doce como um recurso fundamental para os seres humanos, mas que essa dependência vai muito além da água que usamos diretamente para consumo ou em nossas atividades diárias, como a higiene e o preparo de alimentos. Ressalte que água também é usada em cultivos agrícolas, para a geração de energia elétrica, entre outros exemplos.

► Aproveite a atividade 1 para enfatizar que no desperdício de alimentos também há desperdício de água. Se considerar pertinente, faça com os estudantes o cálculo da diferença em quantidade de litros na produção dos alimentos citados, possibilitando realizá-la juntamente do componente curricular **Matemática**.

Referência complementar

► Agência Nacional de Águas, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Secretaria de Recursos Hídricos e Qualidade Ambiental. **Contas econômicas ambientais da água no Brasil 2013-2015**. Brasília: ANA, 2018. Disponível em:

https://www.ana.gov.br/todos-os-documentos-do-portal/documentos-spr/contas_economicas.pdf. Acesso em: 26 jul. 2021.

A referência acima contém informações sobre a disponibilidade e o consumo da água no Brasil.

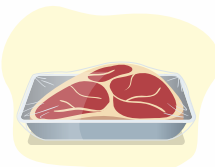
O modo de vida que levamos diz muito sobre nossa relação com a natureza.

Atualmente, utilizamos muitos recursos da natureza para produzir alimentos e outros produtos que são necessários em nosso dia a dia. Vamos refletir sobre isso.

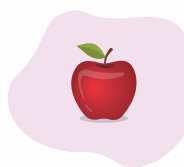
- 1 Veja a seguir quantos litros de água são necessários, por exemplo, para que alguns alimentos sejam produzidos.

Imagens sem proporção entre si, cores-fantasia.

Quantidade de água utilizada na produção de alguns alimentos (2021)



15 415 litros de água para 1 quilo de carne bovina.



125 litros de água para 1 maçã média.



1020 litros de água para 1 litro de leite.



1849 litros de água para 1 quilo de macarrão.

Fonte: Water footprint network. Disponível em: <https://waterfootprint.org/en/resources/interactive-tools/product-gallery/>. Acesso em: 22 jul. 2021.

- a) Qual é o alimento que utiliza mais água para ser produzido?

A carne bovina é o alimento cuja produção consome mais água.

- b) Qual é o alimento que consome menos água para ser produzido?

A maçã é o alimento cuja produção agrícola consome menos água.

Com base no exemplo do uso da água na produção dos alimentos, podemos compreender que, quanto mais consumimos diferentes produtos, mais recursos da natureza precisam ser explorados.

Por isso, é importante pensarmos em não desperdiçar água, alimentos e tantos outros produtos que utilizamos em nosso dia a dia.

110

O estudo do tema **Eu e a natureza**, nas páginas 110 a 113, favorece o desenvolvimento da habilidade **EF02GE11** da BNCC e também dos Temas contemporâneos transversais **Educação ambiental** e **Educação para o consumo**, pois os estudantes são levados a reconhecer o uso da água na produção de alimentos, assim como seu uso incorreto, e a refletir sobre o desperdício e o consumo excessivo nas sociedades atuais.

O estudo também favorece o desenvolvimento das **Competências específicas de Geografia 6 e 7**, pois os estudantes são incentivados a criar argumentos que promovam a sustentabilidade, de modo que se tornem aptos a agir de forma responsável e desenvolver a consciência socioambiental.

DE OLHO NO CONSUMO E NO DESPERDÍCIO

Existem muitas formas de ajudar a conservar os recursos da natureza no dia a dia, por exemplo evitando o consumo excessivo e também o desperdício.

Com essas atitudes, contribuímos para que esses recursos não se esgotem e ajudamos a reduzir a produção de resíduos sólidos (lixo), entre outros resíduos.

Veja, a seguir, atitudes simples que podemos tomar para evitar consumir sem necessidade e também desperdiçar os recursos da natureza.



Não comprar sem necessidade

Muitas vezes, fazemos compras desnecessárias de produtos que já temos ou que não estamos certos de que realmente vamos usar. Pensar bem antes de fazer qualquer compra é uma boa dica para economizar recursos da natureza, além de dinheiro.

Não desperdiçar ou perder alimentos

Para evitar que isso ocorra, coloque no prato o que realmente vai comer. Combine com os familiares para cuidar que os alimentos não estraguem antes de serem consumidos. Caso percebam que haverá desperdício, doem alimentos em bom estado para pessoas carentes.



111

➤ No estudo das páginas 111 e 112, espera-se que os estudantes percebam que uma grande quantidade de recursos naturais precisa ser explorada diariamente e que, quanto maior o consumo e o desperdício, mais resíduos são gerados e maior é a necessidade de explorar ainda mais esses recursos, gerando impactos ambientais. É importante incentivá-los a refletir e avaliar o impacto gerado pelo próprio consumo. Vale ressaltar que o consumismo é considerado um comportamento que se desenvolve a partir da infância e que pode levar a hábitos negativos e ao endividamento, portanto este tema também contempla a **Educação financeira**.

➤ Organize uma conversa com os estudantes, com base na leitura dos textos. Sobre o consumo, incentive-os a identificar o que é comprar um produto sem a real necessidade e quais são as pressões que levam as pessoas a realizar esse tipo de compra impulsiva. Sobre a alimentação, aproveite para incentivá-los a contar aos colegas o que mais gostam de comer e estimule-os a se perguntarem o que sentem ao ver que resta comida no prato ou quando alimentos precisam ser jogados fora. Lembre-os de que, para muitas pessoas, a falta de alimentos é um desafio diário.

Referências complementares

- Consciente Coletivo 07/10 - Impactos do Consumo. **Instituto Akatu**, 30 set. 2010. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=HVu_d0NZfNc. Acesso em: 26 jul. 2021. O vídeo indicado acima é uma animação sobre os impactos do consumo e é um material interessante para a faixa etária dos estudantes.
- Desperdício de Alimentos. **Instituto Akatu**, 28 jun. 2016. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=eLq3GzSDnZc>. Acesso em: 30 jul. 2021. O vídeo indicado acima é uma animação sobre o desperdício de alimentos e também pode ser exibido aos estudantes para uma conversa sobre o tema.

AVALIANDO

Objetivo

► A atividade 2 permite avaliar se os estudantes identificam atitudes que demonstram cuidados com a natureza.

Sugestão de intervenção

Para que os estudantes possam compartilhar suas atitudes, faça uma roda de conversa em que todos participem e inicie com exemplos, como fechar a torneira enquanto escovar os dentes, não jogar lixo no chão, reutilizar os papéis como folhas para desenhos ou anotações, refletir antes de consumir, plantar mudas, respeitar as plantas e os animais. Verifique se eles identificam as atitudes que já praticam e as que podem praticar. Liste na lousa as atitudes que eles citarem e, para complementar a atividade, oriente-os a produzir frases de estímulo ao consumo consciente ou então que descrevam ações para evitar o desperdício e demonstrem respeito com a natureza.

Na atividade 3, peça aos estudantes que apresentem o desenho aos colegas, contando o significado, e aproveite o momento para esclarecer dúvidas. Após a realização da atividade, explique que o consumidor consciente é aquele que não compra nada de forma impulsiva, pois reflete o impacto de consumo antes de adquirir produtos. É importante ressaltar que isso não significa que as pessoas não possam consumir, mas que devem evitar adquirir bens desnecessários.



PANIC0971/SHUTTERSTOCK.COM

Economizar no uso dos recursos

Água, energia, papel, lápis, entre outros exemplos, chegam até nós porque recursos da natureza foram utilizados. Desse modo, um uso adequado, econômico e sem desperdício é indispensável para conservar esses recursos.

- 2 Leia novamente com os colegas as situações e dicas sobre consumo e desperdício. Citem um exemplo de atitude que vocês já praticam ou que vão passar a praticar para ajudar na preservação dos recursos naturais. *Resposta pessoal.*
- 3 Observe a ilustração e converse com seus colegas e seu professor.



KATHARINE FROTA

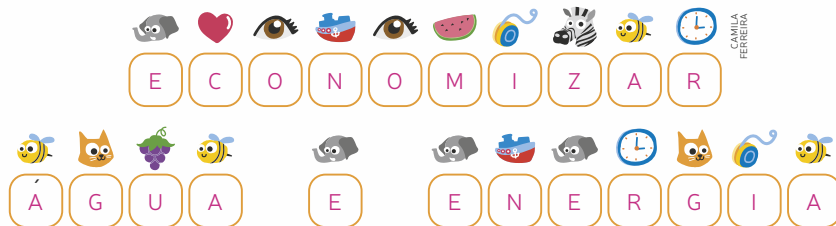
- a) O que está ocorrendo na cena mostrada?
Uma das crianças está querendo um par de tênis parecido ao que já tem.
- b) Podemos dizer que esse é um tipo de consumo excessivo? Por quê?
Sim. Porque o garoto já possui um tênis semelhante aquele e não necessita de mais um par.
- c) Imagine que o menino, depois de refletir sobre a pergunta do colega, decidiu desistir do tênis. Em uma folha avulsa, faça um desenho e crie uma resposta à pergunta que demonstrem a nova atitude do menino, agora preocupado em conservar os recursos da natureza.
Resposta pessoal.

112

PNA

As atividades apresentadas na página 112 são oportunidades para desenvolver componentes de **desenvolvimento de vocabulário e fluência em leitura oral**, além de processos gerais de compreensão de leitura, ao **fazer inferências diretas e interpretar e relacionar ideias e informação**, pois os estudantes são levados a ler textos, dialogar entre si e interpretar uma ilustração para identificar uma atitude que não demonstra cuidado com a natureza.

- 4 Use a primeira letra de cada figura e descubra um modo de evitar o desperdício e ajudar a cuidar do nosso planeta.



- Observe as fotografias a seguir e contorne apenas aquelas que mostram exemplos da informação que você descobriu acima.



- Desligar aparelhos que não estão sendo utilizados.



- Lavar a calçada com a mangueira de água sempre aberta.



- Fechar a torneira enquanto escova os dentes.



- Aproveitar a luz natural para reduzir o uso de lâmpadas durante o dia.

113

- Em relação aos usos da água e sua economia, incentive os estudantes a identificar de onde vem a água que chega à torneira de suas moradias. Resgate conhecimentos prévios e converse com eles sobre o longo caminho que a água percorre, desde sua captação nos mananciais até as estações de tratamento e de lá para as residências das pessoas. Ressalte que uma grande quantidade de equipamentos de infraestrutura, assim como o trabalho de inúmeros profissionais, permite que a água chegue às nossas residências, por isso ela não deve ser desperdiçada.

ATIVIDADE EXTRA

- Para auxiliar na compreensão dos conteúdos estudados nas páginas 110 a 113, promova uma brincadeira com os estudantes no pátio da escola. Desenhe uma linha de partida, conte alguns passos e desenhe uma linha de chegada. Divida a turma em grupos e oriente-os a mandar um representante para a "corrida da sustentabilidade". Explique que você vai sortear um grupo cujos integrantes deverão identificar uma atitude de cuidado com a natureza. Se o grupo identificar uma atitude corretamente, o representante deverá dar um passo à frente; se não, ele deve permanecer parado. Repita o procedimento com os demais grupos, até que todos sejam sorteados. Repita a ordem dos sorteios para estabelecer a vez de cada grupo. O vencedor será aquele cujo representante cruzar primeiro a linha de chegada.

PNA

A proposta de descobrir as palavras por meio da associação das imagens às letras iniciais correspondentes, na atividade 4, favorece o desenvolvimento dos componentes **conhecimento alfabético** e **consciência fonológica e fonêmica**.

OBJETIVOS

- ▶ Reconhecer os cuidados que podem ser tomados para economizar água e evitar o desperdício.
- ▶ Identificar o desperdício de água na escola e buscar soluções para esse problema.



COLETIVAMENTE

CUIDANDO DA ÁGUA NA ESCOLA

O trabalho com esta seção favorece o desenvolvimento do Tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**.



1 CONHECENDO O PROBLEMA

Promover campanha contra o desperdício de água na escola.

Quando você está com sede ou quer tomar banho, o que você faz? Abre a torneira, certo? Mas você sabia que, em muitas regiões do mundo e do Brasil, conseguir água pode exigir muito esforço?

[...]

Metade da população mundial (mais de 3 bilhões de pessoas) enfrenta problemas de abastecimento de água. Muitas fontes de água doce estão poluídas ou secaram. [...] Como não temos o poder de resolver todos esses problemas sozinhos, que tal começarmos com aquilo que é possível?

[...]

- Durante o banho, procure fechar o chuveiro enquanto se ensaboa.
- Deve-se manter a torneira fechada enquanto se escovam os dentes ou se faz a barba.
- Se houver necessidade de lavar o carro, não se deve utilizar esguicho, mas água em um balde.
- Manter sem vazamentos as torneiras, as descargas, os chuveiros, as boias de caixa d'água e as tubulações é uma ótima atitude para se evitar o desperdício.
- Os jardins e os gramados devem ser regados com moderação, pela manhã ou à noite.

Pronto para fazer a sua parte?

Dia mundial da água! plenarinho.leg.br - Câmara dos Deputados, 21 mar. 2019. Disponível em: <https://plenarinho.leg.br/index.php/2019/03/dia-mundial-da-agua/>. Acesso em: 7 jun. 2021.

114

BNCC E PNA

O estudo sobre o uso incorreto da água e o reconhecimento de práticas que contribuem para a redução desse tipo de desperdício contempla a habilidade **EF02GE11** e da **Competência específica de Geografia 6** da BNCC, pois os estudantes são levados a argumentar e tomar decisões baseadas em princípios sustentáveis e solidários, reconhecendo formas de desperdício de água e propondo ações que visam evitar que esse problema ocorra. Este estudo também contempla os Temas contemporâneos transversais **Educação ambiental** e **Educação para o consumo**.

A seção também favorece o aprimoramento dos componentes **compreensão de textos** e **fluência em leitura oral**, assim como processos gerais de compreensão de leitura, como **fazer inferências diretas** e **localizar e retirar informação explícita de textos**, pois os estudantes são levados a ler um texto sobre como evitar o desperdício de água e são incentivados a identificar ações nesse sentido, além de reconhecer o desperdício em ambientes de vivência, de maneira a propor soluções para esse problema.

2 ORGANIZANDO AS IDEIAS

Veja orientações complementares no **Manual do professor**.

- a) O texto anterior apresenta diferentes cuidados que cada um de nós, individualmente ou em grupo, pode tomar para não desperdiçar água no dia a dia. Leia-o novamente.
Auxilie os estudantes na leitura, caso tenham dificuldades.
- b) Quais desses cuidados podem ser tomados na escola? Copie-os a seguir.

Manter sem vazamentos as torneiras, as descargas, os chuveiros, as boias de caixa d'água e as tubulações é uma ótima atitude para se evitar o desperdício.
Os jardins e os gramados devem ser regados com moderação, pela manhã ou à noite.

- c) Com os colegas e o professor, façam um passeio pela escola e observem se todos esses cuidados já são tomados. *Resposta pessoal.*
- d) Verifiquem se algum tipo de desperdício de água está ocorrendo na escola. *Resposta pessoal.*

3 BUSCANDO SOLUÇÕES

- a) Com os colegas, conversem e pensem em como vocês podem colaborar para resolver algum problema com desperdício de água que tenham observado na escola. Uma possibilidade é promover uma campanha com cartazes em lugares estratégicos, como banheiros, bebedouros ou torneiras, a fim de que todos se lembrem dos cuidados para não desperdiçar água. Vocês também podem conversar com a direção da escola sugerindo consertos de vazamentos que tenham encontrado, entre outras iniciativas.
Resposta pessoal.



2 ORGANIZANDO AS IDEIAS

Orientações complementares

- a) Faça a leitura do texto de maneira que todos os estudantes participem. Se necessário faça-a mais de uma vez. Para tanto, leia em voz alta ou oriente diferentes estudantes a se revezar na leitura.
- b) Verifique se os estudantes identificam os cuidados, localizando no texto os elementos solicitados no enunciado. Depois, pergunte a eles se existem outras atitudes que podem colaborar com a preservação da água na escola.
- c) Peça aos estudantes que durante o passeio anotem os cuidados que já são tomados na escola e em sala de aula. Depois, promova uma conversa com eles.
- d) Promova um debate com os estudantes sobre o desperdício de água encontrado na escola e incentive-os a levantar hipóteses para soluções.

3 BUSCANDO SOLUÇÕES

Orientações complementares

- a) Para levantar todas as ações identificadas pelos estudantes, liste-as na lousa. Dessa forma, eles poderão escolher algumas para compor os cartazes. Organize-os em grupos e distribua uma cartolina para cada um. Comente que eles podem fazer desenhos para complementar os textos e que podem colorir os cartazes usando lápis de cor.

- Para complementar o trabalho e se considerar pertinente, convide uma pessoa especialista sobre a preservação da água para conversar com todos da escola. Oriente os estudantes a elaborar perguntas e ajude-os a identificar questões para realizar ao entrevistando, investigando a questão do desperdício e como evitá-lo.

SUGESTÃO DE
ESTRATÉGIA INICIAL

Leve para a sala de aula um caixa e insira nelas palavras relacionadas ao tema “**Diferentes formas de cuidar bem da natureza**”. Algumas sugestões: **reflorestamento**, **silvicultura**, **reciclagem**, **sustentável**, **mata ciliar**. Em seguida, solicite aos estudantes que retirem uma palavra da caixa e façam a leitura. Peça que digam o que sabem sobre aquela palavra ou procurem juntos o significado delas no dicionário. O processo deve se repetir até finalizar as palavras. Depois, ao longo do estudo, vá retomando com os estudantes o significado e o que já sabem sobre os termos, conforme forem aparecendo, e anote as palavras-chave na lousa. Aproveite os conteúdos dos textos para inserir o conteúdo.

REFERÊNCIA COMPLEMENTAR

Como cuidar do meio ambiente? **Smile And Learn - Português**, 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Ekbd_hSQOhc. Acesso em: 26 jul. 2021.

Para complementar o estudo do tema **Diferentes formas de cuidar bem da natureza**, apresente aos estudantes o vídeo sugerido. Incentive-os a refletir sobre as formas apresentadas de como é possível cuidar do meio ambiente e promova uma conversa sobre o conteúdo do vídeo.

TEMA 15

DIFERENTES FORMAS DE CUIDAR
BEM DA NATUREZA

Existem muitas maneiras de realizar atividades econômicas de maneira sustentável, sem prejudicar a natureza.

Veja alguns exemplos a seguir e converse com seus colegas e seu professor sobre o assunto.

A **silvicultura** é o cultivo de espécies silvestres, como o eucalipto e o pinus. Em vez de retirar a madeira de florestas naturais para fabricar produtos como papel, lápis, móveis, cultivam-se essas árvores. Desse modo, o uso desse recurso é controlado, atendendo às necessidades da indústria sem desmatar áreas de floresta.



● Plantação de eucaliptos em Caeté, Minas Gerais, em 2021.

116

BNCC E PNA

O estudo do tema **Diferentes formas de cuidar bem da natureza**, nas páginas 116 a 119, contempla o Tema contemporâneo transversal **Educação ambiental**, pois trata de aspectos relacionados a práticas sustentáveis.

Também são desenvolvidos os componentes **fluência em leitura oral** e **compreensão de textos**, pois os estudantes são incentivados a ler e interpretar textos que descrevem atividades sustentáveis, nas páginas 116 e 117.

Nas propriedades rurais, onde se pratica a agricultura, a pecuária e o extrativismo, a manutenção da **mata ciliar** protege os cursos de água. Trata-se de áreas de vegetação, localizadas às margens dos rios, que evitam, por exemplo, que grandes quantidades de sedimentos carregados pela chuva os prejudiquem. Nas nascentes, a mata ciliar evita que a fonte de água seque.



● Mata ciliar nas margens do Rio Araguaia, em Aragarças, Goiás, em 2019.

Ao consumirmos diferentes produtos, geramos resíduos. O descarte correto desses resíduos também ajuda a cuidar do meio ambiente. Sempre que possível, eles devem ser destinados à **reciclagem**. Essa atividade consiste em reaproveitar os materiais que são descartados para dar origem a novos produtos. Por sua vez, indústrias e estabelecimentos comerciais, além de cada um de nós, podem optar por produtos recicláveis ou que foram produzidos com materiais reciclados.



● Recipiente para resíduo de papel para reciclagem.



● Produtos feitos com papel reciclado.

- Valorizar a preservação das matas ciliares e a coleta seletiva para reciclagem é uma maneira de contribuir para a educação ambiental e levar os estudantes a se interessar mais sobre o tema. Para estimular esse interesse, questione-os de maneira a identificar se no município em que vivem existem rios e se a mata ciliar se encontra preservada ou se existe a coleta seletiva e reciclagem de materiais.
- Explique que, no Brasil, a maioria dos municípios oferece pontos de coleta de resíduos onde estão disponíveis os recipientes para cada tipo de material destinado à reciclagem. Alguns municípios também têm a coleta feita em domicílio, geralmente uma vez por semana. Pergunte se eles já viram os tambores coloridos para a separação dos resíduos perto do lugar onde vivem e resalte as cores que indicam o tipo de material que deve ser colocado: vidro, papel, metal e plástico. Os resíduos orgânicos precisam ser separados desses materiais, assim como pilhas e baterias, que contêm substâncias tóxicas e nocivas à saúde. Após os materiais serem separados para reciclagem, eles são conduzidos a uma cooperativa de reciclagem, onde são separados uma vez mais e então vendidos para indústrias de reciclagem. Explique o que é uma cooperativa de reciclagem e que o ganho das atividades é dividido entre todos os cooperados.
- Ao tratar do tema da separação de resíduos para reciclagem, é muito importante incentivar essa prática nas residências e também valorizar os profissionais que atuam na coleta do lixo, assim como frisar a necessidade de embalar com cuidado o lixo nas residências, principalmente se nele houver materiais cortantes que possam colocar em risco a segurança desses profissionais.

Referência complementar

- A importância da reciclagem para o meio ambiente. **Lar Plásticos**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=40VW4SRYP0>. Acesso em: 26 jul. 2021.
Para auxiliar na conversa sobre a reciclagem, você pode apresentar aos estudantes o vídeo sugerido. Proponha que em casa compartilhem com os pais ou responsáveis o que aprenderam e coloquem a reciclagem em prática.

- As atividades 1, 2 e 3 permitem ao professor perceber se os estudantes sintetizaram ou se compreenderam o essencial sobre os exemplos das práticas sustentáveis analisadas. Compreender os benefícios ou vantagens dessas práticas pode ser fundamental para uma consciência socioambiental.

AVALIANDO

Objetivo

- A atividade 4 permite avaliar se os estudantes são capazes de reconhecer e diferenciar ações que são danosas ao meio ambiente de ações que representam cuidados com a natureza.

Sugestão de intervenção

Se houver dificuldade na realização da atividade, promova uma roda de conversa, em que os estudantes se sintam à vontade para compartilhar suas dúvidas. Leia em voz alta as frases que demonstram ações positivas e negativas e incentive-os a identificar a qual tipo de ação cada frase se refere. Quando um estudante responder, oriente-o a justificar a resposta com argumentos e questione os demais para verificar se eles concordam o colega. Se for necessário, ajude-os a identificar a consequência de cada uma das ações, resgatando conhecimentos e experiências prévias.

- 1 Marque um **X** no principal dano ao meio ambiente que pode ser evitado com a prática da silvicultura.

- ☐ Poluição do solo.
☒ Desmatamento.

- 2 Marque um **X** no recurso natural que é conservado com a manutenção das matas ciliares.

- ☐ Minerais.
☒ Água.

- 3 Marque um **X** em uma importante vantagem da prática da reciclagem.

- ☒ Reduz o uso de novos recursos naturais.
☐ Reduz a produção de alimentos.

- 4 Pinte de **verde** as atitudes de quem cuida da natureza e reflete sobre o consumo. Pinte de **vermelho** as atitudes de quem é consumista e não se preocupa com a natureza.

- ☐ Compra produtos que já possui. **Vermelho.**
☐ Faz doação de alimentos em boas condições e que não vai consumir. **Verde.**
☐ Não pensa antes de realizar uma compra e depois não usa o produto. **Vermelho.**
☐ Compra produtos porque vê em anúncios de publicidade. **Vermelho.**
☐ Compra apenas os produtos que realmente necessita. **Verde.**
☐ Prefere produtos cujos fabricantes usam de boas práticas de conservação do meio ambiente. **Verde.**



5 Junto de seus pais ou responsáveis, avaliem o comportamento de vocês em relação a práticas de conservação da natureza. Para tanto, respondam ao questionário a seguir. **Respostas pessoais.**

a) Vocês costumam comprar produtos dos quais não precisam?

☐

Sempre

☐

Às vezes

☐

Nunca

b) Vocês compram produtos por impulso, porque estão na moda ou porque viram um anúncio em propaganda?

☐

Sempre

☐

Às vezes

☐

Nunca

c) Vocês pensam em algum problema ambiental gerado pela fabricação de um produto antes de comprá-lo?

☐

Sempre

☐

Às vezes

☐

Nunca

d) Vocês buscam reutilizar ou reaproveitar produtos antes de descartá-los?

☐

Sempre

☐

Às vezes

☐

Nunca

e) Vocês separam os resíduos para reciclagem?

☐

Sempre

☐

Às vezes

☐

Nunca

f) Vocês procuram economizar ou não desperdiçar recursos ou alimentos no dia a dia?

☐

Sempre

☐

Às vezes

☐

Nunca

- Em sala de aula com os colegas, conversem sobre as conclusões a que você e seus familiares chegaram sobre as práticas que estão adequadas e quais precisam melhorar. **Resposta pessoal.**

119

ATIVIDADE EXTRA

► Para complementar o trabalho com o tema **Diferentes formas de cuidar bem da natureza**, abordado nas páginas 116 a 119, apresente aos estudantes o vídeo da **Turma da Mônica**, em que os personagens elaboram um plano para salvar o planeta. Após assistirem ao vídeo, realize com eles um debate para que conversem a respeito da história, associando-a ao e tema trabalhado e antecedendo a atividade 5.

► Um plano para Salvar o Planeta. Maratona especial: Dia do Meio Ambiente. **Turma da Mônica**, 2013. Disponível em:

<https://www.youtube.com/watch?v=6XyncOkCS0s&t=80s>. Acesso em: 26 jul. 2021.

► Na atividade 5, anote algumas ideias dos estudantes na lousa e aproveite o momento para esclarecer dúvidas ou distorções sobre o tema.

PNA

A atividade 5 solicita a participação dos pais ou os responsáveis em seu desenvolvimento, promovendo, portanto, a **literacia familiar**.



VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

1. Objetivo

Reconhecer e reproduzir, em um desenho, atitudes dos povos indígenas e ribeirinhos em relação ao cuidado com a natureza.

Sugestão de intervenção

Promova a leitura em voz alta das frases e inicie uma conversa sobre o assunto. Incentive os estudantes a identificar o extrativismo como principal atividade dos povos indígenas e também a piracema como a época de reprodução dos peixes. Exemplos visuais são importantes nesse momento, portanto convém mostrar aos estudantes imagens pré-selecionadas de indivíduos indígenas praticando o extrativismo, assim como do fenômeno da piracema. Ajude-os a relembrar de que os indígenas dependem da natureza e não exploram mais recursos além do que necessitam. Se considerar interessante, para retomar o assunto, faça uma visita com eles ao site indicado a seguir.

Como os índios convivem com a natureza e suas lições para uma vida sustentável. **Pensamento Verde**, 30 out. 2013. Disponível em: <https://www.pensamentoverde.com.br/meio-ambiente/indios-convivem-natureza-lico-es-vida-sustentavel/>. Acesso em: 30 jul. 2021.

Esse site apresenta informações importantes sobre o modo de vida sustentável de povos indígenas e pode ampliar seu conhecimento, assim como ser utilizado em leitura ou outras atividades com os estudantes. Complemente dizendo que os ribeirinhos compartilham do mesmo tipo de relação com a natureza que os indígenas. Ofereça outros exemplos, se necessário.



VAMOS AVALIAR O APRENDIZADO

1. Leia com atenção as frases a seguir sobre como os indígenas e os ribeirinhos cuidam da natureza. Faça um desenho para representar cada uma delas.
 - a) Os indígenas retiram da natureza apenas o que necessitam para sua sobrevivência.

Resposta pessoal.

- b) Os ribeirinhos evitam pescar durante a piracema, pois respeitam o tempo de reprodução dos peixes.

Resposta pessoal.

2. Observe as fotografias abaixo.

A



B



a) Qual recurso está sendo utilizado nas imagens?

Água.

b) Qual das imagens representa uma ação de cuidado com a natureza?

A imagem B.

c) Desenhe como seria a atitude correta com relação ao uso da água mostrado na fotografia A.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes desenhem uma pessoa utilizando água sem desperdício, por exemplo fechando a torneira enquanto ensaboa as mãos.

2. Objetivo

Reconhecer e diferenciar atitudes que levam ao desperdício ou à economia de água, assim como refletir sobre o desperdício desse recurso no dia a dia.

Sugestão de intervenção

Promova a observação cuidadosa das duas situações evidenciadas e incentive os estudantes a descrever quais atividades estão sendo evidenciadas em cada caso. Incentive-os a se perguntarem qual elemento da natureza está sendo usado, para responder ao item **a**, e em qual ação ele está sendo desperdiçado, para responder ao item **b** e identificar a atitude que representa um cuidado com a natureza. Para que possam desenhar a ação correta no item **c**, incentive-os a se perguntarem por que a água está sendo desperdiçada nesse caso e como seria possível evitar isso. Se considerar necessário, organize-os em duplas para conversar entre si, tirando as próprias dúvidas. Eles já identificaram cuidados com a natureza e a água nesta unidade, portanto questões simples que os levam a refletir sobre outra forma de realizar essa atividade, sem gerar desperdício de água, pode auxiliar a resgatar conhecimentos prévios.

3. Objetivo

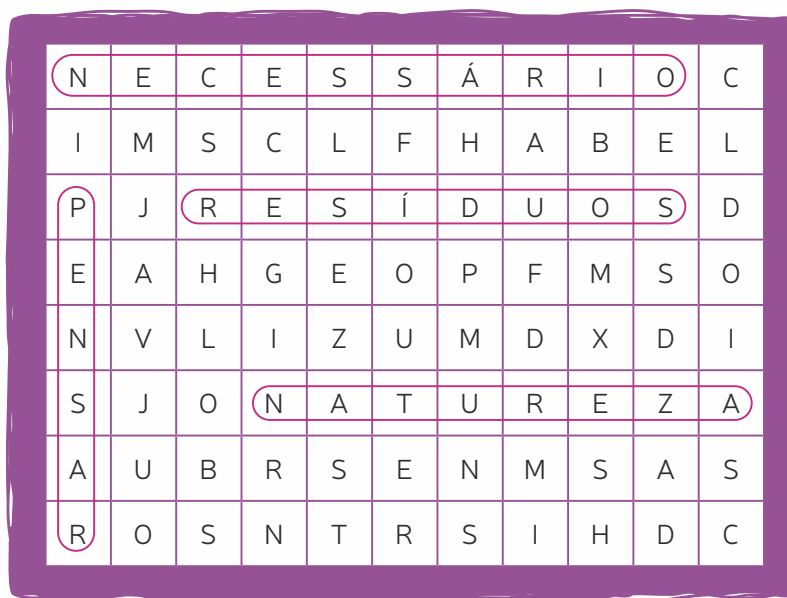
Reconhecer aspectos relacionados ao consumo consciente, buscando palavras em um diagrama e completando as frases corretamente.

Sugestão de intervenção

Oriente os estudantes a realizar a atividade em duplas. Assim, eles poderão encontrar as palavras com maior segurança e auxiliando-se em suas dúvidas. Proponha que, para completar as sentenças e identificar a palavra correta na segunda parte da atividade, um estudante da dupla deverá ler uma das frases completa, usando todas as palavras buscadas no diagrama, enquanto o outro deve ouvir as frases e verificar se elas fazem sentido, tentando identificar a palavra correta. Depois, oriente-os a repetir o que foi feito, invertendo o papel dos estudantes nessa dinâmica, levando-os a conversar entre si para buscar a resposta. Eles deverão repetir o mesmo procedimento com as demais frases.

3. Encontre, no diagrama a seguir, as palavras do quadro abaixo.

resíduos • necessário • natureza • pensar



Agora, com as palavras encontradas, complete corretamente as frases a seguir.

a) Devemos consumir apenas o:

necessário.

b) Não podemos comprar nada sem:

pensar.

c) Consumir menos gera menos:

resíduos.

d) Reciclar evita retirar ainda mais recursos da:

natureza.

4. Ordene corretamente as sílabas e encontre uma palavra. Depois, ligue-a às frases correspondentes.

VI SIL TU
CUL RA
SILVICULTURA

TA LI CI
MA AR
MATA CILIAR

CI RE
GEM CLA
RECICLAGEM

Vegetação importante para a conservação dos rios.

Processo que reutiliza materiais para a fabricação de novos produtos.

Atividade responsável pelo cultivo de plantas silvestres, evitando a exploração das florestas.

5. Agora é a sua vez! Com base no que estudou, crie uma frase sobre a importância dos cuidados com a natureza.

Resposta pessoal. Se necessário, retome com os estudantes os conteúdos estudados a respeito das ações de cuidado com a natureza, como atitudes individuais ou na prática de atividades econômicas.

4. Objetivo

Formar palavras pela junção das sílabas e relacioná-las às atividades que promovem ações de cuidado com a natureza.

Sugestão de intervenção

Promova a leitura das sílabas em voz alta e escreva-as na lousa se os estudantes encontrarem dificuldades. Incentive-os a fazer diferentes combinações com as sílabas e ler em voz alta o resultado da palavra. Assim, eles poderão reconhecer a palavra que existe entre as combinações. Aproveite para relembrar dos aspectos dessas atividades, conduzindo uma conversa que objetive a retomada de conteúdos. Na sequência, promova a leitura dos textos dos quadros e peça aos estudantes que indiquem a quais termos se referem.

5. Objetivo

Criar uma frase sobre a importância dos cuidados com a natureza.

Sugestão de intervenção

Para auxiliar o desenvolvimento da atividade, comente com os estudantes que eles não devem apenas citar um exemplo de cuidado com a natureza, mas explicar uma razão pela qual é importante esse cuidado. Eles podem explicar, por exemplo, que é importante conservar as plantas e os animais ou então a água doce, para cuidar dos recursos naturais ou garantir a qualidade de vida das pessoas e preservar o planeta para as gerações futuras. Se eles tiverem dificuldades, inicie dando um exemplo e, com base nele, converse com os estudantes sobre como produzir uma frase curta e que estimule as pessoas a cuidar da natureza. Para complementar esta atividade, incentive-os a criar cartazes com essas frases e fixe-os em um local onde possam ser apreciados pela comunidade escolar.

123

PNA

A atividade 4 favorece o desenvolvimento dos componentes **consciência fonológica e fonêmica, conhecimento alfabético e desenvolvimento de vocabulário**, pois os estudantes são incentivados a formar palavras pela junção das sílabas e escolher as corretas para completar frases.

As avaliações sugeridas ao longo da unidade têm como propósito respaldar seu trabalho no processo investigativo da aprendizagem. Assim, espera-se que os estudantes atinjam os objetivos de aprendizado, sendo capazes de utilizar tais conhecimentos no dia a dia. Porém, se apresentarem dificuldades para alcançar os objetivos propostos, complemente sua prática pedagógica com a realização de atividades de remediação dos conteúdos abordados e registre a trajetória de cada estudante em fichas de avaliação. Um modelo desse tipo de ficha pode ser encontrado na página XI deste manual.

AVALIANDO

Objetivo: Compreender o modo como os povos tradicionais se relacionam com a natureza.

Sugestão de intervenção: Antecipadamente, faça a leitura da seguinte referência: SEATTLE. **A Carta do Cacique Seattle**. Disponível em: <https://cetesb.sp.gov.br/carta-do-chefe-seattle/>. Acesso em: 31 jul. 2021. Esta carta foi redigida por um indígena estadunidense, em resposta ao pedido de compra das terras onde a comunidade indígena vivia. Escolha um trecho da carta e faça a leitura para os estudantes. Outra opção é fazer cópias do trecho escolhido e entregar a eles pedindo que leiam com seu auxílio, para em seguida promover um momento de conversa. Convide-os a refletir sobre como a natureza é vista pelos povos tradicionais e sobre a importância e grandiosidade de cada folha e gota de água. Por fim, peça que façam um desenho representando essa relação e conexão que os povos tradicionais possuem com a natureza.

Objetivo: Refletir sobre a importância de adotar hábitos que contribuam para a conservação da natureza.

Sugestão de intervenção: Apresente aos estudantes o seguinte vídeo: Lixo no Lixo. **Galinha Pintadinha Mini**, 2020. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=GT_yvbMLIJQ. Acesso em: 29 jul. 2021. Assim que finalizar, incentive-os a comentar se têm o hábito de separar o lixo. Em seguida organize-os em grupos e solicite a eles que, assim como no vídeo, criem histórias para mostrar hábitos que contribuem para a conservação da natureza. Elas podem ser escritas em pequenos textos ou representadas por meio de dramatização pelos estudantes. Ao finalizarem, peça que as apresentem aos colegas. Caso sejam escritas, una as historinhas dos estudantes, faça um livro, reproduza cópias e entregue a cada um deles, para que possam compartilhar com familiares e amigos os novos hábitos que aprenderam.

Objetivo: Conhecer e valorizar diferentes práticas sustentáveis.

Sugestão de intervenção: Apresente aos estudantes o vídeo **Iniciativas sustentáveis – momento ambiental**, promovido pela Justiça Federal. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=nVNDrHcmbVY>. Acesso em: 31 jul. 2021. Nesse vídeo, são apresentadas alternativas pelas quais empresários e o serviço público optaram em favor da conservação do meio ambiente. Faça paradas no vídeo, perguntando aos estudantes se não compreenderam alguma parte ou faça comentários chamando a atenção para alguns detalhes. Depois, conversem sobre as atitudes tomadas e verifique se eles conseguem observar algumas que também possam ser praticadas em casa, como aproveitar a luz natural que entra pelas janelas e aproveitar restos de alimentos para produzir adubo orgânico para hortas e jardins.

Objetivo: Desenvolver noções e valorizar ações a favor da natureza.

Sugestão de intervenção: Peça aos estudantes que conversem com os pais ou responsáveis sobre atitudes ou dicas praticadas em casa, que respeitem a natureza e evitem desperdício de alimentos e recursos. Peça que escrevam essa dica em um papel, levem para a aula e apresentem aos colegas. Leiam as dicas e depois montem um painel com elas. Disponha-o em um lugar com muita visibilidade na sala ou em outro lugar da escola. Peça aos estudantes que escolham uma ou mais para serem levadas para casa e compartilhadas com os familiares. Caso o painel seja exposto em outras áreas da escola, outras pessoas da comunidade também podem aprender com essas dicas.

2º ano

Unidades temáticas	Objetos de conhecimento	Habilidades
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.
		(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.
	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.
Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.
	Mudanças e permanências	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).
		(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.
		(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).
		(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.

VAMOS CONCLUIR
1. Objetivo

Reconhecer e representar em um desenho uma expressão relacionada à cultura e ao modo de vida do bairro onde vive.

Sugestão de intervenção

Oriente previamente os estudantes a conversar com seus pais ou responsáveis sobre exemplos de expressões culturais ou relacionadas ao modo de vida dos moradores do bairro. Dessa forma, é possível incentivar a **literacia familiar**. Instrua-os a desenhar, de preferência, alguma atividade ou evento que já tenham observado ou participado. Em sala de aula, faça um levantamento dos exemplos encontrados pelos estudantes e oriente-os a mostrar o desenho aos colegas.

2. Objetivo

Identificar e diferenciar exemplos de meios de transporte e meios de comunicação.

Sugestão de intervenção

Faça sorteios com o nome desses meios e peça aos estudantes que relatem o que aprenderam sobre eles, como são usados ou por onde eles circulam. Liste os aspectos citados na lousa, ao lado de cada meio correspondente. Se ainda tiverem dificuldades, incentive-os a identificar quais deles são usados para locomoção e quais são usados para comunicação.

3. Objetivo

Associar atividades realizadas pelas pessoas aos períodos do dia e da noite.

Sugestão de intervenção

Liste atividades cotidianas na lousa e, ao lado, crie três colunas para representar as opções de períodos. Para cada atividade, estimule os estudantes a identificar em quais períodos as realizam, marque um **X** na coluna correspondente e avalie com eles quais foram mais citadas.

4. Objetivo

Descrever exemplo da relação de povos tradicionais com a natureza.

Sugestão de intervenção

Converse com os estudantes sobre o respeito à natureza e incentive-os a se perguntarem o que ocorreria se os animais e plantas fossem extraídos da natureza sem cuidados, sem que seu ciclo reprodutivo fosse respeitado, estimulando-os a recordar do que aprenderam sobre a piracema, por exemplo. Se possível dê exemplos locais.


VAMOS CONCLUIR

- 1.** Desenhe um costume ou tradição que expressa o modo de vida em seu bairro, como uma festa, uma comemoração etc.

Resposta pessoal.

- 2.** Pinte o nome de cada meio de transporte e de comunicação com as cores correspondentes.



meio de transporte



meio de comunicação

Azul.

televisão

Amarelo.

bicicleta

Azul.

jornal

Amarelo.

trem

internet

Azul.

ônibus

Amarelo.

barco

Amarelo.

telefone

Azul.

- 3.** Escreva o nome de uma atividade que você observa que ocorre:

Durante o dia

Resposta pessoal.

À noite

Resposta pessoal.

Durante o dia e à noite

Resposta pessoal.

- 4.** Estudamos como os povos tradicionais, como indígenas e ribeirinhos, têm relação respeitosa com a natureza. Lembre de algum exemplo dessa relação e descreva a seguir.

Resposta pessoal. Os estudantes podem descrever que os indígenas coletam da natureza apenas o que vão utilizar para sua sobrevivência. Os ribeirinhos, por exemplo, não pescam na época da piracema. Eles respeitam o tempo que a natureza leva para repor seus recursos.

124

PROPOSTA DE ROTEIRO

SEMANA 40

Vamos concluir

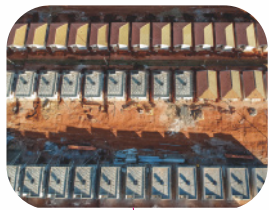
► Realização das atividades da página **124** e discussão sobre as questões.

Aula 1

► Realização das atividades da página **125** e discussão sobre as questões.

Aula 2

5. Ligue as imagens aos pontos de vista correspondentes.



Visão oblíqua
(do alto e de lado)

Visão frontal
(de frente)

Visão vertical
(do alto e de
cima para baixo)

6. Leia o texto sobre uma rua no passado e observe a fotografia da mesma rua atualmente. Depois, realize a atividade.

Quando nos mudamos para esta rua, ela era de terra, as árvores ainda eram pequenas. Existiam poucas casas, quase não passavam carros por ali e as crianças brincavam nas calçadas.



- Marque um **X** no que mudou na rua descrita. Contorne o que permaneceu semelhante.



Rua



Árvores



Carros



Prédios

7. Descreva um tipo de atitude que você pode tomar para economizar água em seu dia a dia.

Resposta pessoal.

125

5. Objetivo

Relacionar imagens obtidas de diferentes pontos de vista e sua descrição.

Sugestão de intervenção

Leve para a sala de aula algum objeto que seja fácil de desenhar, como uma caixa de sapatos. Posicione esse objeto em um local onde possa ser visto por todos os estudantes e ajude-os a observá-lo para desenhá-lo nos pontos de vista frontal, oblíquo e vertical. Para facilitar, separe a turma em grupos, de maneira que tenham espaço para mudar de posição livremente. Desenhe na lousa o objeto em cada um dos três pontos de vista, se achar que os estudantes demonstram dificuldades em fazer essa representação. Promova a análise das imagens e incentive-os a identificar o ponto de vista em cada uma delas.

6. Objetivo

Assinalar transformações e permanências em uma rua, comparando características apresentadas entre texto e imagem.

Sugestão de intervenção

Promova a leitura em voz alta do texto e a observação coletiva da imagem apresentada. Oriente os estudantes a identificar na imagem as permanências, incentivando-os a citar os elementos que continuam a existir na rua. Dessa forma, eles poderão eliminar as possibilidades, uma a uma, para localizar a transformação. Se tiverem dificuldades, facilite o processo e questione-os sobre o movimento da rua (pedestres e veículos), orientando-os a localizar elementos relacionados a esse aspecto tanto no texto como na imagem.

7. Objetivo

Expressar atitude praticada no dia a dia para a economia de água.

Sugestão de intervenção

Organize uma conversa sobre a água que chega às residências e seus usos, a fim de resgatar conteúdos prévios. Estimule

os estudantes a identificar para quais fins e por quantas vezes ao dia usam água e também a reconhecer quais, dentre as atividades que realizam, gastam mais água. Em seguida, incentive-os a se perguntarem como seria ficar sem água em casa por um ou mais dias e explique que precisamos cuidar da água para que ela

esteja disponível para todos, inclusive para as próximas gerações. Com base nos diferentes usos da água identificados por eles, desafie-os a reconhecer e recordar de maneiras de economizar água ao utilizá-la para esse fim. Sempre que eles citarem uma atitude, oriente-os a criar uma frase para explicar essa ação.

- As sugestões de livros desta página possibilitam trabalhar a **literacia familiar**. Para isso, incentive os estudantes a propor uma leitura desses livros com os pais ou responsáveis. Oriente-os para que, durante a leitura, anatem as palavras que não conhecem o significado e, com os pais ou responsáveis, procurem os significados dessas palavras em dicionário.
- Eles podem anotar também os principais assuntos e ideias abordadas em cada livro e trocar ideias com os colegas em sala de aula.

SAIBA MAIS



Veja as sugestões a seguir para você ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados ao longo deste volume. Aproveite a oportunidade para interagir com os seus familiares! Leia com eles os livros, acessem os **sites**, assistam juntos aos filmes indicados e conversem sobre os novos conhecimentos adquiridos.

UNIDADE 1 MEU DIA A DIA NA ESCOLA

Escolas como a sua: um passeio pelas escolas ao redor do mundo

- Em cada página deste livro você poderá conhecer a realidade de diferentes escolas ao redor do mundo, por meio de fotografias que retratam a rotina e cultura das crianças de mais de 30 países.

Escolas como a sua: um passeio pelas escolas ao redor do mundo, de Penny Smith. Tradução de Lavinia Fávero. Unicef/Ática.



EDITORA ÁTICA

UNIDADE 2 LUGARES DIFERENTES, CAMINHOS DIFERENTES

Minha rua

- Noções de cidadania devem ser ensinadas desde cedo, e cuidar das ruas é um dever de todo cidadão. Nessa rua você encontra casas, árvores, lojas, jardins, além das lixeiras para que todo lixo seja depositado em seu devido lugar.

Será que todos estão fazendo a sua parte?

Minha rua, de Célia Victorino. Editora Vozes.



EDITORA VOZES

UNIDADE 3 OS TRANSPORTES E A COMUNICAÇÃO ENTRE OS LUGARES

Departamento de Trânsito do Paraná

- No trânsito todo cuidado é pouco, é preciso ter prudência e conhecer as regras. Acessando o **site do Departamento de Trânsito do Paraná** você encontrará dicas, matérias, campanhas, além de jogos educativos para ficar por dentro de tudo.
- **Departamento de Trânsito do Paraná,** em: <http://www.educacaotransito.pr.gov.br/>.

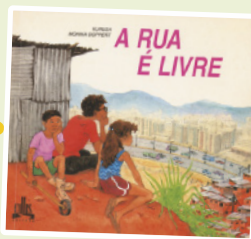
UNIDADE 4 O TEMPO E A TRANSFORMAÇÃO DOS LUGARES

A rua é livre

- O morro era um local cheio de árvores, modificado pela construção de ruas e casas.

Quase não sobraram árvores, até que crianças se juntaram para transformar um terreno vazio em um parque. Leia o livro e descubra o desfecho dessa história.

● **A rua é livre**, de Kurusa e Monika Doppert. Editora Callis.



EDITORA CALLIS

UNIDADE 5

AS ATIVIDADES ECONÔMICAS E A TRANSFORMAÇÃO DOS LUGARES

Tudo está sempre mudando

- Voltando da escola, Mundinho observa as mudanças no local onde costumava jogar bola com os amigos. Em uma conversa com o avô, Mundinho reflete sobre o passado, o presente e o futuro do bairro onde mora, percebe que tudo está em constante transformação e que o ser humano é o fator fundamental nesse processo.

● **Tudo está sempre mudando**, de Murilo Cisalpino. Editora Formato.

Os sem floresta

- Após acordarem de um longo período de hibernação, os animais percebem que mudanças ocorreram no seu hábitat natural e que a floresta deu espaço a um imenso condomínio. Como esses animais irão lidar com essa transformação?

● **Os sem floresta**, de Tim Johnson e Karey Kirkpatrick. 2006. 85 minutos.

UNIDADE 6

VAMOS CUIDAR DA NATUREZA!

Azul e lindo: planeta Terra, nossa casa

- Nosso planeta Terra é lindo e merece todos os cuidados. Assim como cuidamos da nossa casa, devemos preservar a natureza, o solo, a água, o ar... Este livro fala da importância de cuidar da casa de todos nós: o planeta Terra.

● **Azul e lindo: planeta Terra, nossa casa**, de Ruth Rocha e Otávio Roth. Editora Salamandra.

Yvyra Poty e as árvores da floresta

- Escrita em português e em guarani, esta cartilha destaca a importância da floresta para os indígenas, assim como os cuidados com as árvores. Você vai aprender com uma jovem indígena muito esperta e divertida a importância dos cuidados com a natureza e com os seres que nela habitam, incentivando a consciência ecológica e a educação ambiental.



EMBRAPA

● **Yvyra Poty e as árvores da floresta**, de Karina Neoob de Carvalho Castro, Luís Carlos Hernani e Márcio Silveira Armando. Embrapa Agropecuária Oeste, em: <https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/handle/doc/253489>.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Rosângela Doin de; PASSINI, Elza Yasuko. **O espaço geográfico: ensino e representação**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 1992. (Repensando o Ensino).

- As autoras abordam, nesse livro, a importância do trabalho escolar na construção de espaço pela criança, do aprendizado espacial no contexto sociocultural e da escola como sendo o ambiente para desenvolver o domínio espacial, a língua escrita, o raciocínio matemático e o pensamento científico.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Versão final. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EF_EF_10518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 30 mar. 2021.

- Documento de referência nacional para a formulação dos currículos que definem o conjunto orgânico e progressivo de competências e habilidades que os estudantes devem desenvolver no decorrer das etapas da Educação Básica.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica**. Brasília: MEC: SEB: Dicei, 2013.

- Documento que regulamenta princípios relacionados às diversas modalidades da Educação Básica nacional.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Alfabetização. **Política Nacional de Alfabetização**. Secretaria de Alfabetização. Brasília: MEC, Sealf, 2019.

- O objetivo desse documento é, com base em evidências científicas, reavaliar as políticas públicas relativas à alfabetização, descrevendo quais são os objetivos desse processo e em que ele se baseia. A PNA apresenta, também, informações importantes, como os conceitos fundamentais de literacia, literacia familiar e numeracia.

CALLAI, Helena Copetti (org.). **Educação geográfica: reflexão e prática**. 2. ed. Ijuí: Unijui, 2014. (Coleção Ciências Sociais).

- A obra discute e convida os docentes a pensar, fazer e produzir uma educação geográfica que promova o ensino da Geografia por intermédio da análise espacial.

CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.). **A geografia na sala de aula**. Goiânia: Alternativa, 2002.

- Essa obra, composta de artigos de vários autores, trabalha métodos de ensino e temas diversos que tratam sobre cidadania, história do pensamento geográfico, Cartografia, cinema, televisão, metrópole e responsabilidades sociais para a compreensão do espaço geográfico.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos (org.). **Ensino de geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 11. ed. Porto Alegre: Mediação, 2014.

- Por meio de discussões teóricas e reflexões sobre algumas práticas no ensino de Geografia, os autores sugerem práticas pautadas no cotidiano dos estudantes, visando a uma construção ativa e significativa dos conhecimentos geográficos.

CAVALCANTI, Lana de Souza. **Geografia e práticas de ensino**. Goiânia: Alternativa, 2002.

- O livro apresenta textos que vão contribuir com vários aspectos relacionados à prática pedagógica e a questões teóricas ligadas à

Geografia, defendendo a escola como lugar de encontro de culturas e de formação cidadã.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes (org.). **Didática e interdisciplinaridade**. Campinas: Papirus, 2012. (Coleção Práxis).

- O livro apresenta as contribuições de vários autores sobre temáticas que envolvem interdisciplinaridade e didática, em que o professor, com base no cotidiano de suas práticas, segue o caminho da invenção, da descoberta da pesquisa e da construção.

FUNARI, Pedro Paulo; PIÑÓN, Ana. **A temática indígena na escola: subsídios para os professores**. São Paulo: Contexto, 2011.

- A obra contribui com propostas de estudos para a formação dos professores, com informações mais aprofundadas sobre a questão indígena no Brasil e sua representação nas escolas.

LESANN, Janine. **Geografia no ensino fundamental I**. Belo Horizonte: Argymentvm, 2009.

- Esse livro aborda diversas atividades práticas e orientações pedagógicas e didáticas para o ensino de Geografia.

PASSINI, Elza Yasuko. **Alfabetização cartográfica e o livro didático: uma análise crítica**. 2. ed. Belo Horizonte: Lê, 1998.

- A autora trabalha questões sobre conteúdo e metodologia em relação à leitura de mapas nos livros didáticos.

PONTUSCHKA, Nidia Nacib; PAGANELLI, Tomoko Iyda; CA-CETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender geografia**. São Paulo: Cortez, 2007. (Docência em Formação: Ensino Fundamental).

- O principal objetivo do livro é apresentar como a Geografia pode contribuir para o processo da formação docente, sendo capaz de fornecer uma linguagem articulada com os conhecimentos prévios e geográficos científicos e a vivência do espaço geográfico dos estudantes.

RUA, João *et al.* **Para ensinar geografia: contribuição para o trabalho com 1º e 2º graus**. Rio de Janeiro: Access, 1993.

- Esse livro reúne um conjunto de conteúdos programáticos, enfatizando a metodologia com exemplos práticos que permitem a construção de um raciocínio crítico e reflexivo.

SCHÄFFER, Neiva Otero *et al.* **Um globo em suas mãos: práticas para a sala de aula**. Porto Alegre: UFRGS, 2003.

- A obra aborda o trabalho com diversos temas do ensino de Geografia utilizando o globo terrestre em situações de aprendizagem.

SILVA, Janssen Felipe da; HOFFMANN, Jussara; ESTEBAN, Maria Teresa (org.). **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo**. Porto Alegre: Mediação, 2003.

- Os autores discutem práticas avaliativas em diferentes áreas do currículo, com destaque para a elaboração dessas práticas articuladas ao fazer pedagógico.

STRAFORINI, Rafael. **Ensinar geografia: o desafio da totalidade-mundo nas séries iniciais**. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2004.

- O autor trabalha o conceito de espaço geográfico nas séries iniciais, enfocando a leitura de mundo com base nas especificidades do cotidiano.

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

MATERIAL PARA DIVULGAÇÃO DA EDITORA FTD
REPRODUÇÃO PROIBIDA

